

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rádio Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Supercursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Edifício 1. Ed. Central, 6º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Barreto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VEND. AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (at. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10. Oeste (GO, AT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

ESTADO DO RIO

Três homens armados de revólveres assaltaram a padaria Teceira, no bairro do Inga, e levaram todo o dinheiro existente em caixa. Os assaltantes, após ameaçarem três fregueses que estavam na padaria, obrigando-os a entregar seus pertences, fugiram num Volkswagen de chapa não identificada.

A fim de atender o movimento dos veranistas que pretendem passar este fim de semana e o Ano Novo nas cidades do interior do Estado, as seis lanchas de carga que trafegam entre o Rio e Niterói estão em tráfego com horário integral, saindo dos pontos terminais logo que sua lotação é completada. Em Niterói, a Viação Atlântica Limitada — Valda — que mantém três barcas em tráfego normal, informa que, além de sua estação de embarque na Rua Santa Clara, mantém uma outra de emergência, na Ponta d'Areia, para atender aos usuários que voltam do fim de semana no interior. As três barcas do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara — STBG — saem de sua estação nos dias de pouco movimento com intervalos de uma hora e meia.

A Câmara Municipal de Duque de Caxias deverá apreciar, ainda este ano, uma mensagem do prefeito Moacir do Carmo que altera o sistema tributário do município, de acordo com a emenda constitucional de outubro, introduzindo a taxa rodoviária única para o licenciamento de veículos. A informação é do procurador-geral da Prefeitura, Sr. Fernando Caldas, que disse ainda acreditar que a Prefeitura está se antecipando ao Governo federal na elaboração do novo sistema tributário. Para apreciar estas mensagens, a Câmara Municipal foi convocada extraordinariamente.

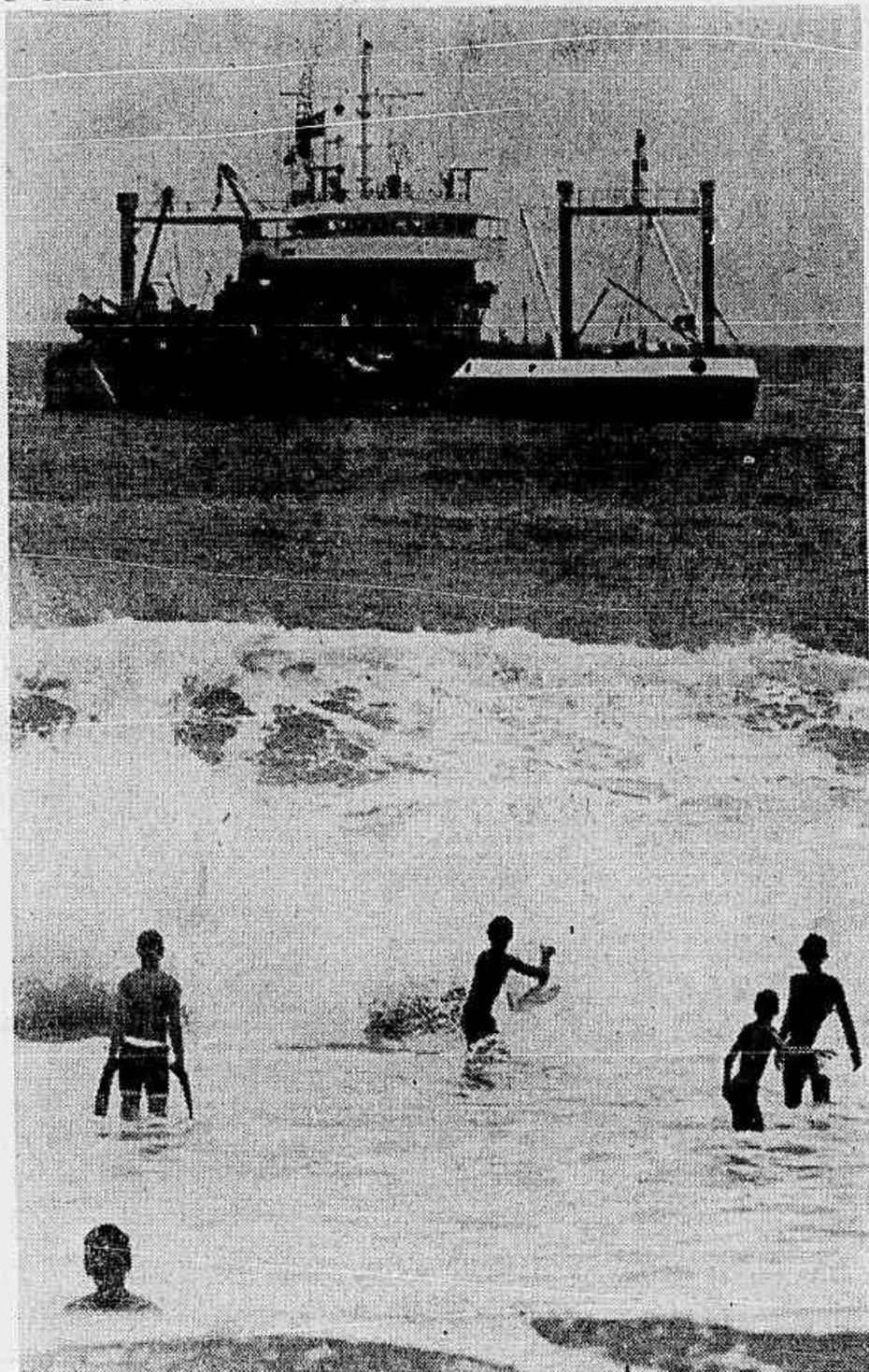
PERNAMBUCO

O Governo do Estado e os comandados do IV Exército, 3º Distrito Naval e da 7ª Região Militar mandaram celebrar missa de sétimo dia pela alma do ex-Presidente Costa e Silva. Altas autoridades civis e militares compareceram ao ato religioso, celebrado na Igreja da Madre de Deus.

Oito ladrões que iam passar o Natal no endereço da 7ª Delegacia do Recife ganharam, inesperadamente, a liberdade, por causa de uma cobra que se alojou na parede da cela e de lá não quer sair. O comissário resolveu liberar os marginais, uma vez que o réptil vinha ameaçando não só os presos, mas também os guardas encarregados de vigiá-los. A cobra está numa feneção não dispõe de verba para providenciar o seu fechamento.

Uma família recenseada que pagava em média NCr\$ 30,00 mensais de consumo de água está desesperada com o fato de ter sido intimada pelo Departamento de Saneamento do Estado a pagar NCr\$ 3.704,00 da conta referente aos meses de novembro e de-

O PERIGO AO LARGO



A Transmundum III se aproximou e ninguém protegeu os banhistas

Japão renova Parlamento com 486 deputados

Quatrocentos e oitenta e seis deputados do Parlamento japonês serão escolhidos hoje por 70 milhões de eleitores. A última prévia realizada pelo jornal Ashi Shimbun indica que o Partido Liberal Democrático conservará o poder, com 277 cadeiras ou 38,5% dos votos, contra os 36,3% de 1967, determinando a continuação da política pró-Ocidente.

Dos quatro Partidos de oposição que participam da disputa eleitoral, o maior é o Socialista, cuja plataforma exige a suspensão do pacto de segurança com os Estados Unidos e uma política de neutralidade e desarmamentista. Os outros Partidos são o Social Democrático, o Komeito — ramo político do movimento budista chamado Soka Gakke — e o Comunista. (Pág. 8)

Draga ameaça crianças ao chegar à praia

Dezenas de crianças se arriscaram na manhã de ontem a morrer tragadas pela draga holandesa Transmundum-III — que fez testes descarregando areia em frente à Rua Djaima Ulrich, em Copacabana — pois não funcionou o anunciado esquema de segurança do Serviço de Salvamento. A ordem era proibir o banho de mar a uma distância de 200 metros da draga.

O diretor do Serviço de Salvamento, Sr. Hermes Machado, foi informado pelo JB da realização dos testes sem medida de segurança. Ele não sabia que a draga faria duas descargas de areia na manhã de ontem, mas prometeu adotar "medidas energéticas contra qualquer problema no fim de semana, quando as praias ficam cheias." (Pág. 5)

Grupo estuda prioridade da Cidade Universitária

O Grupo de Trabalho do Ministério da Educação que estuda a aplicação das verbas liberadas para a Cidade Universitária reuniu-se ontem pela primeira vez, na ilha do Fundão, e examinou a escala de prioridades. Entre as obras mais urgentes estão o Pavilhão de Ciências Matemáticas e da Natureza, a Escola de Educação Física e o Hospital de Clínicas.

Os Centros de Teologia e Ciências Humanas e de Ciências Sociais da PUC encerram hoje, ao meio-dia, as inscrições. Até ontem haviam se registrado 1.200 candidatos. Na Escola

de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o prazo terminou ontem e 3.980 candidatos vão disputar suas 100 vagas. O Instituto de Psicologia da UFRJ, que também fechou as inscrições, tem 720 candidatos para 120 lugares.

O vestibular do Instituto Militar de Engenharia termina hoje, com a prova de línguas (Português, Inglês e Francês), marcada para as oito horas. Os resultados do concurso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Ursula devem ser divulgados pela imprensa amanhã. (Página 12)

zembro. O fato até agora não explicado está preocupando seriamente a família Regueira, que teme um corte de água, caso não possa levantar o dinheiro para fazer o pagamento.

MINAS GERAIS

O mineiro enfrentou um grande problema para sair de Belo Horizonte na época natalina, pois,

mesmo com dezenas de ônibus extras colocados pelas empresas, o número de passageiros que afilui à estação rodoviária superou todas as perspectivas. Muitos, chegando de última hora à rodoviária, não conseguiram lugar nos ônibus para o Rio e cidades paulistas. O trânsito, em Belo Horizonte, foi totalmente congestionado durante o Natal, com al-

guns sinais desligados e com motoristas desrespeitando as normas do Departamento Estadual de Trânsito.

O primeiro clube de investimentos de Minas Gerais começará a funcionar a partir de janeiro, investindo, inicialmente, NCr\$ 30 mil. A criação da Poupança Mensal de Investimento (PMI) foi estimulada pela Bolsa de Valores de

Minas Gerais e é constituído de 30 membros, entre funcionários da própria Bolsa e alguns empresários. O objetivo da Bolsa é estimular a criação de novos clubes de investimento no Estado, como uma forma de incrementar o mercado de ações. O órgão já está preparando um programa de difusão de clubes de investimentos em vários setores de atividade.

O viaduto sobre os trilhos da Central do Brasil, ligando o centro de Belo Horizonte à Avenida Antônio Carlos, que dá acesso à Pampulha, foi entregue ao tráfego, sem ser inaugurado, pois falta ainda sua iluminação. Na noite de Natal, o Governador Israel Pinheiro, o prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luis de Souza Lima, e o diretor-geral do DNER, acompa-

nhados de outras autoridades, cruzaram o viaduto, entregando-o ao tráfego, sem nenhuma solenidade, sem qualquer discurso e sem aviso à população.

CEARA

Chico Anísio talvez seja candidato pelo MDB a uma cadeira na Câmara Federal nas próximas eleições, segundo infor-

mou o Deputado Mauro Benevides, presidente do Diretório Regional do Partido, que convidará o comediante para integrar os quadros da agremiação. A idéia surgiu durante uma festa há poucos dias por Chico Anísio a Fortaleza, oportunidade em que inaugurou a indústria Cinefilme Nordeste, da qual é um dos principais acionistas. O único problema exis-

te é que o comediante é registrado como eleitor em São Paulo e os emendistas cearenses não sabem ainda se Chico aceitará a candidatura. A candidatura, se for lançada, estará perfeitamente integrada dentro dos princípios filosóficos do MDB, que pretende aglutinar nomes de expressão nacional de todos os setores, para "batalhar pela grandeza da nação", segundo disse o Deputado Mauro Benevides. Chico Anísio teria, de início, 600 votos, que lhe dariam os 113 funcionários de sua indústria e mais os dependentes, na cidade de Mangueira. Fontes do MDB, garantem que naquela localidade o comediante tem condições de receber cerca de 7 mil votos, sem gastar um centavo.

Egito, Sudão e Líbia se unem contra Israel

Os Chefes de Governo do Egito, Sudão e Líbia reunidos em Trípoli, depois da fracassada conferência de cúpula árabe na capital do Marrocos, examinaram ontem "a forma de unir os recursos dos três países para estabelecer uma posição mais firme contra Israel", decidindo organizar programas de cooperação econômica, política e cultural.

Na frente militar do Oriente Médio, aviões israelenses bombardearam ontem posições egípcias e jordanianas, enquanto a artilharia respondia a disparos procedentes de território do Líbano.

Israel anunciou que não sofreu nenhuma baixa nesses combates, embora fontes da RAU garantam que um avião foi derrubado em Suez.

Cinco lanchas torpedeiras compradas por Israel e embargadas desde o Governo De Gaulle desapareceram do porto francês de Cherburgo, tomando rumo ignorado em águas internacionais. A marinha israelense mantém em Cherburgo as tripulações dos barcos, mas as autoridades francesas não sabem quem está pilotando as lanchas. (Página 9)

Aumento de servidor sai por decreto

A hipótese mais provável para o aumento do funcionalismo civil da União é através de um decreto-lei a ser baixado pelo Presidente da República, com vigência a partir de 1.º de janeiro, de acordo com os poderes que lhe confere o Artigo 55 da nova Constituição.

A informação é de técnicos altamente qualificados em matéria de pessoal, que não acreditam em aumento sob a forma de abono de emergência. Em nota oficial distribuída ontem, o Ministério do Planejamento informou que "o Governo ainda não se fixou em qualquer percentual", e lembrou que a comunicação do aumento será feita, oficialmente, pelo Presidente da República em janeiro. (Pág. 3)

URSS aperta repressão a escritores rebeldes

As autoridades soviéticas intensificaram esta semana a repressão aos intelectuais considerados dissidentes, depois que um grupo de 46 escritores enviou às Nações Unidas um manifesto denunciando a violação dos direitos humanos na União Soviética. Foram efetuadas 15 prisões na última quinzena.

Quarta-feira passada foi presa a poetisa Natália Gorbanyevskaya, de 32 anos, mãe de dois filhos, depois de uma revista de seis horas em seu apartamento. Sába-

do passado, o economista Victor Krasin foi condenado a cinco anos de exílio por "parasitismo social." Talvez Krasin não possa levar a família ao exílio forçado.

As autoridades soviéticas também multaram um jovem poeta não identificado, por "comportamento irreverente" na Praça Vermelha, em Moscou. Ao mesmo tempo, oito pessoas de um grupo de 15 foram presas por terem enviado à ONU petição para que se investigue a repressão política na União Soviética. (Página 2)

Oposição ao Gen. Franco exige debate

Líderes opositores espanhóis exigiram do Governo do General Francisco Franco a abertura de um "diálogo nacional" e criticaram a nomeação, pelo próprio Chefe de Estado, do seu sucessor, Príncipe Juan Carlos de Bourbon, sem uma consulta direta ao povo. O documento, enviado a Franco no dia 24, contém 131 assinaturas.

Líderes de oposição de todas as principais correntes — democratas-cristãos, social-democratas e até monarquistas liberais — uniram-se para exigir do Governo maior liberdade sindical, livre associação e criação de Partidos políticos, liberdade de imprensa e participação das classes sociais na marcha da Espanha. (Página 11)

JOGO PERIGOSO



Trégua no Vietname foi violada com 126 mortes

A trégua de Natal no Vietname do Sul foi quebrada 115 vezes, com a morte de 101 vietcongs e 25 sul-vietnamitas (e apenas três norte-americanos feridos), segundo o comando dos Estados Unidos em Saigon. Os comunistas acusaram os americanos de manter intensos bombardeios nas províncias limítrofes da Zona Desmilitarizada e no delta do Mekong.

As forças sul-vietnamitas e norte-americanas observarão trégua de 24 horas no Ano Novo, apesar do temor de novas violações. Informou-se que não será

respeitada a trégua vietcong de 72 horas, a partir de uma hora da madrugada do dia 31. No Natal, a paralisação de três dias proposta pelo vietcong também foi recusada.

O Vietname do Norte recusou ontem ao milionário texano H. Ross Perto permissão para enviar dois aviões repletos de presentes e alimentos aos prisioneiros norte-americanos (cerca de 1.400). O milionário revelou que lutará para enviar a comida "aos órfãos de pais norte-vietnamitas. (Pág. 8)

Vistos assim, em fila indiana, eles parecem bem comportados ciclistas que andam num trânsito ordenado. Na realidade vivem todo dia uma aventura perigosa, montados em suas velosoles, que já atingem velocidades superiores a 35 km/h. Nas ruas da Zona Sul, os menores — que alugam essas máquinas em casas clandestinas — se embarafustam pelo meio dos automóveis em disparada, andam na contramão, dão fechadas violentas em veículos muito mais pesados e põem em risco a própria vida e a dos outros. O Departamento de Trânsito se sente incapaz de desfechar uma campanha de repressão contra os meninos. Por isso vai fazer um levantamento das casas clandestinas de aluguel para fechá-las. Só assim pensa em exterminar com a ilegalidade — e o perigo — de menores em velosoles. (Página 13)

Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos. Vis.: boa. Máxima: 26,0. Mínima: 17,6. (Detalhes na 2.ª pág. do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Redação 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucessor: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Bueno, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA G5 e E do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até P6): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (PN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, 58; Dias úteis e 51,5; Domingos, Chile, Dias úteis 1,50; escudo, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

BAZAR PEROLA — Com. Ind. Brinquedos e Papeleria Ltda. — Estabelecido nesta cidade — Rua Bessa da Torre nº 22-A. Inscrição no FRR nº 103.709.03 perdeu seu cartão de inscrição do FRR.

FOI extraviado o passaporte de nº 445.782, pertencente ao sr. MARCIO ALVES SECCHIN.

FOI extraviada a carteira nº 024-6, repressão nº 68 (peleteria e ateliê) da empresa Orlas Imobiliária S. A. de nº 0293818 e 0293819, 2492771 e 2492716 e 2492740, em nome de Mercedes de Paiva Barros Câmara.

DESTROÇASE bem a quem desenvolver um religião Universal nº 1915997 com pulleira de ouro, perdida num taxi entre as Ruas Levedo e Alm. Barroso no dia 23. Avisar para: 252-4293 — Couto.

PERDEUSE carteira de todos os documentos de Aníbal Jacinto. Quem a encontrou favor entregar na R. Pinho do Oliveira 44 — N.º Bar.

PERDEUSE cartão inscrição timbrado al Serviço nº 321.638.00.

PERDEUSE um porta-cartões de identidade de diversos pertencente a Antônio Fernando Pinto Coimbra. Gratificação e quem entregar: Tel. 261-4119.

PERDEUSE e Cartão de Imortais do Conselho de Seguros em Geral, nº 286.982.00, pertencente a Luiz Dezo Colares Quintela, Rua Domingos Ferreira, 242-601.

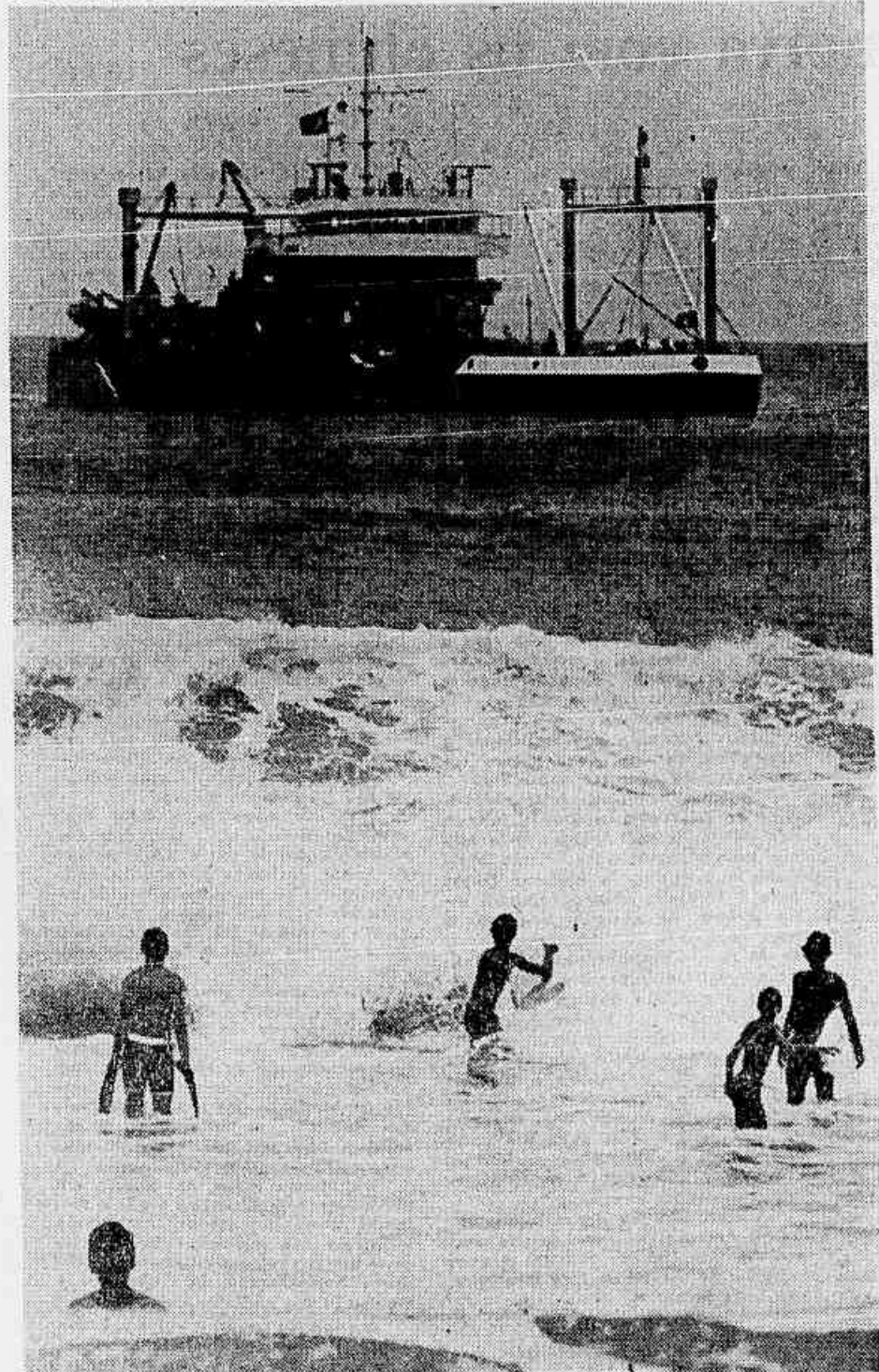
PERDEUSE em um ônibus, na travessa Praça 13, Copacabana, uma carteira de identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Rio, em nome de Jair de Azevedo. A quem achou por favor o classificar e entregar a Ladeira Taboas, 94, apto. 1001 Copacabana.

PERDEUSE no bolso da Rua Bolívar Pena para a Rua Casimiro, o livro Diário de nº 12, registrado no RCI sob nº 90761, de propriedade da Firma Transportadora Gullu Ltda. Gratificação bem a quem o encontrar e devolvê-lo a Rua Bolívar Pena nº 213, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

SACOLA dentro de uma Kombi — Perdeuse entre 7 e 8 h da tarde dentro de uma Kombi estacionada perto do prédio da Rua Santa Clara, 27, uma sacola contendo diversos objetos entre os um livro de Ruy de Sa, 7115 nº 2 da loja da Rua Flaminópolis 131. Solicitação a quem a encontrar e entregar na loja mencionada ou telefonar para: 237-9080 que será bem gratificado.

SAPATÁRIA — Romário, Rua S. Clemente 237, loja B. Extraviou-se o seu alvará de localização, nº 176.703.00.

O PERIGO AO LARGO



A Transmundum III se aproximou e ninguém protegeu os banhistas

Japão renova Parlamento com 486 deputados

Quatrocentos e oitenta e seis deputados do Parlamento japonês serão escolhidos hoje por 70 milhões de eleitores. A última prévia realizada pelo jornal Ashi Shimbun indica que o Partido Liberal Democrático conservará o poder, com 277 cadeiras ou 38,5% dos votos, contra os 36,3% de 1967, determinando a continuação da política pró-Ocidente.

Dos quatro Partidos de oposição que participam da disputa eleitoral, o maior é o Socialista, cuja plataforma exige a suspensão do pacto de segurança com os Estados Unidos e uma política de neutralidade e desarmamentista. Os outros Partidos são o Social Democrático, o Komito — ramo político do movimento budista chamado Soka Gakke — e o Comunista. (Pág. 8)

Draga ameaça crianças ao chegar à praia

Dezenas de crianças se arriscaram na manhã de ontem a morrer tragadas pela draga holandesa Transmundum-III — que fez testes descarregando areia em frente à Rua Djalma Ulrich, em Copacabana — pois não funcionou o anúncio esquadra de segurança do Serviço de Salvamento. A ordem era proibir o banho de mar a uma distância de 200 metros da draga.

O diretor do Serviço de Salvamento, Sr. Hermes Machado, foi informado pelo JB da realização dos testes sem medida de segurança. Ele não sabia que a draga faria duas descargas de areia na manhã de ontem, mas prometeu adotar "medidas enérgicas contra qualquer problema no fim de semana, quando as praias ficam cheias." (Pág. 5)

Egito, Sudão e Líbia se unem contra Israel

Os Chefes de Governo do Egito, Sudão e Líbia reunidos em Trípoli, depois da fracassada conferência de cúpula árabe na capital do Marrocos, examinaram ontem "a forma de unir os recursos dos três países para estabelecer uma posição mais firme contra Israel", decidindo organizar programas de cooperação econômica, política e cultural.

Na frente militar do Oriente Médio, aviões israelenses bombardearam ontem posições egípcias e jordânicas, enquanto a artilharia respondia a disparos procedentes de território do Líbano.

Israel anunciou que não sofreu nenhuma baixa nesses combates, embora fontes da RAU garantam que um avião foi derrubado em Suez.

Cinco lanchas torpedeiras compradas por Israel e embargadas desde o Governo De Gaulle desapareceram do porto francês de Cherburgo, tomando rumo ignorado em águas internacionais. A marinha israelense mantinha em Cherburgo as tripulações dos barcos, mas as autoridades francesas não sabem quem está pilotando as lanchas. (Página 9)

Aumento de servidor sai por decreto

A hipótese mais provável para o aumento do funcionalismo civil da União é através de um decreto-lei a ser baixado pelo Presidente da República, com vigência a partir de 1.º de janeiro, de acordo com os poderes que lhe confere o Artigo 55 da nova Constituição.

A informação é de técnicos altamente qualificados em matéria de pessoal, que não acreditam em aumento sob a forma de abono de emergência. Em nota oficial distribuída ontem, o Ministério do Planejamento informou que "o Governo ainda não se fixou em qualquer percentual", e lembrou que a comunicação do aumento será feita, oficialmente, pelo Presidente da República em janeiro. (Pág. 3)

URSS aperta repressão a escritores rebeldes

As autoridades soviéticas intensificaram esta semana a repressão aos intelectuais considerados dissidentes, depois que um grupo de 46 escritores enviou às Nações Unidas um manifesto denunciando a violação dos direitos humanos na União Soviética. Foram efetuadas 15 prisões na última quinzena.

Quarta-feira passada foi presa a poetisa Natália Gorbanyevskaya, de 32 anos, mãe de dois filhos, depois de uma revista de seis horas em seu apartamento. Sáb-

do passado, o economista Victor Krasin foi condenado a cinco anos de exílio por "parasitismo social." Talvez Krasin não possa levar a família ao exílio forçado.

As autoridades soviéticas também multaram um jovem poeta não identificado, por "comportamento irreverente" na Praça Vermelha, em Moscou. Ao mesmo tempo, oito pessoas de um grupo de 15 foram presas por terem enviado à ONU petição para que se investigue a repressão política na União Soviética. (Página 2)

Oposição ao Gen. Franco exige debate

Líderes oposicionistas espanhóis exigiram do Governo do General Francisco Franco a abertura de um "diálogo nacional" e criticaram a nomeação, pelo próprio Chefe de Estado, do seu sucessor, Príncipe Juan Carlos de Bourbon, sem uma consulta direta ao povo. O documento, enviado a Franco no dia 24, contém 131 assinaturas.

Líderes de oposição de todas as principais correntes — democratas-cristãos, socialistas-democratas e até monarquistas liberais — uniram-se para exigir do Governo maior liberdade sindical, livre associação e criação de Partidos políticos, liberdade de imprensa e participação das classes sociais na marcha da Espanha. (Página 11)

JOGO PERIGOSO



Vistos assim, em fila indiana, eles parecem bem comportados ciclistas que andam num trânsito ordenado. Na realidade vivem todo dia uma aventura perigosa, montados em suas velosoles, que já atingem velocidades superiores a 35 km/h. Nas ruas da Zona Sul, os menores — que alugam essas máquinas em casas clandestinas — se embarafustam pelo meio dos automóveis em disparada, andam na contramão, dão fechadas violentas em veículos muito mais pesados e põem em risco a própria vida e a dos outros. O Departamento de Trânsito se sente incapaz de desfechar uma campanha de repressão contra os meninos. Por isso vai fazer um levantamento das casas clandestinas de aluguel, para fechá-las. Só assim pensa em exterminar com a ilegalidade — e o perigo — de menores em velosoles. (Página 13)

Trégua no Vietname foi violada com 126 mortes

A trégua de Natal no Vietname do Sul foi quebrada 115 vezes, com a morte de 101 vietcongs e 25 sul-vietnamitas (e apenas três norte-americanos feridos), segundo o comando dos Estados Unidos em Saigon. Os comunistas acusaram os americanos de manterem intensos bombardeios nas províncias limítrofes da Zona Desmilitarizada e no delta do Mekong.

As forças sul-vietnamitas e norte-americanas observarão trégua de 24 horas no Ano Novo, apesar do temor de novas violações. Informou-se que não será

respeitada a trégua vietcong de 72 horas, a partir de uma hora da madrugada do dia 31. No Natal, a paralisação de três dias proposta pelo vietcong também foi recusada.

O Vietname do Norte recusou ontem ao milionário texano H. Ross Perto permissão para enviar dois aviões repletos de presentes e alimentos aos prisioneiros norte-americanos (cerca de 1.400). O milionário revelou que lutará para enviar a comida "aos orfãos de pais norte-vietnamitas. (Pág. 8)

Grupo estuda prioridade da Cidade Universitária

O Grupo de Trabalho do Ministério da Educação que estuda a aplicação das verbas liberadas para a Cidade Universitária reuniu-se ontem pela primeira vez, na ilha do Fundão, e examinou a escala de prioridades. Entre as obras mais urgentes estão o Pavilhão de Ciências Matemáticas e da Natureza, a Escola de Educação Física e o Hospital de Clínicas.

Os Centros de Teologia e Ciências Humanas e de Ciências Sociais da PUC encerram hoje, ao meio-dia, as inscrições. Até ontem haviam se registrado 1.200 candidatos. Na Escola

de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o prazo terminou ontem e 3.980 candidatos vão disputar suas 100 vagas. O Instituto de Psicologia da UFRJ, que também fechou as inscrições, tem 720 candidatos para 120 lugares.

O vestibular do Instituto Militar de Engenharia termina hoje, com a prova de Línguas (Português, Inglês e Francês), marcada para as oito horas. Os resultados do concurso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Ursula devem ser divulgados pela imprensa amanhã. (Página 12)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADORA — Precisa-se para duas pessoas de trabalho em uma casa de boa aparência que saibam cozinhar e arrumar, exigência carteira e referências. R. Raimundo Correia, n.º 25, apto. 401 — Copacabana.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para uma senhora idosa, solteira, que saiba costurar e cuidar da família, dormir em qualquer lugar, de dia ou de noite. Rua Dias da Rocha, 25, apto. 701 Copacabana. Faltou 4.

ARRUMADORA — Precisa-se para um rapaz com 3 anos de experiência. Assis Brasil 70, apto. 701 — Copacabana. Faltou 4.

BABÁ — Precisa-se, referências mais de 1 ano. Xavier da Silveira 47, apto. 522.

BABÁ — Precisa-se com prática exigente referências. Ord. — NCR\$ 150,00. Av. Afonso Pena, 1.500, apto. 401, apto. Uruguai.

BPA — Precisa-se de uma com prática e referências na Rua Odílio Becker, 15, apto. 101, D. Vênia. Tel: 226-1740. Praia Vermelha.

BZBA — Precisa-se. Tratar Rua Miguel Lemos 54/703 — Copacabana — Pedir referências.

COPEIRO — Precisa-se, com muita prática de servir a família e ótima apresentação, para casa de família que precisa de um rapaz com Petrópolis. Exigência: que durma no emprego, e tenha referências de casa de família onde tenha estado no mínimo seis meses. Não admite se apresentar sem ter sido chamado. Faltou 4.

COPEIRO — Precisa-se para família de três pessoas. Pedir referências. Rua Artur Arlindo, 1 — apto. 204 — Glória — Faltou 1-27-3029.

COPEIRO — Precisa-se para R. Barão de Itaipu, 334 — Itaipema.

COPEIRA ARRUMADORA — Telescopio — Precisa-se para janeiro e fevereiro, com prática de serviço. Pedir referências. Ordenado NCR\$ 200,00, mensais. Av. Barboza, 40, apto. 1002. Tel. 245-2213.

DOMÉSTICA para todo serviço e para todo serviço doméstico. Faltou 4.

DOMÉSTICA — Precisa-se até 16 anos, serviços leves. Rua Bessa Libório, 24-503, Catete — Tel. 245-2094.

DOMÉSTICA menor para posto serviços. Paga-se bem. R. do Rio de Janeiro, 217 — Faltou 4.

EMPREGADA — Todo serviço. Casa com 2 filhos. Referências. Faltou 4.

EMPREGADA — Doméstica para família de 3 pessoas, todo serviço, sabendo cozinhar com referências. Tratar depois das 15 h. Hoje a Rua Livorno Francisco Alves 11, apto. 102 Trilva Tel. 59-2885.

EMPREGADA — Experiência referências. R. 2 de Dezembro, 103, 701.

EMPREGADA — Casal fino — Precisa para todos serviços. Perfilado, muito limpo e agradável, dorme fora. Ord. — 150 a 200. Tratar Ferreira Vianna 44, apto. 826 — Faltou 4.

EMPREGADA precisa de experiência para todo serviço doméstico. Faltou 4.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Borne no emprego. Trivial simples. Pago bem. Tratar a Rua Barão de Itaipu, 334 — Faltou 4.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família simples na Rua Viscondessa de Caravelas 47/304. Tel. 246-6269.

EMPREGADA — Experiência referências. R. 2 de Dezembro, 103, 701.

EMPREGADA — Casal fino — Precisa para todos serviços. Perfilado, muito limpo e agradável, dorme fora. Ord. — 150 a 200. Tratar Ferreira Vianna 44, apto. 826 — Faltou 4.

EMPREGADA todo serviço de trabalho de 8 da manhã às 6 da tarde NCR\$ 80. Tratar referências. Rua Laranjeiras 347, apto. 603.

EMPREGADA — NCR\$ 150,00 — Precisa-se para casal com 2 crianças. Serviços gerais. Rua C. de 247 — apto. 505 — Pedir referências.

EMPREGADA — Experiência referências. R. 2 de Dezembro, 103, 701.

EMPREGADA — Precisa-se de uma Babá-Arremadeira com prática. Rua das Laranjeiras 457, Bloco B — apto. C-02.

EMPREGADA para todo serviço e que saiba cozinhar — Dormir em casa. Rua Almirante Alexandrino 100A — 101 — Faltou 4.

MEIUNA — Precisa-se até 13 anos para serviços leves com prática de arrumadeira. Tratar: Rua Cuba 483 — Faltou 4.

MOÇA — Paciente, 14 anos e mais. Tomar conta 2 crianças, 2 e 3 anos, saída 15 dias. NCR\$ 50,00. R. Jururuá, 122, 1.º andar — Faltou 4.

MEIUNA de 13 a 15 anos — Precisa-se para serviços leves de um casal. Rua Barão de Ubu 428/701 Tel. 248-7039.

MOÇA para todo serviço de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

OFERECE-SE moça portuguesa chegada há pouco e alguma prática de arrumadeira. Tratar: Rua Cuba 483 — Faltou 4.

OFERECE-SE para trabalhar em família nos EUA — Os interessados devem comparecer pessoalmente todos os dias na Rua Iracema nº 300 — GB.

OFERECE-SE para trabalhar em família nos EUA — Os interessados devem comparecer pessoalmente todos os dias na Rua Iracema nº 300 — GB.

PRECISA-SE de empregada para casa de família de alto nível. Rua de Botafogo 360, apto. 507.

PRECISA-SE de perfilado coqueiro para casa de família de alto nível. Exigência referências. Rua do Flamengo 344, 89 andar.

PRECISA-SE empregada moça com ref. e cort. para alugar criança e ajudar serviço. Tratar a Rua José Bonifácio 731, apto. 201. Todas as Santas.

PRECISA-SE empregada doméstica. Paga-se bem. Rua Góes de Azevedo, 56, apto. 905.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço com referências — Tel. 235-6291.

PRECISA-SE — Senhora qualquer idade trabalhar casa senhor ci filho. Dormir no emprego, Tel. de domingo. Av. Mem de Sá 99-20.

PRECISA-SE — Uma empregada para todo o serviço de um casal. Rua Santa Clara 27, apto. 102.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no emprego para uma senhora idosa. Ordenado NCR\$ 75,00. Rua Discrição Ferreira nº 180, Centro.

PRECISA-SE de empregada doméstica. Pedir referências. Tratar na Rua Gregório Neves, 69 — Eng. Novo.

PRECISA-SE — Empregada, dorme no emprego. Praia do Flamengo 98, apto. 507.

PRECISO de uma empregada, Rua João do Carmo 387/301 NCR\$ 100,00 tratar domingo — Estação de S.

PRECISO de uma senhora para todo serviço em casa de uma pessoa. Paga bem. Vereador Jansen Muller 457, apto. Miguel Angelo, Cachambi.

PRECISO empregada com referências. Rua 24, apto. 101 — Faltou 4.

PRECISA-SE de empregada doméstica. Pedir referências. Tratar na Rua Gregório Neves, 69 — Eng. Novo.

PRECISA-SE — Empregada, dorme no emprego. Praia do Flamengo 98, apto. 507.

PRECISO de uma empregada, Rua João do Carmo 387/301 NCR\$ 100,00 tratar domingo — Estação de S.

PRECISO de uma senhora para todo serviço em casa de uma pessoa. Paga bem. Vereador Jansen Muller 457, apto. Miguel Angelo, Cachambi.

PRECISO empregada com referências. Rua 24, apto. 101 — Faltou 4.

Moscou prende poetisa que denuncia terror russo

DEPOIMENTO

Radiofoto UPI



Sorridente, L. Johnson divulga as suas memórias.

Johnson acha que Humphrey perdeu as eleições quando prometeu diminuir a guerra

Washington (UPI-JB) — O ex-Presidente Lyndon Johnson afirmou que o discurso pronunciado por Hubert Humphrey em Salt Lake City, prometendo cessar totalmente os bombardeios no Vietnã, foi uma das principais causas da derrota do candidato democrata nas eleições do ano passado, ao mesmo tempo que dificultou o início das negociações de paz de Paris.

A afirmação foi feita por Johnson num filme gravado no rancho de sua propriedade no Texas e que será exibido hoje pelo canal nacional de televisão da Columbia Broadcasting Systems (CBS). É a primeira de uma série de entrevistas que Johnson concedeu ao jornalista Walter Cronkite contando toda a sua carreira política.

DÚVIDAS

"Embora os norte-americanos não tenham um homem extremamente ambicioso, que busca o poder, que me agrada no poder e cujo maior desejo era ocupar a mais alta função de seu país, jamais desejei ser presidente", declarou Johnson, para acrescentar em seguida: "Sempre tive a impressão de que cada pôdo que ocupava era demasiado grande para mim."

Já em 1953, o ex-Presidente pensou que seria um erro para ele tentar alcançar a presidência. Mais tarde, instalado na Casa Branca em consequência do assassinio do Presidente John F. Kennedy, Johnson afirma que teve grandes dúvidas sobre se devia apresentar-se às eleições presidenciais em 1964, nas quais venceu o candidato republicano, Barry Goldwater.

Em 31 de março de 1968, Johnson surpreendeu a nação norte-americana com seu anúncio de que não disputaria a reeleição. Em seu depoimento, o líder democrata afirma que "estava seguro de que não poderia iniciar uma conferência de paz, de que não poderia convencer os norte-vietnamitas; estava convencido de que o Congresso não aprovaria a lei de impostos que eu achava necessária... Consequentemente tinha o convencimento de que, como candidato, não poderia acalmar as paixões (raciais) nas eleições."

Pensou também que não devia apresentar-se porque sua origem e educação sulistas haviam comprometido seriamente sua habilidade para unir e inspirar a nação. "Nunca pensei realmente que eu era a pessoa mais indicada para desempenhar esse espinhoso cargo", afirmou.

HUMPHREY

Sobre a campanha de Humphrey, o candidato democrata

Pequim não comemora a festa de Mao

Pequim, Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — Sem qualquer comemoração oficial, a China celebrou ontem o 76.º aniversário do Presidente Mao Tsé-tung, cuja última aparição pública ocorreu no dia 14 de outubro. Somente os principais monumentos de Pequim foram iluminados à noite, em aparente homenagem ao líder chinês.

O *Jornal do Povo* noticiou o aniversário na primeira página, mas destacou a importância de vincular o aos movimentos capazes de trazer em ação "o pensamento de Mao", sem se dedicar ao culto da personalidade. O aniversário do Presidente não foi mencionado nas transmissões radiofônicas para o exterior.

BOA SAÚDE

Quando Mao Tsé-tung completou 75 anos, a China comemorou a data explosivamente com uma bomba de hidrogênio no campo de provas de Lopnor, na província de Sinkiang, mas este ano não há indicações de que a experiência se repita.

Durante a Revolução Cultural, a Guarda Vermelha pediu que o dia 26 de dezembro fosse declarado data nacional, assinalada em vermelho nos calendários chineses. Acreditava-se, contudo, que o próprio Mao proibiu as comemorações oficiais de seu aniversário, como parte da campanha destinada a ressaltar o aspecto ideológico, e não pessoal, do maoísmo.

Mao Tsé-tung apareceu pela última vez em público em 11 e 14 de outubro, quando assistiu ao desfile comemorativo do 20.º aniversário da criação da China Comunista. Os diplomatas que o viram nos últimos meses afirmam que seu aspecto físico é bom, apesar dos rumores de que Mao teria sofrido uma embolia.

Roupa de cosmonauta salva vida

Stanford, Califórnia (AP-AFP-JB) — O traje pressurizado de um piloto de provas foi utilizado para deter uma hemorragia interna que ameaçava a vida de Mary Phillips, de 25 anos, segundo informe científico expedido ontem pela Universidade de Stanford.

A Sra. Phillips, mãe de dois filhos, foi internada no Centro Médico da Universidade depois de haver sido submetida a operação em outro hospital. Os médicos notaram uma hemorragia e, nas cinco semanas seguintes, submeteram a paciente a novas operações durante as quais foram feitas 48 transfusões de sangue puro e 84 de plasma, mas a hemorragia continuava.

A 23 de setembro, o Dr. Robert Manson sugeriu o tratamento com o traje pressurizado ao recordar que, em sua investigação sobre cirurgia do cérebro, o Dr. W. James Gardner, da Clínica Cleveland, Ohio, havia empregado traje similar.

Menos de quatro horas depois de receber uma solicitação de Stanford, o Dr. Alan Chalmers, da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NAAE) situada em Mountain View, entregou ao Centro Médico um traje pressurizado de último tipo.

O Dr. Ralph Pelligrini, chefe de Serviços Médicos, explicou que a roupa reduziu a diferença de pressão entre o sangue arterial e os tecidos externos, permitindo o reinício do processo de coagulação normal do sangue.

Homem de coração novo passa bem

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Um paciente de 43 anos que recebeu quinta-feira última um novo coração e um pulmão está passando bem, segundo anunciou ontem o Hospital de Nova Iorque. O paciente chama-se Edward Falk e foi operado pelo Dr. Lillehei, cirurgião norte-americano.

O primeiro transplante experimental e simultâneo coração-pulmão foi efetuado num cão pelo professor soviético Vladimir Demikhov, no ano de 1946. O período de vida dos animais operados posteriormente nos EUA e na França foi aumentando gradativamente.

O paciente sofria há muito tempo de enfisema e recebeu o coração e o pulmão de uma mulher de 50 anos, que morreu em consequência de uma hemorragia cerebral.

URSS entre a paz europeia e a guerra com os chineses

Moscou (UPI-JB) — "Seus filhos

serão comunistas", disse o agitado dirigente da União Soviética, Primeiro-Ministro Nikita S. Krushev, a um grupo de jornalistas e diplomatas ocidentais durante uma recepção no Kremlin.

"Digamos seus netos", retrucou o mais cauteloso e diplomático vice-Primeiro-Ministro Anastas I. Mikoyan. Em compensação "seus netos serão chineses", interveio um dos diplomatas presentes.

A conversação desenrolou-se em 1961, no início do que parecia ser uma tumultuada década krusheviana e ao fim da qual o último dos líderes soviéticos messiânicos prometia alcançar o mais alto nível de vida do mundo.

O sonho vermelho

Por volta de 1980, previa o irreprimível Krushev, então, em vias de desencadear um novo programa comunista de 20 anos, a União Soviética estaria bem avançada em sua meta de atingir o comunismo sob o qual o sonho marxista "de cada um, segundo sua capacidade e para cada um, segundo suas necessidades" se tornaria realidade.

Não somente a União Soviética se encontraria próxima à utopia, como também uma boa parte do mundo, incluída pela exemplo soviético, estaria, voluntariamente, pelo comunismo que provaria ser muito superior ao capitalismo em todos os aspectos, inclusive quanto à produtividade do trabalho.

Mesmo então, não obstante, a visão de Krushev começava a se esmaecer por diversas razões, entre as quais a mais importante era a ascensão da China comunista e a ruptura histórica entre Moscou e Pequim.

A observação de diplomata refletia um temor profundamente enraizado que, desde aquela época, se difundia ainda mais e segundo o qual, dentro de um futuro previsível, as proféticas massas chinesas poderiam tentar se espalhar pela Europa.

Três anos mais tarde, Krushev foi deposto por numerosas acusações, inclusive a de ser jactancioso, mau planejador, mau administrador da economia e incapaz de dirigir a questão chinesa.

A ele sucedeu uma liderança coletiva composta na maior parte de engenheiros capazes e cuja direção era composta de três homens com características de tecnocratas práticos que iniciaram suas carreiras como administradores industriais.

Apesar das diferenças entre a tróika dirigente atual e Krushev — particularmente no que diz respeito à modestia, atitudes comedidas e ausência de messianismo — com poucas modificações, continuou inalterada a maior parte dos itens da política exterior proposta pelo líder deposto.

Logo que Krushev foi deposto, o Primeiro-Ministro chinês, Chu En-lai, veio para Moscou em novembro de 1961, em tentativa de obter concessões políticas e ideológicas do Kremlin. Pequim desejava, entre outras coisas, não mais nada menos, que a União Soviética desencana-se uma ofensiva armada contra o Ocidente, com todos os riscos de uma guerra nuclear entre a União Soviética e os Estados Unidos. Anteriormente, os chineses haviam acusado Krushev de covardia e medo do tigre de papel americano, ao retirar os mísseis soviéticos de Cuba.

Algumas semanas depois, os chineses acusavam a nova direção soviética de praticar o "krushevismo sem Krushev". A guerra ideológica atingiu as relações inter-Estados que se tornaram praticamente não existentes. A partir desse dia os russos, no jargão chinês, são "a clique de renegados revisionistas".

"Insanos chauvinistas de grande potência" gritam os russos para os chineses.

Cisão histórica

A cisão entre os dois gigantes do comunismo não foi um mero episódio, mas linha todos os elementos de uma ruptura permanente, que não se poderia vencer durante muitos séculos.

Somente encontrava termos de comparação com a divisão histórica que ocorreu no seio da cristandade no século IX, com o conflito entre a Igreja Católica Romana e a Igreja Ortodoxa do Oriente.

Nunca, nem nos piores dias da guerra fria, as relações entre os Estados Unidos capitalistas e a Rússia comunista degeneraram ao ponto que caracterizam as relações sino-soviéticas da década passada.

E qual será a perspectiva para a próxima década?

Moscou e Pequim, no corrente ano, chegaram bem próximos à guerra, na palavra dos russos, poderia degenerar em conflito nuclear, e envolver todos os continentes. Lutas fronteiriças com a morte de inúmeros soldados, tanto soviéticos quanto chineses, ameaçaram atingir toda a região eurasiática. Surgiram sérios indícios de que a União Soviética estaria preparando um ataque preventivo contra as instalações nucleares chinesas.

A aventura foi longe demais. Moscou arreceou-se a outra grosseria chinesa, enviou o Primeiro-Ministro Alexei N. Kossiguin a Pequim, em setembro, com o objetivo de postular uma acomodação razoável, antes que fosse tarde demais.

Os chineses concordaram e no momento os dois rivais comunistas estão engajados em longas e ardorosas negociações para diluir suas divergências mais explosivas, inclusive o problema de demarcação das imprecisas fronteiras de 7 mil quilômetros de extensão. Em consequência, houve a suspensão dos incidentes de fronteira e caíram de nível as polemias hostis.

Compreendeu-se que nem os russos, nem os chineses, — extremados que possam ser em suas diatribes recíprocas — são maníacos suicidas.

O início da próxima década, com toda certeza, assistirá à delimitação das fronteiras e à diluição da crise, de forma a impedir que guardas de fronteira, ansiosos por apertar um gatilho, lancem seus países em uma

guerra desastrosa para todo o uni-

verso.

A questão dos limites

Durante anos, após a revolução bolchevista, os líderes soviéticos tiveram questões com as fronteiras que os separavam de seus vizinhos, munidos destes últimos de variados níveis de hostilidade.

A Segunda Guerra Mundial deu aos russos as mais pacíficas fronteiras ocidentais que jamais gozaram e depois da morte de Stalin, Krushev desenvolveu uma vitória política no sentido de se tornar estáveis todas as fronteiras de seu país, com exceção das orientais.

A China comunista também assinou novos tratados de limites com seus vizinhos, excluída a União Soviética e a Índia.

Se o problema fronteiriço em a China for resolvido, é possível que se registrem melhorias nas relações entre os dois Estados. Mas a cooperação intensiva, para não mencionar a associação entre as duas nações comunistas não deve ser conseguida.

Os russos, com sua forte necessidade de zelar pela segurança interna não confiarão nos chineses, pelo menos nos próximos anos. Serão obrigados a continuar a deslocar tropas para a fronteira chinesa, embora estas possam vir a ser estacionadas a uma distância combinada a priori. Se os russos foram capazes de manter a coexistência pacífica com o Ocidente, o que não implica na coexistência ideológica, o mesmo pode vir a ocorrer com relação aos chineses.

Tanto a Rússia como a China sustentam que o herético é pior do que o infiel. As nações capitalistas podem manter relações com qualquer dos dois países; mas para uso entre eles, russos e chineses são hereges com quem não pode haver compromisso ideológico.

A normalização das relações entre os dois Estados, que poderá surgir dos debates que ora se travam, talvez afete o nível da luta ideológica, mas esta persistirá.

A velha rivalidade

Além das divergências ideológicas, as questões entre Moscou e Pequim estão muito enraizadas na história, geografia e cultura dos dois povos e a disputa para controlar o movimento comunista mundial é muito aguda para permitir entendimento geral.

Permitir a Moscou os russos esquecer os argumentos de Mao Tsé-tung em favor da teoria do espaço vital, em 1963, ao se queixar, perante um grupo de legisladores japoneses, sobre a injustiça da União Soviética possuir vastos territórios livres, comparados com os espaços exíguos para países superpovoados como o Japão e a China.

"Alinda não formulamos nossas reivindicações" disse Mao Tsé-tung referindo-se às 600 000 milhas quadradas de território que os soviéticos detêm e que, segundo ele, foram arrancadas pelos czares russos aos imperadores chineses, através de "tratados injustos".

Nem os chineses aceitarão a iniciativa soviética de tentar fortalecer o combalido movimento comunista internacional e elaborar as linhas gerais do comunismo mundial com a participação de Partidos que ainda adotam a linha de Moscou. A tenaz luta pela liderança do mundo comunista continuará.

Se não eclodir uma guerra dentro dos próximos anos, as chances de vitória-la, provavelmente, crescerão com o desenvolvimento do arsenal nuclear da China. A dissuasão nuclear "o equilíbrio de terror" que tem sido o instrumento para impedir a guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética, pode servir a igual propósito, na medida em que a China desenvolva sua capacidade nuclear.

O conflito sino-soviético continuará a influenciar as relações de Moscou com o Ocidente — particularmente com os Estados Unidos. Militarmente o equilíbrio de poder se alterará com desvantagem para a União Soviética porque, mesmo se as relações com a China se tornarem melhores, os russos, durante muitos anos, temerão as ambições e planos chineses.

O enorme corpo de Exército que a Kremlin será obrigado a manter no Extremo Oriente, bem como em suas fronteiras ocidentais, constituirá sério dreno dos recursos soviéticos.

Os russos também olharão com desconfiança qualquer esforço que Washington fizer no sentido de normalizar as relações com Pequim, inclusive o estabelecimento de alguma forma de relações diplomáticas sino-americanas dentro dos próximos 10 anos.

Contrariaria a prática diplomática normal, os Estados Unidos não se aproveitarão do conflito sino-soviético para melhorar suas próprias posições. Mas os Estados Unidos não estarão menos interessados do que outros países em desencorajar uma guerra entre os dois países comunistas para a qual as outras potências do mundo poderiam ser arrastadas.

Política de acomodação

Um dos aspectos da política de Krushev que a atual tróika de líderes soviéticos não abandonou é a busca de acomodação com os Estados Unidos.

Alguns dias depois da queda de Krushev, o líder do Partido, Leonid I. Brejnev e Kossiguin, durante recepção no Kremlin, asseguraram ao Embaixador americano que nada se alteraria nas relações soviético-americanas. Posteriormente, os novos líderes buscaram apertar a política.

A política de paz é perseguida com vigor pelos líderes americanos, depois de o Presidente John F. Kennedy iniciar amplo diálogo com Krushev em 1963. Os Estados Unidos procuraram desenvolver suas relações com a União Soviética, afirmou Kennedy logo após a crise dos foguetes cubanos em outubro de 1962.

Henry Shapiro

Especial para o JB

A linha de Kennedy foi continuada por Lyndon B. Johnson e tem o apoio da atual administração de Richard M. Nixon.

A aplicação dessa política sofreu recuos com a crise de Berlim, a escalada da guerra no Vietnã e a invasão da Tcheco-Eslôvaquia.

Não obstante os reverses e ziguezagues desapontamentos e promessas não cumpridas, nem Washington, nem Moscou jamais abandonaram as esperanças de chegar a um entendimento final.

Numerosos e significativos acordos foram firmados, tais como a proibição de testes nucleares não subterrâneos, o não uso do espaço para fins nucleares, convenções culturais e consulares e, mais recentemente, o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. Importante marco das relações soviético-americanas é o acordo sobre o início de conversações para a limitação de armas estratégicas.

O confronto direto que se assistiu durante a crise cubana foi evitado na guerra árabe-israelense de 1967 quando Kossiguin, usando a linha quente entre Moscou e Washington, pela primeira vez, ofereceu ao Presidente Johnson a aceitação de uma política de não intervenção mútua.

Naquele momento, e hoje mais ainda, os dois países estão dolorosamente cientes de que o nível máximo de armas nucleares já foi alcançado. A questão é de equilíbrio e não de superioridade, já que tanto a União Soviética quanto os Estados Unidos possuem terrível capacidade de destruição.

Washington e Moscou, tendo chegado a um acordo, depois de muitos atrasos causados em parte pela invasão da Tcheco-Eslôvaquia e em parte pela preocupação de Moscou para a China, passou-se a estudar a questão da limitação das armas estratégicas. Ambos agem por motivos de interesses nacionais para impedir uma nova corrida armamentista.

Do mesmo passo, na medida em que a guerra do Vietnã tende a morrer, provavelmente se registrarão melhorias nas relações entre soviéticos e americanos em outras áreas, como a normalização do comércio e ampliação dos contatos culturais.

O clima de negócios entre a União Soviética e os Estados Unidos também se beneficiará se o novo Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, tiver êxito em seu desejo expresso de conseguir um *modus vivendi* com a Alemanha Oriental e outros países comunistas europeus.

O que pode vir a ser uma nova e frutífera era de cooperação entre Ocidente e Oriente também será influenciada pela Conferência Pan-Europeia de Segurança, proposta pela União Soviética e a se realizar no decorrer de 1970. Esta conferência será tanto mais promissora, na medida em que implique no abandono pela União Soviética, de sua insistência anterior em que americanos e canadenses nada têm com a questão europeia.

A forma de que a reunião ora se reveste parece assumir a maturidade de uma assembleia dos Pactos da OTAN e de Varsóvia, durante a qual alguns dos membros de ambos os blocos, provavelmente, levantarão a questão de se reduzir as forças militares de ambos os lados.

A política externa

A política externa soviética, naturalmente, dependerá das características e estabilidade da atual liderança do Kremlin a qual, ao contrário de opinião corrente entre nós, vem demonstrando harmonia considerável e poder constante.

Quanto a tróika composta de homens relativamente desconhecidos empalmou o poder que pertencia ao almejado Krushev e assumiu os postos que foram ocupados no passado pelos carismáticos Joseph Stalin e Vladimir I. Lênine, não foram poucos os observadores estrangeiros que previram o rápido surgimento do Governo de um só homem.

No começo do ano de 1967, os boatos políticos afirmavam que os 11 componentes do Politburo divergiam na maior parte dos problemas. Havia falções e pombas, ursos e raposas que se ameaçavam, dentro do Kremlin.

No entanto, mantinha-se a aparência civil e encobria-se todos os problemas internos porque, segundo se afirmava, os dirigentes não desejavam empanar as festividades do 50.º aniversário do regime soviético a se comemorar a 7 de novembro.

"A 9 de novembro", afirmava-se "assistiremos a uma explosão política dentro do Kremlin."

Outros observadores afirmavam ainda que a liderança civil perdia seu poder; que os marechais e generais empolgavam a direção e que estavam contados os dias da liderança coletiva.

Embora a tróika tenha sido obrigada a enfrentar a situação criada por más colheitas, inflação, inquietação ideológica entre os jovens, queda na taxa de crescimento econômico e as crises da Tcheco-Eslôvaquia e da China, o trito e seus oito aliados do Politburo não demonstraram qualquer sinal de enfraquecimento.

Brejnev, Kossiguin e o Presidente Nicolae V. Podgorny já tem 60 anos de idade e embora não gozem de boa saúde, podem ocupar seus postos ainda durante muitos anos.

Ao contrário de Krushev, que em seus últimos anos no poder começou a demonstrar tendências ditatoriais, a tróika partilha da autoridade de que dispõe com os demais oito membros do Politburo e jamais assumiu responsabilidade individual quando de qualquer acontecimento de vulto.

Caracteristicamente, durante a crise da Tcheco-Eslôvaquia, quando Brejnev se dirigiu a Cerna para discutir com Alexander Dubcek, todos os membros do Politburo, com exceção de dois, o acompanharam.

Raramente a direção soviética aparece de público. Nenhum dos componentes da tróika, em público, fala em seu nome pessoal. Não se jactam de feitos pessoais, nem tentam construir imagens próprias.

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) —

A poetisa Natalia Gorbanyevskaya, de 32 anos e mãe de dois filhos, foi presa quarta-feira após busca policial de seis horas em seu apartamento de Moscou. Natalia foi um dos 40 intelectuais que assinou manifesto enviado à ONU para denunciar violações de direitos humanos na União Soviética.

A prisão da poetisa é a segunda em sete dias: sábado passado, o economista Victor Krasin foi preso sob acusação de "parasitismo social" e condenado a cinco anos de exílio, segundo informações de seus amigos, que não sabem se a mulher e os três filhos do economista poderão acompanhá-lo.

TEMOR

Os intelectuais soviéticos dissidentes mostraram-se temerosos de que as novas prisões significassem uma intensificação das medidas repressivas do Governo. Oito membros de um grupo de 15 pessoas que luta pelos direitos do cidadão foram presos desde que fizeram uma petição à ONU no sentido de investigar a suposta repressão política na URSS.

Outro poeta, não identificado, foi multado essa semana por "comportar-se incorretamente na Praça Vermelha", informaram as autoridades. As detenções do economista Krasin e da poetisa, por outro lado, ocorreram depois que 39 dissidentes fizeram circular no fim de semana carta denunciando a exclusão do escritor Alexander Solzhenitsyn da União dos Escritores Soviéticos.

Alguns dos seus poemas foram incluídos numa antologia de poetas russos proibidos, publicada em inglês. Após a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, Natalia foi presa por realizar demonstrações anti-soviéticas, mas logo libertada por causa dos dois filhos.

As acusações formais contra Natalia Gorbanyevskaya não foram anunciadas pelas autoridades. Ela era membro ativo de um grupo de intelectuais dissidentes e muitas de suas poesias nunca foram publicadas na União Soviética, mas sua leitura era constante em reuniões clandestinas.

Alguns de seus poemas foram incluídos numa antologia de poetas russos proibidos, publicada em inglês. Após a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, Natalia foi presa por realizar demonstrações anti-soviéticas, mas logo libertada por causa dos dois filhos.

INTERFERÊNCIA

O vice-diretor da Agência de Informações dos Estados Unidos pediu aos soviéticos que cessem as interferências na transmissão da Voz da América, medida que provoca gastos adicionais aos dois países.

A URSS interfere nas transmissões em russo, ucraniano, armênio e georgiano, desde a invasão da Tcheco-Eslôvaquia. Isso faz com que os norte-americanos aumentem a potência de suas transmissões. Não houve, até agora, interferência na Voz da América em inglês.

DESTITUIÇÃO

O primeiro-secretário do Partido Comunista da Turcomênia, Balich Ovezov, foi destituído do cargo que ocupava desde 1960 e substituído por Mukhamednazar Gapurov, em virtude de "graves erros", anunciou ontem o Pravda.

Em julho, sorte igual foi dada ao primeiro-secretário do Partido Comunista de Acerbaidjan, Veli Akhundov.

AMEAÇA

O escritor soviético Konstantin Simonov, autor de Os Vivos e os Mortos, declarou ontem ao Pravda, órgão de PC soviético, que "as circunstâncias podem levar as forças do imperialismo a desencadear uma guerra entre Estados Unidos e União Soviética."

Ao regressar de uma viagem aos Estados Unidos — a primeira que faz em nove anos — Simonov afirmou que somente a visão do que pode significar "tal catástrofe" gerou esforços como o das conversações de Helsinqui para a limitação das armas estratégicas. Sobre o Vietnã, o escritor assegurou que "grande parte da juventude norte-americana é hostil ao conflito."

Jornal anuncia morte de militar

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O Vice-Almirante Yakov T. Reznichenko, subcomandante das tropas fronteiriças da União Soviética, morreu repentinamente no exercício de suas funções, informou ontem o órgão das Forças Armadas, *Estrela Vermelha*, em breve nota na última página.

O *Estrela Vermelha* afirmou que Reznichenko, de 55 anos, morreu repentinamente, mas não entrou em detalhes. O Vice-Almirante foi comandante das forças navais soviéticas durante a Segunda Guerra e havia sido condecorado duas vezes com a Ordem da Bandeira Vermelha.

Após a guerra, Reznichenko manteve-se em altas posições de comando. Seu último posto foi na Comissão de Segurança do Estado, a KGB, que controla as tropas de fronteira como uma espécie de polícia secreta.

VILLA PINHEIROS

CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA

INTERNAÇÃO E HOSPITAL-DIA

A SOCIEDADE DE MEDICINA PSICODINÂMICA DO RIO DE JANEIRO LTDA., comunica aos médicos e ao público em geral, que já se encontra em funcionamento a VILLA PINHEIROS — Comunidade Terapêutica para assistência a pacientes neuróticos e psicóticos. Diretor-hospitalar: Dr. José Maria Maduro Paes Leme. Diretor-clínico: Dr. Henrique de Novaes Filho. Supervisão: Prof. Waldereado Ismael de Oliveira. RUA MACEDO SOBRINHO, N.º 67 — BOTAFOGO — TEL.: 226-3278

Aumento do funcionalismo deve sair por decreto-lei e vigorar a partir de 1.º

Dificilmente o aumento do funcionalismo civil da União sairá sob a forma de abono de emergência; a hipótese mais provável é o decreto-lei, que seria baixado pelo Presidente da República, com vigência a partir de 1.º de janeiro, de acordo com os poderes que lhe confere o Artigo 55 da nova Constituição.

A informação é de técnicos altamente qualificados em matéria de pessoal, que apontaram as opções do Presidente Médici. Segundo eles, não há razão para a criação de um abono de emergência, quando o aumento pode ser resolvido através de um decreto-lei definitivo. O problema é saber se a União teria condições para pagar o aumento logo em janeiro.

OS PODERES

O Artigo 55 da Constituição concede ao Presidente da República, "em casos de urgência ou de interesse público relevante, desde que não haja aumento de despesa", poderes para expedir decretos-leis sobre segurança nacional; finanças públicas; inclusive normas tributárias; e criação de cargos públicos de vencimentos.

Para os técnicos, a situação atual se enquadra perfeitamente nesse artigo, pois o problema não envolve aumento de despesa, que já está prevista no orçamento para 1970. Assim, segundo eles, a decisão agora é eminentemente política e nesse campo apontaram as opções existentes.

A solução do abono de emergência não é viável para eles, pois poderia ser substituída pelo aumento definitivo, através de expedição de um decreto-lei, sem qualquer infração dos dispositivos constitucionais. Indagados sobre o desrespeito que essa última decisão poderia acarretar ao Poder Legislativo, responderam os técnicos que, em contrapartida, o Governo capitalizaria politicamente junto aos quase 1 milhão de funcionários públicos.

TUDO PRONTO

Os técnicos fizeram questão de assinalar que essa decisão cabe exclusivamente ao Presidente da República, que, a essa

hora, já poderá ter optado por uma das soluções. O Ministério do Planejamento e o DASP já lhe forneceram todos os dados técnicos do problema, inclusive as várias formas para a concessão do aumento, visando sempre a amenizar o impacto inflacionário da medida.

Um dos problemas que os técnicos citaram é quanto às disponibilidades de caixa do Governo, para efetuar o pagamento do aumento já no mês de janeiro. Isto, segundo eles, cabe ao Ministério da Fazenda, que também participa do processo e já deve ter uma solução equacionada.

PALAVRA OFICIAL

O Ministério do Planejamento divulgou ontem nota oficial a respeito do aumento dos funcionários civis e militares, dizendo que "o Governo não se fixou ainda em qualquer percentual" e lembrando que o Presidente da República já comunicou que somente em janeiro próximo anunciará sua decisão a respeito.

A nota oficial do Ministério do Planejamento considera "infundadas as informações que vêm sendo veiculadas em torno de possíveis percentuais do aumento a ser concedido." O comunicado diz que a decisão do Presidente Médici de só anunciar sua decisão em janeiro foi por ele comunicada aos dirigentes dos servidores civis da União.

ESG TEM NOVO ASSESSOR



Millet quer a convocação do Congresso em janeiro

Brasília (Sucursal) — A convocação extraordinária do Congresso durante os meses de janeiro e fevereiro, para que seja votada a nova Lei de Inelegibilidades, defendida, ontem, pelo Senador Clodomir Millet (Arenha-Maranhão).

Disse o parlamentar governista que no período extra de sessões o Congresso poderia também fazer a revisão da Lei Orgânica dos Partidos e do Código Eleitoral, além de regulamentar o princípio da fidelidade partidária, a que se refere a nova Constituição.

URGÊNCIA

Na opinião do Senador Clodomir Millet, a nova Lei de Inelegibilidades terá que entrar em vigor até o dia 3 de abril, quando se inicia o prazo de desincompatibilização de autoridades que desejem disputar as próximas eleições.

O Decreto-Lei de Inelegibilidades — acentuou — deve ser modificado com urgência, para se sanarem as incoerências que contém. O atual texto, entre outras coisas, torna inelegível um simples fiscal de rendas e seus parentes, criando uma situação de inelegibilidade absoluta, a tal ponto que teremos de procurar saber quem é que pode e não mais quem é que não pode ser candidato. A regra está sendo exceção e a exceção, a regra.

O parlamentar maranhense criticou o debate que se está travando em torno do estudo do Deputado Gustavo Capaneira, propondo a adoção do sistema distrital misto nas eleições para a Câmara e Assembleias. Disse o Sr. Clodomir Millet que o Governo, através de pronunciamentos do Ministro da Justiça e do presidente da Arena, já deixou claro que não haverá mudança nas regras eleitorais para os pleitos de 1970 e, por isso, considera que a discussão em torno do problema, nesta época, "só poderá trazer dificuldades aos Partidos."

NOMEAÇÃO

Assumirá segunda-feira o cargo de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República para assuntos administrativos o Sr. Antônio Fonseca Pimentel, que foi diretor-geral do DASP de 1961 a 1963 e recentemente trabalhou como assessor do diretor administrativo da FAO, em Roma.

Desde 1963 que o Sr. Fonseca Pimentel vem servindo em organismos internacionais, a começar pela ONU, da qual foi conselheiro para assuntos de administração junto aos países da América Central. Antes, entre outros cargos, havia exercido os de diretor-geral de Administração do antigo Ministério da Viação e Obras Públicas, secretário-geral de Administração da Prefeitura de Brasília, diretor da Divisão de Classificação de Cargos do DASP, presidente da Comissão de Classificação de Cargos do Serviço Público Federal e assessor do Ministro extraordinário para a Reforma Administrativa.

O novo subchefe do Gabinete Civil tem vários trabalhos sobre administração, publicados no Brasil e no exterior, e representou nosso país em diversos congressos e mesas redondas sobre assuntos de administração, na Europa e na América do Norte. É economista e técnico de administração.

DONA CILA

Foi nomeada ontem oficial de gabinete da Presidência da República a Sra. Gilda Diegel, que servirá como secretária particular da mulher do Presidente, Dona Cila Médici.

Um porta-voz do Ministério da Saúde disse que o objetivo do Ministério é proteger os 9 milhões de subnutridos que existem no país. Informou que a comissão estará reunida, provavelmente, duas vezes por semana e que, no máximo, em 20 dias aparecerão os primeiros resultados.

CASO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de deputados comentou, ontem, que o Governador Abreu Sodré enviara ao Vice-Governador Hilário Torloni, líder da chapa municipalista, que se opõe à do Governador, na Executiva da Arena, um programa mínimo, base para o início das conversações, a fim de se chegar a um entendimento entre as tendências dentro do Partido situacionista em São Paulo.

Os termos desse programa já seriam do conhecimento de alguns políticos de São Paulo, entre os quais o Senador Carvalho Pinto, o ex-Governador Laudo Natel e outros. As opiniões pessoais de seis políticos, sobre o documento, com sugestões, foram anexados ao programa, para o acordo final. O único encontro entre Governador e Vice-Governador, nos últimos dias, foi uma reunião formal de troca de cumprimentos e boas festas.

AGENDA

Os dirigentes do MDB fluminense já estão elaborando uma agenda para debater com o Senador Oscar Passos. O Gabinete Executivo do Partido vai pronunciar-se, na oportunidade, quanto aos debates abertos para a adoção, a partir das eleições de 1974, do voto distrital ou voto de legenda.

A Oposição do Estado do Rio, pela maioria de seus líderes, é contrária tan-

to a uma como a outra fórmula. Vai pesar na balança, porém, o ponto-de-vista do Deputado Amaral Peixoto, que ainda não se pronunciou sobre o assunto.

CGI estuda e encaminha processos

A Comissão Geral de Investigações, em sua reunião de ontem, presidida pelo General Oscar Luis Silva, apreciou diversos processos, dos quais vários foram arquivados e outros remetidos às subcomissões estaduais para seu prosseguimento.

O Ministro Alfredo Buzaid, presidente da CGI, não pôde comparecer porque estava em São Paulo. Ele só retornará ao Rio depois do final do ano. Segundo apurou-se na reunião da CGI não foram apreciados processos importantes ou em fase de conclusão principalmente por causa do não comparecimento do Ministro da Justiça. Já existem vários processos em fase final, que serão apreciados em reunião plenária no princípio do próximo ano.

UM APELO

Invocando a sua condição de revolucionário que nunca esqueceu o fuzil como o instrumento de um ideal, o Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias lembra aos jovens de hoje que "há sempre necessidade de estudar aquelas condições que fazem de uma ideia uma possibilidade concreta." Aproveitando o Natal, ele pede que todos estejam às mãos para unir, não para desunir.

O ex-Ministro do Interior tem para com os corajosos e para com os sofredores "uma palavra de amor e lembra que muitas vezes o sentimento grandioso pode servir a um terrível. O Brasil precisa daqueles que desejam buscar um denominador comum, não daqueles que buscam implantar a desarmônia e a divisão."

BARATA DÁ DIRETRIZES A AUXILIARES

O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, reuniu-se ontem com todos os diretores de departamentos do MTPS e mais o secretário-geral, para lhes apresentar as diretrizes do Ministério do Planejamento, visando à elaboração do Plano de Desenvolvimento do Governo Federal.

A reunião no Ministério do Trabalho teve por objetivo esclarecer o sistema de integração dos planos setoriais na ação governamental, assunto debatido no recente encontro do Ministro do Planejamento com os secretários-gerais de todos os Ministérios. Participaram ainda da reunião os presidentes do INPS e do IPASE, Srs. Válio Graciosa e Ailton Acácio Pillar.

SAÚDE TRATA CRIANÇA COM NOVO ÓRGÃO

O Ministério da Saúde determinou a criação de um órgão que substitua plenamente o Departamento Nacional da Criança, numa decisão tomada após desachar com os pediatras Rinaldo Delamare e César Pernet.

O Ministério Rocha Lagoa decidiu, também, que o DNC será extinto, definitivamente, no dia 31 de Janeiro de 1970 e vai nomear uma comissão de médicos para examinar a atual situação da criança no país, além de trazer um programa para atender às necessidades da infância, antes da instalação do novo órgão.

O pediatra Rinaldo Delamare, falando sobre a decisão do Ministro Rocha Lagoa, classificou-a de "medida das mais acertadas e necessária para encontrar uma solução que atenda ao problema."

Um porta-voz do Ministério da Saúde disse que o objetivo do Ministério é proteger os 9 milhões de subnutridos que existem no país. Informou que a comissão estará reunida, provavelmente, duas vezes por semana e que, no máximo, em 20 dias aparecerão os primeiros resultados.

CGI estuda e encaminha processos

A Comissão Geral de Investigações, em sua reunião de ontem, presidida pelo General Oscar Luis Silva, apreciou diversos processos, dos quais vários foram arquivados e outros remetidos às subcomissões estaduais para seu prosseguimento.

O Ministro Alfredo Buzaid, presidente da CGI, não pôde comparecer porque estava em São Paulo. Ele só retornará ao Rio depois do final do ano. Segundo apurou-se na reunião da CGI não foram apreciados processos importantes ou em fase de conclusão principalmente por causa do não comparecimento do Ministro da Justiça. Já existem vários processos em fase final, que serão apreciados em reunião plenária no princípio do próximo ano.

UM APELO

Invocando a sua condição de revolucionário que nunca esqueceu o fuzil como o instrumento de um ideal, o Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias lembra aos jovens de hoje que "há sempre necessidade de estudar aquelas condições que fazem de uma ideia uma possibilidade concreta." Aproveitando o Natal, ele pede que todos estejam às mãos para unir, não para desunir.

O ex-Ministro do Interior tem para com os corajosos e para com os sofredores "uma palavra de amor e lembra que muitas vezes o sentimento grandioso pode servir a um terrível. O Brasil precisa daqueles que desejam buscar um denominador comum, não daqueles que buscam implantar a desarmônia e a divisão."

Preparativos da 5.ª etapa do Projeto Rondon vão se encerrar na terça-feira

Os coordenadores da quinta etapa do Projeto Rondon darão como encerrados na segunda-feira os preparativos para as 10 operações programadas. Na terça-feira todos os inscritos receberão, no MEC, as últimas instruções, além do material que levarão na viagem.

Os esforços maiores da Coordenação do Grande Rio se resumem na solução dos últimos problemas relativos à trocas de locais, embalagem e remessa de material para as regiões do PR-5.

RETOQUES

Os problemas de última hora, que têm impedido que os vários membros da Coordenação Geral do Grande Rio possam ir e resolver os seus próprios. Da lista de 901 estudantes, muitos nomes tiveram que ser retirados e o preenchimento é que está sendo difícil porque os supletivos já foram convocados e não há mais possibilidades para novas inscrições. De qualquer maneira, não deverá haver prejuízos em nenhum dos grupos, com as medidas que estão sendo tomadas, de suprir os mais importantes com o número inicialmente previsto.

No dia 30 o coronel Mauro da Costa Rodrigues, presidente do Grupo de Trabalho do PR, revelará as datas do embarque dos componentes cariocas ao Projeto. Faltou, isto, já não será possível fazer novas alterações na lista dos participantes, a não ser que elas possam atender ao próprio PR-5. No dia de hoje, sem horário certo de encerrar, como ocorre diariamente, os universitários estão trabalhando para as correções finais no esquema, a fim de, na segunda-feira, não terem mais situações a resolver, a não ser aquelas ligadas ao embarque.

TRABALHO

Na Coordenação-Geral, a Seção de Análise e Informação está preparando o relatório referente ao levantamento de custos dos dois últimos Projetos. Ficando pronto em tempo, será incorporado a um documento geral denominado Vamos Saber de Brasília, para distribuição entre os participantes do PR-5. Trabalho idêntico foi feito sobre o PR-2, cuja área principal de atuação foi o Sul do país, "região de desenvolvimento" onde "a participação dos acadêmicos não poderia ser comparada com os atendimentos prestados na região Norte/Nordeste, por ocasião do PR-3."

Os números encontrados no levantamento do PR-2 podem servir de comparação para os cálculos do PR-5, levando-se em conta que naquela participação havia um número menor de estudantes — 3 605 — e no que se realizará em janeiro e fevereiro irão cinco mil. Os resultados achados são os seguintes: — setor sócio-econômico — NCRs 79 882,14; saúde NCRs 94 200,00; geologia NCRs 3 728,00; agronomia NCRs 16 430,00; veterinária NCRs 12 000,00, e apurou-se com as despesas realizadas NCRs 2 510,00, com um total apurado de NCRs 208 750,14. Deduzindo-se as verbas (Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, Desenvolvimento Econômico e Social NCRs 50 000,00 cada) obtve-se o resultado favorável de NCRs 73 695,14.

O QUE RESTA

Para os universitários que participaram do PR-5, falta apenas assistir a reunião de segunda-feira — convocada para todos os setores — na Faculdade de Direito Cândido Mendes e a do dia seguinte, no auditório do MEC, para tomar conhecimento das últimas instruções e saber, cada grupo, quando embarcar para as regiões e em quais meios de transporte.

Os coordenadores falta enviar o material de uso nas áreas onde se desenvolverão as 10 operações programadas, constante de medicamentos, cadernos, lápis, livros, bandeiras, etc. Tudo isto está sendo embalado no depósito cedido pela Adeg no estádio do Maracanã e para lá, hoje e amanhã, irão a maioria das coordenadoras, pois o prazo final para enviar tudo é até o dia 7, imprerivelmente.

COMPROMISSO

São Paulo (Sucursal) — Os universitários paulistas que

participarão do Projeto Rondon no Maranhão e Piauí, compareceram ontem em número superior a 90 por cento dos inscritos, ao Teatro da Universidade Católica, para assinar um termo de compromisso com o Ministério do Interior.

A Coordenação do Projeto Rondon em São Paulo programou para hoje a primeira reunião das equipes que deverão começar a embarcar no próximo dia 2. Os que não assinaram o termo de compromisso foram excluídos. A Operação Mini-Rondon, da Fundação João Ramalho, do ABC, tem programada para a próxima quarta-feira, uma aula sobre assistência ao favelado.

OPERAÇÃO SÃO PAULO

Hoje estarão reunidas as Subcoordenadoras de São Paulo, da região do ABC, de São José do Rio Preto, São Carlos e outras, com o coordenador-geral, professor Domingos Baglio.

Com a reunião de hoje será esquematizado um plano de ação para o Maranhão e Piauí. Nos próximos dias, serão abertas as inscrições para os universitários que desejarem participar da Operação São Paulo, a ser feita em colaboração entre o Projeto Rondon e o Governo do Estado.

MATERIAL

Belo Horizonte (Sucursal) — A Coordenação Regional do Projeto Rondon em Minas continua recebendo os medicamentos que serão utilizados no setor de saúde nos vales do Jequitinhonha, Uruçua e Paracatu, onde os universitários estarão trabalhando, a partir do dia 10 de janeiro, em 62 municípios.

Os universitários levarão grande quantidade de vacinas, vermífugos, amebicidas, sulfato ferroso, antianêmicos, antibióticos e material odontológico. Esse material foi obtido no Laboratório Central do Exército e em laboratórios particulares, e está guardado no CPOR de Belo Horizonte.

INTEGRAÇÃO

Os integrantes do Projeto Rondon iniciarão a erradicação da esquistossomose, com 226 universitários do setor de saúde e 51 do setor educacional aplicando vacinas, instruindo habitantes e distribuindo mais de 600 mil comprimidos de piazalina, 700 mil de sulfato ferroso e 50 mil vacinas contra tifo.

Os estudantes iniciarão viagem para a região de trabalho no dia 5 de janeiro, quando partirão de Belo Horizonte 226 universitários de Minas, 104 de São Paulo e do Rio Grande do Sul, para uma ação que vai durar apenas 20 dias, mas que representará uma grande ajuda às populações das mais pobres regiões do Estado.

DOAÇÃO DO MEC

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação doou 200 bolas de futebol e vôlei, e centenas de livros e cadernos para serem distribuídos na região Centro-Oeste, pela Coordenação do Projeto Rondon.

Com bases para ginástica, apêndices e bombas para encher as bolas também constam da doação do MEC que será levada em janeiro e fevereiro para o interior de Goiás e de Mato Grosso por 400 estudantes de Brasília, Goiânia e Cuiabá. Vacinas e outros remédios foram entregues à Coordenação pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Cordeiro de Farias pede a jovens "cabeça fria" e a união dos brasileiros

O Marechal Cordeiro de Farias pediu ontem aos jovens "um momento de cabeça fria, em benefício da união dos brasileiros, jovens e velhos, em torno do objetivo supremo, qual seja o do crescimento do Brasil."

Disse o Marechal Cordeiro de Farias que a afirmativa de que ao Brasil não sobrará outra alternativa senão o desenvolvimento terá de se somar com a democracia, "pois devemos ter em mira a conciliação desse binômio."

TEMOS FORÇAS E CONDIÇÕES

— Temos forças e condições de buscar o grandioso futuro — disse — e não podemos descreditar em nossas forças. Entendamos as mãos aos jovens, pois que podem acrescentar ao país toda a força de seu ideal. Contanto que esse ideal não se perca no irrealismo e nas esquelas fáceis, contanto que esse ideal não busque objetivos que não se coadunam com o realismo de nossa situação.

O desespero — concluiu — poderá criar condições para o pior. Nunca para produzir diante do futuro qualquer perspectiva. Aos poderosos não poderemos realmente pedir nada, mas nós — poderemos — também escorregá-los. Vamos somar as nossas forças pelos que pedem de nós; mais do que pelos que não podem nos dar.

Militares fazem lista de bancários suspeitos de dar informações para assaltos

As autoridades militares estão elaborando uma lista de dezenas de bancários, suspeitos de envolvimento em atividades subversivas pelo fornecimento de informações importantes aos assaltantes de bancos no Rio.

Nos diversos aparelhos descobertos nos últimos dias, os agentes encontraram planos de futuros assaltos a bancos, nos quais se assinalavam o mecanismo interno de segurança e as facilidades de fuga, com roteiros das ruas de menor movimento. Os agentes não revelaram os nomes dos suspeitos, mas sabe-se que dois deles foram detidos na véspera do Natal e estão sendo interrogados na Polícia do Exército.

EX-UNIVERSITÁRIA DENUNCIA

As autoridades do DOPS revelaram ontem que uma ex-estudante enviou a polícia carta datilografada denunciando quatro contatos bancários abertos na Suíça por Carlos Marighela, meses antes de sua morte.

Explicaram os agentes que a denunciante, em sua carta, revela que foi seduzida e depois ameaçada de morte por Marighela, sendo obrigada a abandonar a família e o país para livrar-se do ex-líder terrorista.

Segundo as autoridades, a jovem afirma que tem outra carta, em local seguro, revelando parte do movimento subversivo no país, a qual seria entregue à polícia, se algo acontecesse a ela por parte das organizações subversivas.

Informaram os agentes do DOPS que as primeiras investigações mostraram que Marighela abriu a primeira conta na Suíça em setembro de 1967, através de um espanhol. Apurou-se também que houve um depósito de 5 mil dólares (NCRs 22 mil) na segunda conta. Os agentes não revelaram nada sobre as duas contas restantes, mas prometeram informar tudo à imprensa na próxima semana.

POLICIAIS LIBERTADOS

O detetive Orlando da Silva Correia e os guardas civis Artur e Juarez foram libertados na noite de quarta-feira do quartel da Polícia do Exército, porque as autoridades militares apuraram que eles nada sabem sobre o paradeiro de Carmem Claira Leite de Castro Schueler e não estão envolvidos em atividades subversivas.

ESTUDANTE DETIDO

Um estudante de 17 anos, cuja identidade é mantida em sigilo, foi detido ontem de manhã, numa rua do Engenho de Dentro, quando rasgava cartazes de convocação para o serviço militar que estavam colocados nos muros. O menor foi preso por uma turma de ronda do DOPS e enviado a uma unidade militar.

Advogado vai apelar da sentença contra Cláudio

O Advogado Augusto Sussekind de Moraes Rêgo vai apelar ao Superior Tribunal Militar da sentença que condenou a 10 anos de reclusão o estudante Cláudio Torres da Silva, prolatada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica.

PELA MANUTENÇÃO

A procuradora Marli Vale Monteiro, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, afirmou

volvidos em atividades subversivas.

O detetive foi amante de Carmem Claira (em nome de quem estava alugado um apartamento no Lins que servia de aparelho aos subversivos). Os dois guardas-civis foram detidos porque mantiveram contato com ela quando ajudava o amante em serviços burocráticos na Seção de Furtos da Delegacia de Roubo e Furtos, da qual Orlando era o chefe.

Os três foram libertados porque os militares apuraram que Carmem Claira não teve acesso aos inquéritos sobre assaltos que estão correndo na Delegacia e que os policiais não sabiam que a mulher estava envolvida em atividades subversivas.

As autoridades militares enviaram à Secretaria de Segurança oficial afirmando que os três policiais são inocentes em relação à subversão.

NO RIACHO FUNDO

O General Médici e sua família mudaram-se ontem para a Granja do Riacho Fundo, para uma permanência de dois meses — janeiro e fevereiro. Durante todo o verão, o Presidente continuará vindo diariamente ao Palácio do Planalto, para os despachos normais.

TRABALHO

Embora tenha liberado todos os Ministros de Estado até o dia 1.º, para que possam passar as festas de fim de ano em seus Estados, o Presidente Garrastazu Médici tem comparecido pela manhã e à tarde ao Palácio do Planalto, dedicando seu tempo a despachos internos especialmente com os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

Ontem, o Chefe do Governo assinou alguns decretos, o mais importante deles

AGENDA

Os dirigentes do MDB fluminense já estão elaborando uma agenda para debater com o Senador Oscar Passos. O Gabinete Executivo do Partido vai pronunciar-se, na oportunidade, quanto aos debates abertos para a adoção, a partir das eleições de 1974, do voto distrital ou voto de legenda.

AGENDA

Os dirigentes do MDB fluminense já estão elaborando uma agenda para debater com o Senador Oscar Passos. O Gabinete Executivo do Partido vai pronunciar-se, na oportunidade, quanto aos debates abertos para a adoção, a partir das eleições de 1974, do voto distrital ou voto de legenda.

A Oposição do Estado do Rio, pela maioria de seus líderes, é contrária tan-

Aumento do funcionalismo deve sair por decreto-lei e vigorar a partir de 1.º

Dificilmente o aumento do funcionalismo civil da União sairá sob a forma de abono de emergência; a hipótese mais provável é o decreto-lei, que seria baixado pelo Presidente da República, com vigência a partir de 1.º de janeiro, de acordo com os poderes que lhe confere o Artigo 55 da nova Constituição.

A informação é de técnicos altamente qualificados em matéria de pessoal, que apontaram as opções do Presidente Médici. Segundo eles, não há razão para a criação de um abono de emergência, quando o aumento pode ser resolvido através de um decreto-lei definitivo. O problema é saber se a União teria condições para pagar o aumento logo em janeiro.

OS PODERES

O Artigo 55 da Constituição concede ao Presidente da República, "em casos de urgência ou de interesse público relevante, desde que não haja aumento de despesa", poderes para expedir decretos-leis sobre segurança nacional; finanças públicas, inclusive normas tributárias; e criação de cargos públicos de vencimentos.

Para os técnicos, a situação atual se enquadra perfeitamente nesse artigo, pois o problema não envolve aumento de despesa, que já está prevista no orçamento para 1970. Assim, segundo eles, a decisão agora é eminentemente política e nesse campo apontaram as opções existentes.

A solução do abono de emergência não é viável para eles, pois poderia ser substituída pelo aumento definitivo, através de expedição de um decreto-lei, sem qualquer infração dos dispositivos constitucionais. Indagados sobre o desprestígio que essa última decisão poderia acarretar ao Poder Legislativo, responderam os técnicos que, em contrapartida, o Governo capitalizaria politicamente junto aos quase 1 milhão de funcionários públicos.

TUDO PRONTO

Os técnicos fizeram questão de assinalar que essa decisão cabe exclusivamente ao Presidente da República que, a essa

hora, já poderá ter optado por uma das soluções. O Ministério do Planejamento e o DASP já lhe forneceram todos os dados técnicos do problema, inclusive as várias formas para a concessão do aumento, visando sempre a amenizar o impacto inflacionário da medida.

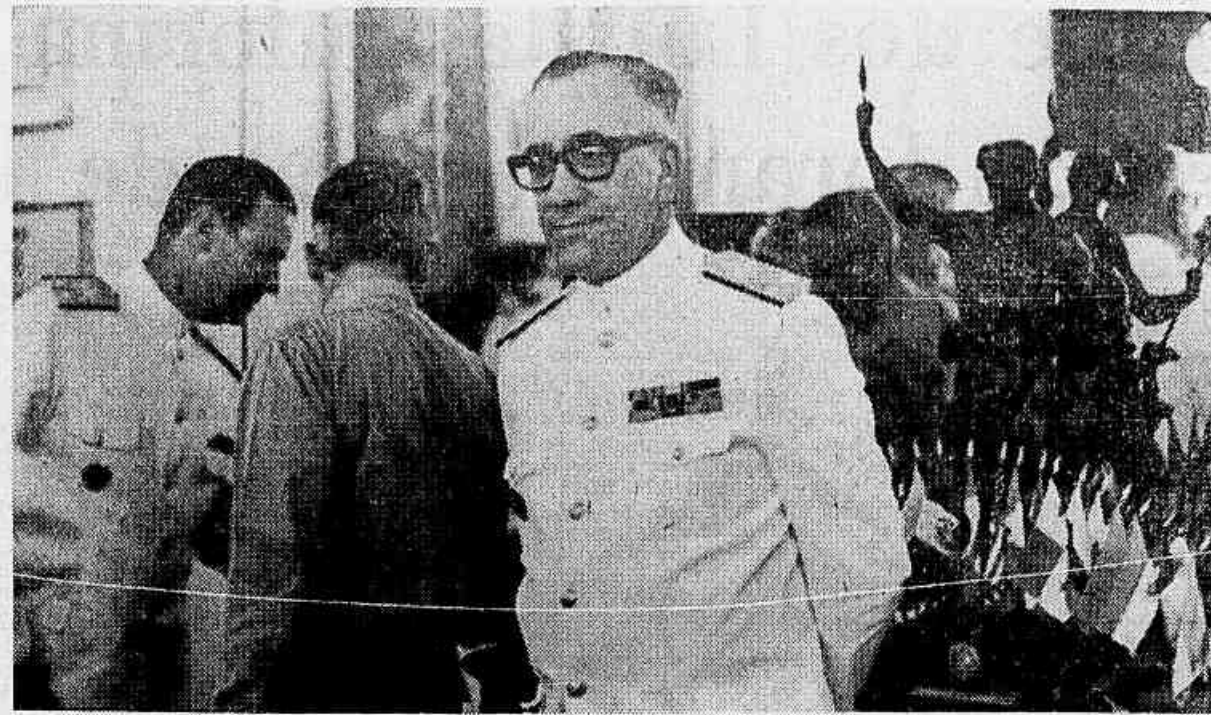
Um dos problemas que os técnicos citaram é quanto às disponibilidades de caixa do Governo, para efetuar o pagamento do aumento já no mês de janeiro. Isto, segundo eles, cabe ao Ministério da Fazenda, que também participa do processo e já deve ter uma solução equacionada.

PALAVRA OFICIAL

O Ministério do Planejamento divulgou ontem nota oficial a respeito do aumento dos funcionários civis e militares, dizendo que "o Governo não se fixou ainda em qualquer percentual" e lembrando que o Presidente da República já comunicou que "somente em janeiro próximo anunciará sua decisão a respeito".

A nota oficial do Ministério do Planejamento considera "infundadas as informações que vêm sendo vinculadas em torno de possíveis percentuais do aumento a ser concedido." O comunicado diz que a decisão do Presidente Médici de se anunciar sua decisão em janeiro foi por ele comunicada aos dirigentes dos servidores civis da União.

ESG TEM NOVO ASSESSOR



Millet quer a convocação do Congresso em janeiro

Brasília (SUCURSAL) — A convocação extraordinária do Congresso durante os meses de janeiro e fevereiro, para que seja votada a nova Lei de Inelegibilidades, foi defendida, ontem, pelo Senador Clodomir Millet (Arena-Maranhão).

Disse o parlamentar governista que no período extra de sessões o Congresso poderia também fazer a revisão da Lei Orgânica dos Partidos e do Código Eleitoral, além de regulamentar o princípio da fidelidade partidária, a que se refere a nova Constituição.

URGÊNCIA

Na opinião do Senador Clodomir Millet, a nova Lei de Inelegibilidades terá que entrar em vigor até o dia 3 de abril, quando se inicia o prazo de desincompatibilização de autoridades que desejem disputar as próximas eleições.

— O Decreto-Lei de Inelegibilidades — acrescentou — deve ser modificado com

urgência, para se sanarem as incoerências que contém. O atual texto, entre outras coisas, torna inelegível um simples fiscal de rendas e seus parentes, criando uma situação de inelegibilidade absoluta, a tal ponto que teremos de procurar saber quem é que pode e não mais quem é que não pode ser candidato. A regra está sendo exceção e a exceção, a regra.

O parlamentar maranhense criticou o debate que se está travando em torno do estudo do Deputado Gustavo Capaneira, propondo a adoção do sistema distrital misto nas eleições para a Câmara e Assembleias. Disse o Sr. Clodomir Millet que o Governo, através de pronunciamentos do Ministro da Justiça e do presidente da Arena, já deixou claro que não haverá mudança nas regras eleitorais para os pleitos de 1970 e, por isso, considera que a discussão em torno do problema, nesta época, "só poderá trazer dificuldades aos Partidos".

Nova reunião do Governo será no dia 6 de janeiro

Brasília (SUCURSAL) — A data da reunião ministerial, convocada para o dia 6 de janeiro, continua inalterada, segundo informação colhida ontem no Palácio do Planalto. A agenda é igualmente a mesma, isto é, apresentação, pelo Ministro do Planejamento, do roteiro para um plano de Governo, exposição do Ministro da Fazenda e recomendações do Presidente da República.

A reunião foi suspensa, na tarde de 17 de dezembro, quando haviam decorrido apenas 15 minutos do seu início. Falava naquele instante o Ministro Reis Veloso quando chegou ao conhecimento do General Médici a notícia da morte do Marechal Costa e Silva.

VIAGEM AO RIO

No dia 7, o Presidente da República irá ao Rio, para um almôço de confraternização dos seus colegas de Escola Militar, pelo transcurso do 43º aniversário da declaração de oficiais. O Presidente retornará no mesmo dia a Brasília e no dia 9 viajará para São Paulo, a fim de assistir à cerimônia de instalação de mais uma etapa da Usina Hidrelétrica de Jupia.

NO RIACHO FUNDO

O General Médici e sua família mudaram-se ontem para a Granja do Riacho Fundo, para uma permanência de dois meses — janeiro e fevereiro. Durante todo o verão, o Presidente continuará vindo diariamente ao Palácio do Planalto, para os despachos normais.

TRABALHO

Embora tenha liberado todos os Ministros de Estado até o dia 1.º, para que possam passar as festas de fim de ano em seus Estados, o Presidente Garrastazu Médici tem comparecido pela manhã e à tarde ao Palácio do Planalto, dedicando seu tempo a despachos internos especialmente com os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

Ontem, o Chefe do Governo assinou alguns decretos, o mais importante deles

MDB fluminense confirma próxima visita de Passos

Niterói (SUCURSAL) — A direção do MDB fluminense confirmou para o próximo dia 8 de janeiro, às 14 horas, visita oficial do presidente nacional do Partido, Senador Oscar Passos, a esta capital, para debater a lei da fidelidade partidária com os opscionistas do Estado do Rio.

O presidente do MDB fluminense, Sr. Ario Teodoro, admitiu que o Senador Oscar Passos venha a transmitir instruções quanto ao comportamento que o Partido deverá manter na eleição indireta do novo Governador do Estado. Acredita na tese da abstenção pura e simples da bancada da Oposição, no dia do pleito.

AGENDA

Os dirigentes do MDB fluminense já estão elaborando uma agenda para debater com o Senador Oscar Passos. O Gabinete Executivo do Partido vai pronunciar-se, na oportunidade, quanto aos debates abertos para a adoção, a partir das eleições de 1974, do voto distrital ou voto de legenda.

A Oposição do Estado do Rio, pela maioria de seus líderes, é contrária tan-

desbuocratizando o processo de investimentos nas áreas da Sudene e da Sudam. Além disso, nomeou o Sr. Lauro Müller Embaixador especial na posse do novo Presidente das Filipinas, a realizar-se no dia 30 do corrente, e o Sr. Hélio Doyle para a vaga do Sr. Francisco Manuel Xavier de Albuquerque no Tribunal Superior Eleitoral.

NOMEAÇÃO

Assumirá segunda-feira o cargo de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República para assuntos administrativos o Sr. Antônio Fonseca Pimentel, que foi diretor-geral do DASP de 1961 a 1963 e recentemente trabalhou como assessor do diretor administrativo da FAO, em Roma.

Desde 1963 que o Sr. Fonseca Pimentel vem servindo em organismos internacionais, a começar pela ONU, da qual foi conselheiro para assuntos de administração junto aos países da América Central. Antes, entre outros cargos, havia exercido o de diretor-geral de Administração do antigo Ministério da Viação e Obras Públicas, secretário-geral de Administração da Prefeitura de Brasília, diretor da Divisão de Classificação de Cargos do DASP, presidente da Comissão de Classificação de Cargos do Serviço Público Federal e assessor do Ministro extraordinário para a Reforma Administrativa.

O novo subchefe do Gabinete Civil tem vários trabalhos sobre administração, publicados no Brasil e no exterior, e representou nosso país em diversos congressos e mesas redondas sobre assuntos de administração, na Europa e na América do Norte. É economista e técnico de administração.

DONA CILA

Foi nomeada ontem oficial de gabinete da Presidência da República a Sra. Gilda Diegel, que servirá como secretária particular da mulher do Presidente, Dona Cila Médici.

CGI estuda e encaminha processos

to a uma como a outra fórmula. Vai pesar na balança, porém, o ponto-de-vista do Deputado Amaral Peixoto, que ainda não se pronunciou sobre o assunto.

CASO PAULISTA

São Paulo (SUCURSAL) — Um grupo de deputados comentou, ontem, que o Governador Abreu Sodré enviará ao Vice-Governador Hilário Torloni, líder da chapa municipalista, que se opõe à do Governador, na Executiva da Arena, um programa mínimo, base para o início das conversações, a fim de se chegar a um entendimento entre as tendências dentro do Partido situacionista em São Paulo.

Os termos desse programa já seriam do conhecimento de alguns políticos de São Paulo, entre os quais o Senador Carvalho Pinto, o ex-Governador Laudo Natel e outros. As opiniões pessoais de seis políticos sobre o documento, com sugestões, foram anexados ao programa, para o acordo final. O único encontro entre Governador e Vice-Governador, nos últimos dias, foi uma cerimônia formal de troca de cumprimentos de boas festas.

Preparativos da 5.ª etapa do Projeto Rondon vão se encerrar na terça-feira

Os coordenadores da quinta etapa do Projeto Rondon darão como encerrados na segunda-feira os preparativos para as 10 operações programadas. Na terça-feira todos os inscritos receberão, no MEC, as últimas instruções, além do material que levarão na viagem.

Os esforços maiores da Coordenação do Grande Rio se resumem na solução dos últimos problemas relativos à trocas de locais, embalagem e remessa de material para as regiões do PR-5.

TRABALHO

No dia 30 o coronel Mauro da Costa Rodrigues, presidente do Grupo de Trabalho do PR, revelará as datas do embarque dos componentes cariocas ao Projeto. Fato tal já não será possível fazer novas alterações na lista dos participantes, a não ser que eles possam atender ao próprio PR-5. No dia de hoje, sem horário certo de encerrar, como ocorre diariamente, os universitários estarão trabalhando para fazer as correções finais no esquema, a fim de, na segunda-feira, não terem mais situações a resolver, a não ser aquelas ligadas ao embarque.

Na Coordenação-Geral, a Seção de Análise e Informação está apurando o relatório referente ao levantamento de custos dos dois últimos Projetos. Ficando pronto em tempo hábil, incorporado a um documento denominado Vamos Saber de Brasília, para distribuição entre os participantes do PR-5. Trabalho idêntico foi feito sobre o PR-2, cuja área principal de atuação foi o Sul do país, "região desenvolvida" onde "a participação dos acadêmicos não poderia ser comparada com os atendimentos prestados na região Norte-Nordeste, por ocasião do PR-3".

Os números encontrados no levantamento do PR-2 podem servir de comparação para os cálculos do PR-5, levando-se em conta que naquela participação um número menor de estudantes — 3 605 — e no que se realizou em janeiro e fevereiro irão cinco mil. Os resultados achados são os seguintes: — setor sócio-econômico — NCr\$ 79 882,14; saúde NCr\$ 94 200,00; geologia NCr\$ 3 728,00; agronomia NCr\$ 16 430,00; veterinária NCr\$ 12 000,00; e apurado com palestras realizadas NCr\$ 2 510,00, com um total apurado de NCr\$ 208 750,14. Deduzindo-se as verbas do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, Desenvolvimento Econômico e Social NCr\$ 50 000,00 cada) obtve-se o resultado favorável de NCr\$ 73 605,14.

COMPROMISSO

São Paulo (SUCURSAL) — Os universitários paulistas que

participarão do Projeto Rondon no Maranhão e Piauí, compareceram ontem em número superior a 90 por cento dos inscritos, ao Teatro da Universidade Católica, para assinar um termo de compromisso com o Ministério do Interior.

A Coordenação do Projeto Rondon em São Paulo programou para hoje a primeira reunião das equipes que deverão começar a embarcar no próximo dia 2. Os que não assinaram o termo de compromisso foram excluídos. A Operação Mini-Rondon, da Fundação João Ramalho, do ABC, tem programada para a próxima quarta-feira, uma aula sobre assistência no favelado.

MATERIAL

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A Coordenação Regional do Projeto Rondon em Minas continua recebendo os medicamentos que serão utilizados no setor de saúde nos vales do Jequitinhonha, Urucuaia e Paracatu, onde os universitários estarão trabalhando, a partir do dia 10 de janeiro, em 62 municípios.

Os universitários levarão grande quantidade de vacinas, vermífugos, amebicidas, sulfato ferroso, antianêmicos, antibióticos e material odontológico. Esse material foi obtido no Laboratório Central do Exército e em laboratórios particulares, e está guardado no CPOR de Belo Horizonte.

DOAÇÃO DO MEC

Brasília (SUCURSAL) — O Ministério da Educação doou 200 bolas de futebol e vôlei, e centenas de livros e cadernos para serem distribuídos na região Centro-Oeste, pela Coordenação do Projeto Rondon.

Com bastões para ginástica, apitos e bombas para encher as bolas também constam da doação do MEC que será levada em janeiro e fevereiro para o interior de Goiás e de Mato Grosso por 400 estudantes de Brasília, Goiânia e Cuiabá. Vacinas e outros remédios foram entregues à Coordenação pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Passarinho paraninfa turma no Recife e diz que educação não é tarefa só do Governo

Recife (SUCURSAL) — O Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, disse ontem nesta capital, que "o brasileiro tem de se convencer que educação não é tarefa só do Governo e sim de toda a nação, pois desenvolvimento não se faz com decretos e sim com muito sacrifício".

O Ministro paraninhou os concluintes da Faculdade de Reabilitação da Universidade Federal de Pernambuco em solenidade realizada no salão nobre da Faculdade de Medicina, na Cidade Universitária. No seu discurso de 15 minutos o coronel Jarbas Passarinho disse que "a geração atual não pode ser acomodada, e confio plenamente que os jovens de hoje farão um Brasil muito maior, completando o trabalho de minha geração".

AS GERAÇÕES

Lembrou a geração revolucionária a que pertenceu quando era estudante, chegando até a empregar a luta armada no ginásio, mas advertiu que não fazia apologia da juventude rebelde "pois não tenho receio

do que vejo." O Ministro analisou o choque entre as gerações e concluiu que se sentia feliz ao ver os novos diplomados em pleno diálogo com seus pais e suas famílias, num perfeito exemplo do diálogo entre os jovens e os maduros.

Cordeiro de Farias pede a jovens "cabeça fria" e a união dos brasileiros

O Marechal Cordeiro de Farias pediu ontem aos moços "um momento de cabeça fria, em benefício da união dos brasileiros, jovens e velhos, em torno do objetivo supremo, qual seja o do crescimento do Brasil".

Disse o Marechal Cordeiro de Farias que a afirmativa de que ao Brasil não sobrá outra alternativa senão o desenvolvimento terá de se somar com a democracia, "pois devemos ter em mira a conciliação desse binômio".

UM APELO

Invocando a sua condição de revolucionário que nunca esqueceu o fuzil como o instrumento de um ideal, o Marechal Cordeiro de Farias lembrou aos jovens de hoje que "há sempre necessidade de estudar aquelas condições que fazem de uma ideia uma possibilidade concreta." Aproveitando o Natal, ele pede que todos estendam as mãos para unir, não para desunir.

O ex-Ministro do Interior tem para com os corajosos e para com os sofridos "uma palavra de amor e lembra que muitas vezes o sentimento grandioso pode servir a um temerário. O Brasil precisa daqueles que desejam buscar um denominador comum, não daqueles que buscam implantar a desarmônia e a divisão."

— Temos forças e condições de buscar o grandioso futuro — disse — e não podemos desarmar em nossas forças. Estudamos as mãos aos jovens, aos que podem acrescentar ao país toda a força de seu ideal. Contanto que esse ideal não se perca no irrealismo e nas soluções fáceis, contanto que esse ideal não busque objetivos que não se coadunam com o realismo de nossa situação. O desespero — concluiu — poderá criar condições para o pior. Nunca para produzir diante do futuro qualquer perspectiva. Aos poderosos não poderemos realmente pedir nada, mas não poderemos também escorrá-los. Vamos somar as nossas forças pelos que pedem de nós, mais do que pelos que não podem nos dar.

Advogado vai apelar da sentença contra Cláudio

O Advogado Augusto Sussekind de Moraes Rêgo vai apelar ao Superior Tribunal Militar da sentença que condenou o 10 anos de reclusão o estudante Cláudio Tórres da Silva, prolatada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica.

O estudante foi processado como participante do sequestro do Embaixador dos Estados Unidos e por ter ferido a bala, em seu apartamento no Leme, o sargento da Marinha, Jormar José Igrajas, chefe da patrulha que o fora prender. O advogado vai alegar incompetência da Justiça Militar e sustentar a tese da legítima defesa, já que os policiais não teriam se identificado ao invadir o apartamento do estudante.

PELA MANUTENÇÃO

A procuradora Marli Vale Monteiro, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, afirmou

em parecer que o STM deve manter a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, do Recife, que condenou o estudante Cláudio Tórres da Silva, prolatada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica.

Segundo a denúncia, no dia 3 de junho, na Catedral Metropolitana de João Pessoa, no momento em que o Bispo diocesano subia ao altar para rezar missa em memória do padre Antônio Henrique Pereira Neto, o estudante Edmilson Alves de Azevedo jogou sobre a nave da igreja grande quantidade de panfletos ofensivos às autoridades.

Revela a denúncia que a manobra foi acompanhada "pelos que estavam com a específica missão de evitar desordens na igreja, pois o episódio da morte do padre Henrique estava sendo explorado por elementos de esquerda, empenhados em culpar as autoridades pelo homicídio".

Coluna do Castelo

A voz do povo sob regime de exceção

Brasília (Sucursal) — A eleição de 1970 para o Congresso Nacional e as Assembleias estaduais será a segunda eleição popular a realizar-se no país sob o signo de leis de exceção. Em 1966, quando se elegeram os atuais parlamentares federais e estaduais, estava em vigor o Ato Institucional n.º 2, na base do qual o Presidente da República cassou mandatos até a véspera do pleito. O fato, como se sabe, provocou uma crise grave entre o Palácio do Planalto e a presidência da Câmara dos Deputados, então exercida pelo Sr. Adauto Cardoso, que se declarou incorformado com novas decapitações numa Assembleia que, no seu entender, já pagara sua cota de sacrifício à Revolução. A resposta do Governo à rebelião que se armou no Palácio do Congresso foi a decretação do recesso, militarmente posto em execução.

Fêz bem o Sr. Humberto Lucena, afilado atento às prioridades de uma liderança oposicionista em regime de exceção, em colocar desde já o problema da incompatibilidade entre a consulta popular e a vigência de atos que suspendem os direitos políticos elementares de todo o eleitorado. Neste momento, esta é a questão fundamental, e dela depende tudo o mais, se é que o objetivo seja o de realização de metas nacionais sob a égide de um regime democrático.

Dificilmente a Oposição terá êxito na sua campanha pela revogação em 1970 do Ato Institucional n.º 5, cuja vigência elimina a vigência da Constituição. No entanto, a afirmação de princípios e a luta por eles são pré-requisitos da atividade oposicionista. De certo modo, todos os Partidos e todos os políticos têm o dever de reindiciar a normalização institucional, sobretudo como garantia de eleições livres. Em 1966, alguns líderes da Arena estavam à frente das pressões que se exerceram sobre o falecido Presidente Castelo Branco para revogação do AI-2. Dêse fato é que se gerou a crise do recesso, tão dramaticamente conduzida pelo homem que até poucos meses antes chefiava a frente parlamentar revolucionária. Afinal, foi por efeito de tal campanha, conduzida por eminentes parlamentares da Arena, que o Presidente da República assumiu com o Sr. Daniel Krieger o compromisso de não cassar no Congresso durante os debates que precederem a votação da Carta de 1967.

Desta vez, dificilmente alguém da Arena lutará pelos princípios, a não ser que o General Médici ofereça prévia garantia de que marchará para a supressão das leis excepcionais. No entanto, o MDB não se omitirá, como já o deixou patente, com a oportuna antecedência, o Sr. Humberto Lucena.

De qualquer forma, deve-se registrar que a convocação do eleitorado para se manifestar em voto secreto, ainda que as garantias constitucionais do cidadão estejam suspensas, oferece resultados em si mesma, tal como se verificou naquele já citado ano de 1966, quando o MDB, embora com representação reduzida, trouxe ao Congresso uma bancada em que o espírito de inconformismo e de rebeldia iria ser o pretexto para o trabalho surto revolucionário de dezembro de 1968. Numa Câmara eleita sob a proteção de um ato institucional, ainda foram cassados 80 deputados, tidos como incompatíveis com a preservação da Revolução.

O Sr. Clóvis Stenzel, que oscila entre a fidelidade à Revolução e a fidelidade ao mandato político, já pressentiu o que pode ocorrer em 1970, quando advertiu, já ali falando como revolucionário, que, sejam quais forem os cuidados, muitos subversivos serão eleitos para a Câmara. Com isso, ele defendeu previamente a conveniência ou a necessidade de manter-se o Governo armado de poderes de exceção a fim de corrigir o que o eleitorado fizer de errado, do ângulo do pensamento que representa.

Isso parece ser a defesa do moto contínuo revolucionário, da Revolução permanente e de outras heresias totalmente incompatíveis com a plena democracia que nos promete o General Médici.

Geraldo Freire dá aviso prévio

O Sr. Rondon Pacheco, que fez o Sr. Geraldo Freire presidente da Câmara, no pressuposto de lhe ter dado uma missão que o ocupará por todo o ano de 1970, não acredita que possa ter no líder do Governo um concorrente ao Governo de Minas.

Notícias sistemáticas, no entanto, têm vindo de Minas sobre a possibilidade da candidatura Geraldo Freire. Agora mesmo, associações de classes, fazendeiros, estudantes, comerciantes, industriais, religiosos e professores do Sul de Minas, região que o líder percorre, lançaram sua candidatura ao Palácio da Liberdade. A cidade de Boa Esperança, onde passou os últimos dias, tem sido ponto de atração da política de toda a região.

Do ponto-de-vista militar, o Sr. Geraldo Freire é uma alternativa a ser considerada, tanto mais quanto ele não teve de enfrentar certos problemas como aqueles com que se defrontou o Sr. Rondon Pacheco quando Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e da Junta Militar. Do ponto-de-vista conservador, que é o dominante na política mineira, o Sr. Freire é um tradicionalista ativo, inclusive em matéria religiosa, e, como tal, tem ocupado em várias oportunidades o púlpito de velhas igrejas mineiras.

Não deixa de ser real esse aviso prévio que do Sul de Minas ele está dando ao Sr. Rondon Pacheco.

Carlos Castello Branco

Clube dos Lojistas informa que vendas foram iguais às de 1968

Embora a maioria das casas comerciais tenha anunciado que o movimento de vendas de Natal foi superior ao do ano passado, o Clube dos Diretores Lojistas, através de seu Serviço de Proteção ao Crédito, considerou as vendas "exatamente iguais às de 1968."

O responsável pelo Serviço de Proteção ao Crédito, Sr. Kurt Leonardo, disse que "o movimento pode ser considerado bastante satisfatório, porque algumas lojas chegaram a vender até 24% a mais do que o total de dezembro de 1968, que corresponde ao índice inflacionário verificado no país."

As lojas

Nas grandes lojas do Centro e dos bairros — Mesbla, Sears, Bemoreira e Cassio Muniz — foi confirmado o aumento de vendas durante o mês de dezembro, e alguns vendedores explicaram que "muita gente compra à vista e esse total não é computado pelo SPC."

Bicicletas, rádios, gravadores, fitas, secadores de cabelos e aparelhos de arrefrigeração foram alguns dos artigos que tiveram esgotados os seus estoques em muitas lojas. Na loja Bemoreira, o supervisor de vendas, Sr. José Martins Vaz, afirmou que o movimento "foi bom" e a previsão feita para as vendas "foi também certa."

Na Mesbla, o Sr. Arnaldo Rossi, gerente-comercial, explicou que as bicicletas foram um dos artigos mais procurados pelo Natal, e os estoques se esgotaram. Na Sears, para atender a todos os clientes, a loja enviou bicicletas de cores diferentes das pedidas, mas explicou que se o cliente não gostar, poderá trocá-la "logo que possível."

Via Dutra registrou 18 dos 37 acidentes

Entre os 37 acidentes ocorridos nas estradas que demandam ao Rio, nos dias 24 e 25 últimos, 18 se registraram na Rodovia Presidente Dutra. No ano passado, nestes mesmos dias, ocorreram apenas 15 acidentes. Na Rio-Petrópolis houve 14 acidentes e os outros cinco se registraram na Rio-Magé, Rio-Petrópolis e Rio-Friburgo.

No Rio houve poucos acidentes de trânsito na véspera e no dia de Natal. Os dois mais graves, com morte, ocorreram anteriormente: um atropelamento na Avenida Brasil e uma batida do Volkswagen placa GB 40-74-10, na saída do túnel Cabumbi-Laranjeiras. Outros acidentes foram de menor importância.

Advertência

Segundo a Polícia Rodoviária, os acidentes ocorridos nas estradas devem servir de alerta para os motoristas que pretendem deixar o Rio nos dias 31 e 1.º de janeiro, quando, geralmente, os riscos são maiores.

Três motivos são apontados pelas autoridades rodoviárias para que não fosse maior o número de acidentes: a fiscalização rigorosa durante os dois dias; a chuva, que evitou que muita gente saísse de casa com carro, e a advertência do Departamento de Trânsito aos motoristas de ônibus para que não andassem a mais de 50 quilômetros horários.

Policia morto

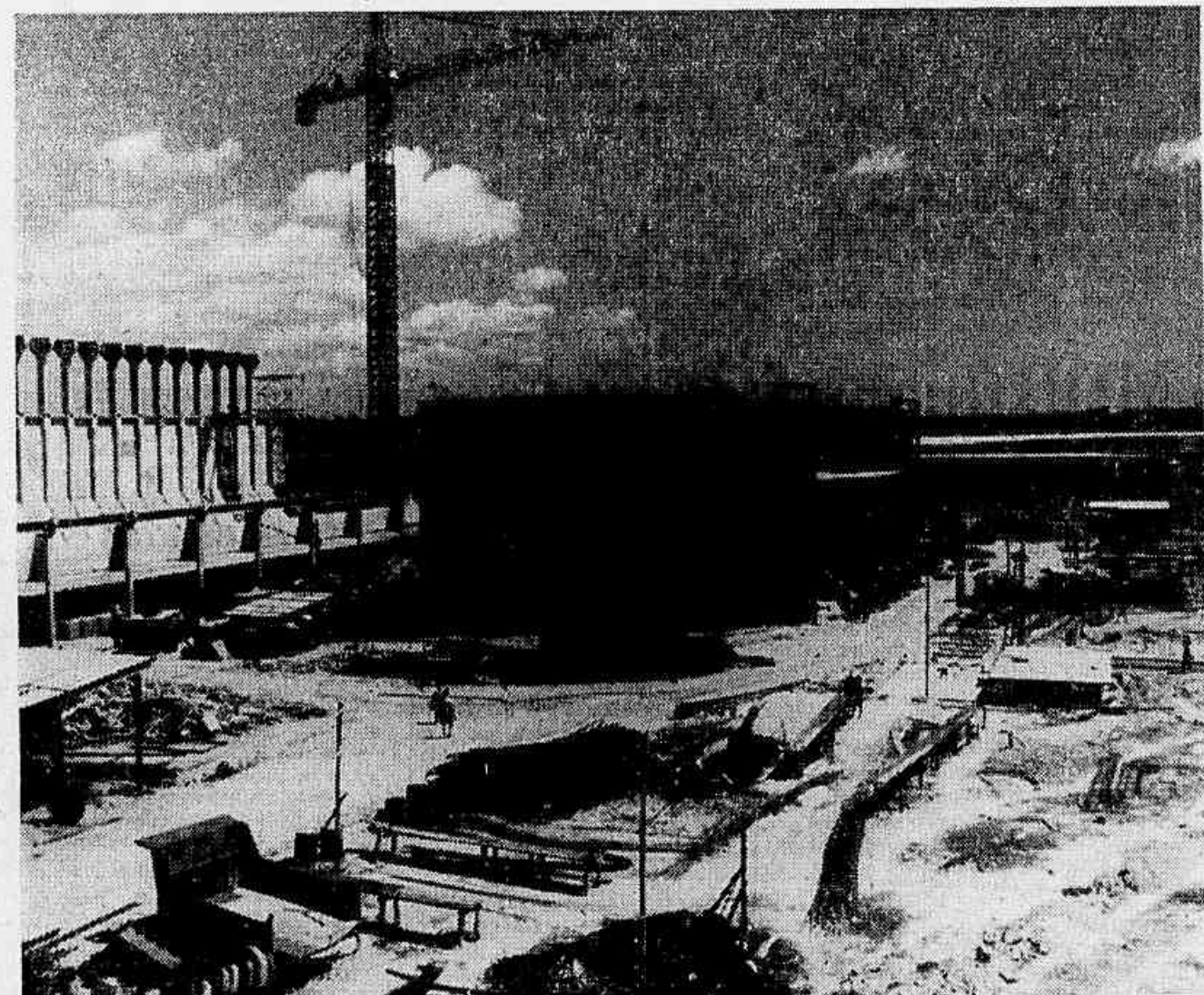
A ocorrência mais importante registrada pela polícia foi o assassinato do detetive Orlando Gonçalves, lotado no Setor de Vigilância da Zona Sul, em Botafogo. O policial foi morto pelo bandido Carlinhos Lanterninha (detido no dia de Natal), quando, com outros dois bandidos, roubavam peças de um carro na Rua General Severiano, na noite do dia 24.

Cearenses passam o Natal na estrada

Dezoito passageiros do carro n.º 180 do Expresso Fortaleza foram obrigados a passar o Natal na estrada, devido a um defeito no veículo, embora tivessem saído do Ceará a tempo de reencontrar seus familiares, no Rio, para comemorar a data.

Os 18 passageiros chegaram somente ontem ao Rio, às 10 horas. O ônibus apresentou um defeito no motor, em Feira de Santana, na Bahia, que não pôde ser reparado. A empresa enviou outro ônibus, do Ceará, para prosseguir a viagem, e, enquanto aguardavam, os passageiros ficaram hospedados em hotéis de Feira de Santana.

RECIFE TERÁ TERMINAL AÇUCAREIRO



De acordo com a política do Governo Revolucionário, o Ministério dos Transportes está implantando inúmeros terminais especializados para movimentação de grãos. A medida tem como finalidade básica diminuir custos operacionais e possibilitar o aumento das nossas exportações. No porto de Recife está sendo construído um terminal especializado para açúcar e melão, ocupando uma área de 34.000 metros quadrados e a obra é financiada com recursos do Instituto do Açúcar e do Alcool. O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis assinou convênio com a IAA relativo à cessão da área do terminal e que propicia recursos para a construção de um quebra-mar externo e que vai proteger a bacia de evolução do terminal açucareiro. O Ministério dos Transportes, através do DNPNV está investindo NCr\$ 16 milhões no programa de recuperação do porto de Recife, inclusive na recuperação de 2.200 metros de cais e na dragagem de 4 milhões de metros cúbicos de lodo e areia. O quebra-mar externo medirá 1.169 metros e a sua implantação deverá consumir 1.000.000 de toneladas de pedra.

E. do Rio soltará os indultados este mês

Niterói (Sucursal) — Os presos do Estado do Rio que tiveram parecer favorável de indulto, pelo Conselho Penitenciário, deverão ser libertados antes do fim do ano, segundo informou ontem a Vara de Execuções Criminais, que até a tarde havia recebido seis dos 80 processos de indulto.

Durante as festas de Natal não se registrou nenhum acidente grave nas estradas fluminenses, apesar do aumento, em 80%, das viagens de ônibus, principalmente para Macaé, Campos e Cabo Frio. Vários ônibus extras serão colocados nestas linhas, pois já há passagens reservadas até o dia 2 de janeiro próximo.

Comemoração

A festa de Natal da Secretaria de Segurança será realizada amanhã, às 16 horas, no Atlético Clube Universitário. Haverá distribuição de brinquedos e doces, além de show de artistas do rádio e da televisão, malaristas e músicos para os policiais e funcionários da Secretaria de Segurança.

A Vara de Execuções Criminais desta capital se reunirá terça-feira para estudar os pedidos de indulto enviados das comarcas, e antes do fim do ano deverão estar em liberdade Maria de Lourdes da Conceição, Maria Eliza dos Santos e Guaráclara Vaz da Rocha, do Instituto Social de Recuperação Feminina, e os detentos Laerte Dias dos Santos, Vitor Alves e Celso Martins Ramos, da Penitenciária do Estado.

Ocorrências

As delegacias desta capital e de São Gonçalo registraram, após as 19 horas do dia de Natal, 19 colisões, 14 atropelamentos, duas capotagens, 28 agressões das mais diversas, uma tentativa de homicídio, dois assaltos e quatro mortes súbitas.

Viagem em São Paulo exigiu ônibus extras

São Paulo (Sucursal) — Com a movimentação de Natal, as empresas de ônibus colocaram em circulação 727 carros extras, que foram insuficientes para atender o grande número de pessoas que desejavam viajar para o interior do Estado. A Polícia Rodoviária informou ontem que ocorreram 37 acidentes no Natal em rodovias paulistas, nos quais morreram três pessoas.

Os supermercados e mercearias de São Paulo fizeram ontem grandes pedidos de bebidas e refrigerantes às indústrias produtoras, pois seus estoques foram praticamente esgotados na véspera de Natal, quando funcionaram até as 22 horas. O Departamento Estadual de Trânsito registrou mais de 40 colisões no dia de Natal, quase todas devido a embriaguez. A polícia registrou ainda cinco mortes, três delas por enforcamento e dois assassinatos.

Os principais escritórios comerciais e agências bancárias de São Paulo registravam ontem a ausência de vários funcionários, que viajaram para o interior do Estado, ou outras capitais, emendando o dia de ontem com o final de semana.

Balanço policial

No dia de Natal, em São Paulo, três pessoas enforcaram-se, segundo seus parentes, por debilidade mental. Os suicidas são: Orosel Fernandes de Matos; Teresa Narzura e Roque Cândido da Silva.

O corpo de um desconhecido foi encontrado com um tiro de revólver, no Bairro do Tremem-

bé. Cecília da Conceição Leite foi presa por ter matado seu marido, Carlos Alberto Leite, com golpes de tesoura. A mulher alegou que o marido era infiel. Foi presa pelo 1.º Distrito Policial.

No quilômetro 259 da Rodovia Marechal Rondon, colidiram três veículos: um caminhão Alfa Romeo, um ônibus Mercedes-Benz e uma camioneta kombi, causando a morte de três pessoas. Os mortos são: Maria Júlia, Angélin Barbatto e José Rodrigues Marato.

Um dos fatos considerados engraçados pelas autoridades do 3.º Distrito Policial foi o do veterinário Benjamin Olate, que, após ter bebido muito, entrou na jaula do leão do Circo Orlando Orfei, para domá-lo.

O leu deu-lhe uma patada no tórax, jogando-o no chão, e mordeu-lhe a perna esquerda. O veterinário, que é funcionário do circo, foi retirado da jaula, sendo medicado no pronto socorro da Barra Funda e depois levado para o Hospital das Clínicas, de onde saiu ontem.

Bagé veste personagem de presépio à gaúcha

Porto Alegre (Sucursal) — A encenação do presépio-vivo em Bagé teve este ano um toque regional: todos os seus figurantes se vestiram à moda gaúcha — as mulheres com vestidos de chita rendados com passamanarias e os homens com bombachas, botas e esporas.

Entre os 90 detidos beneficiados com indulto, há uma parteira que fez abortos, um rapaz que roubou um microônibus para passear e um outro que furtou a peruca da prima. O presidiário Docelino Silva Pereira perdeu o direito ao indulto, porque sua condenação ultrapassou em um dia o limite para receber o benefício.

Grande Recife teve 7 mortos e 46 feridos

Recife (Sucursal) — Três pessoas morreram e 46 ficaram feridas em acidentes de trânsito, duas morreram eletrocutadas e duas outras foram assassinadas no Grande Recife.

Nos acidentes de trânsito morreram o pintor Ernesto Soares, de 69 anos, o menino José Cassiano de Oliveira, de três anos, e o motorista José Sobrinho de Oliveira, de 20 anos; foram assassinados o operário Levi Silva e o comerciante Raimundo Silva.

NO MUNDO

Festas na Venezuela mataram 20 pessoas

Caracas (AP-JB) — Vinte pessoas morreram e 1.500 outras foram atendidas em diversos hospitais da Venezuela, devido a ferimentos e lesões sofridos durante as comemorações de Natal, segundo informações extra-oficiais.

No principal hospital de Caracas foram atendidas cerca de mil pessoas feridas em acidentes de trânsito e brigas. A maioria das atividades públicas e privadas foi suspensa no meio-dia do dia 24 e só será reiniciada na próxima segunda-feira.

Trânsito na França fez maiores vítimas

Paris (AFP-JB) — Durante a noite de Natal na França, 69 pessoas morreram e 510 ficaram feridas — 181 em estado grave — em consequência de acidentes automobilísticos.

Automóvel em Lima atropela família

Lima (AFP-JB) — Sete mortos, vários feridos, dezenas de colisões de veículos e um incêndio de grandes proporções marcaram as comemorações de Natal nesta capital. Um automóvel atropelou uma família, matando quatro pessoas e um grupo de menores assassinou um militar. Um bandido foi morto pela polícia e um ônibus atropelou uma pessoa.

Polícia de Bogotá diz que manteve a ordem

Bogotá (AFP-JB) — Três assassinatos, três mortes por envenenamentos e três em acidentes de trânsito ocorreram nesta capital, durante o Natal. A polícia local afirma que não tem informações de outras ocorrências no país e que a ordem pública foi mantida.

Av. Atlântica ganha mão única de 31 para 1.º

O Departamento de Trânsito vai colocar a Avenida Atlântica em regime de mão única, da Rua Joaquim Nabuco para a Avenida Rainha Elisabeth, das 21 horas do dia 31 até as 2 horas do dia 1.º de janeiro, para facilitar as comemorações de passagem de ano. O policiamento dos bairros será reforçado.

Para o carnaval, o Departamento de Trânsito não começou ainda a elaborar qualquer plano de circulação: aguarda que a Secretaria de Turismo envie sua programação até o dia 10. Caso não haja alterações nos desfiles e festividades, o Detran poderá adotar os esquemas elaborados para o ano passado.

MUDANÇA NA PIEDADE

Foi restabelecido ontem o regime de mão dupla na Rua Torres de Oliveira, na Piedade, que desde setembro vinha funcionando em mão única devido a obras da Light.

Com a medida, ficou também restabelecido o itinerário original dos ônibus das linhas 249 (Água Santa—Tiradentes), 651 e 652 (ambos Meier—Casadoura) que foram desviados para a Rua Paraná.

Diante das dificuldades de passagem pela Praça Mauá, em razão das obras do prolongamento da Avenida Perimetral, o Departamento de Trânsito ofereceu ontem, como alternativa para os veículos a Avenida Barão de Iffê e Rua Camerino.

Niterói prepara seu esquema de segurança

Niterói (Sucursal) — A Superintendência de Polícia Civil aprontou, ontem, o esquema de segurança dos festejos fluminenses da passagem de ano, a funcionar das 6 horas de 31 às 6 horas do dia 2 de janeiro de 1970.

Segundo portaria do Secretário de Segurança, General Sicilo Rodrigues Perlingeiro, durante esse período os bares não poderão vender outra bebida alcoólica que não seja o chope ou a cerveja. Nos hotéis, restaurantes e clubes será permitido o consumo moderado de qualquer bebida, exceto a aguardente. Quinze bailes deverão ser realizados em Niterói e dois em São Gonçalo.

DESFILE

Um desfile de escolas de samba foi autorizado pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas para quarta-feira, a partir das 20 horas, na Avenida Amarel Peixoto. A Prefeitura montará palanques no quarteirão da esquina com Rua Visconde de Uruguai.

Os festejos em Niterói e São Gonçalo serão policiados, a rigor, por 250 militares e 150 civis, que atuarão sob a superintendência do delegado Rogério Monte Carp. O policiamento ostensivo será comandado pelo major Taveira, da PM.

A Delegacia de Costumes coordenará o envio de reforços solicitados por algumas delegacias do interior, principalmente da Baixada Fluminense.

O Juizado de Menores atuará em conexão com os serviços de censura e de radiopatrulha, mantendo equipes volantes nas imediações dos clubes da capital.

VW 4 portas, sem entrada, em 28 prestações iguais de NCr\$ 851,00.

Dê seu VW usado e leve a diferença em dinheiro.

Guanauto

Av. Brasil 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

Plantão de vendas até as 22 horas.

LIQUID CARBONIC INDÚSTRIAS S.A. AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que no dia 17 de dezembro de 1969, foi aprovada pela Diretoria a distribuição de um dividendo de NCr\$ 0,06 por ação, a ser retirado dos lucros líquidos existentes até o Balanço Geral encerrado em 30 de setembro de 1969. Esta distribuição é feita de acordo com os poderes outorgados à Diretoria pelos Estatutos Sociais em seu artigo 30, parágrafo 2.º.

Convidamos os senhores acionistas a se manifestarem sobre a forma de tributação do imposto de renda na fonte sobre os dividendos, conforme faculta o artigo 13 do Decreto-Lei n.º 401, de 30 de dezembro de 1968 e artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 427, de 22 de janeiro de 1969. Lembremos, outrossim, aos senhores acionistas possuidores de ações ao portador, que os dividendos não reclamados dentro de 60 dias da data deste aviso, deverão ser depositados no Banco do Brasil S.A., de conformidade com o Decreto-Lei n.º 401.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1969.

LIQUID CARBONIC INDÚSTRIAS S.A.

(a.) DILTON CARVALHO

Diretor Presidente

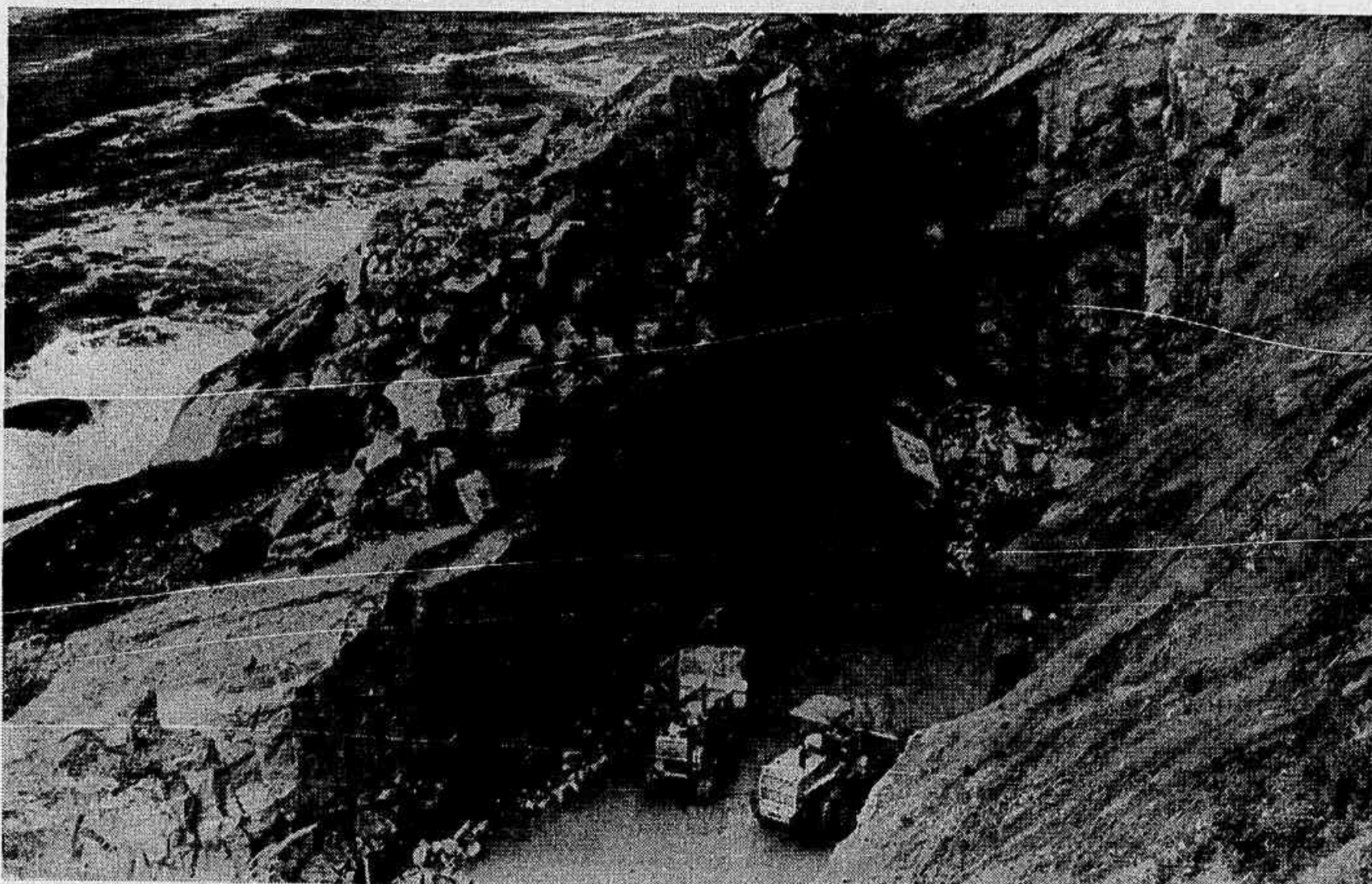


Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

A SALVAÇÃO DA ZONA NORTE



O túnel extravasor que vai ligar o rio Maracanã à Avenida Niemeyer deverá ficar concluído em março de 1972, se tudo correr bem

Despejo e esgoto pagam até dia 31

Todos os proprietários de imóveis que tenham contas vencidas e não pagas, relativas a tarifas de esgoto e despejo industrial, terão até o dia 31 para pagá-las sem ônus.

A partir do dia 1.º de janeiro, a Sursan — conforme anunciou ontem — cobrará judicialmente todas elas, "devendo os devedores levar em conta a vantagem de saldar seus débitos dentro do exercício, porque o ônus da cobrança judicial eleva consideravelmente o valor da conta." Os avisos de débito segundo a autarquia foram enviados até o mês de outubro de 1969.

Empresa coletará lixo na Z. Norte

Dezesseis bairros da Zona Norte terão, de 1970 a 1975, a sua coleta de lixo realizada por uma firma particular, segundo o plano idealizado este ano pelo Departamento de Limpeza Urbana.

Isso porque a Sursan realizará, no dia 29, uma concorrência pública cuja firma vencedora fará, ao preço fixado de NCr\$ 56 por tonelada recolhida, a coleta de lixo, durante cinco anos, no Rio Comprido, Catumbi, Praça da Bandeira, Estácio de Sá, São Cristóvão, Benfica, Mangueira, Triagem, Tijuca, Alto da Boa Vista, Munda da Tijuca, Engenho Novo, Vila Isabel, Andaraí, Grajaú e Maracanã.

Estado muda sua tabela de pagamento

O Secretário da Administração, Sr. Alvaro Americano, informou ontem ter feito outra alteração na tabela de pagamento dos servidores que integram os dez últimos grupos, tendo em vista que, no próximo dia 31, quando seriam pagos os de números 19 e 20, o BEG funcionaria apenas até o meio-dia.

Segundo a alteração, no dia 30 serão pagos os vencimentos dos servidores dos grupos 18 e 19 e, no dia imediato, os do grupo 20. Assegurou o Sr. Alvaro Americano que, a partir de janeiro, o funcionalismo estadual começará a receber a primeira parcela de 10% do aumento de 20% que lhes foi concedido. A outra parcela de 10% será paga a partir de julho.

Cigarro deve ser majorado já 2.ª-feira

O Presidente da República deverá assinar decreto-lei regulamentando o aumento do preço do cigarro, segundo a Secretaria-Geral do Ministério da Fazenda, que ficou de anunciar na segunda-feira os novos índices de majoração.

Até lá, a Secretaria-Geral não comentará o assunto, "pois não o podemos fazer enquanto não for assinado, o que deverá ocorrer na segunda-feira." A majoração do cigarro deverá vigorar a partir de janeiro, conforme estava previsto.

Crianças de Copacabana se expõem à morte com draga funcionando sem segurança

Quando a draga holandesa *Transmundum III* descarregou ontem por duas vezes a areia em frente à Rua Djalma Ulrich, em Copacabana, dezenas de crianças tomavam banho tranquilamente, a menos de 100 metros, sem saber que poderiam morrer. Não funcionou o esquema de segurança que deveria ser montado pelo Serviço de Salvamento.

A draga realizou ontem pela manhã o seu terceiro teste, descarregando a areia trazida da jazida que fica próxima à Ilha de Cotunduba. A firma responsável pelo serviço, Boltje do Brasil S. A. anunciou que a draga entrará em funcionamento definitivamente a partir do dia 2 de janeiro.

DUAS VIAGENS

A draga holandesa realizou a sua primeira viagem de Cotunduba à Rua Djalma Ulrich às 9h30m, voltando imediatamente para trazer mais material. A segunda descarga ocorreu às 12h15m, também na altura da Rua Djalma Ulrich, com a draga a 100 metros da beira.

Nas duas ocasiões adultos e sobretudo crianças se banhavam tranquilamente próximo à draga, pois não apareceu nenhum sinal de perigo. Os engenheiros holandeses, que vieram com a draga, anunciaram que seria necessário montar um completo esquema de segurança, proibindo o banho de mar em frente a 200 metros de cada lado da draga, para evitar que alguém pudesse ser sugado e triturado pelas duas hélices da proa e traseira da pópa. Esse tipo de acidente já ocorreu diversas vezes na Holanda.

O Serviço de Salvamento anunciou há alguns dias que providências seriam tomadas para interditar a praia, nas proximidades da draga, onde quer que ela estivesse operando. Ontem, no entanto, não houve nenhum problema para quem quisesse ficar perto da draga. Como havia ondas fortes, ninguém se aproximou, e por isso não ocorreram acidentes.

DESCONHECIMENTO

O diretor do Serviço de Salvamento, Sr. Hermes Machado, foi informado pelo JORNAL DO BRASIL sobre a realização dos testes sem qualquer medida de segurança. Não sabia que a draga faria duas descargas de areia na manhã de ontem, mas prometeu adotar "medidas energéticas para evitar qualquer problema no fim de semana."

Prorrogação do prazo para aferição dos taxímetros ainda é matéria de estudo

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, deixou para segunda-feira uma decisão sobre a prorrogação do prazo de aferição sem multa dos taxímetros, mas o Instituto de Pesos e Medidas anunciou que a partir de hoje estará cobrando uma taxa de NCr\$ 1,56.

O prazo terminou no dia 24, com 13.600 táxis aferidos. A multa de 20% sobre a taxa de aferição (NCr\$ 7,80) deveria ter sido cobrada desde ontem, mas foi relegada pelo IPM em razão do atraso no início dos trabalhos, do feriado inesperado com a morte do Presidente Costa e Silva e das festas de Natal.

MULTA REAL

Sem qualquer notícia ou comunicação oficial sobre a prorrogação do prazo para aferição sem multa, o Instituto de Pesos e Medidas informou que os passageiros não devem mais pagar as corridas com base no cálculo apresentado nas tabelas impressas, que foram distribuídas logo depois da vigência do aumento das tarifas.

Os usuários dos táxis devem pagar o que for registrado nos taxímetros, mesmo que estes

Os salva-vidas — disse — já estão informados de que devem advertir os banhistas para evitar entrar na água nas proximidades da draga. No entanto, a curiosidade, sobretudo das crianças, é muito grande e talvez por isso eles não cumpriram da melhor forma a sua missão ontem.

O diretor do Serviço de Salvamento afirmou que vai reformular o esquema previsto para a segurança, e pedirá inclusive a participação do destacamento de patrulha da Polícia Militar.

A tarefa dos salva-vidas é a de socorrer afogados, e creio que a parte policial, interdição, se necessário, o banho de mar, todo o trecho onde a draga estiver jogando areia, deve ficar com a Polícia Militar. Acreditamos que até segunda-feira o problema estará resolvido.

"BOOSTER"

Os testes com o booster instalado em frente à Avenida Atlântica vão continuar segunda-feira, segundo informaram ontem os engenheiros da firma empreiteira, Companhia Brasileira de Dragagem. Ontem foram concluídas as soldagens na tubulação do booster — bomba de recalque — que vai auxiliar o alargamento de Copacabana nos Postos 5 e 6. Os testes prosseguirão apenas com água, e o esguicho de água com areia só deverá ocorrer em frente à Rua Almirante Gonçalves, no Posto 5, no final da semana.

A draga Ster deixou de funcionar ontem até às 17 horas, em virtude de um vazamento na tubulação próximo ao cais do Iate Clube. O esguicho em frente à Avenida Princesa Isabel voltou a sair, no entanto, depois das 17 horas, após serem feitos os reparos.

Prorrogação do prazo para aferição dos taxímetros ainda é matéria de estudo

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, deixou para segunda-feira uma decisão sobre a prorrogação do prazo de aferição sem multa dos taxímetros, mas o Instituto de Pesos e Medidas anunciou que a partir de hoje estará cobrando uma taxa de NCr\$ 1,56.

O prazo terminou no dia 24, com 13.600 táxis aferidos. A multa de 20% sobre a taxa de aferição (NCr\$ 7,80) deveria ter sido cobrada desde ontem, mas foi relegada pelo IPM em razão do atraso no início dos trabalhos, do feriado inesperado com a morte do Presidente Costa e Silva e das festas de Natal.

Sem qualquer notícia ou comunicação oficial sobre a prorrogação do prazo para aferição sem multa, o Instituto de Pesos e Medidas informou que os passageiros não devem mais pagar as corridas com base no cálculo apresentado nas tabelas impressas, que foram distribuídas logo depois da vigência do aumento das tarifas.

Os usuários dos táxis devem pagar o que for registrado nos taxímetros, mesmo que estes

CTB diz que os telefones novos de Laranjeiras e do Flamengo saem até dia 15

A CTB informou ontem que os 10.200 novos telefones — estação 265 — de seu plano de expansão nos bairros do Flamengo e das Laranjeiras, deverão entrar em operação possivelmente na primeira quinzena de janeiro do próximo ano.

Esta estação terá 200 telefones públicos e os 10 mil são de assinantes. Quanto à estação 221, que atenderá o centro da cidade, terá também 10.200 novos aparelhos, dos quais 200 serão instalados em postos públicos. Não foi fixada data para ser inaugurada. O plano global de expansão da CTB compreende 150 mil telefones e, até agora, 40 mil já foram instalados.

INTERURBANOS

A companhia considerou, na reunião de sua nova diretoria realizada ontem, que um dos objetivos prioritários do programa a ser executado em 1970 no Rio será a dinamização dos programas de expansão dos serviços urbanos e especialmente dos interurbanos.

Preferiu ainda a CTB melhorar o atendimento ao público nas agências comerciais, através de medidas de ordem burocrática, e da descentralização por zonas dos serviços de recepção aos assinantes, nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

PRIMEIRA REUNIAO

A nova diretoria da CTB, presidida pelo General José de Siqueira Meneses Filho, reuniu-se para examinar os principais problemas de cada setor da empresa, objetivando a elaboração do programa de trabalho no próximo ano.

Como pontos prioritários, a diretoria considerou ainda a necessidade de se acelerar a execução dos programas de

implantação e expansão de rotas interurbanas, interligando-as operacionalmente aos troncos do sistema nacional, a cargo da Embratel.

Além das prioridades e reorganização interna para o atendimento mais rápido e eficiente das reclamações de defeitos (telefone 103) e solicitação de informações (telefone 102), a CTB anunciou que tomará medidas em relação à manutenção dos equipamentos internos e da rede externa, para a melhoria da qualidade do serviço.

Administrativamente a CTB fará revisão da política de pessoal adotada, modernizará a operação administrativa pela automatização do processamento de dados e fará estudo de descentralização executiva nas várias áreas de ação da CTB. Da Companhia Telefônica de Minas Gerais e do Espírito Santo. A dinamização dos programas de expansão dos serviços urbanos e interurbanos atingirá a área de ação da CTB e de suas subsidiárias na Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas e Espírito Santo.

Forma definitiva da galeria do interceptor já pode ser vista na R. Fernando Mendes

A forma definitiva da galeria do interceptor oceânico já pode ser observada pelo carioca em frente à Rua Fernando Mendes, na praia de Copacabana, onde a abóbada de ferro começou a ser construída, numa extensão de 20 metros.

Com a abertura de uma nova frente na Rua Santa Clara, em direção à Rua Bolívar, a obra agora conta com quatro canteiros, e os engenheiros da Sursan esperam aprontar o trecho da praia de Copacabana até outubro.

ABÓBADA

A armação da galeria em abóbada começou há duas semanas, logo após a concretagem do piso. A galeria, entre a Avenida Princesa Isabel e a Rua Santa Clara, terá 4,5 metros na base e cinco de altura. No trecho entre a Santa Clara e a Almirante Gonçalves a base será maior, com cinco metros, em razão da descarga maior de esgotos nesse trecho.

Na frente da Rua Fernando Mendes o rebalçamento do lençol d'água, numa extensão de 80 metros, já está concluído. No canteiro de obras fronteiro à Rua Santa Clara, o rebalçamento do lençol está quase pronto e foi iniciada há alguns dias a concretagem da galeria do interceptor. Dentro de 20 dias estará formada a abóbada também neste trecho.

REBAIXAMENTO

O principal problema relacionado com a obra do interceptor é o do rebalçamento necessário, do lençol d'água. O lençol tem a profundidade média de 1,5 metro em Copacabana e precisa ser rebaixado a profundidade da galeria, que é de nove metros.

Esse problema, na frente do Lido está sendo resolvido com um método moderno, pela primeira vez empregado pela

firma empreiteira, e que consiste na construção de um poço profundo, de 18 metros, que dará mais segurança à obra, e evita o segundo estágio do rebalçamento, conforme está sendo feito nas outras frentes.

O escoramento das paredes da galeria, devido à sua grande profundidade e à pressão da areia, é outro problema para os engenheiros. Mesmo assim, esperam entregar a obra em outubro. Depois que o problema do rebalçamento for resolvido, segundo os engenheiros, tudo correrá mais depressa, "pois o interceptor passará a ser uma simples obra de construção civil."

BARULHO

O barulho à noite, provocado pela concretagem da galeria em vários trechos, não pode parar, "pois é uma imposição técnica."

Quando iniciamos a concretagem de um trecho não podemos parar antes de fazer o trabalho numa faixa de pelo menos 20 metros. Por isto às vezes entramos pela noite adentro, pois por motivos técnicos esse trabalho não pode ser interrompido. Nosso interesse é causar o mínimo de problemas aos banhistas e à população do bairro, mas também precisamos de um pouco de compreensão — explicaram os engenheiros.

Túnel extravasor da Tijuca será iniciado dentro de dois meses

Só daqui a dois meses poderá começar a escavação do túnel extravasor que ligará o rio Maracanã à Avenida Niemeyer, evitando enchentes na Tijuca, Praça da Bandeira e em outros bairros da Zona Norte. Até fevereiro, os trabalhos se resumirão no desmonte de uma rocha, junto ao mar.

Da entrada, na Usina, até a saída, perto do morro do Vidigal, o túnel percorre quase sete quilômetros sob a montanha e tem um declive de 0,3%, o suficiente para assegurar vazão constante. Se não ocorrerem imprevistos, a obra estará concluída em março de 1972 e custará NCr\$ 8 milhões 243 mil e 85 centavos.

FASE PREPARATÓRIA

Tanto na Usina como na Avenida Niemeyer, as obras de construção do túnel extravasor estão em fase preparatória. Na entrada, os técnicos realizam estudos e testes para determinarem a melhor maneira de escavar o túnel.

Já se sabe que o túnel ficará 12 metros abaixo do nível do Maracanã, mas, a três metros existe um lençol de água. Ainda será preciso fazer mais sondagens antes do rebalçamento do lençol e depois será realizada a impermeabilização da área. Só após tudo isso, o túnel poderá começar na boca Norte, próximo ao Internato São José.

Na Niemeyer, o mais difícil já foi feito: o acesso na encosta para que as máquinas pudessem chegar à rocha que será demolida. Em setembro, quando tudo começou, o barranco que terminava ao mar era íngreme e não tinha passagem nem para os operários. Hoje os tratores já podem circular pela picada aberta e manobrar num atêrro, cuja área chega a aproximadamente 2 mil metros quadrados.

Duas detonações de explosivos diariamente garantirão a remoção completa da rocha até fevereiro e em março o terreno já estará pronto para as primeiras perfurações, em direção ao morro do Vidigal. As explosões são fracas para evitar prejuízos às casas próximas e os engenheiros não pretendem acelerar a demolição, uma vez que a obra segue os cronogramas previstos.

A PERFURAÇÃO

O túnel extravasor captará o excesso da água dos rios Maracanã, Rainha e Maopacos. Terá forma de ferradura na parte superior e da metade para baixo será em feltro de trapézio. A área de perfuração ultrapassa em pouco os 20 metros quadrados.

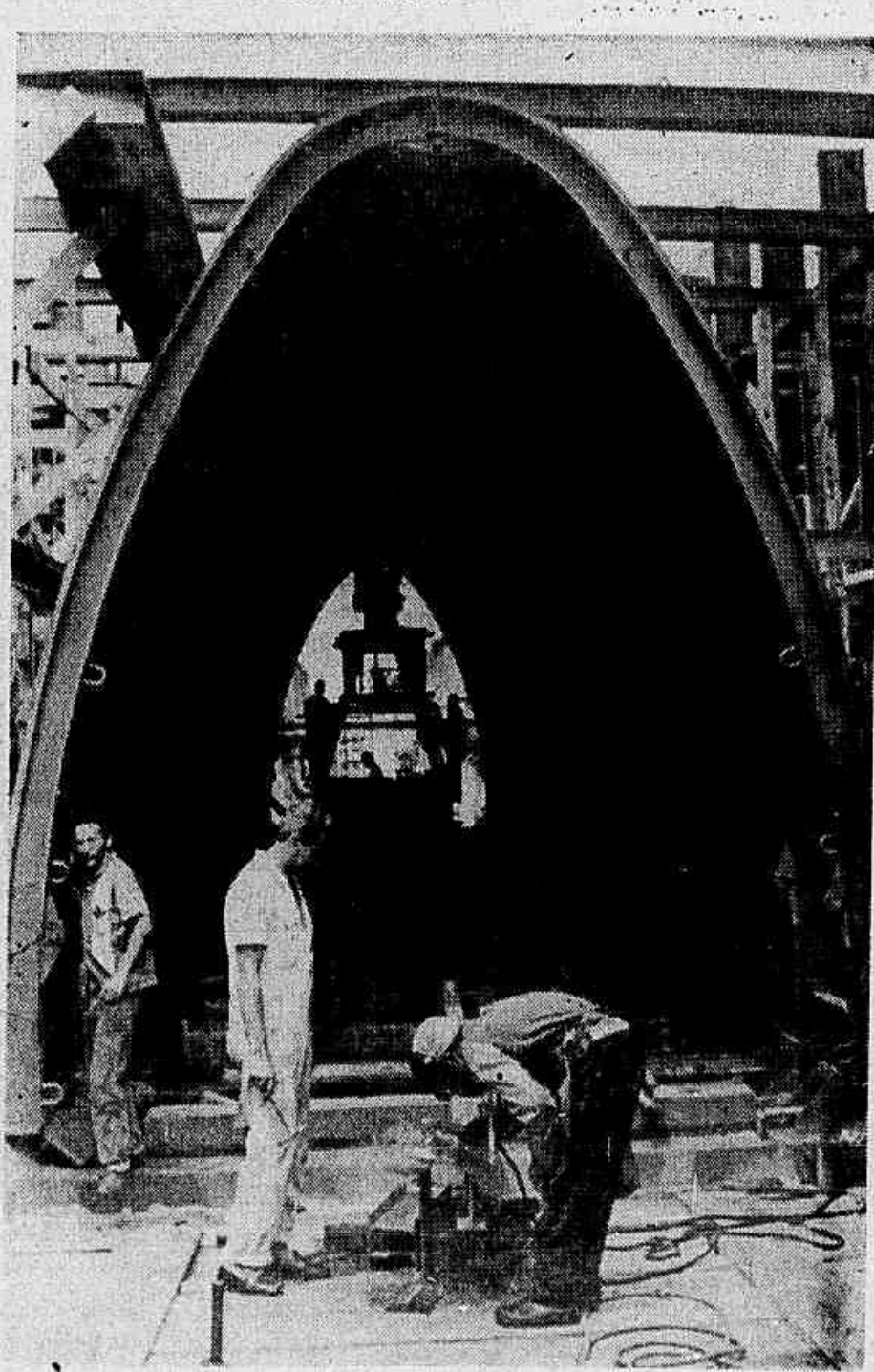
Segundo um engenheiro da Construtora Mantiqueira S/A, empresa contratada pela Sursan para construir o túnel, a obra só apresentará problemas nas partes em que o terreno a perfurar for de terra. A terra sempre apresenta dificuldades adicionais pelo maior perigo de desmoronamentos. Para evitá-los, é necessário um trabalho de escoramento perfeito.

Se forem muitos os trechos de terra, além de o prazo da obra aumentar crescerá também o custo. Mas, enquanto tudo se resumir a escavar rocha, a obra não terá problemas: será instalada uma linha de trem no interior do túnel, trem de dimensões reduzidas que puxará 10 vagonetes. Em cada viagem que fizer o interior do túnel, a composição será carregada com 14 das pedras quebradas por cada explosão.

Depois de abastecido, o trem volta para o exterior do túnel, deixa as vagonetes cheias e pega outras 10 vazias. Após a quarta viagem, os operários já poderão detonar outra carga explosiva.

O transporte em vagonetes foi a melhor forma concebida pelos engenheiros, pois os tratores não teriam espaço para manobrar dentro do túnel.

A SOLUÇÃO DA ZONA SUL



A galeria começou há duas semanas e deve ficar pronta em outubro

Proibição em feiras vai ser decidida

O Secretário de Agricultura da Guanabara, Sr. Reinaldo Santana, deverá se pronunciar sobre a proibição do comércio de cereais, salgados, laticínios, aves, ovos e artigos de mercadorias nas feiras da Zona Sul.

O Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes tornou a lembrar ontem que "está em jogo com a medida o emprego de mais de mil feirantes", tendo o seu presidente, Sr. Alípio de Queiroz comentado que a classe mostrou quais serão as consequências do ato em memorial ao Secretário.

PRORROGAÇÃO

Segundo a determinação da Secretaria de Agricultura, essas barracas só funcionarão nas feiras da Zona Sul até quarta-feira, podendo entretanto se transferir para a Zona Norte. Mas os feirantes conseguiram que fosse remetido ao Secretário Reinaldo Santana um parecer prorrogando para abril o início da vigência da proibição. Até agora ele não se decidiu sobre o parecer, o que deve fazer nas próximas horas.

Carioca tem tempo bom e mais calor

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo ainda bom, com nebulosidade e temperatura em elevação. O frio dos últimos dias foi provocado por uma frente que se encontrava em progressão no Sul do país e que, rapidamente, penetrou na região Leste. A máxima de ontem já foi, entretanto, mais elevada: 26,0°, no Engenho de Dentro.

Com a mesma rapidez que penetrou na região Leste, a frente fria continuou sua marcha em direção do Nordeste, tendo-se localizado ontem no litoral da Bahia, na altura de Caravelas, estendendo-se para o interior, pelo Norte de Minas. Gerais até Goiás.

TEMPERATURAS E CHUVA

Com as últimas precipitações ocorridas no Rio, foi ultrapassado o total de chuvas previsto para todo o ano, recolhendo os aparelhos do Observatório Meteorológico (Praça 15), a quantidade de 1124,6 milímetros desde o princípio do ano, quando a previsão para todo o ano, com base em registros dos últimos 40 anos, era de 1084,5 milímetros.

Também as temperaturas normais previstas para este mês são 27,7°C (máxima) e 21,7°C (mínima), com a média de 24,4°C.

As chuvas registradas durante o Natal deste ano foram as seguintes:

Postos	Precipitações (milímetros)
Alto da Boa Vista	19,4
Engenho de Dentro	22,1
Jacarepaguá	22,8
Jardim Botânico	21,2
Penha	22,6
Praça 15	22,0
Santa Teresa	21,2

"Desejamos encaminhar ao Ministro da Educação a seguinte sugestão: a criação do Museu do Esporte. A ideia nos veio quando Pelé ganhou aquela linda bola de ouro. Que irá fazer Pelé com o presente? Deixá-lo em casa, para ser assaltado e roubado, perdendo a tranquilidade? Trancá-la no cofre de um banco, para que nem ele nem ninguém possa apreciá-la? Entregá-la ao Santos?"

Pelé é do Brasil, e não do Santos. Vendê-la e dar o dinheiro às crianças, por quem tanto se interessa? Isto seria se desfazer do presente.

Com o Museu do Esporte, o Governo adquiriria a bola de ouro e ela passaria ao patrimônio público. Poderia ser vista sempre e apreciada por todos. Com o dinheiro recebido, aí sim, Pelé poderia auxiliar uma instituição infantil, como deseja, sem perder o presente, que passaria a ser seu e de todos.

(...) Somos dois meninos de 11 anos, mas grandes torcedores de futebol.

Marco Antônio Anésio Azevedo (Botafogo) e José Henrique Azevedo Lopes da Costa (Flamengo) — Rio.

Filhos de Iguaçu

"A Associação Atlética Filhos de Iguaçu, tradicional, localizada em Nova Iguaçu, fundada há algumas décadas, dotada de quadro social acima da média de qualquer outro clube local, cobrando mensalidades um tanto altas (...), até agora não disse para que foi fundada, embora a cobrança seja enérgica."

(...) Fala-se da piscina, mas o caso desta, segundo os diretores, está na Justiça, sob alegação de que a Associação não obedeceu o projeto estabelecido pelo clube, o que a emprega sua perempção, devido a sua conhecida tradição no ramo. (...) Já que a cidade está sob intervenção federal, não seria o caso de o interventor abrir uma sindicância sobre o funcionamento do clube? (...)

Raimundo Nonato de Araújo — Nova Iguaçu, RJ.

Burocracia do INPS

"Li com muita tristeza a notícia publicada no JB de 19-12-69, sob o título INPS Abre Inquérito Sobre a Morte de Homem que Não Teve Socorro em Botafogo, bem como Defesa do Amigo, uma correspondência publicada a 23-12-69 nas Cartas dos Leitores. Acredito na bondade do Sr. Luís Felipe Badi, mas o Sr. Rodolfo Werner faleceu, vítima da burocracia do INPS, o que não pode ficar impune. Este caso talvez seja uma exceção, pois conheço casos idênticos que foram muito bem tratados. Houve, pois, uma falha que deve ser corrigida para evitar-se a repetição de fato semelhante. O perdão não resolve nem diminui a dor da família enlutada. Infelizmente, que seja encontrada solução para a punição dos responsáveis. Quem sabe se não será colocada uma pedra em cima deste triste caso?"

Marcelo Wintz — Rio.

Inquilinato

"Li no JB de 21-12-69 interessante matéria sob o título Vinte Anos de Legislação Não Deram Solução ao Inquilinato. Deram Solução ao Inquilinato. A lei atual de n.º 4.494, publicada no Diário Oficial de 30-11-64, não é mais um diploma provisório. É uma lei estável, embora tenha dispositivos extremamente drásticos, como o Art. 8.º, que manda prorrogar por tempo indeterminado, isto é, até a eternidade, os contratos convencionados antes de 30-11-64, e o Art. 9.º, que faz da casa alugada uma verdadeira herança para a família do inquilino, em determinados casos, pois estabelece que — com sua morte — passe a locação de pai para filhos, netos e demais descendentes, inclusive as pessoas que viviam na dependência econômica do locatário."

Acredito que o Presidente Médici modifique o drástico diploma legal, ainda em plena aplicação, para as casas residenciais que foram locadas antes de 30-11-64, ao menos fixando uma data para a vigência do mesmo.

Valério Braga — Rio.

Aposentados

"(...) O Diário do Congresso Nacional, de 28-11-69, publicou o projeto de lei do Senado assegurando aos motoristas autônomos aposentados, obrigados a contribuir novamente para a Previdência Social, a equiparação de proventos aos das aposentadorias deferidas após a fixação, pelo INPS, do salário-base da classe, em quatro salários."

(...) Justo e humano seria que o benefício fosse para todos os que exerciam, quando se aposentaram, uma profissão enquadrada na Resolução 876/67 do INPS e com o respectivo salário-base determinado, desde que estivesse contribuindo na forma do Decreto-lei 66/66 e cumprissem o período de carência. Transformar-se-ia o pecúlio em melhoria do benefício vigente, equiparando-o ao correspondente ao salário-base profissional. No caso de o beneficiado contribuir por base superior, a diferença seria mantida como pecúlio, na forma da Lei 66/66.

M. Fernandes da Costa — Niterói, RJ.

As cartas dos leitores

serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Governo Estável

De todas as ingentes necessidades com que se defronta o Brasil, nenhuma será maior nem mais instante que a de nos conformarmos, todos os brasileiros, às regras do quadro criado com a posse do novo Governo.

O Brasil, como todas as nações nos dias trepidantes e violentos que estamos vivendo, exige do seu Governo uma considerável soma de talento, senso de oportunidade e espírito público para a solução dos problemas com que se defronta. Nenhum desses problemas, no entanto, é maior, mais grave ou mais instante que o da eliminação do nosso vício de repudiarmos as regras estabelecidas. Avesos por índole e formação às virtudes da paciência e da perseverança, constituímos uma nação que muda sem cessar — e com frequência as mudanças são feitas antes de a prática aprovar ou negar o que foi mudado.

Somos uma nação que não cultiva o passado, enternecida na contemplação de um futuro que todos esperam brilhante, embora a maioria insista em não se compenetrar do fato de que as responsabilidades individuais é que dão forma e substância à responsabilidade coletiva.

De todas as responsabilidades que temos hoje, como cidadãos do Brasil, a maior é a responsabilidade para com o nosso destino, o destino dos nossos filhos e seguidores — com o país que lhes devemos legar.

O Governo João Goulart, de triste memória, foi banido porque pretendia implantar aqui o caos. O Governo Castelo Branco, que o sucedeu, restaurou a ordem e foi transferido ao Marechal Costa e Silva em clima de normalidade, a revelar, já então, o desejo e a preocupação de repor o país nos trilhos institucionais, de onde tinha saltado para pôr cobro aos excessos da demagogia e da inflação.

No processo de afirmação, tanto o Governo Castelo Branco quanto o Governo Costa e Silva

foram obrigados a lançar mão de recursos extraordinários — os atos institucionais e complementares — para resolver questões de toda ordem, ao sabor das necessidades ditadas pelas circunstâncias.

Com a instalação do Governo Médici, no entanto, passou a hora dos remédios extraordinários. O que temos hoje, antes de mais nada, é um Governo que se manifesta disposto a esquecer o passado e a construir o futuro. Com este Governo, e com estes propósitos, claramente anunciados e repetidos, é que vamos viver os próximos anos. Se será ou não bem sucedido, se terá ou não êxito, é uma questão que só poderá ser corretamente avaliada e respondida com o passar do tempo — embora cumpra à imprensa a tarefa de julgá-lo todos os dias, e julgá-lo com rigor.

Cabe a cada um e a todos, porém, não perder de vista a imperiosa necessidade de institucionalizar o Governo; de lutar, onde for possível e como for possível, para a consolidação da ideia de que o Governo está aí para ficar e trabalhar, com a sua autoridade preservada e respeitada, em nome de uma exigência que não é de ninguém, mas do bem comum.

A nação não pode dar-se ao luxo de flutuar no sabor do interesse setorial ou de grupos. Não pode, se quiser ser grande, continuar vegetando no clima surrealista de um país em que a única instituição é precisamente a falta de instituições. Este é o dever primeiro de todos os brasileiros: institucionalizar o Governo. O Governo, por sua vez, aja com firmeza, convicção e energia, para impor a sua autoridade — que precisa ser sempre incontestável.

Aos cidadãos, em geral, caberá preservar o seu Governo — mesmo divergindo dele, mesmo não gostando dele, mesmo se opondo a ele.

Crescimento e Consumo

O professor Otávio Gouveia de Bulhões acentuou recentemente a necessidade de corrigir distorções na sistemática tributária, em benefício de um crescimento econômico mais uniforme. O ônus fiscal mal repartido provoca uma descontinuidade de esforços. Como ampliar o mercado interno se os tributos contribuem ponderavelmente na formação dos preços?

As isenções fiscais desproporcionadas, residuo de um Estado paternalista, e a taxa excessiva com repercussões fatais no poder aquisitivo da massa e na expansão dos meios de produção, constituem os pólos opostos de um sistema que não busca o ponto ótimo de equilíbrio. Além de um determinado nível, que o ex-Ministro da Fazenda situa em 5%, seria impossível o desenvolvimento sem inflação.

Há, por parte dos economistas, um reconhecimento tácito da desarmonia nas políticas de combate à inflação, de investimentos e de incentivo ao consumo. Os "preços corrigidos" que compõem as injunções de investimentos públicos espelham o desajuste e, ao mesmo tempo, um conformismo que está a retardar o saneamento financeiro. O imposto, mola de um programa de aplicações em setores estratégicos, se transforma contraditoriamente em obstáculo, quando exacerbado.

Em meados deste ano, o Ministro Delfim Neto designou um grupo de trabalho a fim de estu-

dar a incidência fiscal. Partiu ele, certamente, da suspeita de que muitos setores se desgastam rapidamente na sustentação de um ritmo de desenvolvimento acima de suas forças. O esforço de produzir não encontra no alargamento da faixa de consumo a sua justa contrapartida. Sem a correspondência adequada do mercado, os investimentos particulares se refugiam na cautela. Sob a pressão tributária e o alto custo do dinheiro tomado para investimentos, o impulso tende a diluir-se numa aventura de rotina.

Ignoram-se as conclusões do grupo de trabalho, mas é de crer-se que as distorções do sistema fiscal não lhe passaram despercebidas. Não se implanta o desenvolvimento por um ato de vontade unilateral. Cabe ao Estado criar condições para que ele se processe, sadio e harmônico, no mecanismo das trocas. A baixa renda das populações, dessanguada pelos preços e pelos impostos em nível de sobrecarga, retarda a naturalidade do processo de crescimento na medida em que entrava a aquisição de seus frutos.

Parece chegada a hora de o Estado rever essa sistemática. De outra forma a insuficiência de consumo provocará a longo prazo a incapacidade do sistema produtivo, com reflexos gerais no programa de integração econômica.

Esquadrão de Serviços

Das 3 horas da tarde às 10 horas da noite do dia 24 de dezembro o bairro inteiro do Leblon ficou sem luz e força. Os dois telefones que a Light imprime na contracapa dos catálogos de telefones para reclamações (222 e 223-1800) raramente estão desocupados. Completada a ligação a informação era nos termos vagos de sempre: "Estamos trabalhando na rede." Um Governo que se respeitasse teria hoje comunicado aos cariocas que providência tomara contra uma concessionária de serviços públicos que, sem qualquer desculpa, sem o sofrimento de qualquer calamidade meteorológica suspende a luz, para elevadores e hospitais, imobiliza um bairro inteiro na véspera do Natal.

Mas não aconteceu e nem vai acontecer nada. A Light pode prosseguir em sua rotina de só cumprir à risca uma missão hoje em dia: a de apresentar as contas com irrepreensível pontualidade e a de desligar a luz de quem não paga no prazo. Num país civilizado choveriam os processos de indenização que lhe moveriam milhares de ludibriados que encontrassem apoio no Governo e na lei. Sete horas sem luz e força, nenhuma desculpa, nenhuma prestação de contas diante de lei nenhuma.

A lei, na Guanabara, se desmoraliza dia a dia por intermédio da polícia, seu braço armado para vinganças de detetives contra marginais. O

povo não está ao lado dos bandidos e ninguém estranha quando um deles, num tiroteio, é morto pelos agentes da lei. Mas que significa esse bando de policiais, a jurar vingança nos cemitérios, e a se mover, como força independente, para exterminar e assassinar seus desafetos? Quem é que manda na polícia, afinal? Entre os criminosos por conta própria e os criminosos da polícia a população se encolhe, na esperança de não ser notada.

Encolhe-se igualmente nas ruas, para evitar as crateras, os andaimes, as tubulações. Tudo que é serviço, tudo que se destina a facilitar a vida e a segurança das pessoas vive em estado de semi-colo ou de colapso total na Guanabara. O consólio da Light é, naturalmente, o desempenho da Telefônica, que isola cada um em sua casa e o Brasil no mundo. É tão difícil telefonar ao estrangeiro como à venda da esquina. As contas da Telefônica também chegam pontuais, mesmo quando se passou o mês inteiro sem telefone. O uso do aparelho não interessa à companhia. O desafogo dos feriados não melhorou os telefones. A companhia parece ter aproveitado o desafogo para dar férias aos empregados.

Um Governo que não governa sequer sua própria polícia não merece consideração das concessionárias. E o carioca, este, não merece consideração de ninguém.

É no terreno político que se espera novidade

Brasília (Sucursal) — A meta final do Governo Garrastazu Médici, no campo político, é levar o país à plenitude democrática ao fim do seu período. No campo econômico é acelerar e aprofundar o processo de desenvolvimento, de modo a fixá-lo num nível de avanço compatível com as necessidades nacionais.

Conhecem-se as grandes metas, mas, passados dois meses da sua posse, o Governo ainda não definiu seus programas, nem no terreno político nem no econômico. Não se pode por enquanto ter ideia nítida de como o movimento de março de 1964 será transformado "em uma autêntica revolução da democracia e do desenvolvimento", conforme a decisão das Forças Armadas a que se referiu o General-Presidente no seu primeiro discurso à nação — um pronunciamento de tom reformista.

Economia

Durante a primeira reunião do Ministério, interrompida em virtude do falecimento do Marechal Costa e Silva, seriam discutidas e aprovadas, com base na exposição do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, as diretrizes gerais do Governo. No próximo dia 6 o Ministério voltará a reunir-se, para concluir o exame da agenda, que mal chegara a iniciar.

Apesar do tom reformista com que o Presidente se apresentou, a composição de sua equipe já indicava que no campo econômico-financeiro não sobreviriam grandes novidades. Depois disso, explicitou-se o pensamento dos técnicos do Governo, de que os problemas de infraestrutura se encontram convenientemente equacionados e, agora, seria apenas questão de assegurar tratamento prioritário àqueles setores capazes de impulsionar a economia. As prioridades, no entanto, ainda não serão fixadas nessa reunião ministerial, pois, como explicou o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, por enquanto não se irá além do enunciado das diretrizes gerais do Governo.

Não se esperam modificações de profundidade, nem agora nem depois. Pelo contrário, o atual Governo parece considerar que os dois Governos precedentes promoveram, no campo econômico-financeiro, as reformas necessárias para que o movimento de março de 64 atingisse os seus objetivos. Tudo indica que continuará na mesma linha, apenas estabelecendo os ajustes, as retificações e as prioridades que a prática for aconselhando.

Política

Onde realmente se acumulam é no terreno político. Aqui, afirmou-se até agora so-

mente a determinação de comando do Presidente da República. Coube ao General Garrastazu Médici indicar o presidente da Arena e, em seguida, também os presidentes da Câmara e do Senado para o próximo ano. Já se conhece, de modo a não haver mais dúvida, sua decisão de conduzir diretamente o processo da sucessão dos Governadores, que deverá estar definido em meados do ano.

As instituições políticas estão paralisadas, e não por força do recesso, mas em decorrência de um estrangulamento que as levou à impotência. O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, anuncia que em janeiro estará debruçado sobre a revisão das leis políticas. Esse, entretanto, ainda não será o trabalho de liberação, pois que se limitará a produzir o ajuste do texto das leis à mudança havida na Constituição. Está posto, por outro lado, o debate sobre a adoção do sistema do voto distrital, que também não será a reforma destinada a reativar ou reconstruir a vida política.

É impossível dizer quando e como o fará, mas é no campo das instituições políticas que o Governo precisará mexer para cobrir a meta da democracia. A revogação do Ato Institucional n.º 5 — que virá no momento oportuno, conforme diz até o líder do Governo no Senado, Sr. Filinto Müller — será apenas o primeiro passo.

O estigma dos espaços em branco

C. A. Dunshee de Abranches

O funcionário do banco aproximou-se do balcão apinhado de gente e chamou alto:

— Maria Silva. Uma moça morena esgueirou-se entre um rapaz barbudo e um senhor calvo e respondeu:

— Sou eu. O funcionário fitou-a um instante, olhou o papel que tinha na mão e recitou a frase regulamentar:

— Para abrir conta nova, é preciso dar a filiação completa. A seguir, mostrando uma linha em branco no formulário, entregou-lhe a esferográfica e ordenou:

— Escreva aqui o nome do seu pai. A moça ficou imóvel, ruborizada, denotando não saber o que fazer. O funcionário, então, impacientou-se:

— Faz favor de preencher o nome do seu pai nesta linha...

A moça, ainda mais embaraçada, balbuciou algo, mas depois calou-se o baixinho a cabeça.

Os circunstantes se entreolharam e o funcionário perguntou de novo:

— Como é, não entendeu?

Afinal, a moça tomou coragem e respondeu com voz trêmula:

— Eu nunca tive pai... Este episódio retrata o drama quotidiano e o estigma permanente a que estão submetidas as pessoas em cujo registro de nascimento falta o nome do pai, ou da mãe, ou dos avós e, às vezes, de todos eles.

Não basta que leis recentes hajam eliminado das certidões, como aconteceu em muitos países, as referências à filiação legítima, natural ou adulterina, que antes apareciam nos documentos do registro civil.

O desaparecimento das expressões humilhantes, tais como "filho natural" ou "pai ignorado" não supre a omissão do nome do pai, da mãe ou dos avós no termo de nascimento. Tal omissão se dá em relação aos nascidos fora do casamento quando o pai não reconhece o filho, quando a mãe é proibida de reconhecer o filho adulterino ou ainda quando a criança é abandonada.

Nestes casos, a criança é registrada, mas são deixados em branco os espaços destinados aos nomes do pai, ou da mãe ou de ambos ou dos respectivos avós. E' precisamente a omissão do nome materno, ou avoengo, esses eloquentes espaços em branco que afetam, sete vezes pelo menos, durante uma vida normal, qualquer ser humano que seja portador de um registro civil em tais condições.

Ao chegar à escola primária, as professoras tomam conhecimento da condição familiar da criança pelos espaços em branco existentes em sua certidão de idade.

Depois, vem a apresentação ao serviço militar e a expedição da carteira de trabalho para as quais se exige a certidão de nascimento. Em consequência, o sargento, o comandante, o empregador e, através deles, os colegas de farda ou de trabalho são informados frequentemente daqueles espaços em branco na filiação de quem não tem culpa pelos erros dos pais.

Qualquer benefício da Previdência Social só é concedido após a inscrição do beneficiário mediante a certidão do registro civil. Esta, mais uma

vez, revelará a todos que a manuseiam a situação filial do beneficiário.

Até então, o estigma é menos embaraçoso, mas o casamento cria para a pessoa portadora de tal registro de nascimento uma situação dolorosa, por vezes de consequências imprevisíveis. A assinatura dos papéis de habilitação, que devem estar de acordo com as certidões dos noivos, revelará à outra parte que o seu futuro cônjuge é filho natural ou de pais desconhecidos, condição infelizmente inaceitável para muitos, por força dos preconceitos sociais.

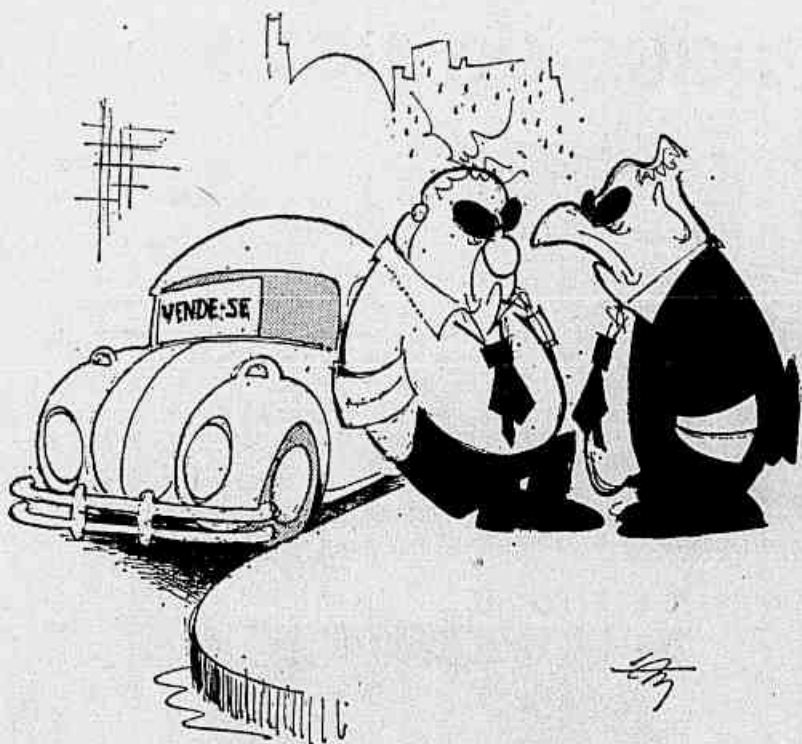
Por isso, com frequência, recorrem os interessados ou os tratadores de papéis a certidões forjadas, cometendo crime inafiançável. O fato de a maioria destes crimes permanecerem ignorados não retira a gravidade do delito nem justifica os riscos a que ficam sujeitos os seus autores.

Vencido que seja o preconceito e realizado o casamento, o estigma não ficará restrito à pessoa portadora do registro com espaços em branco. Ao nascer o filho, o registro civil deste, se feito legalmente, deverá gerar novos espaços em branco, nas linhas destinadas ao nome dos avós paternos ou maternos, conforme o caso.

Finalmente, até depois de morta, a pessoa não reconhecida pelo pai ou pela mãe sofrerá pela sétima vez o estigma do espaço em branco no seu registro de óbito.

Foi esse problema que a Convenção Americana de Direitos Humanos enfrentou ao consagrar o direito ao nome, como será explicado em outro artigo.

Lan



— Vejo que o Natal te deixou de caixa baixa.
— Não, é apenas para poder pagar a taxa rodoviária.

Gente



Os 10 infantes reais

No dia de Natal, todos os primos-príncipes da Inglaterra, reunidos no Palácio de Windsor, posaram para a posteridade.

Sob o olhar dos dois maiores, Príncipe Charles e Princesa Ann, vê-se da esquerda para a direita James Ogilvy, de cinco anos, filho da Princesa Alexandra; Lady Sarah Armstrong-Jones, de quatro anos, filha da Princesa Margaret; o Conde de Saint Andrew, de sete anos, e sua irmã Lady Helen Windsor, de cinco, filhos do Duque de Kent; o Visconde de Linley, de oito anos, filho da Princesa Margaret e de Tony Armstrong-Jones, com quem se parece imensamente; o Príncipe Andrew, de 10 anos, filho da Rainha Elisabete; Marina Ogilvy, de três, filha da Princesa Alexandra; e o Príncipe Edward, de cinco anos, último filho da Rainha da Inglaterra.

Max Conrad

Veterano aviador norte-americano, de 66 anos, prepara-se para iniciar um voo solitário em volta ao mundo. Amanhã começará a viagem de 3 800 quilômetros, de Invercargill — ao Sul da Nova Zelândia — para McMurdo, cobrindo o Continente Antártico, seguindo para Punta Arenas, no Chile, Brasil, Argentina, África e Europa, antes de circundar o Polo Norte rumo ao Alasca. Esta será sua terceira tentativa de voar só ao redor do mundo, via pólos.

Lucia Salvadora Adelsbrug

Chamada a Rainha dos Ciganos, morreu ontem em Trento, Itália, aos 59 anos. Sua hospitalização, por bronco-pneumonia, havia reunido no bairro do Hospital de Trento centenas de ciganos com suas caravanas.

Hóspedes da cidade

Tokinaka Takahashi — Vai ficar dois dias no Rio. Ele é japonês e mora em Belo Horizonte. Engenheiro, faz parte da Diretoria da Usiminas. Está no Hotel Glória.

Erasmio Alfredo Carvatho — Proprietário da Rádio Recorde de São Paulo, está no Rio desde ontem e ficará mais dois dias, hospedado no Copacabana Palace.

Augusto Batista — Veleiro de Brasília e está ocupando uma suíte do Hotel Ambassador. Ele é gerente-geral da VASP.

Carlos Pacheco Moura — Economista, trabalha na Enciclopédia Britânica em São Paulo. Até segunda-feira estará no Hotel Glória.

Leopoldo Guilherme Dietrich — Banqueiro de Santos, chegou antes do Natal e hospedou-se no Hotel California, de onde não tem data prevista para sair.

Fernando Cunha Lima — O recém-nomeado presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool veio de Campina Grande para sua posse, que será no dia 2. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Richard Thomas Paul — Mora em Campinas, é norte-americano, hospedado no Hotel California. É engenheiro da B. P. Goodrich.

Carlo Milzi — Industrial italiano, veio de Roma em companhia de Charles Franklin. Até o dia 3 estarão no Copacabana Palace.

Julio Cavallero — Hospedado no Hotel Lancaster, ele é um médico salvadoreño. Dentro de três dias retornará a São Salvador.

Lincoln Dias Antunes — Industrial paulista, vai ficar três dias no Hotel Glória.

Paulo Tarcísio Pires — Veleiro de Belo Horizonte, onde é economista da IBM, hospedando-se no Hotel California.

Addison Lee Pfluger — Norte-americano, é economista e trabalha na Anderson Clayton, em São Paulo. Ficará quatro dias no Copacabana Palace.

Ministério da Saúde vacina em 70 cerca de 44 milhões de pessoas contra varíola

A Campanha de Erradicação da Varíola, do Ministério da Saúde, vacinará 44 milhões de pessoas no próximo ano, mas o país só estará completamente imunizado contra a doença em 1971, segundo informou ontem a assessoria de imprensa do Ministério da Saúde.

O Brasil ocupa a liderança na incidência de varíola na América Latina, com quase 100% dos casos ocorridos nos últimos dois anos. — Esta liderança incômoda deve-se ao fato de todos os países terem realizado com êxito campanhas de erradicação, enquanto o Brasil, apesar de várias tentativas e por fatores diversos, não conseguiu bom resultado — disse o médico Eurico Suzart, diretor da Campanha de Erradicação da Varíola.

CAMPANHA

Na exposição feita ao Ministério da Saúde, vacinará 44 milhões de pessoas do Colégio do Ministério da Saúde, o Dr. Eurico Suzart explicou que os quantitativos de vacinação não poderão ser alcançados no próximo ano, como estava previsto, em virtude do atraso da Organização Mundial de Saúde na entrega de viaturas, bem como devido à insuficiência de recursos financeiros.

A varíola é endêmica em todo território nacional, observou o Dr. Suzart. Nos últimos 10 anos, foram notificadas nas Américas 60 141 casos, sendo o Brasil responsável por 91% das ocorrências. Se considerarmos os últimos dois anos (1968-69), este percentual vai a 100%, uma vez que dos 10 243 casos registrados, o Uruguai notificou quatro e a Guiana Francesa, apenas um, todos importados do Brasil.

Até 2 de novembro deste ano, segundo o diretor da Campanha, foram registrados 6 429 casos, enquanto nas mesmas regiões fisiográficas, no mesmo período do ano passado, foram notificados 3 544 casos. — Nas 12 Unidades da Federação onde a campanha está em fase de ataque concluída, houve um decréscimo de 84% de incidência em relação ao ano anterior — informou o diretor da Campanha.

Entretanto, nas outras regiões houve um acréscimo de

115%, o que se deve, segundo o médico Eurico Suzart, ao melhoramento introduzido no sistema de notificação, seguido imediatamente de investigação epidemiológica.

VACINAÇÃO

O ritmo de vacinação vem aumentando gradualmente desde 1967, segundo o Dr. Suzart. Em 1967, a Campanha vacinou um número de pessoas cinco vezes superior ao dos cinco anos anteriores, num total de 6 495 646. Em 1968 foram feitas 12 milhões e, no corrente ano, até 6 de dezembro, foram vacinadas 20 036 mil pessoas, com trabalho intenso em 12 Estados.

INCIDÊNCIA

O diretor da Campanha informou que "a incidência no Brasil aumenta no segundo semestre do ano, atingindo seu ponto máximo em setembro e novembro, para em seguida diminuir até atingir um mínimo de casas entre março e junho."

Observa-se — continuou — que 74% dos casos ocorrem em menores de 15 anos e 93% em menores de 30 anos. A experiência tem demonstrado que a incidência da varíola, em nosso meio, apresenta sempre esta distribuição. A taxa de mortalidade foi de 0,8% com 11 óbitos em menores de um ano.

Ortopedista que reimplantou a perna de Washington diz que operação já é sucesso

O ortopedista Mayer Ajdelsztajn, que reimplantou a perna direita do menino Washington Luis Leal Franco, de oito anos, afirmou ontem que a operação já pode ser considerada um sucesso, pois o problema maior — o da circulação sanguínea — foi superado.

A infecção que apareceu — disse — é normal em toda operação e não oferece perigo à saúde do paciente, que desde o primeiro dia vem reagindo muito bem, sob o tratamento intensivo à base de antibióticos.

PLASTICA

Faz hoje 23 dias que o menino Washington, de família cearense pobre, foi atropelado, em Mesquita, por um Volkswagen cor gelo, quando comprava feijão para a mãe. O pé-choque do veículo esfacelou-lhe a perna direita, que ficou presa apenas pela pele. Após ser socorrido pelo próprio motorista e levado ao Hospital de Nilópolis, onde não houve condições de operação, Washington foi submetido, no Hospital Estadual Carlos Chagas, a 4 deste mês, a uma operação de reimplante que durou quatro horas.

Passado o período crítico de 15 dias, ao qual o menino reagiu sempre muito bem, foi constatado pelos médicos que a circulação sanguínea na perna estava normal. Havendo circulação, segundo os médicos, é difícil ocorrer infecção grave. A infecção que ele tem, agora, "é normal a toda operação, e logo desaparece", com o tratamento de antibióticos. Para Washington deixar o hospital e voltar à casa, em Mesquita, faltam apenas uma operação para reconstrução dos músculos e uma plástica, esta posterior àquela.

Prefeito de Salvador quer utilizar o antigo prédio da Alfândega como mercado

Salvador (Sucursal) — O prefeito desta capital, Sr. Antônio Carlos Magalhães, solicitará permissão ao Governo federal para instalar, em caráter permanente, os barracões do Mercado Modelo no antigo prédio da Alfândega, um dos mais belos da cidade.

Com dois andares e uma área de 5 mil metros, o velho casarão dispõe de mais espaço do que o mercado incendiado. Sua construção data de 1808, com a abertura dos portos às nações amigas. A Prefeitura Proporá a permuta do prédio por terrenos em Salvador.

INSTALAÇÃO

Caso obtenha bom resultado na consulta ao Governo federal, o prefeito Antônio Carlos Magalhães tentará imediatamente obras de recuperação e adaptação do prédio da Alfândega. O prefeito gostaria de instalar os barracões no antigo casarão, antes do término do seu mandato. Atualmente, os comerciantes do Mercado Modelo, destruído pelo fogo, estão

abrigados no Mercado Popular, em caráter provisório.

Como primeiro passo para concretizar sua ideia, o prefeito Antônio Carlos Magalhães esteve ontem com o superintendente da Receita Federal na Bahia, Sr. Emerson Mendes, a quem comunicou a intenção de utilizar o prédio da Alfândega como mercado, "já que ele não atende mais aos objetivos para que foi construído."

Itapira não acha seus 36 milionários

São Paulo (Sucursal) — Continuam em local ignorado os 36 novos milionários de Itapira — cerca de 170 quilômetros de São Paulo — donos do bilhete n.º 38 661, primeiro prêmio da Loteria de Natal, no valor de NCr\$ 7,5 milhões.

A maioria da população de Itapira não dormiu na noite do dia 24 para o dia 25. A cidade viveu um verdadeiro carnaval, mas os premiados viajavam para comemorar em sossego. Apenas uma pessoa não estava alegre: José Torcatti, único funcionário da agência do Banco do Brasil que não assinou a lista para a compra do bilhete.

PREMIADOS

O vendedor de leite René Eugênio, que estava desempregado, foi o que mais ganhou em Itapira: NCr\$ 2 107 500,00. Comprou o bilhete inteiro, tendo cedido duas frações e meia a amigos. René tem 30 anos e mora em casa própria, numa das ruas centrais da cidade.

A série A ficou para José Lambais, filho de um motorista de praça, que comprou oito vigésimos, ganhando NCr\$ 1 milhão, e para o fazendeiro Miranda da Silva, que, com 12 frações, ganhou NCr\$ 1,5 milhões. A série B foi para os 31 funcionários da agência do Banco do Brasil.

Cientista tem Prêmio Osvaldo Cruz

O cientista Carlos Bastos Magalhães Torres recebeu segunda-feira às 17h, o Prêmio Osvaldo Cruz, pelo melhor trabalho científico publicado pelo Instituto Manguinhos durante o ano.

O trabalho vencedor versou sobre a Revisão da Histoplasma Cardiac Produzida na Doença de Chagas (lesões no coração provocadas por uma forma conhecida como Leishmaniose do Tripanossoma Cruzii, o agente causador da doença).

O prêmio consta de NCr\$ 15 mil, uma medalha de ouro e diploma. Ele foi instituído pelo Ministro Francisco Rocha Lagoa, quando diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Geir recebe NCr\$ 10 mil por poesia

Niterói (Sucursal) — O poeta Geir Campos, vencedor do II Torneio de Poesia Falada, realizado nesta capital, receberá na próxima segunda-feira o seu prêmio de NCr\$ 10 mil, em cerimônia marcada para às 18 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Motomática, a poesia vencedora, foi interpretada pelo ator Rubem de Falcão, que ganhará NCr\$ 1 mil, pelo segundo lugar entre os intérpretes. O primeiro lugar coube a Sérgio Cardoso, que ganhou 2 500 cruzeiros novos.

PREMIAÇÃO

O torneio foi realizado no dia 2 do corrente, no Teatro Municipal de Niterói, com a apresentação de 19 finalistas, escolhidas entre 2 546 poesias de autores de 18 Estados.

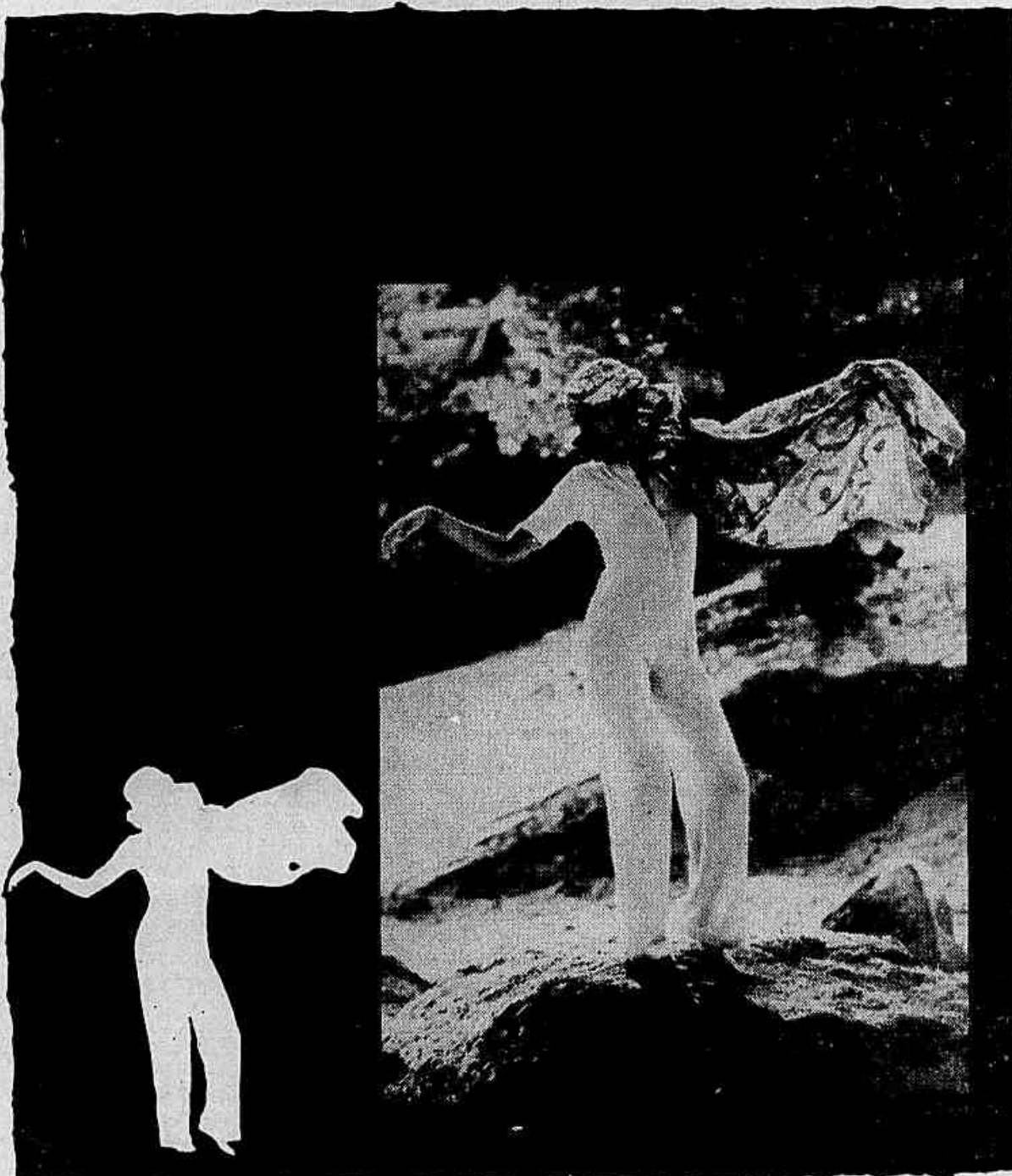
A segunda colocada foi Lamentações Sobre os Muros de Parati, de José Kleber Martins Cruz, que a apresentou e receberá NCr\$ 5 mil. O terceiro lugar (NCr\$ 3 mil) coube a Arquitetura Onírica, de Airton Pereira da Silva, dita por Sérgio Cardoso, o vencedor entre os intérpretes. A preferência do público presente foi colocada em quarto lugar, com um prêmio de NCr\$ 1 mil: Babel, de Anderson Braga, interpretada por Rubens Araújo. O quinto lugar foi obtido por Angelo Sangirardi, com Candomblé, apresentada por Paulo Gracindo, terceiro entre os intérpretes. Glaucê Rocha e Paulo Padilha, que disseram poesias não premiadas, receberam, respectivamente, o quarto e o quinto lugares entre os intérpretes.

Brasília vai mudar luz de Ministérios

Brasília (Sucursal) — A Companhia de Eletricidade de Brasília, "preocupada com a beleza cromática dos Ministérios", colocará lâmpadas amarelas nos edifícios, em substituição às brancas.

Espera a empresa que os vários prédios que formam o conjunto ministerial ganhem maior realce, "através do efeito ótico provocado pela nova iluminação." A novidade terá caráter experimental.

TÔDAS AS EXTRAVAGÂNCIAS DO MUNDO PARA A NOITE MAIS LONGA DO ANO.



REVISTA DE DOMINGO Todas as informações para a mulher atual.

Antônio Luís Pereira

A década de 70 será para ele marcada pelo signo da expansão: cozinheiro-chefe e sócio dos restaurantes Nino's e Antonino's, Antônio pretende abrir mais uma casa no centro da cidade e outra em Nova Iorque e, otimista, acredita no sucesso de suas iniciativas, principalmente porque acha que "quem luta um dia tem de vencer."

Nascido em Pernambuco, mas criado em João Pessoa até os 16 anos, Antônio resolveu tentar a vida no Rio. Naquela época ele nem sabia o que era restaurante; sempre trabalhava na roça, vida muito dura para quem tem oito irmãos. No Rio, empregou-se na copa da Sears e, em seguida, no Clube dos Banqueiros, onde começou realmente a conhecer o trabalho de cozinha. Em 1956, ele passou para um restaurante já desaparecido, a Cremallière.

Foi aí que aprendi mesmo, com o cozinheiro francês Marcel. Foi muito fácil e, em três meses eu já trabalhava nas folgas dele. Quando ele comprou o Ariston, levou-me para lá; foi quando começou a minha vida de jogador de futebol — Ariston e Cremallière disputavam o meu passe e, anualmente, eu trocava pelo que me pagava mais.

Em 1963, tornou-se cozinheiro-chefe do Nino's, casa em que permaneceu até 1967, quando montou o Antonino's com dois sócios espanhóis. A sociedade não durou muito e Antônio voltou para o Nino's, criando o Antonino's — "para formar definitivamente nossa união."

Homem de 37 anos que não bebe, não fuma e só joga sem dinheiro Tônio diz não ter segredo outro que "o máximo de cuidado quanto à preparação dos pratos e atendimentos." Apesar de experimentar todo prato que sai da cozinha, ele não engorda e, embora não suporte fumaça nem álcool, não se incomoda com o ambiente que o rodeia.

Mas em casa, quem cozinha é a mulher. Eu nunca dou palpite e ela faz um pernil de porco assado com feijão manteiga delicioso!

Mário Gibson Barbosa e Vilma Guimarães Rosa

O Ministro das Relações Exteriores, na véspera do Natal, teve um gesto que comoveu a todos os que trabalham com ele, mas que, segundo os que o conhecem, "não foi nada além de uma atitude característica de sua personalidade": ele foi de sala em sala, no Itamarati, cumprimentando um por um dos funcionários. O ponto alto de sua visita foi a entrada na sala da Divisão de Fronteiras, até o ano passado chefiada pelo escritor João Guimarães Rosa, onde a filha do falecido diplomata, Vilma, esperava o Ministro para receber os cumprimentos em nome de seu pai, e ofereceu a ele um exemplar do último livro de Guimarães Rosa, Estórias, recentemente publicado, e um exemplar do seu próprio livro de contos, Acontecimentos.

Vilma foi levada ao Itamarati pelo Ministro Artur Portela, que atualmente chefiava a Divisão de Fronteiras e era amigo de seu pai. O automóvel que serviu Guimarães Rosa foi o que a levou ao Ministério. Ela aproveitou ainda o encontro com o Ministro Mário Gibson Barbosa para lhe agradecer o fato de ter sido dado o nome de seu pai ao pico recém-escalado na fronteira da Venezuela, Vilma pretende se dirigir à Embaixada da Venezuela, pedindo que seja dado aos dois picos que ladeiam o pico Guimarães Rosa o nome de dois aviadores venezuelanos que morreram explorando o ponto que acaba de ser conquistado.

PRISIONEIRO DE GUERRA



Soldados sul-vietnamitas levam guerrilheiros vietcongs de olhos vendados para campos de prisioneiros

Trégua de Natal foi violada e 101 vietcongs morreram na luta

Saigon (AP-AFP-JB) — A trégua de Natal no Vietnã do Sul foi quebrada 115 vezes, provocando a morte de 101 vietcongs e 13 sul-vietnamitas e ferimentos em três norte-americanos e 25 sul-vietnamitas, segundo o comando das EUA em Saigon.

O incidente mais grave ocorreu perto de An Hoa, 30 quilômetros ao Sul de Da Nang, onde fuzileiros navais foram vítimas de uma emboscada. O comando norte-americano informou que oito vietcongs foram mortos, mas os fuzileiros não tiveram baixas.

Baixas

Os ataques aéreos não cessaram durante a trégua e os bombardeiros B-52 atacaram posições vietcongs nas Províncias limitrofes da Zona Desmilitarizada e no delta do Mekong, a 80 quilômetros de Saigon.

A atividade comunista diminuiu em 30 por cento na semana passada, causando a morte de apenas 66 norte-americanos, a cifra mais baixa desde a semana de 28 de setembro a 4 de outubro. Os sul-vietnamitas tiveram 411 mortos no mesmo período e 1.019 feridos. O comando aliado afirmou que 2.007 vietcongs foram mortos.

Otimismo

O Almirante John McCain, comandante-em-chefe das Forças norte-americanas no Pacífico, disse ontem, após uma viagem de observação através do Vietnã, que "se a guerra prosseguir os sul-vietnamitas poderão assumir eficazmente a responsabilidade do combate."

McCain acredita que o Exército do Vietnã do Sul "está mais bem armado e preparado que nunca", mas advertiu contra o perigo da "infiltração dos norte-

vietnamitas, que aumentou consideravelmente nas últimas semanas."

Troca de prisioneiros

O secretário-geral do Movimento pela Independência de Porto Rico, Juan Mavi Bras, propôs à delegação do Vietnã do Norte em Paris a troca de cinco pilotos norte-americanos por cinco nacionalistas portorriquenhos presos há 19 anos nos Estados Unidos.

Os quatro nacionalistas são sobreviventes de um atentado em Porto Rico, em 1.º de novembro de 1950, e do tiroteio na Câmara de Deputados, em 1.º de maio de 1954. Entre eles há uma mulher, Lolita Lebron.

Lolita e Oscar Collazo tinham sido condenados à morte, mas a pena foi comutada. Os outros três foram condenados a penas de 80 anos de prisão.

MISSÃO NA ÁSIA



O Vice-Presidente dos EUA Agnew visitará com a mulher, nove países asiáticos em missão de boa vontade

Agnew inicia viagem pela Ásia para definir política dos EUA

Washington (AP-JB) — O Vice-Presidente Spiro Agnew deverá visitar o Vietnã do Sul durante uma viagem de 24 dias a países asiáticos. Agnew e sua mulher partiram ontem da base aérea de Andrews, em Maryland,

para um percurso de cerca de 60 mil quilômetros na Ásia.

O Vice-Presidente, que retornará aos Estados Unidos em 19 de janeiro, para o reinício das sessões do Congresso, irá às Filipinas, Nepal, Tailândia, Afeganistão, Malásia, Singapura, Indo-

nésia, Austrália e Nova Zelândia. O primeiro ponto de parada será Manila, capital das Filipinas, onde Agnew representará o Presidente Nixon na posse do Presidente Ferdinand Marcos, o primeiro líder filipino eleito para a função presidencial.

As confissões de um ex-boina-verde

Joseph B. Treaster
do New York Times

Bloomfield, Nova Jérsei — "Nossas ações no Vietnã foram necessárias, eram plenamente justificáveis e tinham aprovação superior", disse o ex-capitão do Exército, Robert F. Marasco, em outubro deste ano, o coronel Robert Rheaume — comandante das Forças Especiais no Vietnã — e Marasco solicitaram demissão de seus cargos.

Perplexidade

Falando pausadamente, apenas com um ligeiro traço de confusão em sua voz, Marasco declarou que ele e seus sete companheiros acusados do assassinato de um agente vietnamita que espionava para o Sul e para o Norte, ainda imaginavam por que tinham sido presos.

"Não atinamos com a punição e creio que jamais chegaríamos a entendê-la", disse Marasco ao gesticular. "Todo o processo acusatório estava pronto para ser armado contra nós", continuou, "mas até hoje não sabemos o porquê da acusação contra nosso grupo."

"A não ser as acusações costumeiras — você roubou um pacote de ração C e outras formulações dessa natureza — não havia absolutamente nada que nos incriminasse."

Retrocesso

Em setembro último, as acusações contra o grupo de Marasco foram abruptamente levantadas. Segundo o Secretário do Exército, Stanley Resor, a Agên-

cia Central de Inteligência não permitia que seus homens de confiança comparecessem à Corte para testemunhar no caso.

Os oito soldados-boina-verdes foram recambiados para os Estados Unidos e, em outubro deste ano, o coronel Robert Rheaume — comandante das Forças Especiais no Vietnã — e Marasco solicitaram demissão de seus cargos.

"Decidi que a organização onde estava lotado não era o tipo ideal de estabelecimento militar para dedicar toda minha vida", disse o jovem Marasco, de 27 anos. "Sentia que não poderia servir a qualquer tipo de entidade, seja civil ou militar, que não tivesse o necessário apoio do meu povo."

Posição

"Isso não quer dizer que eu seja contra o Exército ou que defenda o anti-militarismo", acrescentou. "O incidente era por demais confuso e infeliz e os poucos que nele se envolveram não tinham a necessária cobertura dos graduados."

Em verdade, abandonar o Exército foi, para Marasco, uma penosa experiência. Achara o setor de inteligência militar desafiador e fascinante, e seus colegas julgavam-no um dos mais capazes do grupo.

Antes de se engajar e cursar a Escola de Oficiais, Marasco exercia a profissão de corretor de seguros. Nessa carreira, conseguiu vender apólices que atingiam a soma anual de um milhão de dólares. Agora, já não sente disposição nem motivação para vendas.

Seu antigo patrão ofereceu-lhe o cargo de supervisor e de gerente em sua or-

ganização de corretores. Marasco já pensou muito sobre a proposta, mas também não sente nenhum entusiasmo. O ex-capitão levantou a possibilidade de trabalhar para a Agência Central de Inteligência, mas os recentes acontecimentos parecem trabalhar contra seu projeto.

Marasco ficou desapontado pelo fato de que, em vez de absolver integralmente os boina-verdes das acusações de assassinato, o Secretário Resor declarou que "o caso havia sido abandonado, mas as acusações, não comprovadas, representavam uma violação fundamental do regulamento militar, de suas ordens e princípios."

Apoio

Apesar da posição de Washington quanto ao caso, Marasco disse acreditar que um grande segmento da opinião pública americana estava de seu lado e apoiava os outros boina-verdes.

Quando foi mantido prisioneiro em Long Binh, o ex-capitão e seus companheiros receberam milhares de cartões e cartas.

Depois de hospitalizado, Marasco continuou recebendo correspondência de todos os recantos do território norte-americano. "Eram cartas", disse ele, "de pessoas que tinham acompanhado o caso e que demonstravam preocupação por nossa causa."

A correspondência e os presentes fizeram com que eu me sentisse muito bem", declarou Marasco. "Penso que todo o incidente talvez tenha valido a pena, apesar de tudo."

Japoneses vão eleger hoje 486 deputados da nova Dieta

Tóquio (UPI-JB) — Setenta milhões de japoneses elegem hoje os 486 deputados da Dieta japonesa, dissolvida em 2 de dezembro pelo Primeiro-Ministro Eisaku Sato. As pesquisas de opinião indicam que o Partido Liberal Democrático, do Primeiro-Ministro, conservará a maioria parlamentar.

O resultado das eleições, segundo os observadores, decidirá o rumo da política externa do Japão nos próximos anos. A vitória do Partido Liberal Democrático colocará o país numa posição de

colaboração mais estreita com a política norte-americana na Ásia.

A prova

Ao dissolver a Dieta e convocar eleições, Sato põe à prova a popularidade de sua política externa — a qual se atribuiu a prosperidade alcançada pelo Japão sob "o guarda-chuva nuclear" dos Estados Unidos — e de sua posição diante da devolução de Okinawa.

Sato disse que deseja renovar o tratado de segurança entre Es-

tados Unidos e Japão e pediu ao povo apoio para manter seu Partido no poder por mais quatro anos.

Dos quatro Partidos de oposição que participam das eleições, o maior é o Socialista, cuja plataforma exige a suspensão do pacto de segurança com os Estados Unidos e uma política de neutralidade e desarmamento. Os outros Partidos são o Social Democrático, o Komeito — ramo político do movimento budista Soka Gakkai — e o Comunista.

Sato, o chefe da maioria

Filho de um pequeno comerciante e neto de samurai pelo lado materno, Eisaku Sato, atual Primeiro-Ministro do Japão, nasceu a 27 de março de 1907, em uma das ilhas do mar do Japão. Seguindo uma prática tradicional em seu país, foi acolhido por uma família rica, cujo nome adotou; eis por que se chama Sato e não Hidesuke. Seu irmão mais moço, Nobusuke Kishi, tornou-se Ministro das Munições no Gabinete de Guerra de Tojo, foi julgado pelos Aliados e esteve preso durante três anos; mais tarde, de 1957 a 1960, ocupou o cargo de Primeiro-Ministro. Ichihiko Sato, irmão mais velho de Eisaku, chegou ao posto de Vice-Almirante, reformando-se, por motivo de doença, pouco antes da II Guerra Mundial.

Eisaku Sato estudou na Universidade de Tóquio, formando-se em 1924. Trabalhou para importantes empresas industriais e ocupou cargos de destaque na administração. Após a guerra, dedicou-se inteiramente à política, acabando por ser guindado à chefia do Partido maioritário, condição que o transformou em Primeiro-Ministro, no ano de 1964. Está casado há 40 anos.

TESTE ELEITORAL



Eisaku Sato, o Primeiro-Ministro japonês, acredita na vitória liberal

O Japão na hora do desafio

Departamento de Pesquisa

Obrigado à rendição incondicional em 1945, ocupado militarmente até 1952, o Japão chega ao fim da década de 60 como a terceira potência industrial do mundo. E, conforme as projeções dos futurólogos, Hermann Kahn à frente, esse terceiro lugar se transformará no segundo nos próximos 30 anos. Nestas condições, os japoneses têm tudo para encarar confiantemente o futuro. E em termos estritamente econômicos o encaram. Não obstante, é com sombra de preocupação no rosto que eles comparecem hoje às urnas para eleger o 12.º Parlamento do pós-guerra, em substituição ao dissolvido pelo Primeiro-Ministro Eisaku Sato há 25 dias, no curso da 62.ª Sessão Extraordinária.

A explicação para a atitude apreensiva do eleitorado talvez esteja nestes tópicos de um artigo do Ministro do Exterior Kichii Aichi, publicado no último número da revista norte-americana Foreign Affairs: "Movido pelas circunstâncias, o povo japonês tem vivido no isolamento, preocupado com a eclosão de qualquer contenda nas proximidades de suas praias e temeroso de envolvimento em um conflito que não provocou. Mas é claro que o Japão não pode continuar como agente passivo nos assuntos internacionais"; e agora, em face da revisão da política dos Estados Unidos na Ásia, "aparece aos olhos dos americanos como a potência capaz de contribuir para a segurança e a estabilidade da região."

São, pois, os problemas de ordem externa que preocupam os japoneses convocados a votar. E embora o Japão tenha divergências com a União Soviética, por causa de problemas territoriais (as Ilhas Kurilas, perdidas após a guerra) e em frente o dilema de aumentar o comércio com a China comunista, sem todavia estabelecer relações diplomáticas com ela, a pedra de toque de sua política exterior é a aliança com os Estados Unidos. Esta é que estará em causa na eleição de hoje.

El qualquer que seja o resultado, "o equilíbrio político japonês deverá mudar profundamente na próxima década", afirma Alain Buoc, do Le Monde. Se vencer a Oposição (o que parece improvável aos olhos de um comentarista como Takashi Oka, chefe da sucursal do New York Times, em Tóquio), o país tenderá para o neutralismo, resultando na alteração do balanço de forças no Pacífico. Se for confirmada a supremacia dos conservadores, a aliança nipo-americana será reforçada em novas bases. Isto é, o Japão aumentará a sua capacidade militar, a fim de assumir maiores responsabilidades na região.

O ano decisivo

As eleições de hoje trarão a primeira resposta do povo japonês ao desafio histórico criado pela sua própria grandeza. Mas os acontecimentos decisivos não ocorrerão antes de junho de 1970, quando se encerrará a vigência do Pacto de Segurança com os Estados Unidos. Nessa época, a Dieta votará a sua renovação. E o fará sob o fogo de uma violenta oposição esquerdista, a qual, pelas razões psicológicas assinaladas no artigo do Ministro Aichi, contrará certamente com o apoio e a simpatia de parcelas consideráveis da opinião pública.

Segundo Richard Story, expert britânico em assuntos orientais e autor de uma História do Japão Moderno, o fator sensibilizante das relações nipo-americanas não foi a derrota e nem mesmo a ocupação. Durante os anos em que o país foi governado pelo Comando Supremo das Forças Aliadas, o sentimento do povo — salvo uma pequena minoria — era de simpatia pelos ocupantes, responsáveis pela redemocratização e toda uma série de reformas sociais há muito desejadas. As dificuldades começaram em 1951, quando a diplomacia de Foster Dulles concebeu e pôs em prática o Pacto de Segurança, pelo qual os Estados Unidos eram autorizados a manter no Japão, por período indefinido, cerca de 40 mil homens, distribuídos em mais de 120 instalações militares.

O tratado reacendeu o temor de envolvimento em uma nova guerra e especialmente o de um ataque nuclear, questão em que os japoneses são particularmente sensíveis. Assim, a oposição à política externa do Governo, sustentada apenas pelos comunistas, engrossou, a partir de 1952, primeiro ano de vigência do Pacto, com a adesão da segunda agremiação política do país: o Partido Socialista.

Desde então, duas grandes ondas de agitação varreram o país. A primeira, en-

tre 1959-1960, quando o Gabinete Kishi Nobusuke negociou com Washington — em condições favoráveis, aliás — a renovação do Pacto de Segurança pelo período de 10 anos (término em 1970). A segunda, a partir de 1967, quando a utilização das bases de Okinawa para o bombardeio do Vietnã mobilizou toda a Oposição para exigir o retorno da ilha ao controle japonês.

A importância estratégica de Okinawa já fora reconhecida pelo Comodoro Perry, que abriu as portas do Japão ao Ocidente em 1854, conforme assinala Story em sua História do Japão Moderno. Hoje, é a chave do sistema militar norte-americano no Pacífico, pondo ao alcance dos bombardeiros de longo raio de ação toda a costa oriental da Ásia, da Coreia ao Vietnã. Washington considera-a indispensável à segurança da região; e o Governo japonês, embora reivindicando o seu retorno, concorda com a manutenção das bases norte-americanas.

Em função da aliança com os Estados Unidos e o crescimento das responsabilidades do Japão no Pacífico, está o problema da ampliação das forças de defesa do país. Atualmente, o Japão tem 251 mil homens em armas (exército, 170 mil;

As forças em jogo

	1960	1967	1969
Partido Liberal Democrático	292	277	272
Partido Socialista	142	149	135
Partido Social Democrático	15	22	31
Partido Comunista	3	5	4
Komeito	—	23	25
Independentes	12	9	2
Vacâncias	12	10	17
Total de cadeiras	476	486	486

avição, 45 mil; marinha, 38 mil). O programa armamentista, recentemente aprovado, prevê um aumento dos efetivos para 280 mil homens até 1972; a etapa seguinte será consagrada especialmente ao reforço da esquadra.

Desde o fim da II Guerra Mundial, o panorama político do Japão é dominado por duas grandes correntes de forças: os conservadores, agrupados no Partido Liberal Democrático; e a esquerda reformista, reunida no Partido Socialista. O Partido Social Democrático (dissidência moderada dos socialistas), o Partido Comunista, o Komeito (Partido do Governo Honesto, instrumento político do budismo Soka Gakkai) e várias organizações independentes, disputam as sobras do eleitorado.

Nas 11 eleições gerais até agora realizadas, os conservadores sempre obtiveram a maioria, embora, a partir do início da década de 60, juntamente com os socialistas — tinham começado a perder substância, como se pode ver pelo número de cadeiras obtidas na Câmara Baixa da Dieta:

1. Partido Liberal Democrático — Criado em janeiro de 1960, pela dissidência da ala direita do Partido Socialista Plataforma: Oposição ao totalitarismo de direita e de esquerda; política exterior independente; economia planejada; reformas sociais.
2. Partido Socialista — Fundado em outubro de 1955. Sua plataforma básica preconiza a normalização das relações com a União Soviética e a criação de um sistema de segurança mútua e não agressiva coletiva; desmobilização das forças de defesa (cuja existência parece-lhe contrária ao Art. 9 da Constituição de 3 de maio de 1947) e nacionalização das principais empresas financeiras e industriais. Detém cerca de 30% do eleitorado.
3. Partido Social Democrático — Criado em janeiro de 1960, pela dissidência da ala direita do Partido Socialista Plataforma: Oposição ao totalitarismo de direita e de esquerda; política exterior independente; economia planejada; reformas sociais.
4. Partido Comunista — Fundado em 1922, ficou na ilegalidade até 1947. Segue uma linha independente, tanto em relação à União Soviética, quanto à China comunista. Obtem de 5% a 9% do votos.
5. Komeito — Organização sustentada pelo budismo Soka Gakkai. Programa centrado. Recruta seus membros na pequena burguesia e camadas humildes da cidade e do campo. Vem crescendo rapidamente e já obtém cerca de 15% de votos.

Mecanismo político

O Japão adota o sistema parlamentarista, instituído com a Constituição Meiji de 1889 e reformulado pela Carta de 1947. O Governo nacional é exercido pela Dieta dividida em Câmara Baixa e Câmara de Conselheiros (espécie de Senado), ambas eleitas por voto direto. Dissolvida a Dieta realizam-se eleições e a Câmara dos Representantes (baixa) incumbe o chefe de maioria de formar o novo Gabinete. São escolhidos, então, 16 ministros, para as seguintes Pastas: Exterior, Finanças, Justiça, Comércio Externo e Indústria, Educação, Agricultura, Transportes, Correio, Trabalho, Construção, Autonomia, Planificação, Defesa, Ciência e Tecnologia, Segurança Pública e Administração. O país está dividido em 46 Prefeituras (províncias), todas com Governo próprio. Tóquio é o Distrito Federal, administrado por um Governo metropolitano livremente eleito.

Partidos e programas

1. Partido Liberal Democrático — Criado em 19 de novembro de 1955, tem como base a burguesia urbana e os proprietários de terras, que lhe dão, em média, 45% dos votos. Divide-se em três alas: direita, centro e esquerda. A primeira, defende uma política francamen-

Ex-diplomata exilado prevê manobra para derrubar Fidel

Nova Iorque (AP-JB) — Augustin Sanchez Gonzalez ex-diplomata de Fidel Castro, hoje no exílio, afirmou ontem que "Cuba entrou numa era stalinista" e prognosticou "uma possível manobra da velha guarda comunista contra o Primeiro-Ministro cubano."

A declaração de Sanchez surge no momento em que diplomatas ocidentais e observadores internacionais esperam a ausência de Fidel na chegada do Marechal soviético A. Grechko, que visitou Cuba há pouco, e a total ausência de seu nome nos noticiários de Moscou sobre atividades ou acontecimentos relacionados ao regime cubano.

Sintomas

As mesmas fontes citaram versões recolhidas junto a diplomatas cubanos

no estrangeiro, que teriam tornado pública, "uma grande preocupação pela chegada de enorme quantidade de russos a Havana", bem como sinais de "crescente intranquilidade" destes em relação à situação econômica de Cuba.

Outro fato salientado por observadores internacionais em suas especulações sobre possíveis conflitos internos no regime cubano é a "sistemática ausência de Fidel nas cerimônias onde esteve presente o Marechal Grechko", tido como artifício da invasão da Tcheco-Eslováquia, em sua recente visita a Cuba.

Divergências

Augustin Sanchez disse que em sua última viagem a Havana, este ano, ouviu de elementos ligados a Fidel Castro rumores sobre uma possível

rearticulação da "velha guarda comunista" que há tempos tentou uma fracassada derrubada do Primeiro-Ministro cubano e seus assessores.

"Foi uma tentativa frustrada", disse Sanchez, "mas não se pense que ela foi abandonada. Moscou procura uma maior estabilidade para o regime cubano e para atingir este fim necessita de um líder mais disciplinado que Castro."

O ex-diplomata cubano afirmou que "embora os russos sejam no momento o maior perigo imediato para o poder pessoal de Fidel" não vê a substituição do atual Primeiro-Ministro cubano como uma "solução desejável" nestas condições. Sanchez disse que existem elementos jovens dentro de Cuba, dispostos a uma tomada do poder, mas deixou de especificar qual a orientação política deste grupo.

Nixon é censurado pelo "Monde"

Paris (AFP-JB) — O jornal Le Monde Diplomatique afirmou, em sua edição de janeiro divulgada ontem, que "o Presidente Nixon aceita qualquer regime na América Latina, desde que sejam salvaguardados os interesses norte-americanos na região."

No artigo, assinado por Edouard Bailey, Le Monde acrescenta que "Nixon, tanto quanto seus antecessores, recusa-se a admitir a existência de um regime comunista em Cuba" e conclui que "nunca a doutrina imperialista foi definida tão claramente em poucas palavras", referindo-se ao discurso pronunciado pelo Presidente norte-americano perante a Sociedade

Interamericana de Imprensa, em outubro passado.

Nixon e Kennedy

O articulista não vê diferenças entre os Presidentes Richard Nixon e John Kennedy, salientando apenas que este "tinha colocado suas esperanças na burguesia liberal para defender as ideias dos EUA", enquanto Nixon "se acomoda a todas as forças que estejam dispostas a salvaguardar, direta ou indiretamente, o império estratégico norte-americano."

O artigo, intitulado "Uma nova política dos EUA para a América Latina" atribui ao relatório do Governador Nelson Rockefeller, "mais rea-

lismo" do que ao discurso do Presidente Nixon, e afirma que a "obrigatoriedade para que os navios norte-americanos transportem metade dos produtos comprados pelos latino-americanos com ajuda dos EUA, constitui uma subvenção dos latinos aos Estados Unidos."

Edouard Bailey conclui seu artigo dizendo que o discurso do Presidente Nixon e o relatório do Governador Rockefeller "abrem caminho para aventuras militares" e adverte que, "ao radicalizar as relações entre EUA e América Latina, ambos favorecem a longo prazo o surgimento de regimes nacionalistas e progressistas."

Economista não teme revolução

Paris (AFP-JB) — Uma revolução no sentido marxista é inconcebível na América Latina, segundo a opinião formulada ontem pelo economista argentino Moisés Ikonikoff em mesa-redonda de estudiosos dos problemas latino-americanos, realizada em Paris.

Todos os presentes concordaram em que não existe uma consciência revolucionária, nem nas cidades, nem nos campos, e que a solução progressista dos problemas econômicos extinguirá os poucos movimentos revolucionários, como o dos Tupamaros, no Uruguai.

Massa frustrada

Moisés Ikonikoff, que é chefe de estudos do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social da Universidade de Paris, disse que "na América Latina, existe uma massa heterogênea que se pode chamar de classe urbana e que não se integrou completamente no processo de produção." Segundo ele, tal situação impede uma revolução marxista, "mas não impede que os movimentos políticos, na América Latina, devam apoiar-se sobre a massa urbana."

Nessas circunstâncias, Ikonikoff acha que se tem a "imprevedível redefinição das funções do Estado e controle da marcha da industrialização, assim como estabelecer uma nova ideologia."

Para o economista argentino, "o ambiente econômico, tal como se poderia conceber-lo de 1870 a 1930, por exemplo, já não existe mais. O que existe é um fenômeno de industrialização dependente e frustrado." Todos os participantes da reunião concordaram em que, contrariamente às teses castroistas de Régis Debray, uma luta revolucionária não pode ter semelhanças com uma insurreição colonial.

Cidade e campo

A mesa-redonda foi organizada pelo diretor da revista L'Actualité, Paul Marie de la Gorce, com base nas declarações de André Malraux, segundo as quais uma eventual revolução latino-americana seria urbana e não rural.

Ikonikoff destacou ainda que a industrialização da América Latina tem por característica ser uma "substituição de importações", o que impede uma crescente absorção de mão-de-obra. Disse que "nos últimos decênios, a produção industrial cresceu em 6 por cento, enquanto que a mão-de-obra empregada na indústria cresceu somente 1,6 por cento."

Integração

A jornalista e estudiosa de assuntos latino-americanos, Helena de la

Sourchère, disse que "em todos os países latino-americanos o elemento revolucionário integra-se com intelectuais e membros das classes médias."

Embora os Tupamaros consigam manter-se e sobressair com ações espetaculares, Helena de la Sourchère salientou que "existe no Uruguai uma coincidência entre a minoria revolucionária e as massas que reivindicam." Segundo ela, uma vez solucionados os problemas econômicos, "ou pelo menos melhorados", desaparecerá essa coincidência, pois não existe uma consciência revolucionária formada.

O diretor do serviço latino-americano da Agence France Presse, Jean Huteau, que participou dos debates, analisou o fenômeno das migrações dos campos para as cidades. Disse que, inicialmente, "o operário industrial latino-americano não possui um elemento revolucionário importante, porque, quase sempre, os salários na indústria são bem melhores do que no campo."

"O problema então é o seguinte — disse Huteau: — Quando um homem do campo vem à cidade, é revolucionário ou somente foge do campo? E então? Por que não faz a revolução no campo? E' que, no atual estado de coisas, não há revolução possível no campo, sem uma tomada de consciência."

PCs da América Latina criticam EUA

Paris (AFP-JB) — Doze Partidos comunistas latino-americanos, excluindo o cubano, divulgaram ontem pelo jornal L'Humanité um documento no qual classificam de "novo evangelho de piratas" o discurso do Presidente Nixon na Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) e o relatório elaborado pelo Governador Nelson Rockefeller.

Os Partidos Comunistas signatários do documento pertencem aos seguintes países: Argentina, Bolívia, Chile, Brasil, Colômbia, Equador, México, Peru, Paraguai, São Domingos, Uruguai e Venezuela, cujos representantes estiveram reunidos em Santiago durante a realização do congresso do PC chileno, há três semanas.

Documento

O documento dos Partidos comunistas latino-americanos está dividido em quatro partes, a primeira das quais

refere-se à "unidade dos patriotas latino-americanos", seguindo-se um apelo à unidade da classe operária continental, à solidariedade com o Vietnã e por último "pede a defesa da Revolução cubana."

No que toca a Fidel Castro, o documento dos PCs latino-americanos diz que "Cuba socialista debilita o predomínio norte-americano no Continente e põe em evidência a possibilidade de uma luta contra um inimigo tão poderoso."

Intervenção

Os PCs afirmam também que "é preciso ganhar a simpatia de militares e padres revoltados na busca da formação de novos governos democráticos", e dizem existir dentro do Governo dos Estados Unidos "duas tendências favoráveis à intervenção armada ditada na América Latina com complicitade de governos débéis."

Sobre os recentes pronunciamentos de dirigentes norte-americanos sobre a formulação de uma nova política para as relações com o Hemisfério, diz o manifesto que "o discurso de Nixon e o relatório do Governador de Nova Iorque são um novo evangelho de piratas e implicam a persistência de velhas práticas neocolonialistas do grande gigante sobre os povos latino-americanos."

Os Partidos comunistas da América Latina colocam a "unidade da classe operária em escala nacional e continental como condição para que seja conseguido um centro de unidade popular que garanta a realização de transformações revolucionárias", e exigem também "a defesa dos direitos do homem e das liberdades democráticas", sem fazer qualquer referência ao problema da luta armada, defendida pelo Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro.

antecipar a agitação operária e estudantil só prevista para abril. Os dirigentes sindicais argentinos, entre eles Raimundo Ongaro e o próprio Tosco, reunem-se no dia 10 de janeiro, em Córdoba, para coordenar a ofensiva contra o Governo.

Segundo algumas versões, a pressão militar sobre Sardinias o obrigou a refugiar-se em Costa Rica e o prêmio oferecido por sua captura o forçou a voar para Cuba. Sardinias, de acordo com elementos da Guarda Nacional, instruiu os guerrilheiros panamenhos, usando texto dos livros de Mao Tse-tung, Fidel Castro e Che Guevara.

Existem mais de 70 pistas de pouso clandestinas no interior do Norte e Nordeste argentinos, mas quais os velhos bombardeiros Mitchell da última guerra, os Curtiss, os DC-3 ou os Cessna, adaptados, realizam uma média de 10 aterrissagens diárias, segundo estimativa de um funcionário do Ministério das Finanças. Um terço desses pouso é feito à noite.

As pistas clandestinas, geralmente localizadas no interior de alguma fazenda e utilizadas após um pagamento ao proprietário das terras, são utilizadas somente pelos faróis dos caminhões, que aguardam o momento de distribuir o contrabando em cidades como Córdoba, Buenos Aires, Rosario e Mar del Plata.

E' somente quando um desses aviões faz um pouso forçado ou cai que as autoridades encontram uma pista na vasta rede de contrabando. Dois aviões colidiram recentemente na província de Córdoba, quando voavam para pousar na mesma pista clandestina. Mas ninguém se dirige às autoridades para reclamá-los de volta.

Chile solta 6 oficiais conspiradores

Santiago do Chile (AP-JB) — Um juiz militar determinou ontem que fossem libertados seis oficiais da ativa do Exército e um reformado, os quais estão sendo julgados por participarem de uma reunião oficialmente classificada como conspirativa.

O oficial reformado é o coronel Raúl Iguak, que foi identificado como chefe da reunião. Iguak é sogro do General Roberto Viaux Maramba, líder do levante militar ocorrido a 21 de outubro em Santiago.

Venezuelanos tomam planos subversivos

Caracas (AFP-JB) — Os serviços secretos do Exército da Venezuela desmantelaram um plano de guerrilhas urbanas que tinha por objetivo assaltar vários bancos durante o Natal, a fim de arrecadar fundos e poder continuar na luta armada, anunciou ontem o jornal Últimas Noticias.

A ação dos guerrilheiros urbanos, filiados ao Movimento de Esquerda Revolucionária, teria início em Caracas e na cidade de Valência, onde seriam cometidos assaltos contra três estabelecimentos bancários.

Segundo Últimas Noticias, a detenção de uma mulher, elemento de ligação dos guerrilheiros, deu a pista aos serviços secretos. De acordo com o jornal, essa mulher possuía uma carta assinada pelo comandante Ramiro, dirigido a Carmela, em que era anunciado o plano extremista.

As ações seriam desencadeadas a partir do dia 17 deste mês e prosseguiriam até o Natal.

Perón lidera movimento pró-Bolívia

Buenos Aires (AP-JB) — Os organizadores do Movimento de Solidariedade com a Revolução Boliviana anunciaram ontem que o ex-Presidente Juan Domingo Perón aceitou, em Madrid, liderar esse organismo.

A ideia de organizar o Movimento tomou corpo o mês passado, após as negociações argentino-bolivianas por causa da interrupção das obras do gasoduto Santa Cruz de la Sierra-Yacuiba, que proporcionaria 4 milhões de metros cúbicos diários de gás à Argentina, a partir de 1970.

Cuba pesca em águas mexicanas

Cidade do México (AFP-JB) — Barcos de pesca cubanos foram vistos em águas territoriais mexicanas, "empreendendo uma aberta pirataria", afirmou ontem o jornal El Universal, de tendência conservadora.

"Essas embarcações — escreve El Universal — ao desrespeitarem o limite das 12 milhas do mar territorial mexicano, criaram um novo conflito nas relações diplomáticas e na amizade cubano-mexicana."

Segundo o jornal, vários barcos de pesca cubanos, modernos e dotados de equipamento especial, recentemente adquiridos na Espanha, apareceram próximo a Campeche, zona tradicional de pesca mexicana, em busca de bancos de camarão.

Panamenhos levaram avião para Havana

Panamá (AFP-JB) — A Guarda Nacional do Panamá identificou ontem Walter Sardinias e Davi Fernando Tales León como dois dos três sequestradores que levaram um aparelho comercial costarriquenho para Cuba na última segunda-feira.

Segundo algumas versões, a pressão militar sobre Sardinias o obrigou a refugiar-se em Costa Rica e o prêmio oferecido por sua captura o forçou a voar para Cuba. Sardinias, de acordo com elementos da Guarda Nacional, instruiu os guerrilheiros panamenhos, usando texto dos livros de Mao Tse-tung, Fidel Castro e Che Guevara.

Velasco põe fim à crise no Equador

Quito (AFP-UPI-JB) — O Presidente José María Velasco, do Equador, nomeou ontem o engenheiro José Pons Viscaino, de 61 anos, para Ministro da Educação, visando pôr fim à crise ministerial que provocou os incidentes violentos das últimas semanas, em Quito.

Pons Viscaino substitui ao professor Alfonso Arroyo Roca, amigo pessoal do Presidente Velasco e, recentemente, representante do Chefe de Estado equatoriano nas reuniões da ALALC e dos países andinos.

As atividades escolares serão reiniciadas, ao que tudo indica, no próximo dia 6 de janeiro.

MULHER NA GUERRA



Candidatas a terroristas passam pelo exame final no curso da Al Fatah

RAU, Sudão e Líbia traçam planos de cooperação mútua

Cairo, Damasco, Aden, Argel (AFP-AP-UPI-JB) — Os Presidentes Nasser (RAU), Qadafi (Líbia) e Hafez el-Assad (Síria) reuniram-se ontem em Trípoli para discutir "programas de grande alcance na cooperação econômico-político-cultural", em virtude do fracasso da conferência de cúpula árabe na capital do Marrocos, Rabat.

A Rádio de Trípoli, citando palavras do Chanceler sudanês, Parouk Abu Isa, anunciou que os debates tripartites visam encontrar "a forma de juntar os vastos recursos das três nações para apresentar uma posição mais firme contra Israel."

Programas

Depois de sessões preliminares realizadas na última quinta-feira, os Presidentes realizaram duas reuniões e participaram de uma concentração de 60 mil pessoas no principal estádio de Trípoli, divulgando seus programas.

Entre os programas analisados figuram, segundo a Agência de notícias Mena, do Oriente Médio, a criação de um banco conjunto de desenvolvimento, uma empresa aérea e projetos agrícolas.

No intervalo entre as sessões, Nasser e Numeiri serviram de padrinho de casamento do dirigente líbio, Kaddafi, de 28 anos de idade.

Discurso

Falando na concentração popular, Nasser comprometeu-se "perante Deus desenvolver

Conferências

Foi aberta ontem, em Argel, a Primeira Conferência Internacional de Comitês de Apoio ao Povo Palestino, que deve encerrar-se hoje. Não há indicação dos comitês representados, sabendo-se apenas que o líder máximo do terrorismo árabe, Yassir Arafat, chegou à capital da Argélia e deve participar dos debates.

Na próxima terça-feira, uma comissão de mediadores do Marrocos e da Argélia vai reunir-se em Aden para examinar o conflito fronteiriço entre a Arábia Saudita e o Iêmen do Sul. A conferência foi sugerida por ocasião da reunião de cúpula em Rabat.

Israel mantém ataques aéreos

Telaviv, Cairo, Amã (AP-AFP-JB) — Aviões israelenses bombardearam ontem, durante 3 horas e meia, baterias antiaéreas egípcias localizadas perto da cidade de Suez, no canal. Em missão na frente oriental, a aviação de Israel fustigou durante uma hora as regiões jordanianas de Al Machrub, Shuna e Beir Abu Said.

Embora fontes militares da RAU tenham afirmado que um dos aviões israelenses foi abatido sobre o golfo de Suez, os comunicados de Telaviv asseguraram que todos os aparelhos empregados nas duas missões regressaram sem problemas a suas bases.

Represália

O ataque à Jordânia foi decidido em represália a disparos de terroristas árabes contra uma patrulha israelense no kibbutz de Hamadiya, vale de Besan.

Na cidade de Gaza, terroristas lançaram

ataques aéreos

uma granada de mão contra veículo militar israelense, errando o alvo e ferindo levemente dois jovens árabes que se encontravam nas proximidades.

Os israelenses responderam ainda a dois ataques provenientes de território libanês, que não causaram danos. Projéteis de bazuka foram disparados contra Metulla, região Norte de Israel, e foguetes de fabricação tcheco-eslovaca contra o kibbutz de Manaran.

Baixas

O Comando da Luta Armada Palestina (CLAP), afirmou ontem que 13 soldados israelenses foram mortos nas últimas 48 horas, atingidos por atiradores de elite da Al Assifa, setor militar da organização terrorista Al Fatah. Segundo aquela fonte, a organização lançou naquele período 14 operações contra kibbutzim, pescões e patrulhas israelenses no vale do Jordão, colinas de Golan e faixa de Gaza.

Lanchas embargadas desaparecem

Cherburgo, França (UPI-AFP-JB) — Autoridades de Cherburgo, França, informaram ontem que 5 lanchas torpedeiras compradas por Israel e embargadas pelo ex-Presidente De Gaulle desapareceram do porto, tornando rumo ignorado para águas internacionais, não se sabendo quem as pilou.

A Marinha francesa recusou-se a fazer qualquer comentário sobre a questão, afirmando que o desaparecimento das embarcações é

um problema civil. As lanchas, construídas na França, são equipadas com canhões e metralhadoras de fabricação italiana.

Israel adquiriu 12 barcos daquele tipo há cinco anos, mas recebeu apenas 7, pois os cinco agora desaparecidos estavam retidos em Cherburgo devido ao embargo de De Gaulle, mantido por Pompidou, sobre os armamentos vendidos aos israelenses.

Veredito de Rohan virá 3.ª-feira

Jerusalém (AP-JB) — A Corte Distrital de Jerusalém apresentará na próxima terça-feira, dia 30, o veredito sobre o australiano Denis Michael Rohan, que a 21 de agosto último incendiou a mesquita de Al Aksa.

Desde o início do processo, a 6 de outubro, os promotores de Israel pediram que Rohan fosse declarado culpado de um crime que encolerizou todo o mundo muçulmano e que foi explorado politicamente pelos árabes, acusando os israelenses pelo sinistral.

Se for considerado culpado pelas acusações de incêndio premeditado e profanação de um local sagrado, Rohan poderá ser condenado a pena máxima de 44 anos de prisão.

O advogado que defende o australiano, contudo, procurou mostrar durante todas as sessões do julgamento que seu cliente sofre das faculdades mentais, pedindo à Corte que ordene sua internação em um sanatório de Israel.

Gasoduto Irã-URSS está no fim

Teerã (AP-JB) — Porta-voz da Empresa Nacional Iraniana de Petróleo revelou, ontem, que já está quase pronta a construção do gasoduto de 1 100 quilômetros que levará gás natural do Irã para a União Soviética.

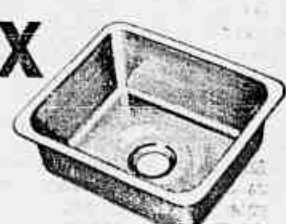
O gasoduto está sendo construído por empreiteiros norte-americanos, alemães, franceses, ingleses e soviéticos, faltando apenas 10% do total para a conclusão da obra. Em troca do gasoduto, a URSS está construindo a primeira usina siderúrgica do Irã, nas proximidades de Isfahan.

Custo

A montagem do gasoduto começou em 1967 sendo então o projeto orçado em US\$ 750 milhões (NCR\$ 3 262 milhões), não tendo sido revelado o preço da usina siderúrgica.

O contrato estipula que a URSS receberá, a partir de 1970, 600 milhões de pés cúbicos diários de gás, quantidade que será aumentada gradativamente até atingir 1 bilhão e 50 milhões em 1977.

PIAS DE AÇO INOX
SANINOX
QUALIDADE Fracalanza



Ex-diplomata exilado prevê manobra para derrubar Fidel

Nova Iorque (AP-JB) — Augustin Sanchez Gonzalez ex-diplomata de Fidel Castro, hoje no exílio, afirmou ontem que "Cuba entrou numa era stalinista" e prognosticou "uma possível manobra da velha guarda comunista contra o Primeiro-Ministro cubano".

A declaração de Sanchez surge no momento em que diplomatas ocidentais e observadores internacionais estranham a ausência de Fidel na chegada do Marechal soviético A. Grechko, que visitou Cuba há pouco, e a total ausência de seu nome nos noticiários de Moscou sobre atividades ou acontecimentos relacionados ao regime cubano.

Sintomas

As mesmas fontes citaram versões recolhidas junto a diplomatas cubanos

no estrangeiro, que teriam tornado pública, "uma grande preocupação pela chegada de enorme quantidade de russos a Havana", bem como sinais de "crescente intranquilidade" destes em relação à situação econômica de Cuba.

Outro fato salientado por observadores internacionais em suas especulações sobre possíveis conflitos internos no regime cubano é a "sistemática ausência de Fidel nas cerimônias onde esteve presente o Marechal Grechko", tido como artífice da invasão da Tcheco-Eslováquia, em sua recente visita a Cuba.

Divergências

Augustin Sanchez disse que em sua última viagem a Havana, este ano, ouviu de elementos ligados a Fidel Castro rumores sobre uma possível

rearticulação da "velha guarda comunista" que há tempos tentou uma fracassada derrubada do Primeiro-Ministro cubano e seus assessores.

"Foi uma tentativa frustrada", disse Sanchez, "mas não se pense que ela foi abandonada. Moscou procura uma maior estabilidade para o regime cubano e para atingir este fim necessita de um líder mais disciplinado que Castro".

O ex-diplomata cubano afirmou que "embora os russos sejam no momento o maior perigo imediato para o poder pessoal de Fidel" não vê a substituição do atual Primeiro-Ministro cubano como uma "solução desejável" nestas condições. Sanchez disse que existem elementos jovens dentro de Cuba, dispostos a uma tomada de poder, mas deixou de especificar qual a orientação política deste grupo.

Nixon é censurado pelo "Monde"

Paris (AFP-JB) — O jornal Le Monde Diplomatique afirmou, em sua edição de janeiro divulgada ontem, que "o Presidente Nixon aceita qualquer regime na América Latina, desde que sejam salvaguardados os interesses norte-americanos na região".

No artigo, assinado por Edouard Bailly, Le Monde acrescenta que "Nixon, tanto quanto seus antecessores, recusa-se a admitir a existência de um regime comunista em Cuba" e conclui que "nunca a doutrina imperialista foi definida tão claramente em poucas palavras", referindo-se ao discurso pronunciado pelo Presidente norte-americano perante a Sociedade

Interamericana de Imprensa, em outubro passado.

Nixon e Kennedy

O articulista não vê diferenças entre os Presidentes Richard Nixon e John Kennedy, salientando apenas que este "tinha colocado suas esperanças na burguesia liberal para defender as ideias dos EUA", enquanto Nixon "se acomoda a todas as forças que estejam dispostas a salvaguardar, direta ou indiretamente, o império estratégico norte-americano".

O artigo, intitulado "Uma nova política dos EUA para a América Latina" atribui ao relatório do Governador Nelson Rockefeller, "mais rea-

lismo" do que ao discurso do Presidente Nixon, e afirma que a "obrigatoriedade para que os navios norte-americanos transportem metade dos produtos comprados pelos latino-americanos com ajuda dos EUA, constitui uma subvenção dos latinos aos Estados Unidos".

Edouard Bailly conclui seu artigo dizendo que o discurso do Presidente Nixon e o relatório do Governador Rockefeller "abrem caminho para aventuras militares" e adverte que, "ao radicalizar as relações entre EUA e América Latina, ambos favorecem a longo prazo o surgimento de regimes nacionalistas e progressistas".

Economista não teme revolução

Paris (AFP-JB) — Uma revolução no sentido marxista é inconcebível na América Latina, segundo a opinião formulada ontem pelo economista argentino Moisés Ikonikoff em mesa-redonda de estudiosos dos problemas latino-americanos, realizada em Paris.

Todos os presentes concordaram em que não existe uma consciência revolucionária, nem nas cidades, nem nos campos, e que a solução progressista dos problemas econômicos extinguirá os poucos movimentos revolucionários, como o dos Tupamaros, no Uruguai.

Massa frustrada

Moisés Ikonikoff, que é chefe de estudos do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social da Universidade de Paris, disse que "na América Latina, existe uma massa heterogênea que se pode chamar de classe urbana e que não se integrou completamente no processo de produção". Segundo ele, tal situação impede uma revolução marxista, "mas não impede que os movimentos políticos, na América Latina, devam apoiar-se sobre a massa urbana".

Nessas circunstâncias, Ikonikoff acha que se torna "imprescindível redefinir as funções do Estado e controlar a marcha da industrialização, assim como estabelecer uma nova ideologia".

Cidade e campo

A mesa-redonda foi organizada pelo diretor da revista L'Actualité, Paul Marie de la Gorce, com base nas declarações de André Malraux, segundo as quais uma eventual revolução latino-americana seria urbana e não rural.

Ikonikoff destacou ainda que a industrialização da América Latina tem por característica ser uma "substituição de importações", o que impede uma crescente absorção de mão-de-obra. Disse que "nos últimos decênios, a produção industrial cresceu em 6 por cento, enquanto que a mão-de-obra empregada na indústria cresceu somente 1,8 por cento".

Integração

A jornalista e estudiosa de assuntos latino-americanos, Helena de la

PCs da América Latina criticam EUA

Paris (AFP-JB) — Doze Partidos comunistas latino-americanos, excluído o cubano, divulgaram ontem pelo jornal L'Humanité um documento no qual classificam de "novo evangelho de piratas" o discurso do Presidente Nixon na Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) e o relatório elaborado pelo Governador Nelson Rockefeller.

Os Partidos Comunistas signatários do documento pertencem aos seguintes países: Argentina, Bolívia, Chile, Brasil, Colômbia, Equador, México, Peru, Paraguai, São Domingos, Uruguai e Venezuela, cujos representantes estiveram reunidos em Santiago durante a realização do congresso do PC chileno, há três semanas.

Documento

O documento dos Partidos comunistas latino-americanos está dividido em quatro partes, a primeira das quais

refere-se à "unidade dos patriotas latino-americanos", seguindo-se um apelo à unidade da classe operária continental, a solidariedade com o Vietnã e por último "pede a defesa da Revolução cubana".

No que toca a Fidel Castro, o documento dos PCs latino-americanos diz que "Cuba socialista debilita o predomínio norte-americano no Continente e põe em evidência a possibilidade de uma luta contra um inimigo tão poderoso".

Intervenção

Os PCs afirmam também que "é preciso ganhar a simpatia de militares e padres revoltados na busca da formação de novos governos democráticos", e dizem existir dentro do Governo dos Estados Unidos "duas tendências favoráveis à intervenção armada direta na América Latina com cumplicidade de governos débeis".

Argentina não domina contrabando

Richard Wigg
do The Times

Buenos Aires — As autoridades alfandegárias da Argentina acabam de anunciar que estão travando uma batalha já perdida contra o contrabando que cresce constantemente, e contra o poder econômico que apoia essa atividade.

Vinte e três milhões de argentinos conseguem burlar a fiscalização e compram mercadorias contrabandeadas de melhor qualidade e a menores preços que as nacionais. As fábricas incorporam componentes contrabandeados em seus produtos made in Argentina para manter os preços baixos.

Operação moderna

O contrabando é financiado ilicitamente por respeitáveis empresas com ligações internacionais, que possuem todos os meios de comunicação modernos e subornam tanto os serviços alfandegários como as forças policiais.

Noventa por cento de todo o contrabando de cigarros para a Argentina, hoje em dia, são por via aérea. Grande parte desse contrabando é de cigarros americanos, que chegam à Argentina de avião, através do Paraguai e do Norte do país. O Paraguai é um dos maiores

centros de irradiação do contrabando em grande escala da América Latina.

O capitão Mário Durrien, chefe da Alfândega argentina, disse a um grupo de homens de negócios, juizes, oficiais de polícia, funcionários públicos e altas autoridades alfandegárias que cerca de 33,6 milhões de dólares de cigarros (NCR\$ 144,5 milhões) foram contrabandeados para a Argentina em um ano. O total das vendas de cigarros fabricados na Argentina sobe a cerca de 200 milhões de dólares (NCR\$ 860 milhões).

Negócio atraente

Com 110 por cento de taxa de importação, mais 68 por cento de valor, mais as taxas sobre as vendas, comprar um maço de cigarros americanos legalmente custa 400 pesos (NCR\$ 4,00), enquanto o produto nacional custa de 100 a 120 pesos (NCR\$ 1,00 a 1,20). Isso torna o negócio bastante vantajoso para os contrabandistas, cujos vendedores circulam regularmente nos escritórios de empresas oferecendo as famosas marcas de cigarros americanos.

O mesmo acontece com relógios estrangeiros, rádios de pilha, grava-

ções de fita, toca-discos, e muitos outros produtos de consumo de ótima qualidade e sujeitos a até 300 por cento de impostos para proteger a incipiente indústria nacional.

Existem mais de 70 pistas de pouso clandestinas no interior do Norte e Nordeste argentinos nas quais os velhos bombardeiros Mitchell, da última guerra, os Curtiss, os DC-3 ou os Cessna, adaptados, realizam uma média de 10 aterrissagens diárias, segundo estimativa de um funcionário do Ministério das Finanças. Um terço desses pousos é feito à noite.

As pistas clandestinas, geralmente localizadas no interior de alguma fazenda e utilizadas após um pagamento ao proprietário das terras, são iluminadas somente pelas faróis dos caminhões, que aguardam o momento de distribuir o contrabando em cidades como Córdoba, Buenos Aires, Rosario e Mar del Plata.

É somente quando um desses aviões faz um pouso forçado ou cai que as autoridades encontram uma pista na vasta rede de contrabando. Dois aviões colidiram recentemente na província de Córdoba, quando voavam para pousar na mesma pista clandestina. Mas ninguém se dirige às autoridades para reclamá-los de volta.

Chile solta 6 oficiais conspiradores

Santiago do Chile (AP-JB) — Um juiz militar determinou ontem que fossem libertados seis oficiais da ativa do Exército e um reformado, os quais estão sendo julgados por participarem de uma reunião oficialmente classificada como conspirativa.

O oficial reformado é o coronel Raul Iguait, que foi identificado como chefe da reunião. Iguait é sogro do General Roberto Viaux Marambio, líder do levante militar ocorrido a 21 de outubro em Santiago.

Venezuelanos tomam planos subversivos

Caracas (AFP-JB) — Os serviços secretos do Exército da Venezuela desmantelaram um plano de guerrilhas urbanas que tinha por objetivo assaltar vários bancos durante o Natal, a fim de arrecadar fundos e poder continuar na luta armada, anunciou ontem o jornal Últimas Noticias.

A ação dos guerrilheiros urbanos, filiados ao Movimento de Esquerda Revolucionária, teria início em Caracas e na cidade de Valência, onde seriam cometidos assaltos contra três estabelecimentos bancários.

Segundo Últimas Noticias, a detenção de uma mulher, elemento de ligação dos guerrilheiros, deu a pista aos serviços secretos. De acordo com o jornal, essa mulher possuía uma carta assinada pelo comandante Ramiro, dirigido a Carmela, em que era anunciado o plano extremista.

Perón lidera movimento pró-Bolívia

Buenos Aires (AP-JB) — Os organizadores do Movimento de Solidariedade com a Revolução Boliviana anunciaram ontem que o ex-Presidente Juan Domingo Perón aceitou, em Madrid, liderar esse organismo.

A ideia de organizar o Movimento tomou corpo o mês passado, após as negociações argentino-bolivianas por causa da interrupção das obras do gasoduto Santa Cruz de la Sierra-Yacubá, que proporcionaria 4 milhões de metros cúbicos diários de gás à Argentina, a partir de 1970.

Cuba pesca em águas mexicanas

Cidade do México (AFP-JB) — Barcos de pesca cubanos foram vistos em águas territoriais mexicanas, "empreendendo uma aberta pirataria", afirmou ontem o jornal El Universal, de tendência conservadora.

"Essas embarcações — escreve El Universal — ao desrespeitarem o limite das 12 milhas do mar territorial mexicano, criam um novo conflito nas relações diplomáticas e na amizade cubano-mexicana".

Segundo o jornal, vários barcos de pesca cubanos, modernos e dotados de equipamento especial, recentemente adquiridos na Espanha, apareceram próximo a Campeche, zona tradicional de pesca mexicana, em busca de bancos de camarão.

Panamenhos levaram avião para Havana

Panamá (AFP-JB) — A Guarda Nacional do Panamá identificou ontem Walker Sardinias e Davi Fernando Tales León como dois dos três sequestradores que levaram um aparelho comercial costariquenho para Cuba na última segunda-feira.

Segundo algumas versões, a pressão militar sobre Sardinias o obrigou a refugiar-se em Costa Rica e o prêmio oferecido por sua captura o levou a voar para Cuba. Sardinias, de acordo com elementos da Guarda Nacional, instruiu os guerrilheiros panamenhos, usando texto dos livros de Mao Tsé-tung, Fidel Castro e Che Guevara.

Jato dos EUA é desviado para Cuba

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — Um jato Boeing 737 da companhia norte-americana United Airlines foi sequestrado para Cuba na noite de ontem, pouco depois de decolar do aeroporto de La Guardia, em Nova Iorque, em voo para Chicago.

O incidente foi comunicado às 20h30m (hora local) tendo o piloto avisado a torre que iria desviar sua rota para Havana, pretendendo antes fazer uma escala na cidade de Atlanta para reabastecimento. Estavam a bordo 33 pessoas e seis tripulantes. Este é o 33.º sequestro de um avião dos EUA e o terceiro desde novembro.

MULHER NA GUERRA

Radiofoto AP



Candidatas a terroristas passam pelo exame final no curso da Al Fatah

RAU, Sudão e Líbia traçam planos de cooperação mútua

Cairo, Damasco, Aden, Argel (AFP-AP-UPI-JB) — Os Presidentes Nasser (RAU), Gafar el Numeiri (Sudão) e Muamar Al Kaddafi (Líbia) reuniram-se ontem em Trípoli para discutir "programas de grande alcance na cooperação econômico-político-cultural", em virtude do fracasso da conferência de cúpula árabe na capital do Marrocos, Rabat.

A Rádio de Trípoli, citando palavras do Chanceler sudanês, Farouk Abu Isa, anunciou que os debates tripartites visam encontrar "a forma de juntar os vastos recursos dos três países para apresentar uma posição mais firme contra Israel".

Programas

Depois de sessões preliminares realizadas na última quinta-feira, os Presidentes realizaram duas reuniões e participaram de uma concentração de 60 mil pessoas no principal estádio de Trípoli, divulgando seus programas.

Entre os programas analisados figuram, segundo a Agência de notícias Mena, do Oriente Médio, a criação de um banco conjunto de desenvolvimento, uma empresa aérea e projetos agrícolas.

No intervalo entre as sessões, Nasser e Numeiri serviram de padrinho de casamento do dirigente líbio, Kaddafi, de 28 anos de idade.

Discurso

Falando na concentração popular, Nasser comprometeu-se "perante Deus desenvolver

Israel mantém ataques aéreos

Telaviv, Cairo, Amã (AP-AFP-JB) — Aviões israelenses bombardearam ontem, durante 3 horas e meia, baterias antiaéreas egípcias localizadas perto da cidade de Suez, no canal. Em missão na frente oriental, a aviação de Israel fustigou durante uma hora as regiões jordanianas de Al Machroub, Shuna e Beir Abu Said.

Embora fontes militares da RAU tenham afirmado que um dos aviões israelenses foi abatido sobre o golfo de Suez, os comunicados de Telaviv asseguraram que todos os aparelhos empregados nas duas missões regressaram sem problemas a suas bases.

Represália

O ataque à Jordânia foi decidido em represália a disparos de terroristas árabes contra uma patrulha israelense no kibbutz de Hamadiya, vale de Beisan.

Na cidade de Gaza, terroristas lançaram

Lanchas embargadas desaparecem

Cherburgo, França (UPI-AFP-JB) — Autoridades de Cherburgo, França, informaram ontem que 5 lanchas torpedeiras compradas por Israel e embargadas pelo ex-Presidente De Gaulle desapareceram do porto, tomando rumo ignorado para águas internacionais, não se sabendo quem as pilota.

A Marinha francesa recusou-se a fazer qualquer comentário sobre a questão, afirmando que o desaparecimento das embarcações é

todos os esforços a fim de libertar os territórios ocupados e repelir qualquer concessão em relação à menor parcela na nação árabe.

"O Egito — acrescentou Nasser — vê Israel obter armas de todos os lados e, quando os Estados Unidos fornecerem seus mais modernos aviões, agem para colocar os israelenses em condições de manter os territórios árabes e de alcançar seus objetivos expansionistas".

Kaddafi, por sua vez, censurou publicamente os governantes árabes moderados, acusando-os de colocarem obstáculos para a tarefa do povo árabe de lutar com Israel a batalha do destino.

Conferências

Foi aberta ontem, em Argel, a Princesa Conferência Internacional de Comitês de Apoio ao Povo Palestino, que deve encerrar-se hoje. Não há indicação dos comitês representados, sabendo-se apenas que o líder máximo do terrorismo árabe, Yassir Arafat, chegou à capital da Argélia e deve participar dos debates.

Na próxima terça-feira, uma comissão de mediadores do Marrocos e da Argélia vai reunir-se em Aden para examinar o conflito fronteiriço entre a Arábia Saudita e o Iêmen do Sul. A conferência foi sugerida por ocasião da reunião de cúpula em Rabat.

Baixas

O Comando da Luta Armada Palestina (CLAP), afirmou ontem que 13 soldados israelenses foram mortos nas últimas 48 horas, atingidos por atiradores de elite da Al Assifa, setor militar da organização terrorista Al Fatah. Segundo aquela fonte, a organização lançou naquele período 14 operações contra kibbutzim, posições e patrulhas israelenses no vale do Jordão, colinas de Golan e faixa de Gaza.

Veredicto de Rohan virá 3.ª-feira

Jerusalém (AP-JB) — A Corte Distrital de Jerusalém apresentará na próxima terça-feira, dia 30, o veredicto sobre o australiano Denis Michael Rohan, que a 21 de agosto último incendiou a mesquita de Al Aksa.

Desde o início do processo, a 6 de outubro, os promotores de Israel pediram que Rohan fosse declarado culpado de um crime que encolerizou todo o mundo muçulmano e que foi explorado politicamente pelos árabes, acusando os israelenses pelo sinistro.

Gasoduto Irã-URSS está no fim

Teerã (AP-JB) — Porta-voz da Empresa Nacional Iraniana de Petróleo revelou, ontem, que já está quase pronta a construção do gasoduto de 1 100 quilômetros que levará gás natural do Irã para a União Soviética.

O gasoduto está sendo construído por empreiteiros norte-americanos, alemães, franceses, ingleses e soviéticos, faltando apenas 10% do total para a conclusão da obra. Em troca do gasoduto, a URSS está construindo a pri-

meira usina siderúrgica do Irã, nas proximidades de Isfahan.

Custo

A montagem do gasoduto começou em 1967, sendo então o projeto orçado em US\$ 750 milhões (NCR\$ 3 262 milhões), não tendo sido revelado o preço da usina siderúrgica.

O contrato estipula que a URSS receberá, a partir de 1970, 600 milhões de pés cúbicos diários de gás, quantidade que será aumentada gradativamente até atingir 1 bilhão e 50 milhões em 1977.

PIAS DE AÇO INOX
SANINOX
QUALIDADE Fracalanza



Informe JB

Sucessões estaduais

Começam a se processar, entre os políticos, os primeiros cochichos objetivos e concretos com vistas à escolha dos candidatos que disputarão os Governos dos Estados no próximo ano. Essas conversas tendem a se aprofundar com as sucessivas viagens que os líderes de maior prestígio e influência farão às suas bases políticas estaduais, logo no início de 1970.

Todos estão conscientes de que, sendo indireto o pleito para a indicação dos governadores, o Presidente da República terá uma influência sensível na hora da decisão final.

Agora mesmo, no Rio Grande do Sul, começou a ser lembrado como possível candidato ao Governo do Estado o nome do General Adalberto Pereira dos Santos, Ministro do Superior Tribunal Militar. A candidatura do General Adalberto Pereira dos Santos seria levantada tendo em vista a luta surgida entre os dois outros candidatos incontestáveis da Arena: o ex-Ministro e Deputado Tasso Dutra e o Sr. João Dêncio, Chefe da Casa Civil do Governador Peruchi Barcelos e por este fortemente apoiado.

Em Pernambuco, há um grupo que continua insistindo na candidatura do Ministro Costa Cavalcanti ao Governo do Estado. No entanto, Costa Cavalcanti declara que desistiu definitivamente de sua candidatura no momento em que aceitou o convite do Presidente Médici para continuar à frente do Ministério do Interior. "Não teria sentido eu assumir o cargo e, dois ou três meses depois, afastar-me para cumprir a exigência da desincompatibilização."

No Paraná, a expectativa política do Governo federal é de que o Governador Paulo Pimentel e o Senador Nei Braga se sentem à mesa e resolvam, com espírito pacificador, suas atuais divergências. O Senador Nei Braga deseja voltar ao Governo do Paraná, com o que não concorda o Governador Paulo Pimentel.

Telefones

A menos que seja executada uma política das mais agressivas no setor de telecomunicações, o Brasil ainda vai passar muitos e muitos anos lutando contra a escassez de telefones. As estatísticas presentes indicam a existência, em todo o país, de 1 milhão e 800 mil telefones, o que dá uma média aproximada de dois aparelhos para cada 100 habitantes. As necessidades atuais do país ascenderiam a mais de um milhão de telefones.

De acordo com a opinião dos técnicos, o telefone é uma função do Produto Nacional Bruto (PNB) per capita. Cita-se como exemplo o Estado de São Paulo, onde o PNB per capita é de 700-800 dólares, o que, traduzido em termos de densidade telefônica, deveria dar 7,5 telefones para cada 100 habitantes. Entretanto, como São Paulo tem 4,5 telefones para cada 100 habitantes, a carência, em todo o Estado, é de pelo menos 400 mil aparelhos. Verdade é que o plano de expansão em São Paulo está se aproximando da sua fase final, que prevê a instalação de 200 mil linhas. Entretanto, não há novos contratos nem novos planos de expansão para o futuro.

Uma escola primária

Foi realizada ontem no Rio a concorrência para a construção de uma escola primária na cidade nova do Catumbi. O fato não mereceria mais

do que um registro se não houvesse uma história a ser contada sobre os recursos — NCr\$ 2 milhões e 600 mil, no que se constituirá na escola primária mais cara do Rio — para a sua construção.

Calouste Gulbenkian foi um judeu da Armênia que procurou Portugal como asilo, nos dias tumultuados da 2.ª Guerra. Era muito rico, pois explorava petróleo no Oriente Médio, e, cativado pelo carinho que recebeu em Portugal, resolveu criar uma fundação com o seu nome. A Fundação Calouste Gulbenkian dedica-se hoje, após a morte de seu fundador, a toda forma de atividade cultural e desportiva, em Portugal e na Europa, de um conceito excelente, pelos cursos, exposições e doações que realiza.

No final de 1967 seu presidente, o advogado Azeredo Perdigão, esteve no Brasil e prometeu à Guanabara a doação de 500 mil dólares para a construção de uma escola primária que contasse, também, com cursos de especialização em artes plásticas.

Ontem, foi realizada a concorrência para a construção da Escola Calouste Gulbenkian, que está orçada em NCr\$ 2 milhões e 800 mil e será a mais cara do Estado — normalmente elas custam de NCr\$ 300 mil a NCr\$ 400 mil — ocupando uma grande área no Catumbi, perto dos blocos de apartamentos que estão sendo ali construídos.

Lógica e desenvolvimento

O Ministro da Fazenda professor Delfim Neto, respondeu duramente a uma crítica de que ele estaria dando ênfase demasiada ao setor externo, sem preocupar-se com a indústria nacional, que na opinião do crítico "é o único caminho para o desenvolvimento."

Foram tolices como essa — observou o Ministro — que atrasaram o nosso desenvolvimento. É um fato óbvio que o desenvolvimento é, frequentemente, acompanhado por um aumento da industrialização. No entanto, só muita alienação é que associaria os estímulos à exportação com desestímulo à industrialização.

Assinalou o Ministro que ao forçar a abertura do Brasil para o exterior está, simplesmente, procurando dar maior mercado, não só à nossa agricultura, mas também à indústria brasileira. "E por isso — frisou — que o aumento da exportação é apenas um lado da moeda do aumento do mercado interno. A expansão da produção agrícola é o outro lado da moeda da expansão do mercado industrial."

E, em tom conclusivo: — Sejamos a favor da indústria, mas, por favor, não esqueçamos também de ser a favor da lógica.

O mundo e a política

Historinha política ocorrida no interior do Nordeste e que ontem era contada numa roda de políticos, podendo servir de exemplo para situações similares, conforme o caso: um grupo político, que estava no ostracismo há muitos anos, ganhou as eleições para a Prefeitura de um determinado município do interior da Paraíba. Tão logo o prefeito tomou posse, seus adversários começaram a espalhar, na cidade, o rumor de que ele não tinha condições de permanecer no cargo por mais de 30 dias. Comentário final feito pelo chefe político local do grupo vitorioso:

— Compadre, se Deus fez o mundo em sete dias, você pode imaginar o quanto poderemos fazer em 30 dias de Prefeitura?

Lance-livre

- No início da próxima semana os Ministros Mário Gibson, do Exterior, e Costa Cavalcanti, do Interior, irão ao Presidente Garrastazu Médici para entregar-lhe um documento que acabam de elaborar em conjunto, contendo toda a realidade a respeito dos nossos índios. Com base no documento será traçado um plano de divulgação das atividades do Governo em relação aos índios, a fim de esclarecer de uma vez por todas o equívoco que deu origem a notícias deformadas por parte da imprensa estrangeira.
- O Secretário de Finanças, Altamar Dutra de Castilho, recordava ontem que, apesar da rígida contenção orçamentária, o Governo do Estado está criando condições para que o empresário carioca possa promover o desenvolvimento, na sua área de ação. Como exemplo cita a permissão para que o empresário recolha o ICM em 30 dias ou, brevemente, em 60, o que lhe proporcionará maior mobilização de capital de giro.
- O General Lira Tavares entregou ontem na Academia Brasileira de Letras cartas em que pede a inscrição do seu nome como candidato à vaga de Múcio Leão. Em anexo, o General Lira Tavares relaciona todas as suas obras. O poeta Léo Ivo e também candidato à mesma vaga.
- Já chegou ao Brasil o elefante gravado por Milton Nascimento nos Estados Unidos, sob o título *Correio*, em que ele canta *Transmissão e Morro Velho*, em português e em inglês. O disco está sendo muito elogiado pela crítica norte-americana.
- O Governador Negrão de Lima divertiu-se a valer com o presente de Natal que ganhou do comandante Celso Franco: uma garrafa tendo em seu interior uma miniatura de um Rolls-Royce, que, portanto, estava devidamente engarrafado. A tampa é uma saca-rolha chamado Detran que, quando retirado, dá a impressão de estar a desengarrafar o pobre veículo.
- O pintor Di Cavalcanti prepara-se para iniciar um grande trabalho em série, desta vez dentro de uma nova técnica: o Rio de Janeiro que ele ama. Di vai pintar vários quadros, cada um retratando pessoas, tendo ao fundo paisagens do Rio, seja uma rua, praça, uma casa de

Sertanista Vilasboas casa secretamente com enfermeira em Goiânia e vai a S. Paulo

Goiânia (Correspondente) — O sertanista Orlando Vilasboas casou-se secretamente em Goiânia, na última terça-feira, com a enfermeira do Parque Nacional do Xingu, Marina Lopes Dias, e já viajou para São Paulo, em lua-de-mel, levando no carro três crianças índias, todas da tribo dos tchukarra-maes.

O casamento foi celebrado no Cartório de Família da capital e, além do juiz oficiante e do escrivão, só participaram do ato o sertanista Agari Passos de Oliveira, sua mulher e dois filhos, que serviram de testemunhas e prometeram mantê-lo em segredo.

NOIVADO

Orlando Vilasboas e Marina Lopes eram noivos há sete anos, desde que ela, paulista da capital, fixou-se na sede do Parque Nacional do Xingu como enfermeira. Ele sempre resistiu ao casamento mas, há dois meses, decidiu, pediu ao sertanista Agari Passos que preparasse os papéis em Goiânia, o que foi feito em segredo.

Na terça-feira, Orlando e Marina chegaram cedo à Goi-

ânia, foram ao Cartório e casaram. Além de Agari e da mulher, foram padrinhos dois filhos do sertanista goiano, Antônio Luis Delgado de Oliveira e Anna Maria Delgado de Oliveira.

Após a cerimônia, Orlando Vilasboas passou numa confeitaria, comprou um bolo e algumas garrafas de champagne, e improvisou uma festa na chácara de Agari Passos, seguindo, no dia seguinte, de carro, para São Paulo.

Mineiro ganha viaduto sem luz no Natal

Belo Horizonte (Sueursal) — O viaduto sobre os trilhos da Central do Brasil, ligando o centro da cidade à Avenida Antônio Carlos, que dá acesso à Pampulha, foi entregue ao tráfego, sem ser inaugurado, pois falta ainda a iluminação.

Na noite de Natal, o Governador Israel Pinheiro, o Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luis de Sousa Lima, o diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, e o diretor do DER/MG, Sr. Eduardo Bamber, acompanhados de outras autoridades, cruzaram pela primeira vez o viaduto, entregando-o oficialmente ao tráfego de veículos, sem nenhuma solenidade, sem qualquer discurso ou aviso prévio à população.

O viaduto, construído pelo DNER e Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em combinação com o DER/MG e a Prefeitura de Belo Horizonte, será inaugurado proximamente, depois de concluída sua iluminação, pelo Ministro Mário Andreazza.

A partir de anteontem está aberto ao tráfego, mas apenas no sentido Pampulha-Centro, como medida destinada a desalojar o trânsito de veículos, que estavam obrigados a utilizar duas estreitas pontes de madeira sobre o ribeirão do Arruda, o que ocasionava, permanentemente, congestionamento na Praça Vaz de Melo.

Municipal abre inscrições para desfile de fantasia e Imperial pede autorização

A direção do Teatro Municipal abriu ontem as inscrições para o concurso de fantasias no carnaval, que serão encerradas no dia 26 de janeiro. Luis Carlos Marques foi o primeiro a inscrever-se e Carlos Imperial, suspenso no ano passado, pediu autorização especial para concorrer.

Os prêmios vão a NCr\$ 30 mil, além de um Opala, troféus de ouro (avaliados em NCr\$ 10 mil cada) e uma jóia de Bule Marx no valor de NCr\$ 5 mil. No regulamento do concurso foi incluída uma cláusula prevendo a desclassificação do candidato que "atentar contra o decore, provocar tumulto ou desrespeitar a organização do baile."

BORNAY, UM VETERANO

No próximo baile Clóvis Bornay comemorará 30 anos de desfiles nas passarelas. Sua primeira vitória foi com a fantasia *Príncipe Hindu* e ele quer comemorar o 30.º desfile com uma exibição primorosa. Sabendo que Evandro Castro Lima — seu maior concorrente e outro grande campeão — "vai querer ganhar de qualquer jeito", Clóvis resolveu vestir uma fantasia "para vencer disparado."

Ele virá de Faraó, o mais rico e autêntico já apresentado em palcos ou no cinema. Como é museólogo, nenhum detalhe foi esquecido; é para ganhar mesmo — disseram alguns amigos de Clóvis Bornay.

SURPRESA

Carlos Imperial será o concorrente aguardado com maior expectativa, pois informou à direção do teatro que desta vez decidiu "levar a sério" o concurso. No último baile, Imperial foi proibido de concorrer, pois a comissão organizadora do baile considerou como brincadeira sua anunciada fantasia de *Veado Real*. Ontem o diretor do teatro, Sr. Vieira de Melo, encaminhou à comissão do baile o pedido de Carlos Imperial para que fosse aceito no concurso.

— Se possível, intercederei por ele, pois já conversamos sobre o assunto e ele comprometeu-se, inclusive, a escrever uma carta que seria como um compromisso de boa conduta — disse o Sr. Vieira de Melo.

REGULAMENTO

O Sr. Vieira de Melo declarou que o concurso de fantasias do Municipal é o ponto alto para o turista, já que existem poucos concursos no mundo no mesmo gênero. — Dizem que hoje está existindo uma espécie de comercialização em torno das fantasias e no ato de desfilar. Acho esta palavra muito forte e preferiria que falassem em "recursos de compensação financeira." Acontece que de ano para ano as fantasias ficam mais luxuosas, pois ninguém quer se apresentar mais pobre do que na vez anterior — disse o diretor do Municipal.

Niterói mostra esquema do carnaval 2.ª-Feira

Niterói (Sueursal) — A Prefeitura desta capital mostrará segunda-feira o esquema preparado para o carnaval, inclusive com as alterações para o desfile das escolas de samba e ranchos pela Avenida Amarel Peixoto.

Para o dia 31, a Federação das Escolas de Samba, Blocos e Ranchos do Estado do Rio programou uma batalha de confete e um desfile de escolas de samba pe-

las principais ruas da capital a partir das 20h.

Somente a Avenida Amarel Peixoto e a praça de Icarai sofrerão modificações de trânsito no dia 31, segundo informações do Detran. A Av. Amarel Peixoto será interditada no tráfego de veículos a partir das primeiras horas da noite para o desfile, e a praça terá alguns trechos interditados para as comemorações da passagem de ano.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL



Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

Hoje às 18 horas

CONCERTO DE NATAL

CONCHA ACÚSTICA
CORAL DA
REAL SOCIEDADE CLUB GINÁSTICO
PORTUGUÊS

Maestro ABELARDO MAGALHÃES
Local: PRAÇA DO LIDO — COPACABANA
Amanhã às 18 hs.

CONCERTO DE NATAL

CONCHA ACÚSTICA
Coral da Real Sociedade Club Ginástico Português

Maestro Abelardo Magalhães
Local: PRAÇA JARDIM DO MEIR



PROCLUTURA

LOJAS PRONTAS

EM COPACABANA

A PREÇO FIXO E

IRREAJUSTÁVEL

Figueiredo Magalhães 581, 615 e 616

em todos os dias que variam de 33 a 173 m2

Preço a partir de 123.000,00

VEPLAN

IMOBILIÁRIA

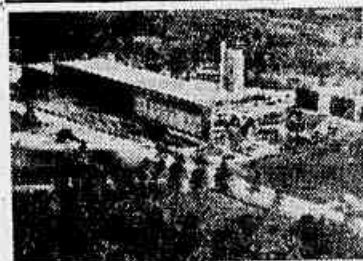
Vendas diárias na Figueiredo Magalhães 581 Loja C ou em nossos escritórios à Rua México, 148 sala 303.

Tels.: 222-6102 - 232-6864 e 242-5745.

50%

a menos em seu
IMPÔSTO DE RENDA
interessa?
PESSOA FÍSICA

As pessoas físicas, conforme Regulamento do Imposto de Renda, podem ABATER INTEGRALMENTE, i.e. 100%, na Renda Bruta de sua declaração, o valor subscrito em Ações da PAFISA, desde que não ultrapasse 50% da mesma Renda Bruta. E tem mais, você obterá os dividendos de 12% a.a., relativos a subscrição de Ações — Preferenciais, classe B, de Participação Integral, ou se preferir receberá garantia de mercado para vender as Ações daqui a 2 anos com a justa valorização.



PAPÉIS FINOS DO NORDESTE S.A. - PAFISA
Localização: Km. 29 BR-101, município de Igarassu, a 29 Km. de Recife.
Capital autorizado: NCr\$ 30.000.000,00
Aumento projetado: NCr\$ 45.000.000,00

Produtos: Celulose, papéis finos e produtos afins, destacando-se os papéis kraft brancos, kraft não branqueado, kraft de alta torção, "flor post", "super bond", aspergaminhados, papéis absorventes (papel higiênico, toalha, guardanapos, lenços, etc.), além de linha de cartão "duplex" e cartolina.

PESSOA JURÍDICA

Também as PESSOAS JURÍDICAS poderão aplicar na PAFISA, ou em outra empresa do grupo, a parcela do seu Imposto de Renda depositada à ordem da SUDENE, a exemplo de Centenas de firmas, entre as quais contam-se:

Aço Paulista S/A. Com. Ind.
Banco da Cidade de São Paulo S/A
Banco do Estado da Guanabara S/A
Banco Com. Ind. de Minas Gerais S/A
Bozzano S/A Com. Ind. Imp.
Cimaf S/A. Ind. Merc. Artíf. de Ferro
Cia. Melhores de São Paulo - Ind. de Papel
Cia. Siderúrgica de Belo Mineira
Cia. Paulista de Eletricidade
Cia. Ind. de Papel Piraí
Cia. T. Jander Com. Ind.
Cia. de Cigarras Souza Cruz
Cia. Apa Paulista
Ind. de Papel Simão S/A
Johnson & Johnson S/A. Ind. e Com.
Minas Engenharia de Estradas S/A

Organização Ruff S/A
Persianas Columbia S/A
Produtos Químicos Ciba S/A
Squibb - Indústrias Químicas S/A
Shell Brasil S/A (Petroleio)
Ultrapar Aparelhos e Serviços Ltda.
Vidrosbrás - Ind. Reunidas
Viação Cometa S/A
Yanmar Diesel Motores do Brasil
Cia. Ultragraf S/A
Cia. Siderúrgica de Belo Mineira
Maltaria Alp S/A
Cia. Cervejaria Brahma S/A

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NA GUANABARA:

CAPTA S.A. Corretora de Câmbio e Valores

RUA DO CARMO, 6 - 8.º AND. - TELS.: 231-2806 - 231-0204 - 231-1192 - 231-5854 r. 254

Coordenador nacional: E. Rezende

PUC NOVOS CURSOS

FECHAMENTO DE BALANÇO E
IMPÔSTO DE RENDA
CONTABILIDADE GERAL
E DE CUSTOS

Cursos de grande valia para empresas em época de fechamento de balanço e declaração de Imposto de Renda.

DURAÇÃO
12-170 a 6-270
AULAS DIÁRIAS
das 18,30 às 20,30h

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 - Telefones: 247-1125 e 227-2388.



ESTE MUNDO DE DEUS

Católicos e israelitas

O Cardeal Cooke, Arcebispo de Nova Iorque, e os bispos de Rockville Center e Brooklyn assinaram um documento sugerindo relações mais estreitas entre os católicos e os israelitas. Eles defendem principalmente a criação de institutos de teologia comuns às duas religiões.

O Cardeal Shehan, Bispo de Baltimore, por sua vez, declarou que os cristãos deveriam conceber que o Estado de Israel tem para os israelitas "uma significação religiosa, por que ele foi prometido a seus ancestrais desde os dias do apelo a Abraão."

A realização do homem

O Arcebispo Coadjutor da Igreja argentina, Dom Juan Carlos Aramburu, pediu o fim das violências e das "pressões psicológicas, econômicas e políticas" para a realização do homem, durante a missa oficiada na catedral de Buenos Aires, por motivo do Natal.

"Tanto na ordem pessoal como nacional e internacional — acrescentou — não haverá jamais imagem autêntica de paz se no homem e suas instituições não houver o firme domínio do espírito, com suas idéias, ideais e convicções acerca da dignidade humana, sem marginalização de pessoas, grupos ou nações, de uma igualdade básica de direitos ao desenvolvimento."

Arrupe vai a Londres

O Superior-Geral da Companhia de Jesus, padre Pedro Arrupe, o Papa Negro, visitará a província jesuítas da Inglaterra e Escócia no período de 20 a 24 de janeiro próximo.

Durante sua estada em Londres, ele conferenciará com os Cardeais John Heenan e Gordon Gray e visitará a sede do Conselho Britânico de Igrejas. Também está prevista uma reunião com os padres jesuítas ingleses, dentre os quais alguns serão enviados a Rodésia e Guiana como missionários.

O padre Arrupe, de nacionalidade espanhola e origem basca, foi eleito Superior-Geral dos jesuítas, que reúne cerca de 34 mil membros, em 1965.

Opus Dei se amplia

A organização católica leiga Opus Dei (Obra do Senhor) anunciou em Madri que dentro de poucos dias estará à disposição dos leitores romenos sua obra fundamental Camino, escrita pelo monsenhor José Maria Escriva de Balaguer, fundador e presidente da organização.

A edição em romeno, deverá seguir-se outra em russo, prevista para princípios do próximo ano. A organização diz que já foram publicados 2.500 mil exemplares da obra, inclusive em polonês e húngaro.

A Opus Dei foi criada na Espanha em 1928 e tem ramificações em 16 países. Diz ser apolítica, mas o Generalíssimo Francisco Franco, na última reforma ministerial, preencheu cinco postos do Gabinete com pessoas ligadas à organização, medida que provocou protestos da Falange, movimento que levou Franco ao poder após a guerra civil de 1936-39.

Bispos se reúnem

O episcopado de Porto Rico realizará em fins de 1970 um sínodo para estudar a renovação da Igreja Católica na ilha, segundo anunciou o Arcebispo Luis Aponte Martínez, em San Juan.

O Arcebispo disse que uma comissão formada por representantes de cada uma das quatro dioceses porto-riquenhas trabalhará na organização do sínodo, a fim de que "não se possa dizer que é teleguiado pela hierarquia."

O prelado informou também que a conferência dos bispos de Porto Rico fará uma declaração sobre o crescimento demográfico da ilha, em princípios do próximo ano.

Movimento Eucumênico

Num estudo intitulado O Conselho Eucumênico das Igrejas (CEI) Em Face do Desafio de um Diálogo Eucumênico, Ans J. Van der Bent, membro da Comissão de Reforma das Estruturas do CEI, sugeriu a criação de secretariados independentes para discutir "com uma perspectiva mais ampla que os atuais departamentos ou secretariados" a questão com a Igreja Católica.

"É necessário reconhecer que a atitude e os métodos do CEI para reencontrar seus irmãos num diálogo sem disfarce são apenas menos conservadores e introvertidos que os movimentos táticos da Igreja Católica Romana", afirma Van der Bent.

Ele aconselha em seguida a criação de novos secretariados, "para diferentes diálogos", subordinados diretamente ao Secretariado Geral. "Situados à margem de nossa instituição, os novos órgãos poderiam agir com mais liberdade, flexibilidade e possuiriam uma perspectiva mais ampla que os atuais departamentos ou secretariados de estudos e de ação."

De outra parte, por ocasião da próxima semana de orações para a unidade dos cristãos, que se realiza a cada ano em janeiro, Roy Neehall, secretário adjunto da Comissão Mista do Conselho Eucumênico das Igrejas para a Sociedade, o Desenvolvimento e a Paz, publicou um artigo no qual defende a ideia de que orar é ver; orar é agir; orar é unir.

O PASTOR DE ROMA



O Papa visitou uma família pobre em um subúrbio de Roma para presentear-las com NCr\$ 2 mil

Papa celebra a primeira missa com novo rito

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Natal deste ano na Santa Sé foi marcado pela primeira celebração em público da controversa Nova Missa pelo Papa; a divulgação ao vivo da mensagem pontifícia e o descontentamento dos cardeais e bispos da Cúria Romana em face da descoberta de um quadro de Mao Tsé-tung no Vaticano.

Como das vezes anteriores, a paz voltou a ser a preocupação fundamental do Papa em sua mensagem de Natal. Desta feita, o Chefe da Igreja pediu uma "reconciliação honrosa" no Vietnã e formulou votos para que terminem os conflitos da Nigéria e Oriente Médio.

HUMILDADE

Ante 10 mil fiéis reunidos na Basílica de São Pedro, Paulo VI celebrou no dia de Natal, pela primeira vez em público, a Nova Missa, severamente criticada por cardeais conservadores da Cúria Romana que classificaram-na de "quase herética."

O Pontífice também celebrou missa num bairro operário de Roma, onde compareceu a modestas residências dos trabalhadores com o presépio onde nasceu Jesus Cristo.

"Para o Senhor, não havia lugar nas casas normais. Foi habitante de um bairro humilde também, foi vosso colega e companheiro quando desceu do céu", disse o Papa a cerca de 3 mil pessoas que assistiram à cerimônia religiosa.

Após a missa, para demonstrar a humildade e o amor cristão reinante no Natal, o Papa visitou uma viúva com cinco filhos, aos quais deu vários presentes. A viúva entregou um cheque de 300 mil liras (Ncr\$ 2 mil).

COMENTÁRIOS

Em anos precedentes, a mensagem pontifícia para o Natal era divulgada dias antes através da imprensa. Este ano, contudo, para realçar ainda mais a importância da data, Paulo VI preferiu ler ele mesmo a mensagem, que foi transmitida pelas emissoras de rádio e televisão para todo o mundo.

A descoberta do quadro de Mao Tsé-tung, por um grupo de jornalistas na sala de imprensa do Vaticano, esteve presente em quase todos os comentários da Santa Sé. A princípio, as autoridades do Vaticano pretendiam dar pouca importância ao fato, mas a partir do momento em que foi confirmado que o quadro retratava o líder comunista chinês, não puderam mais esconder sua irritação.

Por curiosa coincidência, o aniversário do nascimento de Mao transcorreu ontem e pela primeira vez o chinês foi utilizado na "oração dos fiéis", juntamente com o francês, inglês, italiano e o alemão. Vários sacerdotes, dentro das cerimônias natalinas do Vaticano, rezaram em chinês pedindo aos cristãos que orem por todos os povos e famílias para que tenham fim as dissensões.

A PAZ

Eis os principais trechos da mensagem lida pelo Papa no púlpito da Basílica de São Pedro, ante 25 mil fiéis:

Humanismo — "Hoje fala-se de humanismo. Este seria o termo moderno no qual se resolve o cristianismo. Queriam hoje celebrar o nascimento do Homem, não do verbo que se fez carne, não de Jesus que veio a nós como salvador, mestre, irmão; do Homem que se salva por si mesmo, do Homem que progride pela sabedoria e força próprias, do Homem princípio e fim de si mesmo. Está aqui, filhos e irmãos, tudo quanto devemos dizer neste dia felicíssimo: um humanismo verdadeiro, sem Cristo, não existe."

Trabalhadores — "Que liberação da consciência, da fadiga e da desigualdade social poderá ser oferecida ao mundo do trabalho, senão na derrocada dos sistemas econômicos, se a voz de Cristo não o eleva a um nível humano e espiritual superior?" Lembrai-vos de que "nem só de pão vive o homem."

Guerras — "Nosso pensamento se dirige finalmente com um augúrio e uma bênção a todos os que sofrem:

— Pelo conflito da Nigéria, terra africana que tanto amamos;

— Pelo Vietnã, onde ainda esperamos que a tregua destes dias se prolongue e se resolva por fim honrosamente na reconciliação;

— Pelo Oriente Médio, onde está Belém e onde, desde o Céu, foi anunciado no dia sacrossanto do Nascimento de Cristo Senhor, com a glória de Deus, a paz; oh, sim, a paz, a paz para os homens de boa vontade."

BEIJO DE "PREMIER"



Mariano Rumor visitou as vítimas do terrorismo em Milão

Terror mata outra italiana

Milão (AP-APP-JB) — Angelo Scaglia, de 61 anos, faleceu ontem em consequência dos ferimentos recebidos na explosão da bomba do Banco Nacional da Agricultura de Milão, ocorrida no último dia 12. A morte de Scaglia eleva para 15 o total de mortos na aquele atentado.

Scaglia, que tinha 11 filhos, encontrava-se próximo a um dos guichês do banco, em transações com criadores de gado, quando a bomba explodiu, esmagando uma de suas per-

nas e lançando vários estilhaços contra o tórax e o abdômen.

Seis pessoas estão presas oficialmente, em Roma, como acusadas dos atentados ocorridos em Milão e na capital italiana, no último dia 12. Entre eles, Pietro Valpreda, considerado pela polícia como o homem que colocou a bomba no Banco Nacional da Agricultura (empresa particular), e que matou quinze pessoas e feriu oficialmente outras noventa.

CASA DE 400 ANOS



O Hotel Rose and Crown foi construído no século XVI

Incêndio faz onze vítimas

Saffron Walden, Inglaterra (AP-AP-JB) — Onze pessoas morreram carbonizadas no incêndio deflagrado ontem no Hotel Rose and Crown. Outros dois hóspedes ficaram feridos.

O fogo no prédio de 4 andares que data do século XVI foi dominado pelos bombeiros depois de quatro horas de trabalho intenso. As chamas, ao que parece, originaram-se na sala de televisão e propagaram-se rapidamente quando a maior parte dos hóspedes achava-se dormindo.

TRAGEDIA

A visão do incêndio, segundo uma testemunha ocular, provocava cala-

frios. Em quase todas as janelas pendiam corpos de pessoas que gritavam por socorro.

De acordo com o relato de outra testemunha, uma mulher que se encontrava no segundo andar desceu pulando o solo utilizando-se de uma corda feita de lençóis atados uns aos outros. Um residente desceu por um encanamento.

Um porta-voz do Corpo de Bombeiros disse que seis corpos foram encontrados na parte posterior do edifício, vitimados, ao que parece, por queimaduras. Apenas um corpo foi encontrado no terceiro andar.

Oposição espanhola pede ao Generalíssimo Franco início de um diálogo democrático

Madri (AP-APP-UI-JB) — As três principais correntes da oposição espanhola pediram ao Chefe de Estado, General Francisco Franco, a abertura de um "diálogo nacional" e condenaram a nomeação do sucessor de Franco, Príncipe Juan Carlos de Bourbon, sem uma consulta popular "realmente democrática."

O documento, assinado por 131 pessoas de destaque, principalmente profissionais liberais e líderes oposicionistas conhecidos, foi entregue a Franco no dia 24, e dado à divulgação ontem. "Uma guerra civil trágica — diz o documento — não justifica que no fim de 30 anos, os espanhóis continuem sendo tratados politicamente como menores de idade."

DEMOCRACIA

Entre as reivindicações feitas por social-democratas, democratas-cristãos e monarquistas liberais, consta a criação de sindicatos livres, tanto patronais como operários. Os atuais sindicatos espanhóis agrupam

patrões e empregados e são diretamente subordinados ao Governo. A nova lei trabalhista, atualmente em tramitação pelas Cortes, foi amplamente criticada, tanto por empresários como por trabalhadores.

O documento exige, ainda, a liberdade de associação e de criação de Partidos políticos, cuja existência está proibida na Espanha, bem como anistia ampla para todos os presos políticos.

Um terceiro item do documento oposicionista frisa a necessidade de se conceder liberdade de imprensa, inclusive com a possibilidade de se fornecer informações ao público sobre o trabalho legislativo, tanto do plenário das Cortes como das duas comissões. Exige, ainda, a liberdade de divulgação das plataformas políticas da Oposição por todos os veículos informativos, inclusive rádio e televisão.

MODELO EUROPEU

As reivindicações da Oposição espanhola apóiam-se, em muitos itens, na recente disposição do Governo de Franco de aproximar a Espanha dos demais países europeus ocidentais. Para tanto, relembram os pronunciamentos governamen-

tais após a reforma ministerial de outubro último e que proclamaram que "a Espanha pertence ao mundo ocidental."

Segundo o documento, o país não pode aproximar-se das demais nações europeias com seu atual sistema político e social.

A Oposição sugere, ainda, que se faça uma revisão democrática do novo plano de desenvolvimento da Espanha, garantindo a participação dos representantes dos empresários e dos trabalhadores, com igualdade de condições, em um processo público de análise e reexame.

Por fim, o documento pede a reforma da atual concordata com o Vaticano, para obter "independência mútua e cooperação positiva" entre o Estado e a Igreja, conforme proclamou recentemente o Governo.

BOM INÍCIO

Para dar provas de sua intenção real de liberalizar o regime espanhol, o Governo de Franco deveria, em uma primeira etapa, divulgar de público seu programa econômico, político e social, conforme sugerem os líderes oposicionistas.

Esta é a primeira vez que a Oposição espanhola apresenta uma plataforma política e reivindicações concretas. Segundo o documento divulgado ontem, no plebiscito nacional de 1966 a Oposição teve que acatar a orientação governamental porque "os que discordavam não podiam expressar suas opiniões em público."

Novas fronteiras da Europa de 1970

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — Pela primeira vez, desde que terminou a Segunda Guerra Mundial, com um mundo dividido em blocos ideológicos, parece existir um esforço generalizado para a derrubada das barreiras artificiais.

Os anos da próxima década poderão ser um histórico divisor de águas, modificando antigos preconceitos filosóficos e políticos.

OS PRECONCEITOS DO PASSADO

Os filósofos já se apresentavam bastante enfraquecidos, com comunismo e capitalismo cheios de querelas internas. Se elas são mais nítidas entre os marxistas, nem por isso deixam de existir entre os membros da aliança ocidental.

O velho fervor messianico, que outrora assinalava a política da OTAN para com os comunistas e vice-versa, esmaeceu-se pouco a pouco. O Presidente Nixon, ele mesmo um veterano da era de Foster Dulles e da velha moralidade, começa a adotar uma postura pragmática. Ele quer julgar as nações mais por suas ações do que por seus credos políticos.

Filosoficamente, fala-se de "convergência" entre capitalismo e socialismo, ambos em plena transformação. Alguns intelectuais comunistas russos pensam que descobriram tal tendência, mas ela é primordialmente uma descoberta jugoslava. Seu filósofo original foi Edvard Kardelj, o braço direito intelectual de Tito e a viagem de penitência que Kruschev realizou a Belgrado, em 1954, foi seu primeiro sintoma tangível.

Subjacente a essa concepção está a ideia de que as nações industrializadas e altamente povoadas, à medida que se desenvolvem, fazem face a problemas similares que requerem respostas similares, sejam quais forem suas premissas ideológicas. Extrapolando para o futuro, a partir dessas tendências, chega-se a um ponto em que seus métodos econômicos e políticos e suas necessidades tornam-se tão semelhantes que se chegam por distintas vias.

COMPROMISSO

Se esse ponto ainda é coisa do futuro, a tendência às negociações torna-se cada dia mais palpável, como provam as negociações de Helsinki entre a Rússia e os Estados Unidos, armados ambos em desmã.

Bonn, especialmente, está à testa das capitais ocidentais, pois o problema político mais sério da Europa ainda é a Alemanha. O Chanceler Brandt tomou uma iniciativa audaciosa tentando por ordem no caos legado pelos vencedores da Segunda Guerra Mundial.

Quarta Guerra Mundial, que dividiram a Alemanha e que não podem concordar sobre o modo por que reunificá-la.

De modo claro, senão legal, ele aceitou a Linha Oder-Neisse como a fronteira permanente entre alemães e poloneses e está por se juntar a uma relutante Alemanha Oriental na discussão para o estabelecimento de um tipo qualquer de relação.

Sua ideia lembra vagamente a teoria do velho Metternich, que permitiu a existência dos Estados germânicos do período pós-napoleônico como uma confederação, embora retivessem políticas nacionais separadas no campo militar e no campo externo.

Tornando implícito seu desejo de contemplar um arranjo similar e simultaneamente melhorando as relações de Bonn com Moscou, Varsóvia e Praga, Brandt flancoei os alemães orientais e os forçou a pelo menos discutir uma mudança.

PASSO A PASSO DIPLOMÁTICO

Ao mesmo tempo, por detrás da cena, se passam outros fatos paralelos. O Vaticano iniciou discretas conversações com Bonn e Varsóvia sobre o possível reconhecimento de facto da linha Oder-Neisse para fins administrativos da Igreja. Washington, Paris e Londres fizeram pequenos ruídos de aprovação, embora Paris seja desconfiado de qualquer lance para a reunificação alemã e Londres queira que Bonn consulte seus aliados da OTAN com bastante antecedência.

Todos querem diluir a hostilidade das alianças que os anos 70 herdarão do passado, mas ninguém está indevidamente apressado. Até mesmo um embaixador comunista, conhecido, por favorecer o fim dos blocos existentes, assim se externou: "Seria um engano terminar esse arranjo de modo abrupto. As alterações devem ser conseguidas gradual e lentamente, precedidas de trocas econômicas e culturais crescentes entre ambos os lados." Ele cita como exemplo a ser seguido o lento mas firme desenvolvimento da amizade entre a Itália e a Iugoslávia. Outrora eles eram inimigos cheios de suspeitas e agora são amigos bem chegados; a mudança, contudo, levou quinze anos.

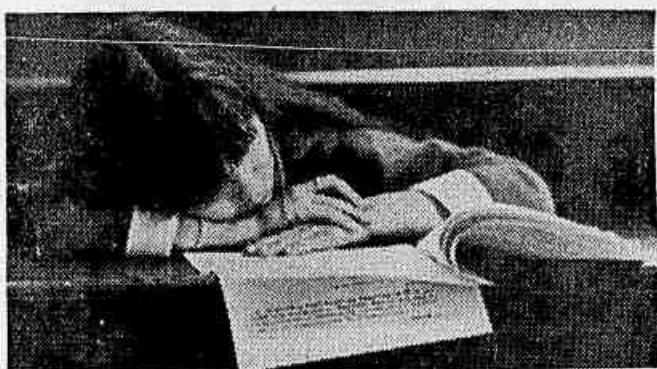
Há agora, no que diz respeito à Alemanha, centro do problema europeu, a sensação de que algo se move. As expedições exploratórias de Brandt encontram sua contrapartida nas notas dos Três Grandes a Moscou sobre Berlim, claramente destinadas a testar a extensão do interesse soviético pela detente.

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval
tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

ALTO DA BOA VISTA

Vendo casa em construção. Clima de montanha. C/ 5 qts., 3 banhs. sociais, deps. emp., garagem. Rua Tiumbi 4, Informações c/ Sr. Ramos tel. 252-9938 — CRECI 928.

Exames



A VISÃO DE CONJUNTO



O grupo interministerial vê as obras da ilha do Fundão como um todo, segundo o professor Amaral Osório

Artesanato faz concurso de remoção

As inscrições para o concurso de remoção dos professores dos 150 artesanatos do Estado estão abertas e se encerram dia 30. A classificação se fará rigorosamente pelo número de pontos dos candidatos, usando-se o mesmo critério adotado para os mestres de classes comuns.

Os interessados devem procurar as sedes dos distritos educacionais, onde preencherão uma ficha com nome, matrícula, escola, data, indicação de cinco escolas onde existam artesanatos e para onde desejam ser removidos.

A diretora do Departamento de Educação Primária, professora Maria Siqueira, informou que será atribuído um ponto por dia aos professores de artesanato, não se computando as faltas por não, gala, afastamento por distrito sanitário, serviço de júri e na Justiça Eleitoral, por acidente de trabalho, licença especial, licença de gestante e licença para serviço militar obrigatório.

Grupo de trabalho escala prioridades para concluir a Cidade Universitária

A escala de prioridades das obras a serem feitas na Cidade Universitária foi um dos assuntos tratados na primeira reunião do grupo de trabalho que estuda a aplicação de verbas recentemente liberadas para a construção e conclusão de unidades na ilha do Fundão.

Segunda-feira será realizada nova reunião, quando, já concluído o relatório básico, será redigido um documento final contendo os projetos prioritários em ordem de importância, de acordo com as necessidades da UFRJ e as possibilidades do Governo Federal. As reuniões do grupo de trabalho estão sendo realizadas em caráter sigiloso.

PRIORIDADES

A primeira reunião do grupo de trabalho interministerial foi realizada durante todo o dia de ontem, na sede da Sub-Reitoria de Desenvolvimento da UFRJ, na ilha do Fundão. Segundo explicou um dos assessores do Sub-Reitor Amaral Osório, "a reunião foi apenas preliminar, sem nenhuma resolução positiva ainda", tendo-se apenas estudado a relação das obras prioritárias dentro do esquema de desenvolvimento global da universidade.

Entre as prioridades enumeradas pelos membros do grupo encontram-se a conclusão do Pavilhão de Ciências Matemáticas e da natureza, a Escola de Educação Física (cuja primeira série está funcionando no Fundão em 1970) e a conclusão no Hospital das Clínicas, cuja estrutura foi erguida há 15 anos e abandonada. Segundo explicou um dos membros do grupo de trabalho,

a parte da manhã foi dedicada a uma exposição da atual situação das obras do novo campus, feita pelo professor Amaral Osório. Os planos e os projetos mais urgentes do campus foram enumerados e na reunião de segunda-feira serão reunidos num volume definitivo como recomendações e conclusões.

O grupo de trabalho é composto pelos professores Vicente Sobrinho Porto, do Ensino Superior do MEC; Teresinha Saraiva, do Instituto de Planejamento e Estudos Aplicados do Ministério do Planejamento; Pedro Paulo Ullisseia, do Ministério da Fazenda, e pelo Sub-Reitor de Desenvolvimento da UFRJ, professor Alfredo Amaral Osório. Além dos membros regulares, participaram da reunião como assessores os professores Jefferson Góes Soares, Roberto Gushing e Paulo Rodrigues de Lima, da Diretoria do Escritório Técnico da Universidade.

Casa do Estudante fecha ciclo

Com uma palestra sobre Arthur Ramos e a Psicanálise, a Casa do Estudante do Brasil encerrou ontem o curso intensivo de Ciências Sociais, distribuindo diplomas de frequência aos 70 alunos que participaram do ciclo de conferências que durou dois meses.

Esta série de palestras da continuidade ao novo espírito da Casa do Estudante do Brasil, que este ano está distribuindo 150 bolsas-de-estudo e mantendo uma orquestra de câmara formada por estudantes instrumentistas. Sob sua direção existe ainda, na Urca, uma residência para moças-estudantes vindas de outros Estados.

TEMPOS NOVOS

Há dois anos a polícia invadia a Casa do Estudante do Brasil para de lá tirar um grupo de jovens que pretendiam depor a diretoria da casa. Bombas de gás lacrimogêneo foram atiradas pelos soldados, que na ocasião fizeram algumas prisões. Hoje o panorama mudou.

A residência dos estudantes foi transformada em escritórios, cujo aluguel ajuda a Fundação da Casa do Estudante do Brasil a se manter e a realizar. Este ano organizou diversos cursos intensivos de Psicologia e História da Arte, que tiveram a participação de inúmeros professores conhecidos nos meios culturais do país.

Mineiro terá promoção por escolaridade

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Educação decidiu instituir, em algumas áreas de Minas, a "promoção por escolaridade", por causa dos altos índices de repetência e evasão de alunos do primeiro ano primário, que atingem a 50%.

As primeiras experiências de "promoção por escolaridade", dispensando-se as provas e facilitando o acesso dos alunos à segunda série, estão previstas para Juiz de Fora. Serão levadas em conta as condições sócio-econômicas da cidade e a fundamentação didática do programa a ser executado a partir de 1970 no Estado.

RAZÕES

A Câmara de Ensino Primário do Conselho Estadual de Educação iniciará o exame do assunto na próxima semana, quando a Secretaria da Educação começará a providenciar a "promoção por escolaridade" dos alunos da primeira série dos cursos primários do Estado.

As razões para se instituir este tipo de promoção são as seguintes: Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Os Centros de Teologia e Ciências Humanas e de Ciências Sociais aceitam inscrições somente até ao meio-dia de hoje. Na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro registraram-se 3 980 candidatos e no Instituto de Psicologia da UFRJ, 720. O vestibular do IME termina hoje, com a prova de línguas (Português, Inglês e Francês), marcada para as 8 horas.

Centros da PUC encerram as inscrições às 12h de hoje

Encerram-se hoje, às 12 horas, as inscrições para o vestibular dos Centros de Teologia e Ciências Humanas e de Ciências Sociais da PUC, que até ontem registraram 1 200 candidatos. Os exames serão realizados de 12 a 22 de janeiro para os cursos de Educação, Filosofia, Letras, Psicologia,

Jornalismo, Sociologia, Economia, Direito, Serviço Social, História e Geografia.

PROVAS E VAGAS

As provas serão feitas nas seguintes datas: Inglês ou Alemão, dia 12; Francês ou Espanhol, dia 15; Português, dia 19; História, no dia 22, sendo esta última obrigatória apenas para os candidatos inscritos no Centro de Ciências Sociais. Os candidatos que optarem pelos cursos de Educação e Psicologia deverão se submeter às provas de Matemática e Biologia, que serão realizadas após o vestibular. Existem 350 vagas no CTCM e 450 no CCS.

ria apenas para os candidatos inscritos no Centro de Ciências Sociais. Os candidatos que optarem pelos cursos de Educação e Psicologia deverão se submeter às provas de Matemática e Biologia, que serão realizadas após o vestibular. Existem 350 vagas no CTCM e 450 no CCS.

Medicina e Cirurgia atrai 3 980

Com 3 980 candidatos, a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro encerrou ontem as inscrições para o vestibular, que começa no dia 8, no Maracanã, com a prova de Química, continua nos dias 13 (Biologia) e 15 (Física) e termina no dia 19 (Conhecimentos Gerais).

O Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro também encerrou as inscrições, recebendo 720 candidatos. O concurso começa no dia 9, com a prova de Matemática, continua nos dias 12, com Português, 15, com Inglês, e 19, com Francês, e termina no dia 22, com a prova de Conhecimentos Científicos.

O CONCURSO

O concurso da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro não será unificado com as outras quatro do Estado. Haverá quatro provas escritas, todas elas eliminatórias. Segundo o edital, o candidato que obtiver menos de 40 pontos em qualquer das provas será reprovado e eliminado, assim como o candidato que obtiver nas provas uma soma de pontos inferior à do último matriculado. Não haverá segunda chamada e as provas durarão duas horas e meia cada uma.

PSICOLOGIA

No Instituto de Psicologia da UFRJ inscreveram-se 720 candidatos, a maioria moças. O número de inscritos este ano também superou o do ano passado e o aumento foi da ordem de 30%. Existem 120 vagas à disposição dos candidatos e elas serão distribuídas

em duas turmas de 60 alunos, de manhã e à tarde.

O exame começará no dia 9, no próprio Instituto, à Avenida Pasteur, 250. A prova de Português terá peso dois; a de Matemática, peso três; a de Conhecimentos Científicos, peso três; a de Inglês, peso um, e a de Francês, peso um.

SERVIÇOS SOCIAIS

As inscrições para o vestibular da Escola de Serviços Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro encerraram-se segunda-feira. Já se inscreveram 120 candidatos, que concorrem a 50 vagas.

O concurso começa no dia 5, com a prova de Português, seguindo-se História Geral, no dia 9, e Inglês ou Francês, no dia 12. Os testes serão realizados na própria escola, na Avenida Pasteur, 250, às 9 horas, e serão classificatórios.

PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

A Escola de Psicologia e Pedagogia da Universidade do Estado da Guanabara abriu ontem as inscrições ao seu vestibular unificado. Até agora registraram-se 20 candidatos e as inscrições serão aceitas até o dia 10. São necessários certificado de conclusão do segundo ciclo, fotocópia da carteira de identidade, dois retratos 3 x 4 e recibo da taxa de inscrição no valor de NCr\$ 60,00.

Línguas terminam provas do IME

O Instituto Militar de Engenharia encerra hoje o vestibular com a prova classificatória de Línguas (Português, Inglês e Francês), que será feita às 8 horas, no próprio estabelecimento, à Praça General Tibúrcio.

Os candidatos disputam 32 vagas e o resultado será divulgado no dia 5 de janeiro. Os inscritos fizeram as provas eliminatórias de Álgebra, Geometria e Trigonometria e as classificatórias de Desenho, Física e Química.

CELSE SUCKOW

Os 5 538 candidatos do exame de admissão aos seis cursos da Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca fazem segunda-feira, às 8

horas, a penúltima prova — Ciências — do concurso. Será no Estádio do Maracanã. O admissão termina terça-feira, quando haverá prova de Desenho. A escola oferece 760 vagas, assim distribuídas pelos cursos: Máquinas e Motores, 280; Eletrotécnica, 280; Eletrônica, 110; Edificações, 60; Estradas, 20; e Meteorologia, 10.

Medicina da UEG abre exame dia 2

Serão realizadas entre 2 e 6 de janeiro de 1970 as provas do vestibular da área biomédica da Universidade do Estado da Guanabara, que tem...

3 152 candidatos e 285 vagas nos cursos de Medicina, Ciências Biológicas, Odontologia e Enfermagem.

As três provas eliminatórias serão realizadas nos seguintes dias: 2, Biologia; 3, Física e 5, Química. Haverá ainda uma prova classificatória, no dia 6. A banca ainda vai escolher as opções para os inscritos.

RAZÕES

A Câmara de Ensino Primário do Conselho Estadual de Educação iniciará o exame do assunto na próxima semana, quando a Secretaria da Educação começará a providenciar a "promoção por escolaridade" dos alunos da primeira série dos cursos primários do Estado.

As razões para se instituir este tipo de promoção são as seguintes: Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

Em Minas, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria da Educação, "verificou-se que, na primeira série, apenas 50% são aprovados, sendo este o menor índice em todo o curso primário. E apenas 16% dos alunos conseguem terminar o curso. O prolongamento da aprendizagem da primeira série, etapa mais árdua da escola primária, poderá reforçar a aprendizagem e facilitar a introdução e desenvolvimento do programa da segunda série, reduzindo, consequentemente, o período necessário à aprendizagem nesta segunda etapa do ensino primário. Ao término do segundo ano de frequência à escola, terá o aluno provavelmente adquirido muitas das habilidades necessárias ao prosseguimento de sua aprendizagem."

PROVA DE HOJE

8 horas — Línguas (Português, Inglês e Francês), última do vestibular do Instituto Militar de Engenharia.

PRÓXIMAS PROVAS

Dia 29, às 8 horas — Ciências, no admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.
Dia 30 às 8 horas — Desenho, última etapa do exame de admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.
Início da próxima semana — teste de nível mental para os 55 candidatos aprovados no Colégio de Aplicação da UEG.

RESULTADOS

Admissão ao Colégio Pedro II — início da próxima semana.
Admissão ao ginásio das escolas normais oficiais: início da próxima semana.
Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Ursula: divulgação pela imprensa amanhã.
Instituto Militar de Engenharia: 3 de janeiro.
Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca: 11 de janeiro.

INSCRIÇÕES ATÉ HOJE

PUC — Centros de Teologia e Ciências (Cursos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (Cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo e História e Geografia).
Local: Rua Marques de São Vicente, 209.
Prazo: de amanhã até o meio-dia de hoje.

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 30

Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Escola de Comunicação (Cursos de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação).
Local: Praça da República, 22.
Horário: das 14 às 17 horas.
Escola de Educação Física.
Local: Avenida Venâncio Brás, 49.
Horário: das 14 às 16 horas.
Prazo: até o dia 30.
Filosofia (Cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História).
Local: Rua Marques de Oliveira, 64.
Horário: das 14 às 16 horas.
Cursos de Administração e Planificação. Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.
Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.
Horário: das 12 às 18 horas.
Instituto de Letras — cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego.
Local: Rua São Francisco Xavier, 494.
Horário: das 12 às 18 horas.
Faculdade de Direito.
Local: Rua do Carmo, 231.
Horário: das 8 às 12 horas e das 18 às 22 horas.
Prazo: dias 29 e 30.

INSCRIÇÕES ATÉ JANEIRO

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química, História, Natural, Zootecnia, Geologia, Economia, Administração e Ciências Contábeis).
Local: no Rio, escritório da UFRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.
Horário: das 8h30m às 16h30m.
Prazo: até 13 de janeiro.

CIP revisa anuidades 2.ª-feira

Os Ministros do Planejamento, da Fazenda, da Agricultura e da Indústria e do Comércio, se reunirão segunda-feira, às 17 horas, com a Comissão Interministerial de Preços, no Ministério da Fazenda, a fim de decidirem qual será a taxa de aumento das anuidades escolares para 1970.

Os Ministros estiveram reunidos pela primeira vez para tratar do problema na terça-feira, concluindo na ocasião que "o problema era importante demais para ser decidido sem maiores considerações". Resolveram então apreciar a matéria com mais calma e ficaram de dar seus pareceres na reunião de depois de amanhã.

UB urbaniza "campus" com NCr\$ 1 440 mil

Brasília (Sucursal) — A urbanização do campus da Universidade de Brasília custará NCr\$ 1 440 mil, a serem pagos, pelo estabelecimento à Novacap, que ficou encarregada de executar em seis meses os trabalhos de terraplenagem, assentamento, calçadas, colocação de meios-fios, redes de águas pluviais, encaixilhamento, drenagem e ajardinamento. A Universidade pagará ainda este ano NCr\$ 720 mil, e o resto quando a urbanização estiver pronta.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. N.º 33.433.665/1

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do próximo dia 22 de dezembro, das 13,30 às 17 horas, iniciaremos a entrega das cautelas de ações bonificadas provenientes do Aumento de Capital Social aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de junho de 1969.

Para maior facilidade do atendimento dos Srs. Acionistas, solicitamos observância do seguinte escalonamento:

Memorandos de ns. 0001 a 0500	dia 22/12/1969
" " " 0501 " 1000	" 26/12/1969
" " " 1001 " 1500	" 29/12/1969
" " " 1501 " 2000	" 2/01/1970
" " " 2001 " 2500	" 5/01/1970
" " " 2501 " 3000	" 7/01/1970
" " " 3001 " 3500	" 9/01/1970
" " " 3501 " 4000	" 12/01/1970
" " " 4001 " 4500	" 14/01/1970
" " " 4501 " 5000	" 16/01/1970
" " " 5001 " 5500	" 19/01/1970
" " " 5501 " 6000	" 21/01/1970
" " " 6001 " 6500	" 23/01/1970
" " " 6501 em diante	" 26/01/1970

A entrega das novas cautelas será feita em nosso escritório na Avenida Rio Branco 46 — 3.º pav., contra devolução dos respectivos memorandos, pelo próprio ou por terceiro, devendo, neste caso, estar o comprovante devidamente endossado e com firma reconhecida.

É indispensável apresentação de documento de identidade do portador.

Os Bancos serão atendidos no horário das 10 às 12 horas.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1969

Pela DIRETORIA

a) Octavio P. dos Santos
Diretor Gerente

Detran promete dar fim a aluguel clandestino de "velosolex" aos menores

Mais de 500 bicicletas motorizadas — velosolex — vendidas em apenas dois meses, são um novo negócio da Zona Sul. Melhor negócio, entretanto, é o aluguel clandestino e ilegal a menores de 18 anos, a R\$ 10,00 a hora. Mas isso vai acabar, segundo o Detran.

O Departamento de Trânsito reconhece o perigo e a ilegalidade dessa prática mas teme as consequências de uma repressão contra os menores e vê como única solução o fechamento das casas que alugam, apreensão dos velosolex e punição dos responsáveis. Para isso está fazendo um levantamento das casas e particulares que agem clandestinamente.

BRINQUEDO ESCONDIDO

Ipanema, sexta-feira, 15 horas. Pelas ruas tranquilas ou de trânsito intenso, aos pares ou em grupos, meninos e meninas de menos de 15 anos passeiam na contramão, cortam o caminho dos carros, avançam sinais e exasperam os motoristas, com suas brincadeiras sobre a bicicleta motorizada.

— Onde a gente pode alugar uma?

Se algum adulto fizer esta pergunta, os garotos ficam ariscos, desconfortados e quando respondem dizem apenas: "all perio". Perio de onde eles andam há sempre uma casa, apartamento ou mesmo uma loja com velosolex para alugar. Para isso, o garoto tem que esperar a vez, pagar adiantado e deixar uma carteira de estudante.

Nã Rua Redentor (Ipanema), Rainha Guilhermina (Leblon), Rui Barbosa ou Voluntários da Pátria (Botafogo) ou ainda na Pacheco Leão (no Jardim Botânico), é possível encontrar-se mais de um local onde se pode alugar clandestinamente a velosolex. Não é difícil achá-los; há sempre um grupo de garotos por perto.

Nem sempre são apenas os meninos que se irritam com qualquer publicidade. Os pais e responsáveis também não gostam que estranhos prestem muita atenção à brincadeira.

A menina não gostou de ser fotografada andando na contramão da Rua Redentor, em cima de uma velosolex, acompanhada de outra com 11 ou 12 anos de idade. Reclamou e logo depois repórter e fotógrafo foram cercados por um grupo em que avultava um cidadão que se dizia o pai.

Se publicarem qualquer fotografia ou referência não será bom para vocês.

Depois da ameaça, um sermão sobre a sua responsabilidade de pai, única autoridade capaz de proibir que a menina rodasse perigosamente de bicicleta motorizada. A mãe tenta argumentar com mais ponderação sobre a inconveniência de uma fotografia, mas é afastada do grupo pelo que se dizia pai e responsável, que entra no carro CB 36-2906 e arranca com violência de sobre

a calçada onde estava estacionado.

NEGÓCIO RENDOSO

Funcionando há dois meses, a Internacional Importadora e Exportadora Ltda. na Rua Montenegro, já vendeu 500 velosolex, por R\$ 1.150,00 cada um, segundo seu gerente, Sr. Hiram O. Melo, que se apressou em afirmar que não aluga e só vende a adultos.

A primeira remessa está esgotada e nos próximos dias mais 500 velosolex deverão chegar da França, onde são fabricadas. Essas já virão por um preço maior: R\$ 1.380,00. A bicicleta tem um motor de 1 HP, 49 centímetros cúbicos de cilindrada e desenvolve 35 quilômetros horários. Mas os garotos já conseguiram um meio de aumentar sua potência, envenenando o combustível.

O gerente da Velosolex, da Rua Montenegro, diz que sua loja tem representação exclusiva no Rio, e já importou dezenas de bicicletas para revenda.

REPRESSÃO PERIGOSA

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, afirmou que todas as lojas e particulares que alugam clandestinamente as bicicletas motorizadas estão sendo levantadas, para depois serem fechadas, os veículos apreendidos e os responsáveis processados criminalmente.

Entendem o comandante e seu assessor jurídico, Sr. Alvaro Rocha, que essa é a única maneira de acabar com o problema, afastando, a hipótese de uma repressão aos meninos.

— Primeiro não temos agentes suficientes para uma ação dessa envergadura — diz o Sr. Alvaro Rocha. Há um imenso risco em colocar guardas correndo atrás de menores, que não se deixariam pegar e poderiam até sofrer ou provocar acidentes.

Para o Sr. Alvaro Rocha, a responsabilidade pelas consequências de uma repressão seria muito grande para o Detran. Aponta que na atual situação o maior responsável é o próprio pai, que permite e até estimula que seu filho ande pelas ruas de tráfego intenso montado em um brinquedo perigoso.

INCONSCIÊNCIA



Dando fechadas violentas em automóveis, desrespeitando regras com as crianças de trânsito, cuja transgressão leva adultos à prisão, meninas como esta não só arriscam a própria vida, como a de terceiros

Negrão reabre Biblioteca de Botafogo

Os leitores de Botafogo poderão utilizar a partir de janeiro, das 8 às 21 horas, as novas instalações da Biblioteca Nacional, na Rua Farani, 53, inauguradas ontem pelo Governador Negrão de Lima e pelo Secretário de Educação, Sr. Comandante da Gama Filho.

Ao contrário do prédio antigo, que dispunha de apenas cinco mesas, a nova biblioteca terá capacidade para atender quatro vezes mais leitores, que terão à sua disposição cerca de 15 mil volumes. Todo o segundo andar foi preparado exclusivamente para crianças que poderão ler, estudar e fazer pequenos trabalhos.

MOBILIÁRIO

Depois de fechada durante quase quatro meses, enquanto

era transferida do prédio velho (Rua Farani, n.º 3) para o casarão de dois andares alugado pelo Governo, a biblioteca, apesar de inaugurada ontem, só será aberta ao público em janeiro. Novas estantes e mesas deverão chegar e as salas precisam ser limpas.

Participaram da cerimônia de inauguração, além do Governador e do Secretário de Educação, o diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto, o padre Leme Lopes, que benzeu uma pequena imagem do Cristo crucificado doada pelo Reitor da PUC, padre Leônidas Dias de Moura, e a diretora da Divisão de Bibliotecas e Documentação, Dona Consuelo Chermont de Brito. Dona Cecília Soares Brandão,

chefe da biblioteca, disse que os livros são obtidos por doação do Governo e particulares, bem como as estantes e mesas, conseguidas com a colaboração do Lions Clube, Rotary Club e da Associação Cultural Guilhermina Guilin e também da Associação de Amigos da Biblioteca, presidida pela embaixatriz Heloisa Mendes Gonçalves. Com a transferência, a biblioteca foi acrescida de cerca de 2 mil volumes.

Onze funcionários se encarregam de todos os serviços da Biblioteca, distribuídos na parte da manhã (cinco), à tarde (três) e à noite.

O atendimento aos leitores é feito por quatro auxiliares de biblioteca que orientam as consultas. A média diária de atendimentos na antiga Biblioteca,

chegava à cerca de 80 pessoas, número que segundo Dona Cecília Soares Brandão, deverá ser quadruplicado no novo prédio.

PRIMEIRA LEITURA

Depois de todas as cerimônias de inauguração, com breves palavras do Governador e a visita a todas as dependências, a Biblioteca foi verdadeiramente inaugurada pela menina Carla de dois anos de idade, filha de Dona Ceci Mata Gonçalves, auxiliar de biblioteca.

Sem demonstrar qualquer inibição e parecendo muito familiarizada com livros e estantes a menina Carla retirou da seção de revistas um exemplar da Seleções, levou-o até a mesa mais próxima e começou a folheá-lo com atenção, inaugurando de fato a Biblioteca.

DNRu não combate ratos no Rio porque na cidade não transmitem doenças

O combate aos ratos não foi e não será intensificado no Rio: o Ministério da Saúde considera que o problema não é prioritário, pois os roedores de centros urbanos não transmitem doenças ao homem.

A revelação foi feita ontem pelo chefe do Comando do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Sr. Zamir de Oliveira. Frisou na ocasião, que os recursos do órgão estão concentrados no exterminio dos ratos silvestres, transmissores da peste bubônica.

PROLIFERAÇÃO

— A urbanização mata os ratos — garantiu o Sr. Zamir de Oliveira, afirmando que a falta de instalações sanitárias adequadas, o acúmulo de lixo não coletado e o precário armazenamento de alimentos são algumas causas da grande proliferação de ratos. Essas condições se acentuam nas favelas mas decrescem à medida que a cidade vai sendo urbanizada.

Para o sanitarista, a proliferação dos ratos (em média 10 filhotes por ninhada) é compensada nas cidades pela falta de condições ideais à sua sobrevivência, que faz as vezes, de inimigo biológico natural.

— O problema no Rio — frisou — não é nem melhor nem pior que o de outras cidades que recebem anualmente um contingente populacional maior do que o que poderiam suportar normalmente. Apesar da proliferação, não foi encontrado até o momento, em aproximadamente 800 mil ratos examinados no Instituto Oswaldo Cruz, um só caso de roedor com doença transmissível.

ACIDENTES

Apesar de a proliferação ser maior nas áreas pobres da cidade, o problema pode, às vezes, estender-se a regiões de nível social mais elevado, como ocorreu no começo do ano em Ipanema, onde os moradores da Praça General Osório chegaram a caçar ratos usando espingardas de ar comprimido.

— Isso ocorre — disse o Sr. Zamir de Oliveira — geralmente, por causa de uma construção, onde o acúmulo de lixo e entulho servem de meio à proliferação dos roedores. Com o final da obra, os roedores abandonam o edifício, pois as condições passam a ser adversas. Então, invadem as praças e até mesmo residências, à procura de alimento. Isso foi o que ocorreu em Ipanema, segundo o DNRu, que considera o problema resolvido naquele bairro.

ROTINA

— Os programas desenvolvidos pelo DNRu no Rio são os de rotina, incluindo a fiscalização dos portos, onde todos os navios têm que apresentar certificado de desratização fornecido em prazo não superior a seis meses. O combate é feito nas estradas de ferro, armazéns e portos — disse o Sr. Zamir de Oliveira.

Uma campanha de grande vulto, além de inútil, no momento, é considerada perigosa pelo chefe do DNRu no Rio, que justifica sua opinião afirmando que os ratidões são todos altamente venenosos para o organismo de outros animais e do homem.

— Assim, espalhando ratidões pela cidade estaríamos, talvez, pondo em perigo a vida de animais domésticos e até de crianças que inadvertidamente, entrassem em contato com os mesmos. O problema não justifica o risco — concluiu o Sr. Zamir de Oliveira.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Andreazza vê trabalho na Rio-Niterói

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, fez ontem uma visita de surpresa às obras da ponte Rio-Niterói, para inspecionar o andamento dos trabalhos, quando constatou que o cronograma está sendo cumprido rigorosamente.

O Ministro esteve nos cantos de obras da Ponta do Caju e da Ilha do Fundão. Dentro do mar, já foram cravados 40 tubulões para a formação dos pilares marítimos.

Instituto Histórico Históico empossa 3

O Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Guanabara empossou ontem, em cerimônia realizada no Real Gabinete Português de Leitura, o General Aldair Sampaio Pirassununga, o Almirante Paulo Berner e o professor Raimundo Estrêla, nas cadeiras 16, 34 e 36.

O professor Pinho de Menezes, na saudação, disse que o Instituto e a Academia Brasileira de Letras "estão relegados ao silêncio pelo descaso do Governo do Estado, que não lhes destina nenhuma verba."

LETRAS DE CÂMBIO

E RENDA MENSAL



Bancos Acionistas

FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation
BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A.
INVESTBANCO
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Credit Lyonnais)

Contas

Banco Nacional do Comércio S.A.

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 92.761.279

Carta Patente 2.333

Sede: Porto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1028 — Caixa Postal, 26

Enderço Telegráfico "Banmercio"

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE DEZEMBRO DE 1969

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	NCR\$		NCR\$
Disponível	22.784.067,87	Capital e Reservas	39.461.020,41
Empréstimos	140.643.688,11	Depósitos	171.947.772,61
Outros Créditos	525.893.160,25	Outras Exigibilidades	486.572.631,06
Valores e Bens	32.486.361,37	Obrigações Especiais	49.617.717,52
Imobilizado	28.642.512,84	Resultado Pendente	25.132.033,62
Resultado Pendente	22.291.384,78	Contas de Compensação	377.850.074,74
Contas de Compensação	377.850.074,74		
	1.150.581.249,96		1.150.581.249,96

Diretor Presidente	Diretores	Visto do Conselho Fiscal	Nabor Rosa
(a) Daniel Monteiro	(a) José R. de Almeida Neto (a) Argeu E. Diehl (a) Fernando Wilson Sefton (a) Eduardo Emilio Maurell Müller	(a) Pedro Messias Cardoso (a) Saul Fernando Pons (a) Clovis Gomes Camiza	Chefe da Contabilidade TC — CRCS — N.º 12.254 — T
AGÊNCIAS EM:			
PORTO ALEGRE			
Av. João Pessoa, 1236 Azenha: Rua da Azenha, 693 Caminho do Meio: Av. Osvaldo Aranha, 1370 Cidade Baixa: Av. Borges de Medeiros, 1224 Floresta: Rua Cristóvão Colombo, 1823 Independência: Rua Remígio Barcelos, 1087 Navegantes: Rua Frederico Mente, 1827 Partenon: Av. Bento Gonçalves, 1318 Passo da Areia: Av. Assis Brasil, 1850 Passo do Sarandi: Av. Assis Brasil, 6642 Praça Otávio Rocha: Rua Senhor dos Passos, 158 São João: Av. Presidente Franklin Roosevelt, 1219 Voluntários da Pátria: Rua Vol. da Pátria, 442			
DISTRITO FEDERAL			
Brasília — Av. W 3, Quadra 507 — Setor CR, bloco A, n.º 29 e 31 — Zona Sul			
RIO DE JANEIRO — GB			
Centro — Av. Presidente Vargas, 529 Copa Cabana — Av. N. S. de Copacabana, 805-A Ipanema — Rua Visc. de Pirajá, 258-A			
SÃO PAULO			
Centro — Av. São João, 299 15 de Novembro — Urbana Rua 15 de Novembro, 137 Santos Rua 15 de Novembro, 153			
RIO GRANDE DO SUL			
Alegrete Bagé Bento Gonçalves Cachoeira do Sul Campo Bom Candelária Canela Canoas			
Carazinho Caxias do Sul Cerro Largo Colmar Cruz Alta Dom Pedrito Encruzilhada do Sul Erechim Estrela Fátima General Câmara Gefúlio Vargas Gravataí Guaiiba Guaporé Guarani das Missões Igrejinha Itaqui Itaqui Ivoti Jaguari Jaguari Júlio de Castilhos Lagoa Vermelha Montenegro Mostardas Nova Petrópolis Nova Prata Novo Hamburgo Palmeira das Missões			
Passo Fundo Pelotas Quaraí Rio Grande Centro Cidade Nova Rio Pardo Rosário do Sul Santa Ana do Livramento Santa Cruz do Sul Santa Maria Santa Rosa Santa Vitória do Palmar Santiago Santo Ângelo São Borja São Francisco de Assis São Francisco de Paula São Gabriel São José do Norte São José do Ouro São Leopoldo São Luiz Gonzaga São Pedro do Sul São Sebastião do Cai Sapiranga Taquara Tatuí Terra Coroa Três de Maio			
Três Passos Tupacireti Uruguaiana Vacaria Veranópolis			
SANTA CATARINA			
Araquari Blumenau Brusque Caçador Campos Novos Canoinhas Capinzal Chapadão Concordia Criciúma Curitibanos Florianópolis Centro Estreito Itajaí Jaraguá do Sul Joinville Joaquim Lages Maravilha Orleans			
Paraná			
Curitiba Centro Juvêncio Portão Supermercado Foz do Iguaçu Guarapuava Jacareí Palmas Paranaíba Pato Branco Ponta Grossa Rio Negro São José dos Pinhais União da Vitória			

FMI distribuirá US\$ 3 bilhões em uma nova moeda

Paris (AFP-JB) — O Fundo Monetário Internacional — FMI — distribuirá em 1970, ano considerado desde já histórico para o sistema monetário mundial, os primeiros 3 bilhões de dólares de Direitos Especiais de Giro (ouro-papel).

Os peritos consideram que este fato marca o declínio do ouro metal como elemento-chave para a formação de reservas monetárias internacionais. Os direitos especiais de giro funcionarão como uma espécie de moeda forte suplementar, que existirá apenas nos livros do FMI e permitirá aos países integrantes do sistema ampliarem as suas reservas sem recorrerem de imediato ao ouro ou ao dólar.

FMI e outros organismos

Os recursos do FMI aumentarão em 1970 numa terceira parte, aproximadamente, com a revisão quinquenal das cotas dos 115 países membros, que aumentará globalmente em cerca de 7 bilhões de dólares. O aumento proporcional mais importante corresponderá ao Mercado Comum Europeu.

GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio)

Genebra — Depois da Tcheco-Eslováquia e da Polónia, outros dois países comunistas entrarão no GATT em 1970: Romênia e Hungria, cuja adesão foi já objeto de negociações muito avançadas. 1970 será também para o GATT um ano de estudo e de reflexão sobre os obstáculos não tarifários ao intercâmbio comercial mundial. Uma série de grupos de trabalho examinará esta questão sob diversos ângulos, mas não se acredita que as negociações para reduzir os obstáculos possam se iniciar no ano próximo.

UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento)

Genebra — Em 1970 a UNCTAD, sob a direção do venezuelano Perez Guerrero, que substituiu no secretariado da UNCTAD o argentino Raul Prebisch, tentará intensificar sua atividade. Em fevereiro, o Conselho de Comércio tratará de elaborar as linhas diretrizes da participação da Organização Mundial do Comércio no segundo decênio do desenvolvimento da ONU. Também é provável que uma conferência internacional do cacau se realize em 1970. Tal conferência esteve a ponto de se cristalizar em 1969 quando as reivindicações brasileiras a respeito do preço do cacau fizeram fracassar a reunião preparatória.

FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura)

Roma — A FAO declarou que seu objetivo principal para 1970 é a correção do plano indicativo mundial, de acordo com as recomendações formuladas por diversos delegados, aos latino-americanos em particular, na XV conferência da organização, em novembro passado. De acordo com as resoluções aprovadas pela conferência a FAO dará prioridade ao desenvolvimento da pesca, ampliará as contribuições ao programa mundial, que disporá no próximo ano de 300 milhões de dólares, ou seja 100 milhões de dólares mais que no último ano. A FAO intensificará a campanha mundial contra a fome que prosseguirá em princípio até 1980.

Banco Mundial

Washington — A política expansionista inaugurada pelo presidente Robert McNamara será prosseguida vigorosamente em 1970, e as operações do Banco e de suas filiais a favor dos países em desenvolvimento deverão atingir 2 bilhões e 250 milhões de dólares, isto é, mais do dobro do que realizou em 1968.

Geograficamente o Banco aumentará suas operações na América Latina e na África com relação à Ásia, que até agora foi seu campo de ação privilegiado. A nova estratégia de McNamara concederá prioridade aos programas de controle de nascimento, à agricultura e ao ensino.

CEE (Comunidade Econômica Européia)

Bruxelas — Após 12 anos de período transitório, os seis países do Mercado Comum entrarão, no próximo ano, no período de sua integração definitiva, conforme as previsões do Tratado de Roma.

Iniciará esta fase histórica sob o impulso do acordo de 22 de dezembro de 1969 sobre o financiamento da Europa Verde, que constitui a terminação do Mercado Comum, o primeiro ponto dos três aprovados na conferência dos Chefes de Estado e do Governo, realizada em Haia dias 1 e 2 de dezembro.

Os outros dois pontos são: reforçamento do Mercado Comum, principalmente harmonização das políticas econômicas e conjunturais e a criação de um mecanismo de sustentação monetária. Ampliação do Mercado Comum: trata-se de preparar, de agora até dia 30 de junho próximo, as negociações com os candidatos à adesão: Grã-Bretanha, Dinamarca, Irlanda e Noruega.

COMECON (Comissão de Cooperação Econômica dos Países do Pacto de Varsóvia)

Moscou — A XXIII sessão extraordinária realizada de 23 a 26 de abril último definiu, ao que parece, uma fórmula flexível de integração em função dos acordos concluídos entre os oito países-membros.

Esta sessão aprovou, de fato, uma nova estrutura para a cooperação entre os oito países, estrutura cuja primeira fase é a criação de um órgão permanente de planificação geral encarregado de elaborar os planos quinquenais, com modificações anuais.

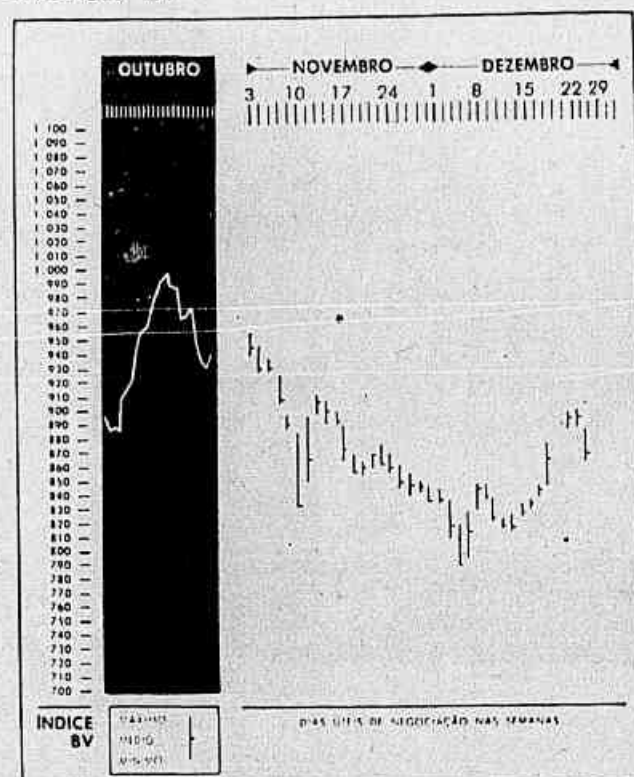
A segunda modificação fundamental dos estatutos do COMECON é a criação de um Banco de Investimentos, encarregado da distribuição de créditos entre os associados e das questões comerciais com os países não membros do COMECON.

Estas decisões demonstram o desejo comum de encaminhar os membros do COMECON para uma integração econômica total, apesar da reticência da República Democrática Alemã — mais desenvolvida economicamente que seus colegas — e da Romênia, hostil à fórmula supranacional.

Os intercâmbios entre os países membros do COMECON totalizaram 44 bilhões de rubros (cerca de 48 bilhões e 800 milhões de dólares) em 1968.

Os economistas soviéticos ressaltam a respeito que, há 18 anos, os intercâmbios do COMECON representavam apenas uma décima parte do comércio mundial enquanto que agora representam uma terça parte do mesmo.

ÍNDICE BV



O comportamento dos negócios na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, de 1 de outubro a 23 de dezembro, pode ser avaliado através do gráfico das oscilações do índice BV médio, que atingiu, no referido período, o seu mais baixo nível nos primeiros dias deste mês. Nos dois dias de funcionamento da Bolsa, esta semana, o IBV caiu 31,6 pontos. O mercado de ações voltará a funcionar na próxima segunda-feira, não se esperando uma movimentação maior nos negócios acima daquelas consideradas normais nesta época.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Val. Div.	Valor NCr\$ Mil
AIMORE Inv.	16-12-69	8.456		332
ANHANGUERA	17-12-69	1.35	dez.	1.057
APLIK	17-12-69	1.008		1.399
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	16-12-69	1.009		153
APOLLO II valorização	16-12-69	1.052		404
APOLLO III, IV, V, VI (V. Contr.)	16-12-69	1.052		1.402
BALUARTE Inv.	16-12-69	0.938		1.057
BBI-Bradesco	19-12-69	1.137		18.123
BCN financ.	19-12-69	1.574	nov.	4.060
BOZANO	23-12-69	1.837	out.	12.643
BRACINVEST	12-11-69	1.061	set.	6.724
BRASIL	19-12-69	0.908	mensal	1.218
CARAVEL FIO	19-12-69	1.94	out.	7.510
CEPELAV	20-12-69	1.10	ex. dir.	218
CGC	19-12-69	1.137		375
CORBINIANO	19-12-69	1.25		1.453
CRESCINCO	19-12-69	1.895	dez.	227.999
OREFISUL (conta garantia)	24-12-69	43.084		2.880
OREFISUL (conta capital)	24-12-69	48.16		1.221
DELTEC	15-12-69	1.931	set.	77.911
FBI valorização	16-12-69	0.952		861
FEDERAL	15-12-69	4.887	dez.	126.925
PINEY	19-12-69	1.07		1.782
FUNDO MM	17-12-69	0.953	out.	0.6559
FBI (Fundos dos Fundos)	11-12-69	0.904		343
GODOY	19-12-69	0.891		703
HALLS	16-12-69	1.001	junho	4.056
ICI valorização	17-12-69	5.165		1.070
INTERVAL	17-12-69	0.98		577
INVESTBANCO	17-12-69	2.13	set.	33.647
LIBRA valorização	22-12-69	0.92		279
LIQUIDEZ	11-12-69	1.072		1.135
MINAS Desenv.	15-12-69	1.19		249
NACIONAL ACOFS	17-12-69	0.538	set.	3.366
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	15-12-69	1.83	nov.	1.105
NORTECO	12-12-69	3.01	maio	0.02
PROVAL	9-12-69	1.127	nov.	0.65
REVAL	16-12-69	1.78		3.179
SOFISA	16-12-69	1.897		2.305
SPI	3-11-69	0.273		256
SS SABBA	19-12-69	0.285	set.	0.01
TAMOIO	17-12-69	1.26	out.	0.10
UNIVEST	15-12-69	1.74	junho	0.03
VALPIRES	19-12-69	0.941		534
VERA CRUZ	16-12-69	13.19	junho	0.55

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Val. Div.	Valor NCr\$ Mil
AIMORE	16-12-69	1.923		4.426
ANHANGUERA	17-12-69	2.73	dez.	0.08
BAHIA	12-12-69	2.90	set.	0.06
BANKINVEST	16-12-69	4.027	junho	0.12
BIB-CRESCINCO	17-12-69	2.55	dez.	0.08
BGI	13-11-69	3.715		287
BMG	17-12-69	3.17	out.	0.08
BOSTON	28-11-69	2.58	junho	0.11
BOZANO	23-12-69	3.07	dez.	0.09
BRACINVEST	9-12-69	1.184		1.363
BRADESCO	17-12-69	1.935		33.636
BRAFISA	19-12-69	3.25	maio	0.115
CARAVEL	11-12-69	1.14		255
CGC	19-12-69	1.137		375
CREPINAN	17-12-69	25.039	jan.	0.90
CREFISUL	16-12-69	1.55	abril	22.56
CREFISUL	19-12-69	1.52	maio	0.08
DECREDO	19-12-69	1.52		1.333
DENASA	19-12-69	1.87		7.409
PINACONAL	22-12-69	2.05	abril	34.56
PINASA	19-11-69	1.64	junho	0.24
PINASUL	19-12-69	3.105		776
GODOY	16-12-69	2.007	set.	0.06
HALLS	17-12-69	2.99		5.038
ICI	19-12-69	2.54	dez.	0.034
INVESTBANCO	16-12-69	2.77		7.904
LIBRA	16-12-69	0.87		248
MINAS Invest.	28-11-69	1.20	out.	0.04
NACIONAL	23-12-69	3.657		11.139
PROVAL	24-11-69	2.104	maio	0.08
RIQUE	17-12-69	1.90		3.948
SAFRA	12-12-69	2.30	maio	0.08
SOFISA	16-12-69	2.662	set.	0.71
SOMA	31-08-69	1.72		2.234
SPI	12-12-69	2.85	abril	8.5
SPM	17-11-69	1.54	dez.	0.63
TAMOIO	17-12-69	1.33	junho	0.10
VERBA	23-12-69	2.32		5.158

Quer aplicar bem? Letras de Câmbio Decred em todos os prazos.

Quer aplicar com Renda Mensal? Letras de Câmbio Decred com Renda Mensal.

Letras de Câmbio Decred com Renda Mensal. crescente.

5, A DECRÉD S.A. Trav. do Ouvidor, 21-A.

Para informações pelos telef. 252-1771 e 242-0570 ou remetendo este cupom à Decred.

NOME..... END..... CIDADE..... ESTADO.....

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

Capital e Reservas NCr\$ 32.218.199,76

S. PAULO/SANTO ANDRÉ/B. HORIZONTE/J. DE FORA/S. JOÃO DEL-REI/CURITIBA/BLUMENAU/SALVADOR/RECIFE/JOÃO PESSOA/ITERÓI

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. ■ Ipiranga S.A. Investimentos, Crédito e Financiamento ■ Companhia Ipiranga Corretora de Câmbio e Títulos ■ Banco Almeida Magalhães S.A. ■ Seguradora Industrial e Mercantil S.A. ■ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ipiranga S.A.

Rua da Alfândega, 47

NOVA IORQUE

Novo Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Flm.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	794,28	802,47	790,85	797,65	+ 3,30
20 FERROVIÁRIAS	175,35	177,29	174,38	176,90	+ 1,60
15 CONCESSIONÁRIAS	169,34	170,46	168,86	169,62	+ 0,61
63 AÇÕES	261,07	263,91	259,94	262,63	+ 1,62

PREÇOS FINAIS:

Novo Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

AJ Ind	7	IBM	361	Stand. Brands	49-7/8
Allied Chem.	24-3/4	Int. Harv.	25-1/4	Stude. Worth	30-1/8
Allis Chalm.	21-3/4	Int. Nick.	42-3/8	Swift	30-3/8
Am. Brands	35-1/2	Int. Tel. & Tel.	57-1/2	Tech. Mat.	6-5/8
Am. Can.	40-1/2	Johns. Manville	30-1/4	Texaco	30-1/8
Am. Met. CL	34-1/4	Kennecott	43-5/8	Texas Gulf	21
Amer. Std.	34-1/8	Kroger	29-5/8	Textron	26
Amer. Smelt.	31-1/4	Lehman	20	Timken	29
Am. T. & T.	49-7/8	Lockheed	18	Un. Carbide	37-7/8
Anaconda	29-3/4	Loews Theat.	35-1/2	Union Pacific	39-3/4
Armour	42-1/8	Lone Star Cem.	22-3/4	United Altr.	30-1/2
Atlas Rich	85-3/8	Bewds.	44-1/4	Utd. Fruit	44-3/4
Atlanta Corp.	7-7/8	Mobil Oil	6-3/8	US Steel	34-1/2
Bendix	34	Nat. Cash R.	154	US Gypsum	64-1/4
Beth S.	26-3/4	Nat. Dist.	16-3/4	Uniroyal	10-7/8
BGH	162-1/2	Nat. Lead	25-3/8	US Smelting	33-1/2
Can. Pac.	73-1/4	Outs. Elev.	46-1/8	West. EL	58
Case JI	11-1/2	Pag. G. El.	32-1/4	Woolwh.	37-1/8
Cerro	24-7/8	Pan. Am.	12-1/4	Allen Inc.	34
Ches. & OH	49-1/2	Penn. Central	29	Ark. La. Gas	28-1/8
Chrysler	35-1/8	Phillips P.	25	Brit. Pet.	12-7/8
Col. Gas	25-1/2	Rub. S. E. G.	27	Creole P.	24-5/8
Con. Ed.	25-1/2	RCA	36-3/8	Espey MFG	11-1/4
Cont. Can.	72-1/2	Rep. Stl.	34-3/8	Giant Yell.	7-1/4
OPC Intl.	31-1/4	Rey. Tob.	44-1/4	Home Oil A.	27
Crown Zell.	35-3/4	Sears RB	68-1/4	Huskys Oil	11-1/4
Curtiss W.	17-1/4	Southern Rail.	46-1/4	Nor. So. Ry.	13-1/2
Dupont	108-1/4	Std. O. Cal.	31-3/8	Seaman BR	7-3/4
East Air L.	15-3/8	Std. O. Ind.	48-7/8	Syntex	64-7/8
Eastman	79-1/2	Std. O. NJ	62-1/8		
Ford	42-1/2				
Gen. El.	77-3/4				
Gen. Foods	81-1/4				
Gen. Motors	68-3/4				
Gillette	31-1/4				
Goodyear	29-1/4				
Grace W. R.	27				

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 24 DE DEZEMBRO DE 1969

EMPRESAS	VALOR NCr\$
CIBRAFI S.A.	91.900,00
CRESA S.A.	148.452,75
DEORED S.A.	104.230,00
DIX S.A.	84.670,00
FIANCA	315.400,00
INDEPENDÊNCIA S.A.	737.400,00
MULTICRED S.A.	173.600,00
RIOCRED S.A.	81.100,00
WILSON KING S.A.	42.089,62

Moedas

O Banco Central afirmou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.225	4.350
Libra Esterlina	10.36498	10.45087
Marco Alemão	1.17012	1.18087
Florim	1.18110	1.20060
Franco Suíço	1.00167	1.01094
Lira	0.09881	0.09994
Franco Belga	0.07190	0.73300
Franco Francês	0.039297	0.040761
Coroa Norueguesa	0.08420	0.08587
Coroa Sueca	0.83515	0.84239
Coroa Dinamarquesa	0.57887	0.58181
Xelim Austríaco	0.16845	0.170083
Dólar Canadense	4.01143	4.05637
Coroa Portuguesa	0.150726	0.153772
Peso	0.061225	0.062487
Peso Argentino	0.011677	0.013050
Peso Uruguaio	4.225	4.350
\$ Convênios	nominal	nominal
£ Islandia	10.36498	10.45087

Volume de operações na Bolsa do Rio cresceu este ano 484%

O volume de operações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro teve um incremento de 484% este ano em relação a 1968 e de cerca de 90% sobre o total acumulado nos últimos cinco anos, segundo levantamento realizado pelo Departamento Técnico do órgão.

Em 1968, os menores volumes mensais, que foram os registrados nos primeiros quatro meses do ano, mostraram-se, entretanto, superiores aos totais relativos aos de todo um ano, em 1962. A média mensal dos 11 meses deste ano, ainda — NCr\$ 137 310 000,00 — é superior em seis vezes à registrada no ano passado.

Acumulado

O movimento acumulado das operações na Bolsa do Rio até o dia 30 de novembro último — sem estar computado, portanto, nenhum resultado de dezembro — assinala a cifra de

Por dentro do negócio Brasil vê em feiras saída para exportar

A participação do Brasil em feiras e exposições internacionais assumirá uma importância fundamental dentro do esquema traçado pelas autoridades para maior expansão das exportações brasileiras nos próximos anos. A intenção do Governo, estimulando a participação empresarial, é mostrar as mercadorias brasileiras e vender a quem quiser comprar.

Foi com sua participação na Exposição Internacional de Produtos Alimentícios e Estimulantes (Anuga), realizada na cidade de Colônia, Alemanha Ocidental, que os empresários transmitiram às autoridades a certeza de que a qualidade dos produtos brasileiros acabou com os entraves que impediam a presença do Brasil no comércio internacional em igualdade de condições com outros países.

A presença brasileira em Anuga, em agosto deste ano, foi basicamente para testar o mercado. Nos cinco primeiros dias anotou-se mais de 430 interessados em produtos brasileiros. Além das vendas efetuadas, verificou-se imenso interesse por pastilhas de café (minicoffe), leite de côco, máquinas de fechar marmitta termica, palmito, café solúvel e côco ralado. A indústria de embalagem para alimentos vai negociar sua patente, na base de royalties. Houve enorme aceitação para maracujá e aguardente de cana.

Outra experiência realizou-se recentemente em Lima, Peru. Em apenas 15 dias de feira, as 46 empresas brasileiras que estiveram presentes à VI Feira do Pacífico realizaram vendas no valor de 386 mil dólares, deixando bem encaminhadas as negociações que elevarão aquela cifra para 2 milhões de dólares. As firmas que mais se destacaram em volume de vendas foram: Usimeca — 67 mil dólares; Stam Util — 66 mil dólares; Invicta — 62 mil dólares; Calvi — 33 mil dólares; Ibesa — 30 mil dólares; e Asberit — 25 mil dólares.

Com base nessas experiências a Embaixada do Brasil em Londres promoverá, entre 19 de janeiro e 30 de abril de 1970, uma exposição de produtos alimentícios e frutas tropicais, no Centro Brasileiro, em Londres. O Centro Comercial se responsabilizará pelas despesas de: suprimento da sala de exposições, promoção dos produtos, edição da literatura promocional em inglês, recepção bilingue para atendimento aos visitantes e liberação das amostras na alfândega londrina. As firmas participantes encarregar-se-ão apenas de remeter os produtos e um representante para realizar virtuais negócios imediatos.

O Ministério das Relações Exteriores também já abriu as inscrições para as firmas que desejarem participar nas feiras e exposições internacionais de 1970, cujo calendário já foi publicado. Toda ajuda e lódas as informações serão dadas aos interessados também no Centro de Promoção das Exportações, da Cacex. O expositor terá a sua disposição todas as facilidades possíveis e, segundo as autoridades, a possibilidade de resultados compensadores é grande, tendo em vista os resultados das feiras de Anuga e do Pacífico para os produtos brasileiros, no corrente ano.

Interdata e Brasil na Suécia

Uma empresa internacional de informações de vendas e comércio exterior, sediada na Austrália, acaba de iniciar as suas atividades no Brasil. Trata-se da Interdata Export Import Pty Ltd., a única do seu tipo em todo o mundo que, por meio de um sistema de computadores, proporciona contatos imediatos e diretos entre vendedores e compradores que se interessam por exportação e importação.

O programa da Interdata, que permite 65 milhões de classificações de produtos nele catalogados, com uma adequada reserva para expansão, foi realizado pelo economista e matemático australiano, Emil Vasarhelyi. A nova empresa mantém filiais nos EUA, Japão, França, Itália, Hong-Kong, Nova Zelândia e Austrália.

E, por falar em comércio exterior: a Embaixada do Brasil na Suécia acaba de editar um excelente folheto, de autoria do Setor de Promoção Comercial, chefiado pelo diplomata Luis Matoso Maia Amado, sobre Como Exportar para a Suécia. No trabalho, se encontram todos os trâmites necessários aos exportadores brasileiros para venderem seus produtos para aquele país nórdico.

Expressas

Administrado pela Delfim Araújo Corretora de Valores Mobiliários, com 40 anos de tradição no mercado de capitais, já está operando o Fundo de Investimento Delfim Araújo. As cotas do FIDA estão obtendo excelente colocação. A diretoria do Fundo de Investimento Delfim Araújo é composta dos Srs. Delfim Araújo (presidente); Leandro Araújo (vice-presidente); Delfim Araújo Filho (diretor-superintendente) e Fritz Hollander (diretor-secretário). *** Os funcionários da Companhia Progresso do Estado da Guanabara (Copeg) realizaram um almôço de confraternização, pela passagem de mais um ano de atividades, entre os departamentos de cadastro e cobrança. *** Um bancário de 48 anos, dos quais 30 a serviço do Banco do Brasil, acaba de aceitar o convite que lhe foi feito pelo Ministro da Agricultura, Luis Fernando Cirne Lima, para presidir o Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Seu nome: Paulo Oliveira Leitão. O novo dirigente do BNCC, era gerente da Agência Farrações, do Banco do Brasil, localizada em Porto Alegre.

LETRAS DE CÂMBIO VERBA S.A.

Na importância e no prazo exato que você deseja.

Informações e Vendas:
Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembleia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

Crédito ao consumo sobe 22% em seis meses

No espaço de seis meses o volume de recursos destinados a financiar o consumo se elevou no país de cerca de 22%, atingindo NCr\$ 3.826 milhões em 9-12-69, segundo revelou ontem o Banco Central, com base em uma amostragem representativa de 60% do movimento nos cinco principais centros financeiros do país.

De acordo com a pesquisa oficial, naquela data, o total das aplicações das financeiras atingiram NCr\$ 4.376 milhões, dos quais o crédito ao consumidor representavam 37,2%, sendo o restante dirigido ao financiamento do capital de giro das empresas.

SEIS MESES

A pesquisa oficial é feita semanalmente, para permitir um acompanhamento

to tão imediato, quanto possível, dos problemas do setor. A primeira data em que houve tal apuração foi 3-6-69, em que os resultados encontrados foram os seguintes, para todo o país:

Capital de giro NCr\$ 991 milhões
Crédito ao consumidor NCr\$ 3.138 milhões
Total NCr\$ 4.129 milhões

Na Guanabara, os recursos do crédito ao consumidor cresceram, no período, de NCr\$ 757 milhões para NCr\$ 950 — proporção superior a 25%; em São Paulo foi de 23,3%.

Na Guanabara, o crédito ao consumidor representa 89,7% das aplicações das financeiras; em São Paulo corresponde a 89,9%; em Belo Horizonte, a 59,2%; em Porto Alegre a 87,9% e em Recife a

90,2% — de acordo com a mesma pesquisa, isto é, relativamente a 9-12-69.

NUMEROS GLOBAIS

Os números globais em 9-12-69, nos cinco principais centros financeiros do país, segundo o Banco Central, são os seguintes (em NCr\$ milhões):

Local	Giro	Consumidor	Total
Guanabara	107	950	1.058
São Paulo	226	2.021	2.248
B. Horizonte	131	184	316
Porto Alegre	26	197	224
Recife	6	65	72
Total	556	3.826	4.383

Se somarmos este total de aceites cambiais das financeiras com os dois bancos de investimento, encontraremos cerca de NCr\$ 6 bilhões.

Emitidos em dezembro mais NCr\$ 400 milhões

No dia 1-12-69 foram emitidos mais NCr\$ 200 milhões de papel-moeda, o que elevou para NCr\$ 400 milhões a variação a variação deste ano, até aquela data. O saldo de papel-moeda emitido passou a totalizar NCr\$ 6.091 milhões, segundo revelou ontem fonte oficial.

Tais resultados indicam que o saldo de papel-moeda se elevou este ano (até 11-12) na proporção de 19,6%, estando este crescimento com tendência à desaceleração. Em 1964 o saldo de papel-moeda cresceu de 53,4%; em 1965 de 40%; em 1966 de 24,4%; em 1967 de 22,9%; em 1968 de 29,2%.

a impressão das letras, a fim de ser iniciada imediatamente a sua colocação.

ORIENTAÇÃO

A assessoria do Governo do Estado informa que a emissão de novas letras do Tesouro estadual obedecerá rigorosamente às normas da política financeira do Governo federal, tendo o problema sido discutido pelo Governo de Minas com as autoridades federais.

Até o dia 5 próximo, o Governo de Minas não deverá tomar nenhuma medida na área financeira, relacionada com a emissão das novas letras, cuja colocação já está garantida.

PRAZO PARA BANCOS

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, defendeu, ontem, a ampliação dos prazos fixados pelo Banco Central para os bancos realizarem a 70 por cento seu índice de imobilização.

Segundo o Sr. Francisco de Assis, esta reivindicação da rede bancária está consubstanciada na própria política de fusão de bancos, colocada em execução pelo Banco Central, que trouxe, como consequência, uma elevação dos índices de imobilização.

Disse o presidente do Sindicato dos Bancos que "é praticamente impossível toda rede bancária atingir, até 31 deste mês, o índice de 90% de imobilização, conforme determina a legislação atual. Alguns bancos, os mais recentes, têm essa condição, uma vez que surgiram já dentro de uma estrutura mais nova."

PROCURE SEMPRE UM TÉCNICO PARA SEU INVESTIMENTO

ALMEIDA E SILVA S.A.
CORRETORA DE
TÍTULOS E VALORES
NO MERCADO DE CAPITAIS DESDE 1898

RUA DO OUVIDOR, 50 - 8.º ANDAR
TELS.: 231-3424 - 231-2504 - 231-2684

O INVESTIMENTO CERTO
LETRAS DE CÂMBIO
RIOCRED
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tels.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 9-A - 4.º andar Tels.:
231-0527 - 231-3405 - 231-3406

INVESTBANCO

Banco de Investimento Industrial S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emmanuel Whitaker — Presidente
Roberto de Oliveira Campos
Francis Vernon Queen
Plínio Salles Souto
Sérgio P. Malizia
Antônio Seabra Júnior
Sebastião Ferraz de Camargo Penteado
Mariano Espósito
Shunichiro Matsumi
Hans Joachim Wolff
Constant Rochat
José Bonifácio Coutinho Nogueira

SÃO PAULO - RUA LIBERO BADARÓ, 293 - 30.º ANDAR SEDE PRÓPRIA

Telefones: 33-6888 - 33-6839 - Caixa Postal 4759

RUA LIBERO BADARÓ, 178 - LOJA - TELEFONE: 34-2256

RIO - AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TELEFONE: 242-7681

PORTO ALEGRE - RUA ANDRADE NEVES, 14 - 7.º ANDAR - SALA 702

Telefones: 24-6801 - 24-6803 - Edifício Manhattan

SALVADOR - RUA DA GRÉCIA, 11-1.º ANDAR

CARTA PATENTE N.º A/67/49 DE 17-03-67

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES —

INSCRIÇÃO N.º 61.033.106

OPERAÇÕES INICIADAS EM 27-04-67

BALANCETE EM 05 DE DEZEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	10.411.876,27	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	
Devedores P/Responsabilidades Cambiais	74.271.316,36	Residentes no País	9.000.000,00
Reservas de Empréstimos do Exterior	39.090.559,43	Residentes no Exterior	6.000.000,00
Devedores P/Responsabilidades FINAME	15.917.174,50		15.000.000,00
Financiamentos	81.211.897,62	Aumento de Capital	7.000.000,00
Títulos e Valores Mobiliários	11.767.045,14	Reservas	670.426,57
Bco. Central do Brasil Dep. Ref. Aumento de Capital — Lei 4595	2.500.000,00		22.670.426,57
Outros Créditos	18.250.314,37	EXIGÍVEL	
	243.108.807,50	Ativos Cambiais	66.724.060,00
IMOBILIZADO	4.048.784,75	Empréstimos do Exterior	39.090.559,43
RESULTADOS PENDENTES	20.623.508,39	Refinanciamentos FINAME	13.948.371,55
DESPESAS DE INSTALAÇÕES A AMORTIZAR	933.332,96	Depósitos a Prazo Fixo	75.491.556,21
Subtotal	279.126.309,87	Outras Responsabilidades	35.842.777,41
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO — DECRETO LEI 157	54.934.316,47	RESULTADOS PENDENTES	25.338.558,70
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO	39.177.034,26	Subtotal	279.126.309,87
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO — DECRETO LEI 157	54.934.316,47
Avulsas	6.790.039,91	FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO	39.177.034,26
Outras Contas	525.324.379,32	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Total	905.352.079,83	Avulsas	6.790.039,91
		Outras Contas	525.324.379,32
		Total	532.114.419,23
			905.352.079,83

São Paulo, 08 de Dezembro de 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto de Oliveira Campos — Presidente
Francis Vernon Queen — Diretor Vice-Presidente
Plínio Salles Souto — Diretor Vice-Presidente
Sérgio P. Malizia — Diretor Vice-Presidente
José Bonifácio Coutinho Nogueira — Diretor
Edmar de Souza — Diretor
João Baptista de Carvalho Athayde — Diretor
Antônio de Azevedo Coutinho — Diretor

FRANCISCO IVO WANDERLEY
TC — C.R.C. — SP — 23.173

INVESTCRED S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Rua Libero Badaró, 293 - 21.º andar
Tels.: 33-3588 - 35-5398 - 34-6696

CARTA PATENTE N.º 15 DE 11-11-49

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES —

INSCRIÇÃO N.º 61.182.408

BALANCETE EM 05 DE DEZEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	1.049.828,88	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	
Devedores P/Responsabilidades	64.618.005,69	Aumento de Capital	2.500.000,00
Cambiais ao Consumidor	224.927,55	Reservas	2.500.000,00
Caixa Econômica	12.463.739,43		5.127.139,69
Financiamento ao Consumidor	113.465,62	EXIGÍVEL	
Títulos e Valores Mobiliários	1.300.000,00	Ativos Cambiais	62.253.732,60
Outros Créditos	3.672.218,55	Outras Responsabilidades	14.186.406,33
IMOBILIZADO	407.392,15		76.440.138,93
RESULTADOS PENDENTES	15.798.431,82	RESULTADOS PENDENTES	18.280.731,47
SUBTOTAL	99.848.009,69	SUBTOTAL	99.848.009,69
COMPENSAÇÃO	153.658.515,61	COMPENSAÇÃO	153.658.515,61
TOTAL	253.506.525,30	TOTAL	253.506.525,30

São Paulo, 08 de Dezembro de 1969

Roberto de Oliveira Campos — Presidente
Robert C. Bennett — Diretor Vice-Presidente
Alberto Emmanuel Whitaker — Diretor Vice-Presidente
Jean Pierre Minelli — Diretor Vice-Presidente
Antônio de Azevedo Coutinho — Diretor
João Baptista de Carvalho Athayde — Diretor

ANTONIO NORIVAL JACOBINI
TC C.R.C. SP 34.743

Arrecadação é menor em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Estado de São Paulo arrecadou em novembro último NCr\$ 435 milhões e 260 mil, cifra que fica 12,45% aquém da previsão orçamentária. A arrecadação acumulada até novembro também se situa abaixo da previsão, em 3,2%.

Contudo, a arrecadação em novembro último foi maior do que a de igual mês do ano passado, nos percentuais de 5,19% para o imposto de circulação de mercadorias (foi de NCr\$ 404 milhões e 364 mil) e de 6,23% para a receita geral, em termos reais.

EXPLICAÇÃO

Em relação ao mês de outubro, a arrecadação do ICM em novembro último aumentou 3,07% em termos nominais, porém, a arrecadação geral ficou 2,84% abaixo.

Sete assaltantes do banco de Campinas são presos e acusados de outros crimes

São Paulo (Sucursal) — Policiais de Campinas disseram ontem que os sete ladrões que roubaram NCr\$ 25 mil de uma agência do Banco Intercontinental, na última terça-feira, são ladrões comuns e, "devido à inexperience, deixaram muitas pistas, facilitando suas prisões."

Os policiais suspeitam que os sete presos tenham roubado outros bancos, no interior do Estado. Os assaltantes presos são: João Gomes, Orlando Passos, Eurico Gonçalves, Adail Luis de Sousa, Aprigio Tavares e José Rodrigues. Benedito Ribeiro Sampaio está foragido, com NCr\$ 3 mil. As autoridades se serviram das testemunhas do roubo para a identificação dos assaltantes, uma das quais reconheceu João Gomes, que preso, delatou seus companheiros.

PLANEJADO

João Gomes conta que há uma semana ele procurou Orlando Passos com a ideia de assaltar uma agência do Banco Intercontinental do Brasil, em Campinas, onde ele reside e tem várias passagens pela polícia.

— Eu e o Orlando fizemos os planos para o assalto.

Estudamos o local e vimos que era desprotegido, com pouco movimento. Depois disso, fomos procurar outros companheiros para nos ajudar no roubo — afirmou João Gomes. Explicou que combinaram com Eurico Gonçalves o uso de um veículo, de propriedade dele, e que, por isso, ele seria pago com uma boa soma em dinheiro após o assalto.

No dia da incursão, combinaram um encontro nas proximidades da agência bancária e aí acertaram os detalhes finais da fuga.

A DIVISÃO

No interior do banco, João Gomes comandou o assalto.

Artistas de TV começam com Cláudio Marzo a atender apelo à doação de sangue

— Se eu soubesse que ele vinha, trazia a turma lá de casa.

A auxiliar de enfermagem Olinda de Jesus viveu ontem um dos seus dias mais felizes: coube a ela tirar 300 gramas do sangue de Cláudio Marzo, o primeiro dos conhecidos artistas da TV, entre os que prometeram, e que foi ao Instituto de Hematologia do Estado, para doar sangue neste fim de ano.

UM PROBLEMA DA ÉPOCA

Per isso é que D. Carlota Osório, diretora da ABDEV, pediu aos atores de novelas que deem o exemplo, para que o homem comum — o doador anônimo — os siga. D. Carlota acredita que o gesto de Cláudio Marzo será também seguido pelos outros artistas convidados, "para que a campanha obtenha sucesso."

com cinco homens, ficando Eurico Gonçalves na espera, em sua camioneta kombi. O gerente do Banco Intercontinental recebeu uma coronhada na cabeça quando se recusou a ficar numa sala dos fundos do estabelecimento.

Após o roubo, os sete ladrões reuniram-se, dividindo os 25 mil cruzeiros novos. Cada um apanhou NCr\$ 3 mil, menos João Gomes, que ficou com 7 mil cruzeiros novos, pois era o chefe.

Adail Luis de Sousa e José Rodrigues foram presos no Município de Cosmópolis, próximo a Campinas. Com a prisão de seis implicados, a polícia conseguiu recuperar NCr\$ 12 mil. Os NCr\$ 13 mil, que estão faltando, segundo os investigadores, estão escondidos em algum lugar.

Os assaltantes foram recolhidos à cadeia de Campinas onde continuaram a ser interrogados ontem. Os policiais acham que todos eles são ladrões comuns, com várias passagens naquela delegacia.

Urânio da Paraíba vai a análise

João Pessoa (Correspondente) — O prefeito de Catolé do Rocha, Sr. Benedito Alves, remeteu à Comissão Nacional de Energia Nuclear amostras do urânio encontrado no município.

O prefeito acredita que a região dispõe de grande quantidade do minério, com base nas análises realizadas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

JAZIDAS

O Governador do Estado, Sr. João Agripino, anunciou que já solicitou ao Ministério das Minas e Energia estudos de prospecção de solo em vários municípios do Sertão, principalmente em Sousa e Antenor Navarro, onde há indícios de grande jazida de petróleo e grande lençol de scheelita, enxofre e bário.

Mineiro faz mutirão para reflorestar

Belo Horizonte (Sucursal) — Cerca de 600 pessoas da comunidade e 400 trabalhadores rurais de Tombos, participaram do primeiro mutirão florestal do país, plantando, em dois dias, 20 mil mudas de eucalipto em oito hectares, no morro Cruzeiro.

O mutirão florestal de Tombos culminou com o lançamento da campanha integrada de reflorestamento na região, sendo promovido pela ACAR, Instituto Estadual de Florestas de Minas, Lions, Rotary e Prefeitura Municipal local.

CONVENIO

O mutirão florestal foi organizado pelo prefeito de Tombos, o supervisor da ACAR para a região e um engenheiro florestal, entre os fazendeiros que, com suas mulheres, filhos e empregados, dedicaram dois dias à tarefa de reflorestar.

Terminados os dois dias de plantio, as Prefeituras de Tombos e de Carangá assinaram convênios com o Instituto Estadual de Florestas para a produção de 400 mil e 300 mil mudas de eucalipto anuais, respectivamente.

As mudas de eucalipto foram plantadas à razão de 2.500 por hectare, distanciadas dois metros umas das outras, totalizando 20 mil mudas em oito hectares no morro Cruzeiro, distrito de Tombos.

A cidade mineira de Tombos está na Zona da Mata, a 328 quilômetros de Belo Horizonte. Sua população é de 12 mil habitantes.

A HISTERIA DOS SENTIMENTOS



Inocentada por Saint-Clair, Janete agarrou-o para beijá-lo e foi repelida

Polícia homenageia bravura de filho do detetive morto

Paulo César Gonçalves, filho do detetive Orlando Alves Gonçalves que foi morto a tiros no dia 24, quando interceptava a fuga de dois ladrões que tinham arrebicado a porta de um Corcel, na Rua General Severiano, será homenageado, por ato de bravura, pela Secretaria da Segurança.

Já estão presos cinco dos seis homens que tiveram participação direta e indireta no caso, faltando apenas Ruelino, condenado a 28 anos de reclusão pela Justiça de Minas Gerais. Quase todo o efetivo da Delegacia de Vigilância da Zona Sul está em seu encalço.

PRISOES

Menos de uma hora depois de praticado o crime, um dos integrantes da quadrilha era identificado e preso por policiais do 1.º Setor Sul de Vigilância, e, interrogado, apontou os seus comparsas. Edson Ferreira dos Passos (o primeiro a ser detido) indicou a residência de um parente de Carlos Roberto da Silva, o Carlinhos Lanterneiro, que matou o policial com dois tiros.

Sabendo que ele estaria escondido na casa de um tio, em Nova Iguaçu, uma mensagem foi passada para aquela Delegacia, fornecendo nome e dados característicos do criminoso. Ele foi denunciado pelo próprio tio e preso quando fazia uma refeição. Horas depois o bandido era transferido para a Delegacia do Setor Sul de Vigilância, tendo indicado onde escondia a arma do crime.

O terceiro a ser preso foi Antônio Olímpio de Mendonça, o Toninho, no quarto número 12 da Rua General Severiano, 80. Ele guardava a arma (um revólver Taurus calibre 38) no qual Carlinhos Lanterneiro usou para matar o detetive. Antônio contou que o pai, ao passar pela Rua General Severiano, notou que dois indivíduos arrebicavam a porta de um Corcel; estacionou o veículo que dirigia e foi prendê-los. Dirigiu-se ao barracão do Departamento de Parques e Jardins, encontrando na porta o vigia Edson Ferreira. Empurrou-o e abordou Carlinhos Lanterneiro, que, incontinenti, sacou seu revólver do bolso da jaqueta, atingindo seu pai no olho. Depois, acionou o gatilho mais duas vezes e uma bala foi atingindo no pescoço.

Paulo César acrescentou que nesse momento investiu contra o bandido que atirava em seu pai, depois de se desvencilhar de Ruelino e de Edson Ferreira, que o tinham agarrado. Entretanto, o bandido voltou-se contra ele, atirando sem parar, conseguindo a atingi-lo três vezes na perna esquerda.

Acreditou Paulo César, que se houvesse mais balas no revólver, certamente teria morrido também. Depois de lutar alguns minutos com o bandido, ficou tonto e não viu mais nada. Quando recobrou os sentidos estava sobre o cadáver do seu pai e chorou muito. Mesmo ferido e deixando no local o corpo de seu pai, Paulo César dirigiu-se ao 1.º Setor Sul de Vigilância e narrou o acontecido aos policiais do serviço.

BRAVURA

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Contou que o pai, ao passar pela Rua General Severiano, notou que dois indivíduos arrebicavam a porta de um Corcel; estacionou o veículo que dirigia e foi prendê-los.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Contou que o pai, ao passar pela Rua General Severiano, notou que dois indivíduos arrebicavam a porta de um Corcel; estacionou o veículo que dirigia e foi prendê-los.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que seria alvo de homenagem pela Secretaria de Segurança e diz que tudo estaria melhor se tivesse encontrado um sinal fechado no trajeto que fazia em companhia de seu pai, para evitar a tragédia que entendeu o seu lar, na véspera de Natal.

Depoimentos contraditórios dificultam esclarecimento do assassinato de Mesquita

Niterói (Sucursal) — Cinco depoimentos diferentes prestados no espaço de uma semana, impediram a polícia de Mesquita, distrito de Nova Iguaçu, esclarecer completamente o assassinato e esgarçamento de Celso Vieira, em junho deste ano. Uma coisa é certa: três das cinco pessoas presas estão envolvidas no crime.

Saint-Clair da Silva, de 42 anos — o primeiro a confessar sua participação no crime, apesar de fazê-lo de três maneiras diferentes — inocentou ontem, durante uma crise de histeria, Lenita Barbosa Venância de Sousa, a Janete, amante de Celso na época em que ele foi assassinado. Disse que envolveu para que não ficassem separados, já que sempre foi apaixonado por ela.

O CRIME

O corpo de um homem branco, forte, aparentemente 25 anos, foi encontrado na manhã do dia 20 de junho na esquina das Ruas Alice e Ercílio, próximo a um campo de futebol, em Mesquita. Tinha uma marca de facada na altura do coração e estava sem a cabeça, braços e pernas; o tronco foi acondicionado numa esteira e mais uma colcha azul com bordados brancos, uma toalha de rosto rosa e branca e um pano de prato.

A primeira pista foi dada na noite do aparecimento do tronco humano por Acácia Prestes, residente na Rua Raul, 284, casa 3, vizinha de Janete e Celso. Ela disse na delegacia que viu o corpo pela manhã e, à tarde, notou na casa de Janete o desaparecimento da esteira onde o casal dormia. Ligou os fatos e concluiu que o corpo se poderia ser de Celso.

PRIMEIRA PRISÃO

Janete, a amante de Celso, foi imediatamente presa, mas durante o tempo em que permaneceu na delegacia negou qualquer participação no crime. Uma série de prisões foram efetuadas e várias pistas seguidas, mas nenhum indicio provava que o corpo esquarterado era de Celso Vieira.

Durante 20 dias foram realizadas investigações em torno de todas as possibilidades que apareceram, inclusive com o reconhecimento do corpo por parte de diversas famílias, que tinham parentes desaparecidos. O delegado Joaquim Salvador conseguiu chegar, por eliminação, à mais provável vítima, que seria Celso Vieira.

A mãe de Celso, D. Cândida Vieira, trazida de Curitiba, teve inicialmente dificuldades para reconhecer o tronco como sendo de seu filho, mas afirmou que a colcha azul com bordados brancos tinha sido presente seu ao casal, quando foram passar o carnaval na cidade mineira.

Embora todas as circunstâncias acusassem Janete, ela sempre negou a sua participação. Nesta época estavam presas também na delegacia Acácia Prestes e Saint-Clair, que é aposentado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — alcoólatra em tratamento — e se diz apaixonado por Janete, com quem já vivera anteriormente.

LIBERDADE

Diversas prisões foram efetuadas pela polícia, mas nenhuma deu um resultado prático e, como o inquérito não chegava a caminho certo, Janete foi colocada em liberdade e o mesmo aconteceu com Saint-Clair e Acácia.

Um pedido feito pela mãe de Celso ao atual delegado de Mesquita, Sr. Luís Barreto de Menezes, com a apresentação inclusive de duas cartas e um telegrama da vítima dirigidos a ela, dias antes do aparecimento do corpo, cujo conteúdo não foi divulgado, fez com que o caso fosse reaberto.

Depois de um mês de novas investigações, a polícia prendeu novamente Saint-Clair, que no sábado confessou sua participação no crime, dando os nomes dos envolvidos, cuja prisão preventiva foi decretada sábado. Além de Saint-Clair e Janete, que retornou à prisão, foram presos o açougueiro Alvaro Carvalho Filho, solteiro, de 67 anos, Domingos Guido, de 52 anos, e Ilsa Palm Medeiros, de 33 anos.

Segundo a primeira confissão de Saint-Clair, Alvaro é dono de uma rede de traficantes de maconha em Mesquita. São João de Marli, Auslin e Queimadas, além de possuir diversas casas de prostituição. Ele é o principal acusado, pois admitiu Celso na quadrilha, onde funcionava também Domingos e Ilsa.

A morte de Celso foi combinada, segundo Saint-Clair, por que ele depois de aprender como se fazia o trabalho, passou a agir sozinho, nos mesmos locais. Alvaro convidou Saint-Clair, pois sabia que ele era apaixonado por Janete e teria chance de reconquistá-la.

Alvaro negou, entretanto, o chefe da quadrilha, e explicou de lenocínio, mas acusado por Janete de ser o homem que explorou-a durante muitos anos, quando ela tinha ainda 17 anos.

A polícia acredita, entretanto que o crime foi praticado por Saint-Clair, Alvaro e Dinha. Com uma participação subjetiva de Domingos e Janete. Terça-feira, às 10h, será feita a reconstrução.

SEBASTIÃO HERMOGENES BARROS LEAL (FALECIMENTO)

Rosa Marchetti Leal, seus filhos, genros, noras e netos, irmãos e cunhados consternados com a irreversível perda de seu inesquecível esposo, pai e avô, ocorrido dia 22 do corrente, agradecem a todos os demais parentes e amigos as manifestações de pesar, e pedem uma prece em louvor de sua alma.

AVISOS RELIGIOSOS

ALFREDO KAUFMANN

(FALECIMENTO)

Lily Bauer Kaufmann, Silvia Regina Kaufmann e Vera Eleonora Kaufmann, cunhada e sobrinhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido cunhado e tio ALFREDO KAUFMANN, ocorrido dia 24 p.p. e agradecem as manifestações de pesar e a todos aqueles que compareceram ao seu sepultamento.

ALFREDO KAUFMANN

(FALECIMENTO)

Máquinas Rodoviárias Brasileiras S.A. "MAROBRÁS", seus Diretores e Funcionários, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido fundador e Diretor Presidente SR. ALFREDO KAUFMANN, ocorrido dia 24 p.p. e agradecem as manifestações de pesar e a todos aqueles que compareceram ao seu sepultamento.

RAHILDA TOSTA ESTEVES

Franklin, José Roberto, Ângela, Neusa e Marco, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe e sogra, RAHILDA, e convidam para assistirem a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 30, às 9 horas

Sete assaltantes do banco de Campinas são presos e acusados de outros crimes

São Paulo (SUCURSAL) — Policiais de Campinas disseram ontem que os sete ladrões que roubaram NCR\$ 25 mil de uma agência do Banco Intercontinental, na última terça-feira, são ladrões comuns e, "devido à inexperiência, deixaram muitas pistas, facilitando suas prisões."

Os policiais suspeitam que os sete presos tenham roubado outros bancos, no interior do Estado. Os assaltantes presos são: João Gomes, Orlando Passos, Eurico Gonçalves, Adail Luis de Sousa, Aprígio Tavares e José Rodrigues. Benedito Ribeiro Sampaio está foragido, com NCR\$ 3 mil. As autoridades se serviram das testemunhas do roubo para a identificação dos assaltantes, uma das quais reconheceu João Gomes, que preso, delatou seus companheiros.

PLANEJADO

João Gomes conta que há uma semana ele procurou Orlando Passos com a ideia de assaltar uma agência do Banco Intercontinental do Brasil, em Campinas, onde ele reside e tem várias passagens pela polícia.

— Eu e o Orlando fizemos os planos para o assalto. Estudamos o local e vimos que era desprotegido, com pouco movimento. Depois disso, fomos procurar outros companheiros para nos ajudar no roubo — afirmou João Gomes. Explicou que combinaram com Eurico Gonçalves o uso de um veículo de propriedade dele, e que, por isso, ele seria pago com uma boa soma em dinheiro após o assalto.

No dia da incursão, combinaram um encontro nas proximidades da agência bancária e aí acertaram os detalhes finais da fuga.

A DIVISÃO

No interior do banco, João Gomes comandou o assalto,

com cinco homens, ficando Eurico Gonçalves na espera, em sua camioneta kombi. O gerente do Banco Intercontinental recebeu uma coronhada na cabeça quando se recusou a ficar numa sala dos fundos do estabelecimento.

Após o roubo, os sete ladrões reuniram-se, dividindo os 25 mil cruzeiros novos. Cada um apanhou NCR\$ 3 mil, menos João Gomes, que ficou com 7 mil cruzeiros novos, pois era o chefe.

Adail Luis de Sousa e José Rodrigues foram presos no Município de Cosmópolis, próximo a Campinas. Com a prisão de seis implicados, a polícia conseguiu recuperar NCR\$ 12 mil. Os NCR\$ 13 mil, que estão faltando, segundo os investigadores, estão escondidos em algum lugar.

Os assaltantes foram recolhidos à cadeia de Campinas onde continuaram a ser interrogados ontem. Os policiais acham que todos eles são ladrões comuns, com várias passagens naquela delegacia.

Artistas de TV começam com Cláudio Marzão a atender apelo à doação de sangue

— Se eu soubesse que ele vinha, trazia a turma lá de casa.

A auxiliar de enfermagem Olinda de Jesus viveu ontem um dos seus dias mais felizes: coube a ela tirar 300 gramas do sangue de Cláudio Marzão, o primeiro dos conhecidos artistas da TV, entre os que prometeram, e que foi ao Instituto de Hematologia do Estado, para doar sangue neste fim de ano.

UM PROBLEMA DA EPOCA

A campanha De Sangue para Dar um Natal a Alguém, promovida pela Associação Brasileira dos Doadores Voluntários de Sangue, tem por fim intensificar a doação de sangue no fim do ano, quando é maior o número de acidentados e os doadores se retraem, numa au-

sência motivada pelas festividades de Natal e Ano Novo.

Per isso é que D. Carlota Osório, diretora da ABDV, pediu aos atores de novelas que deem o exemplo, para que o homem comum — o doador anônimo — os siga. D. Carlota acredita que o gesto de Cláudio Marzão será também seguido pelos outros artistas convidados, "para que a campanha obtenha sucesso."

Urânio da Paraíba vai a análise

João Pessoa (Correspondente) — O prefeito de Catolé do Rocha, Sr. Benedito Alves, remeteu à Comissão Nacional de Energia Nuclear amostras do urânio encontrado no município.

O prefeito acredita que a região dispõe de grande quantidade do minério, com base nas análises realizadas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

JAZIDAS

O Governador do Estado, Sr. João Agripino, anunciou que já solicitou ao Ministério das Minas e Energia estudos de prospecção de solo em vários municípios do Sertão, principalmente em Sousa e Antenor Navarro, onde há indícios de grande lençol petrolífero e grande jazidas de scheelita, enxofre e tório.

Mineiro faz mutirão para reflorestar

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Cerca de 600 pessoas da comunidade e 400 trabalhadores rurais de Tombos, participaram do primeiro mutirão florestal do país, plantando, em dois dias, 20 mil mudas de eucalipto em oito hectares, no morro Cruzeiro.

O mutirão florestal de Tombos culminou com o lançamento da campanha integrada de reflorestamento na região, sendo promovido pela AGAR, Instituto Estadual de Florestas de Minas, Lions, Rotary e Prefeitura Municipal local.

Motorista é morto na Via Dutra

O motorista Artur Alves de Oliveira Filho, da empresa de táxi Radar, foi encontrado ontem à noite com um tiro na nuca e a cabeça caída sobre o volante do carro, tendo morrido às primeiras horas de hoje quando já estava na mesa de operação do Hospital Getúlio Vargas.

O carro foi encontrado na Rodovia Presidente Dutra, próximo ao posto da Pimauto, com o motorista baleado. Artur foi removido para o Hospital Getúlio Vargas enquanto o comissário Nilo Kaufman, da 22.ª Delegacia Distrital após solicitação pericial, se dirigiu ao local. O criminoso levou os seus documentos, além da fêria do dia.

A HISTERIA DOS SENTIMENTOS



Inocentada por Saint-Clair, Janete agarrou-o para beijá-lo e foi repeliada

Polícia homenageia bravura de filho do detetive morto

Paulo César Gonçalves, filho do detetive Orlando Alves Gonçalves que foi morto a tiros no dia 24, quando interceptava a fuga de dois ladrões que tinham arrebato a porta de um Corcel, na Rua General Severiano, será homenageado, por ato de bravura, pela Secretaria da Segurança.

Já estão presos cinco dos seis homens que tiveram participação direta e indireta no caso, faltando apenas Rucinho, condenado a 28 anos de reclusão pela Justiça de Minas Gerais. Quase todo o efetivo da Delegacia de Vigilância da Zona Sul está em seu encalço.

PRISÕES

Menos de uma hora depois do praticado o crime, um dos integrantes da quadrilha era identificado e preso por policiais do 1.º Setor Sul de Vigilância, e, interrogado, apontou os seus comparsas. Edson Ferreira dos Passos (o primeiro a ser detido) indicou a residência de um parente de Carlos Roberto da Silva, o Carlinhos Lanterneiro, que matou o policial com dois tiros.

Sabendo que ele estaria escondido na casa de um tio, em Nova Iguaçu, uma mensagem foi passada para aquela Delegacia, fornecendo nome e dados característicos do criminoso. Ele foi denunciado pelo próprio tio e preso quando fazia uma refeição. Horas depois o bandido era transferido para a Delegacia do Setor Sul de Vigilância, tendo indicado onde escondia a arma do crime.

O terceiro a ser preso foi Antônio Olímpio de Mendonça, o Toninho, no quarto número 12 da Rua General Severiano, 80. Ele guardava a arma (um revólver Taurus calibre 32) que Carlinhos Lanterneiro usou para matar o detetive. Antônio foi levado para a delegacia do Setor Sul de Vigilância.

Contou que o pai, ao passar pela Rua General Severiano, notou que dois indivíduos arrebato a porta de um Corcel, estacionou o veículo que

dirigia e foi prendê-lo. Dirigiu-se ao barracão do Departamento de Parques e Jardins, encontrando na porta o vigia Edson Ferreira. Empurrou-o e aborçou Carlinhos Lanterneiro, que, incontinenti, sacou seu revólver do bolso da jaqueta, atingindo seu pai no olho. Depois, acionou o gatilho mais duas vezes e uma bala foi atingi-lo no pescoço.

Paulo César acrescentou que nesse momento investiu contra o bandido que estava em seu pai, depois de se desvencilhar de Rucinho e de Edson Ferreira, que o tinham agarrado. Entretanto, o bandido voltou-se contra ele, atirando sem parar, conseguindo a atingi-lo três vezes na perna esquerda.

Acreditado Paulo César, que se houvesse mais balas no revólver, certamente teria morrido também. Depois de lutar alguns minutos com o bandido, ficou tonto e não viu mais nada. Quando recobrou os sentidos estava sobre o cadáver de seu pai e chorou muito. Mesmo ferido e deixando no local o corpo de seu pai, Paulo César dirigiu-se ao 1.º Setor Sul de Vigilância e narrou o acontecido aos policiais do serviço.

BRAVURA

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que Carlinhos Lanterneiro deu-lhe a arma para guardar e ele a entregou a Antônio Olímpio. Para a polícia falta somente prender Rucinho e seu paradeiro já foi levantado.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que Carlinhos Lanterneiro deu-lhe a arma para guardar e ele a entregou a Antônio Olímpio. Para a polícia falta somente prender Rucinho e seu paradeiro já foi levantado.

Enquanto as diligências se processam, Paulo César Gonçalves vem se recuperando dos ferimentos recebidos, três tiros na perna esquerda, já na residência de seu pai, na Avenida Pasteur, 184-103. Ele desconhece a arma usada no crime, mas afirma que Carlinhos Lanterneiro deu-lhe a arma para guardar e ele a entregou a Antônio Olímpio. Para a polícia falta somente prender Rucinho e seu paradeiro já foi levantado.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desafeto conhecido por Contraponto, que, em companhia de China, Tó, Segunda-Feira e outros, tentou assaltá-lo. Foi com a arma tomada do Contraponto que Carlinhos Lanterneiro matou o detetive Orlando Alves Gonçalves, que foi sepultado, anteontem, no Cemitério São João Batista, com grande acompanhamento.

Embora negue a autoria da morte de um marginal conhecido como Goiaba, Carlinhos Lanterneiro confessa que matou, há pouco mais de dois meses, no morro da Rua Esmeralda da Rocha, um desaf

Lord Samba e Iriúá foram os destaques registrados nos exercícios pela manhã

Lord Samba teve os seus preparativos encerrados na manhã de ontem, no prado, em pista de areia, assinalando 38s3/5 para a reta de 600 metros, inteiramente à vontade, sem ser demasiadamente exigido pelo jóquei José Machado.

Iriúá, uma das competidoras mais visadas para levantar a Prova Especial de amanhã à tarde, cravou 37s3/5 para os 600 metros, saindo e chegando no mesmo ritmo. Borla, inscrita na mesma carreira, foi mais poupada, marcando 46s2/5, com muita disposição.

RETÍFICO DA VILA

Felício da Vila (J. Queirós) arrematou os 800 em 53s 2/5, facilmente, em todo percurso. Seymour (J. Santana) aumentou a marca para 58s 2/5, de carreira. E Fair Clélia (J. Garcia) registrou 47s 2/5 nos 700, com reservas.

LORD SAMBA

O alazão Lord Samba (J. Machado) continua em ótimo estado, conforme demonstrou ao assinalar 38s3/5, nos 600 metros de galope largo. Hai-Truz (A. Valgas) baixou a marca para 38s, com reservas. Allez (J. Queirós) subiu a reta e desceu em 38s, sem apelar para as reservas. Almondom (P. Esteves) arrematou os 700 em 45s, correndo bem. E seu companheiro Guinéu (O. F. Silva), passou os 600 em 38s, regularmente.

IRIUA

Continua a rainha das matinais, a castanha Iriúá (J. Machado), assinalando desta feita 37s3/5 nos 600, correndo muito. Bigarade (O. Cardoso) também é outra que sempre agrada nas matinais, conforme demonstrou agora, ao passar os 800 metros em 53s1/5, facilmente em todo percurso. Borla (J. Pinto) foi poupada, assinalando 46s2/5, com grandes reservas. Volneia (O. Cardoso) também não foi apurada, nos 600 metros em 53s. Jonglouse (P. Esteves) foi bastante poupada, passando os 700 em 47s. E Happy Spring (L. Santos) assinalou 52s2/5 para os 800, sem apelar para as reservas.

Corrida de amanhã pode ser no barro

1.º PAREO — As 14h — 1.600 metros — NCR\$ 2.000,00.

1.º Felício da Vila, J. Q. 3 32
2.º Seymour, J. Santana 4 54
3.º Amor Bruto, A. Aleixo 3 58
4.º White Hunter, D. Mil. 1 53
5.º Estomaca, C. Valgas 8 35
6.º Fair Clélia, J. Garcia 3 56
7.º Vanish, D. F. Graça 7 56
8.º Xueni, O. Cardoso 9 56

2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — NCR\$ 3.500,00.

1.º Caricé, J. Silva 1 57
2.º Dark Viking, J. Pinto 9 57
3.º Piquel, M. Alves 3 57
4.º Minguito, J. Queirós 4 57
5.º Ekardado, L. Correla 5 57
6.º Rito de Janeiro, C.R.C. 2 57
7.º Guico, J. Diniz 8 57
8.º Contigo, A. Aleixo 10 57
9.º Alguém, P. Alves 10 57
10.º Neron, D. Milanez 6 57
11.º Iama, J. Portinho 11 57

3.º PAREO — As 15h — 1.600 metros — NCR\$ 3.500,00.

1.º Nappy, J. Pinto 3 57
2.º Glaston, L. Correla 1 57
3.º Jalapa, P. Esteves 11 57
4.º Acaezame, J. Garcia 7 57
5.º Reseda, D. Netto 4 57
6.º Mikka, P. Alves 10 57
7.º Frotas, O. Cardoso 9 57
8.º Pretty Queen, C. Cord. 6 57
9.º Chadr Girl, J. Machado 5 57
10.º Lervata, J. Santana 2 57
11.º Alcala, F. Maia 8 57

4.º PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — NCR\$ 4.000,00.

1.º Corporation, P. Per. F. 6 56
2.º Palangui, J. Pinto 2 56
3.º Batylo, L. Santos 8 56
4.º Jacupá, J. Reis 4 56
5.º Bonjardio, O. Cardoso 5 56
6.º Bang, H. Pereira 3 56
7.º Frotas, O. Cardoso 7 56
8.º Anacônio, R. Carmo 1 56
9.º Itabaguá, P. Lima 9 56

5.º PAREO — As 16h — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00. Arcia.

1.º Lord Samba, J. Mach. 1 67
2.º Hai-Truz, C. Valgas 8 32
3.º Allez, J. Queirós 4 53
4.º Laramie, J. Motta 6 53
5.º Broc, F. Pereira 2 57
6.º Timeu, L. Santos 5 51

Castão e Copernique são os favoritos do clássico Consagração em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Castão e Copernique são os destaques para o Grande Prêmio Consagração última prova da triplice cora paulista — que será disputado amanhã, com a participação de nove animais.

Os últimos apertos para a corrida serão feitos hoje em Cidade Jardim. Spicion, que representa o turfe carioca, chegou ontem a São Paulo, devendo fazer um floreio hoje, para reconhecimento da pista. Os treinadores afirmavam ontem em Cidade Jardim que se as chuvas continuarem, o índice técnico do Grande Prêmio poderá ser muito baixo, pois a raia de Cidade Jardim ficará muito pesada, prejudicando a carreira dos animais.

CHUVA, A TRADIÇÃO

No ano passado choveu durante a disputa das três provas da Triplice Cora. Este ano, as chuvas se repetiram atrapalhando o desenvolvimento técnico das disputas e favorecendo a animais tidos como azarão pelo apostador.

Com a volta das chuvas — desde segunda-feira chove em São Paulo — os treinadores estão preocupados. Pedro Nickei que inscreveu Quintão afirmou ontem que seu animal não desenvolveu boa carreira no Grande Derby Paulista, porque a raia estava muito pesada. Disse esperar que as chuvas cessem para que seu cavalo possa fazer uma boa corrida.

O treinador de Prenter, Váler Marnacini, disse que seu animal atrasou-se na partida, quando disputou o Grande Derby, mas no final era o que mais sorria. Acrescentou que amanhã, Prenter poderá demonstrar que é um grande corredor.

Os funcionários da Comissão de Turfe, do Jockey Clube de São Paulo, disseram não ter entendido a razão de tão poucas inscrições para o Grande Prêmio Consagração. Esperavam um mínimo de 15 animais, para disputar a prova.

A FORMA DOS ANIMAIS

Os últimos trabalhos dos animais que disputarão o Grande Prêmio Consagração, apresentaram os seguintes resultados: — Copernique — percorreu os 3 mil metros em 3m 27 segundos. Fez os primeiros mil metros em 1m 10 segundos. Co-

pernique fará hoje um floreio leve.

Castão — vencedor da segunda prova da Triplice Cora — percorreu os 3 mil metros em 2m 32 segundos. Não foi forçado pelo jóquei.

Galância — a única égua da prova, treinou e correu os 3 mil metros em 3m 34 segundos, conseguindo 2m 22 segundos para a volta fechada.

Abrió — trabalhou os 2.800 metros em 3m 38 segundos, conduzido pelo jóquei J. G. Silva. Correu em pista de areia variante.

Quintão — conseguiu percorrer os 3 mil metros em 3m 28 segundos, conduzido por C. Taborada. Cansou-se um pouco no final.

Prenter — percorreu os 3 mil metros em 3m 30 segundos, sem ser forçado pelo jóquei, terminou a volta fechada em 3m 9 segundos.

Scotland — trabalhou os 3 mil metros em 3m 26 segundos, fazendo a volta fechada em 2m 17 segundos.

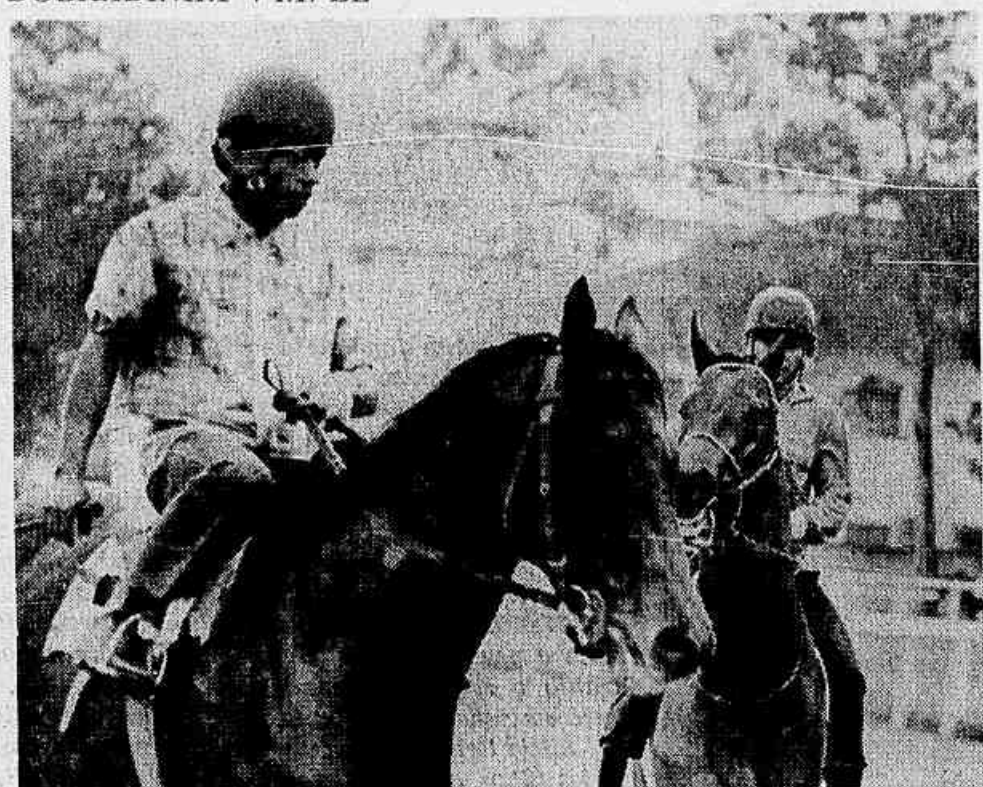
Jai — também não foi forçado em seu aperto, conseguindo 3m 33 segundos nos 3 mil metros.

O CAMPO COMPLETO

6.º páreo — G. P. Consagração — às 16 horas — NCR\$ 20 mil — 3.000 metros, na grama.

1.º — Albricé, J. G. Silva 9 56
2.º — Castão, J. Fagundes 2 56
3.º — Copernique, A. Barro 4 56
4.º — Prenter, C. Dutra 7 56
5.º — Galância, U. Bueno 1 54
6.º — Jai, E. Le Mener 3 56
7.º — Quintão, C. Taborada 5 56
8.º — Scotland, D. Garcia 1 56
9.º — Scotland, D. Garcia 6 57

DOBRADINHA VIÁVEL



Machado e Esteves decidem estatística da temporada com Oraci Cardoso

Pista pesada na Gávea vai favorecer Amarillo na milha

As pistas do Hipódromo da Gávea estão bastante pesadas e o programa de hoje provavelmente será realizado em pista de areia, passando Amarillo a contar com a preferência dos observadores, no barro, mercê de suas excelentes atuações na raia anormal, o que não acontece com alguns de seus principais adversários. Indigo, El Solimar e Mooklin são os grandes obstáculos que o filho de Mehdi terá pela frente, especialmente os dois últimos, bem mais aguerridos, agora. Jatobá e Happy Leader, que desenvolvem o máximo no gramado, perderão a chance em caso de corrida na lama, principalmente Jatobá, titular do número 1 e pensista de Ernani de Freitas.

DUVIDA

Apesar das fortes chuvas que caíram no Rio nos primeiros dias da semana, palram dúvidas quanto à pista para as reuniões de hoje e amanhã, tendo em vista que os dois serão os derradeiros programas diurnos do ano e que a raia de grama ficará sem ser usada nos meses de janeiro e fevereiro. A raia será conhecida esta manhã.

PARELHA FORTE

Incontestavelmente domina o páreo inicial a parelha Jidá-Jacá, sendo mesmo a primeira o retrospecto da prova. As rivais são fracas, no que concerne às raia corridas, muito embora seja válido ressaltar que Concorde e Olbra acusaram melhoras. Duas potranças estrearão — Guipara e Spaggiola — ambas bem faladas entre os entendidos.

PISTA DECIDE

Em caso de raia de grama, Jacará, Tirreno e Espim — este um estreante que espera pela relva — devem decidir a competição, com destaque para os dois primeiros. Passando a carreira para a pista de areia, dos três apenas Tirreno continuará com chance, surgindo El Picazo como o mais sério obstáculo. Sweet Love é outro que fará a primeira apresentação, cercado de otimismo.

LOVE SONG

Aparentemente a potranca Love Song ganha destaque no terceiro páreo, mercê de suas últimas atuações e dos sensíveis progressos adquiridos, tanto na forma física como na técnica. Lisboeta é um excelente reforço ao número, podendo inclusive derrotar a companheira. Dea, Happy Life, Vanish, Raivosa e Nogaña vão dar muito trabalho ao duo favorito, sendo que Vanish e Raivosa estarão mais à vontade no gramado. Kopada e Quotité a seguir.

DUPLA DOZE

Em qualquer terreno, há que se destacar a superioridade de Pakito e Dastur, que formam

a dupla 12. O primeiro volta credenciado por um triunfo no gramado, que impressionou pela facilidade e pelo tempo registrado. Dastur não cessa de progredir e, na areia, desenvolve um pouco mais que o principal adversário. Quillon, Clichy, Long Time, Aguardente e Happy Magnific tornam das mais intrincadas a carreira. E Scorer retorna de cura, em condições de figurar e até assustar.

ELVETTE

Positivamente, Elvette não produziu o que pode na última. A descendente de Elpenor corre bem — em sua turma — nas duas pistas. Em condições normais deve ganhar, com Ilagiba no segundo posto, acrescentando-se que esta também desenvolve a mesma coisa nas duas raia. Búblia e Pitis devem influir no desenrolar da competição. Rema só na grama, o mesmo acontecendo com Faruca. E Las Blanchettes estréia sem um retrospecto que a credencie.

XAMBUI

Nas duas últimas vezes em que interveio, o potro Xambui não confirmou a excelente exibição realizada diante de Larousse, que o derrotou por escassa diferença. A companhia está bem mais fraca nesta nova oportunidade, o que poderá facilitar as coisas para o velho filho de John Araby. Malicieux, Dueto — se largar bem — e Rebolico à espera de um fracasso do provável favorito. Acrescentando-se que Loris é mais uma inscrição do líder dos treinadores, Ernani de Freitas.

JOGRAL

Com boas atuações na raia pesada e trazendo em seu retrospecto exibições regulares no gramado, Jogral deve ser destacado como o mais sério candidato à vitória no penúltimo páreo do programa, levando-se em consideração que Natchez, Ilo e Endyño — principalmente o primeiro — últimos corredores na relva, sofrem sensível rebate no terreno pesado. Drapeau e Henrique podem ainda ser lembrados, sendo justo ressaltar que aquele já secundou Ayacucho, na areia.

SÁFARA

Depois de boa exibição em cancha anormal, Sáfara não se houve bem na raia de grama, no último domingo, quando atuou cercada de otimismo. Registre-se, entretanto, que a filha de Vândalo não contou, naquela oportunidade, com uma direção feliz por parte do aprendiz G. Franco. Sob a direção de Francisco Esteves, bem que Sáfara pode ganhar o páreo final de hoje. Na distância, Cicinella e Jarandilla são as grandes adversárias. Carini e Pardama, a seguir.

AMARILLO

Jatobá (F. Esteves) foi bastante poupada desta feita, ao assinalar 47s3/5 nos 700 metros, indigo (J. Machado) também não fez empenho, mesmo melhorando a marca para 46s. Clinton (O. Cardoso) arrematou os 800 em 50s2/5, com reservas. Mooklin (D. Santos) aumentou para 52s, melhor do que na semana passada, enquanto Oasis d'Or era poupada nos 700, cravando 47s. E Amarillo (O. Cardoso) deu um galope de saúde nos 800, que fechou em 52s, apenas para manter o estado.

ITAGIBA

Itagiba (J. Machado) agradou bastante, ao descer a reta em 37s3/5, com boa ação, Pitis (U. Meireles) não lhe ficou atrás, mesmo aumentando a marca para 38s2/5, mas com boa disposição. E sua companheira Ivy (B. Santos), arrematou em 38s2/5, com suavidade.

DUELO

Xambui (R. Ribeiro) passou os 600 em 38s, com reservas. Capolavoro (A. Ramos) igualou a marca, demonstrando algumas melhoras. Malicieux (A. Hodecker) cravou 22s nos 300, correndo bem. Lucky One (F. Esteves) desceu a reta em 37s4/5, com boas reservas. E Dueto (J. Machado), assinalou 44s nos 700, arrematando com grande disposição, enquanto Garrido (J. Garcia) passou os 600 em 38s3/5, com sobras.

JOGRAL

Combat (D. Santos) assinalou 45s nos 700, com reservas. Medel (H. Vasconcelos) melhorou a marca para 43s, porém, ajustado. Indio (J. Pinto) passou os 700 em 45s3/5, bem, da mesma maneira que Eberan (N. Silva), os 600 em 38s3/5, com boa ação. Jogral (S. M. Cruz), todavia, deixou melhor impressão, ao assinalar 44s3/5 nos 700, com boa elasticidade. E Drapeau (M. Hévia) não desagradou, ao passar os 700 em 44s, com reservas.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — Recorde — 36"4 — ROYAL GAME — Prêmio: NCR\$ 4.000,00.

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Demolidora, H. Vasconcelos	7 56	C. Pereira	6.º H. Highness	1 350	NL	84"	
2-2 Bela Época, J. Garcia	3 56	E. P. Coutinho	U.º Xicosa	1 300	AM	70"1	
3-3 Jidá, A. Santos	11 56	J. L. Pedrosa	2.º H. Highness	1 300	NL	84"	
4-4 Ever Nice, J. Queirós	8 56	M. Almeida	8.º Quotité	1 400	GL	83"3	
5-5 Guipara, B. Santos	7 56	P. Morgado	U.º H. Life	1 300	AL	83"3	
6-6 Pitua, O. Cardoso	10 56	J. Pinto	Estreante				
7-7 M. Poppins, P. Lima	8 56	O. M. Fernandes	7.º Nogaña	1 000	AL	64"	
8-8 Concorde, A. M. Caminha	4 56	Z. D. Guedes	U.º Gravura	1 200	AL	71"2	
9-9 Spaggiola, F. Pereira F.º	9 56	G. Feljo	U.º Xurtile	1 000	AP	63"1	
10-10 Ilbra, J. Machado	6 56	J. C. Lima	Estreante				
			10.º Atomizada	1 000	AP	64"2	

2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Recorde — 36"4 — ROYAL GAME — Prêmio: NCR\$ 4.000,00.

1-1 Jacará, O. Cardoso	7 56	B. Figueiredo	9.º L. Time	1 400	AP	90"2	
2-2 Sete Belo, J. Garcia	3 56	J. Burioni	10.º Lancaster	1 000	AP	63"4	
3-3 El Picazo, P. Pereira F.º	4 56	G. Feljo	7.º C. Fase	1 300	AL	82"2	
4-4 Blau, P. Maia	8 56	H. Tobias	11.º Graveto	1 000	AP	63"4	
5-5 Tirreno, B. Santos	9 56	O. Coutinho	6.º Lucarno	1 400	AP	80"	
6-6 Van, F. Fagundes	2 56	S. d'Amore	U.º Alcecece	1 000	AP	63"4	
7-7 S. Love, O. R. Carvalho	1 56	A. P. Silva	Estreante				
8-8 Estima, J. Pinto	5 56	R. Costa	Estreante				
9-9 Jibellin, L. Correla	6 56	W. Penelas	8.º Lancaster	1 000	AP	63"4	

3.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Recorde — 82"2 — TZARINA — Prêmio: NCR\$ 4.000,00.

1-1 Love Song, J. Machado	2 56	E. Freitas	2.º Lituanía	1 300	AL	8	
2-2 Lisboeta, F. Esteves	7 56	E. Freitas	1.º H. Life	1 300	AL	84"	
3-3 Caricé, J. Silva	3 56	O. J. M. Dias	U.º Lituanía	1 300	AL	82"2	
4-4 Opala, J. Portinho	4 56	P. Morgado	U.º Xurtile	1 400	AP	83"1	
5-5 Vanish, J. Sousa	4 56	P. Morgado	12.º Gira-Gira	1 400	AP	91"3	
6-6 Quotité, J. Pinto	10 56	C. Pereira	5.º Lilbeth	1 400	AP	81"4	
7-7 Dea, A. M. Caminha	12 56	O. B. Lopes	1.º Usque	1 000	AP	107"3	
8-8 Raivosa, F. Pereira F.º	8 56	J. S. Silva	6.º Lilbeth	1 400	AP	82"2	
9-9 Kopada, P. Alves	5 56	E. Coutinho	4.º Lituanía	1 300	AP	91"4	
10-10 H. Life, L. Santos	9 56	R. A. Barbosa	1.º Patrick	1 300	AL	83"3	
			1.º Juruena	1 000	AL	64"	
			10.º Xurtile	1 000	AP	63"1	

4.º PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — Recorde — 84"4 — URGE — Prêmio: NCR\$ 4.000,00.

1-1 Pakito, J. Sousa	5 56	G. L. Ferreira	1.º Ugnone	1 600	GL	95"4	
2-2 Dastur, O. Cardoso	2 56	P. Morgado	4.º Samara	1 400	AP	90"2	
3-3 Clichy, J. Queirós	3 56	N. Pires	1.º Lyon	1 300	AL	82"3	
4-4 Long Time, J. Machado	9 56	E. Freitas	1.º El Manicor	1 600	AP	105"4	
5-5 Grillon, J. Ramos	6 56	J. L. Pedrosa	3.º Louvor	1 300	AL	82"4	
6-6 Scorer, R. Carmo	6 56	J. Pinto	9.º Louvor	1 300	AL	82"4	
7-7 Aguardente, F. Per. F.º	7 56	G. Feljo	U.º El Grillo	1 200	AP	75"4	
8-8 H. Magnific, J. Pinto	1 56	R. A. Barbosa	6.º Ofat	1 300	AL	82"2	
9-9 C. Galoia, C. R. Carvalho	10 56	R. Silva	5.º Louvor	1 300	AL	82"4	
			9.º Lancaster	1 000	AP	63"4	

5.º PAREO — As 16h05m — 1.600 metros — Recorde — 91"3 — GARÇA, QUERTILE, UZUKI — NCR\$ 4.000,00. PROVA ESPECIAL.

1-1 JATOBÁ, F. Esteves	9 56	E. Freitas	1.º Indio	1 400	GL	83"2	
2-2 INDIGO, J. Machado	10 56	E. Freitas	2.º Jatobá	1 400	GL	83"2	
3-3 EL SOLIMAR, F. Per. F.º	2 56	G. Feljo	4.º Jatobá	1 400	GL	83"2	
4-4 CLINTON, D. F. Graça	3 56	P. Morgado	6.º H. Luck	1 200	AP	75"2	
5-5 H. LEADER, L. Santos	4 48	R. A. Barbosa	3.º Jatobá	1 400	GL	83"2	
6-6 OASIS D'OR, L. Correla	1 48	J. Araújo	8.º Rivet	1 300	AL	124"1	
7-7 AMARILLO, O. Cardoso	8 57	P. P. Campos	5.º Jatobá	1 400	GL	83"2	
8-8 MANDARIM, J. Queirós	6 48	P. P. Lator	2.º Cadiplo	1 400	GL	83"2	
9-9 EL MALAK, O. F. Silva	5 52	P. P. Lator	U.º Rivet	1 600	AP	102"2	

6.º PA REO — As 16h05m — 1.300 metros — Recorde — 36"4 ROYAL GAME — Prêmio: NCR\$ 4.000,00.

1-1 Itagiba, J. Machado	6 58	E. Freitas	2.º Dirajala	1 400	AL	91"1	
2-2 Ubleit, H. Vasconcelos	2 53	C. Pereira	U.º Mixturca	1 300	AL	82"1	
3-3 Elvette, O. Cardoso	5 58	A. P. Silva	3.º Astaria	1 300	AP	84"3	
4-4 Umaná, G. Almeida	8 54	J. E. Sousa	4.º Astaria	1 300	AP	84"3	
5-5 Pitis, U. Meireles	1 58	F. P. Lator	2.º Astaria	1 300	AP	84"3	
6-6 Ivy, I. Sousa	4 54	F. P. Lator	2.º Tai-Pan	1 300	GL	124"1	
7-7 Faruca, A. Aleixo	4 58	A. Correla	7.º Libero	1 300	AP	84"3	
8-8 Rema, F. Esteves	9 58	B. P. Carvalho	5.º Astaria	1 300	AP	84"3	
9-9 L. Blanchettes, J. Queirós	7 56	G. Ulião	Estreante				
10-10 Rubrica, R. Ribeiro	3 53	J. C. Lima	7.º Tai Pan	1 300	GL	78"4	

7.º PAREO — As 17h15m — 1.000 metros — Recorde — 36"3 — JEBILO — Prêmio: NCR\$ 2.500,00. (BETTING)

1-1 Xambui, R. Ribeiro	7 56	G. Morgado	7.º P. Ligonier	1 300
------------------------	------	------------	-----------------	-------

Petrópolis Gôlfe Clube abre a sua temporada com torneios hoje e amanhã

A temporada do Petrópolis Gôlfe Clube começa este fim de semana com a Taça Abertura, hoje, e a Taça do Capitão, amanhã, ambas com *stroke-play* de 18 buracos com *full handicap*. As duas competições darão uma idéia do calibre das pistolas dos golfistas para esta temporada.

Em Teresópolis, também hoje, haverá uma Laguneada, contando com equipes de um profissional e três amadores, ficando para o próximo fim de semana as Taças Nycron e Bernard Taillan.

A grande emoção de se ver um "hole-in-one"

Leslie Nakushima

UPI — especial para o JORNAL DO BRASIL

Tóquio — Charles Tuttle, um bem conhecido editor de Tóquio, e dois amigos estavam no green do 16.º buraco — de par três e 155 jardas — do Kawasaki Kokusai Country Clube.

No que é considerado uma etíquete de gôlfe no Japão, eles aplaudiram quando meu amigo, Eitaro Sakata um nissei havaiano, que trabalha no Serviço de Informações dos Estados Unidos, conseguiu que seu tee shot atingisse o green.

Fazendo parte do grupo com Sakata, eu vi Tuttle e seus amigos batendo palmas. Subitamente, eles pularam e gritaram *hole-in-one*. A não ser quando eu consegui um *hole-in-one* no 13.º buraco, de par três, do mesmo campo, há vários anos atrás, eu nunca tinha visto alguém, nem mesmo alguns dos melhores profissionais do mundo, realizar a proeza, nos últimos 20 anos, no Japão e no exterior. Fiquei emocionado, pensando que talvez eu jamais assista de novo tal feito.

Sakata usou um Iron quatro e conseguiu uma bela tacada, com a bola caindo no green, numa ligeira e inesperada à direita do buraco. A bola rolou cerca de cinco metros e caiu no buraco, enquanto Tuttle e seus amigos mal podiam acreditar no que viam. O próprio Sakata ficou perplexo. Foi a primeira vez que conseguiu embocar com uma só tacada, apesar de vir jogando gôlfe todos os sábados, nos últimos 17 anos. Ele é um ótimo golfista, com um

handicap 12. Ele achou que foi pura sorte, o que, de fato, foi. Um total de 20 jogadores conseguiram *hole-in-one* no campo Kawasaki este ano.

Parece que Kanenilsu Suzuki, que se aposentou após longos anos de serviço para a General Motors no Japão, ficou mais entusiasmado que Sakata. Suzuki, que fazia parte do grupo, mandou que Sakata preparasse o número de atestados exigidos para o cartão de pontos, a fim de que ele pudesse receber o alfinete comemorativo do Kawasaki Clube.

"Eu joguei gôlfe com alguns bons golfistas como Hikabu Watanabe e Ichitaro Takata dos jornais Mainichi e Arnold Dibble da UPI, durante anos, mas nunca tinha tido a sorte de ver *hole-in-one*."

Dave Thomas, do Pais de Gales, conseguiu um *hole-in-one* no difícil 12.º buraco de par três e 224 jardas, no campo Bukit do Singapore Island Country Clube, em outubro passado. Ele ganhou NCR\$ 15 mil de prêmio, oferecido por um dos patrocinadores. O companheiro de Thomas era Brian Huggell e eles jogaram contra Terry Kendall e John Lister da Nova Zelândia.

Eu fiz a cobertura do torneio, mas não tive a sensação de ver a tacada de Thomas com um Iron três, porque eu estava no 18.º green, acompanhando a final de outros jogadores.

Jogadores do Cruzeiro vão pedir férias maiores por terem servido à seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro que serviram à seleção mineira durante a disputa do Torneio Garrastazu Médici vão pedir ao clube o prolongamento de suas férias até o dia 15 de janeiro, alegando cansaço.

O clube marcou o dia oito para apresentação de todos os jogadores, mas como os que participaram da seleção mineira somente ontem começaram a viajar, julgam-se no direito de ganharem mais alguns dias de descanso.

PIAZZA LIBERA

Piazza vai falar em nome de todos os jogadores ao presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, pedindo o prolongamento das férias. Como o clube dificilmente terá jogos na primeira quinzena de janeiro, pois os jogadores de todos os clubes do país também estarão em férias, acredita que conseguirá pleno êxito em sua missão.

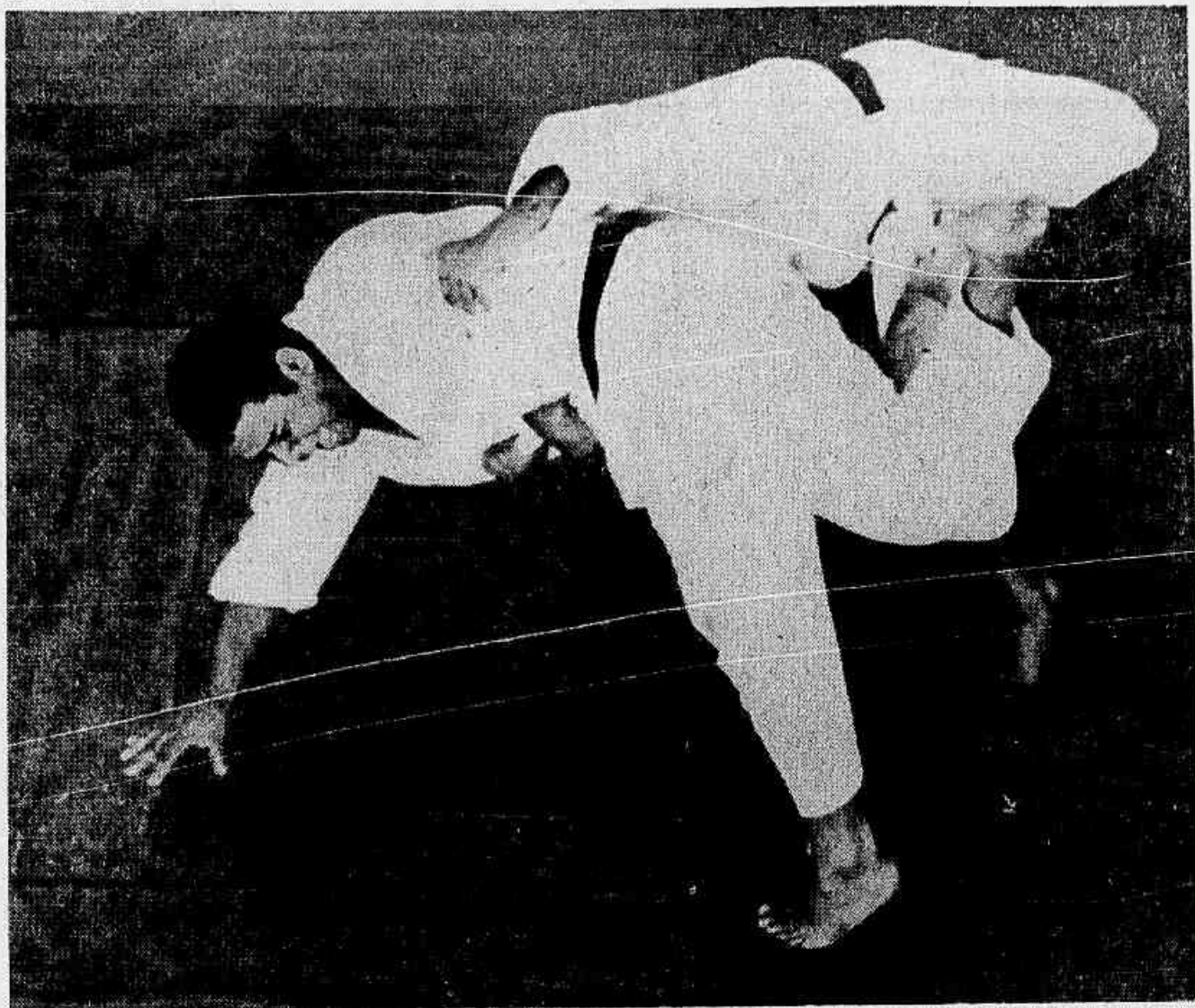
Talvez, seja esta a última tarefa de Piazza como capitão do time do Cruzeiro, pois ele resolveu que em 1970 não quer mais o cargo que está prejudicando as suas atividades particulares. Os jogadores do Cruzeiro ainda tomaram uma decisão em relação ao problema,

pois a maioria ainda não conversou com Piazza depois do início das férias, mas se ele insistir em deixar de ser capitão, Fontana deverá ser escolhido para substituí-lo.

Alguns jogadores acham que Fontana é o mais indicado para cobrar os salários e gratificações atrasadas junto à diretoria lembrando que o ex-vascaíno, como Piazza, tem muita capacidade de liderança.

O capitão que mais agradou aos jogadores do Cruzeiro nos últimos anos em suas reivindicações à diretoria foi o zagueiro Procópio, que abandonou o futebol após um choque violento com Pelé. "Ele não perdia uma reunião dos diretores", lembram os jogadores.

RETORNO



Afastado há quase dois anos do judô, Helcio Gama quer mostrar que ainda tem condições de ganhar muito

Mehdi e Gama vão reforçar judô para torneios em 1970

Os cariocas terão muito mais chances nas competições interestaduais de judô em 1970, pois George Mehdi e Helcio Gama, dois dos mais categorizados e experientes faixas-pretas, estão anunciando a sua volta aos tatames.

Mehdi, depois que voltou do Japão, no início deste ano, havia resolvido limitar as suas atividades ao ensino do judô em sua academia de Ipanema. Mas não conseguiu ficar longe das lutas, o mesmo ocorrendo com Helcio Gama, peso pesado que sempre fez parte das seleções cariocas como titular absoluto na sua categoria.

UM NOME

A partir do momento em que o judô brasileiro foi perdendo as suas grandes estrelas, como Kawakami, Hinata e Luis Alberto Mendonça, entre outros, um nome começou a despontar: George Mehdi. Iniciado no *ju-jitsu*, Mehdi resolveu mais tarde ingressar no judô, onde progrediu rapidamente. Ganhou a faixa preta e logo se tornou figura de destaque nas competições.

Em 1968, logo após a sua primeira viagem ao

Japão, Mehdi, que já havia conquistado anteriormente inúmeros títulos cariocas e nacionais, inclusive o de campeão absoluto, ajudou a equipe do Rio a alcançar — como lutador e técnico — os paulistas no predomínio do judô brasileiro, o que foi logo perdido no ano seguinte.

DUAS RESOLUÇÕES

Ao retornar do seu segundo estágio no Japão, Mehdi resolveu não mais lutar. Com 33 anos de idade achou que o mais certo era se limitar a dar aulas na sua academia. Mas não resistiu. Uma das coisas que o fez mudar de idéia foi ter visto o japonês Ishii conquistar o título absoluto do II Judogam e passar a ser considerado o maior judoista do Brasil.

Mehdi acha que ainda tem categoria e preparo físico suficientes para vencer Ishii, e quer provar isso em 70.

Helcio Gama, também com 33 anos, tem opinião idêntica.

Do jeito que está o judô carioca, ainda tem muita chance.

Gama já foi várias vezes campeão carioca dos pesos e, segundo contou, encontra-se em boa forma, pois nunca parou de treinar.

Iugoslavo Korica e uruguaio Etchechury chegaram para disputar a São Silvestre

São Paulo (Sucursal) — Para participarem da São Silvestre no próximo dia 31, chegaram ontem ao Aeroporto de Congonhas os corredores Korica, da Iugoslávia, e Norbertino Etchechury, do Uruguai.

Da Inglaterra virão dois corredores — Mike Tagg, vice-campeão europeu dos 10 mil metros e Bobb Richardson, campeão de Londres. O favorito da prova, o japonês Keisuke Sawaki, e um forte concorrente, o alemão Joaquim Lieb já estão treinando em São Paulo. O japonês foi o segundo colocado no ano passado, perdendo apenas para o belga Gaston Roelants, que este ano não virá para a São Silvestre.

DOIS FAVORITOS

Keisuke Sawaki, representante do Japão, tem 25 anos, e seus melhores tempos são: 13 minutos e 33 segundos para os 5 mil metros e 28 minutos e 35 segundos e 2:10 para os 10 mil metros. É professor da Universidade de Tóquio e participou da última Olimpíada no México.

co. Joaquim Lieb competirá pela segunda vez na São Silvestre e vem treinando com afinco.

Sou militar na Alemanha e meu treinamento consiste em 20 quilômetros diários, em média, dependendo da estação do ano. No inverno aumento meu treinamento para 25 quilômetros e até 30, se for necessário — explicou Lieb.

Atlético procura um técnico

Belo Horizonte (Sucursal) — São três maiores clubes de Minas — Cruzeiro, Atlético e América — apenas o segundo, com a saída de Yustrich, ainda tem problemas para encontrar o técnico ideal para a campanha de 70.

Gerson dos Santos, que deu ao Cruzeiro o pentacampeonato e uma boa colocação no Gomes Pedrosa, deverá reformar por NCR\$ 60 mil de luvas e NCR\$ 5 mil mensais. O técnico Orlando Fantoni, que saiu do Cruzeiro e iniciou uma experiência de quatro meses na América, continuará no clube recebendo NCR\$ 2 mil mensais e prêmios em dobro.

Com a saída do técnico Yustrich para o Flamengo, o futuro diretor de futebol do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, foi encarregado de contratar o novo treinador.

Leeds ajuda o Everton no dia de Natal

Londres (UPI-JB) — O Everton foi beneficiado pela derrota do Leeds United, na rodada do dia de Natal, frente ao Newcastle United, por 2 a 1, pois com este resultado aumentou para três pontos a distância que oisola na liderança do campeonato, embora tenha um jogo a mais para disputar. E esta, no momento, a classificação na tabela: Everton, 25 partidas, 41 pontos; Leeds United, 26 partidas, 38 pontos; Liverpool, 25 partidas, 32 pontos; Chelsea, 25 partidas, 32 pontos; Wolverhampton, 26 partidas, 30 pontos; Stoke City, 25 partidas, 30 pontos; Manchester City, 25 partidas, 29 pontos; Derby County, 26 partidas, 29 pontos; Coventry City, 24 partidas, 28 pontos; Arsenal, 26 partidas, 27 pontos; Manchester United, 25 partidas, 27 pontos; Newcastle United, 25 partidas, 26 pontos; Tottenham United, 25 partidas, 26 pontos; West Bromwich Albion, 24 partidas, 21 pontos; West Ham United, 26 partidas, 20 pontos; Burnley, 25 partidas, 15 pontos; Crystal Palace, 25 partidas, 14 pontos; Sunderland, 26 partidas, 14 pontos.

Na grande área

Armando Nogueira

● A julgar pela temporada recentemente encerrada, dois jogadores suplentes da seleção podem alterar as intenções do técnico João Saldanha: Rivelino e Dirceu Lopes. Os dois terminam o ano jogando tão bem que não será nada fácil ao titular Gerson manter a posição. A menos que Gerson aumente de 50 por cento o seu rendimento; como está, no momento, todo seu futebol é pouco para concorrer com Rivelino e Dirceu Lopes.

● Outro dia, numa pelada de subúrbio, o beque direito gritou para o seu treinador, na beira do campo: "Seu Charrão, o número 11 deles não voltou pro segundo tempo. Eu não tenho ninguém pra marcar. O senhor não acha que eu posso dar uma de europeu?" O treinador concordou e o beque se mandou todo para a frente, em apoio do ataque.

Dez minutos depois, seu time tomava dois gols, marcados justamente, pela ponta esquerda. Só aí o técnico percebeu e avisou ao beque-direito que o número 11 não estava em campo, mas estava o número 13, ponta-esquerda também...

● Os argentinos estão com idéias renovadoras no seu futebol. Os clubes de Buenos Aires pretendem propor aos grandes clubes brasileiros uma política de trocas de jogadores: eles nos mandam seus sempre excelentes goleiros e beques e os nossos clubes mandam, em troca, os seus sempre ótimos atacantes. Os argentinos estão convencidos de que a crise do seu futebol é agravada pela mediocridade dos atacantes.

● Conta-me um torcedor da primeira fase do profissionalismo que o então árbitro Juca da Praia, muito vivo, percebia claramente quando um jogador, por preguiça ou falta de caráter, provocava sua expulsão do campo.

— Eu já vi que tu estás querendo ser expulso. Mas, não adianta: pode zingar o adversário, pode cuspir em todo mundo que eu não vou te expulsar. Você vai amargar esse calor e esse sol até o fim...

● A crítica mundial não se conforma com o critério da Taça do Mundo que classifica El Salvador e elimina a Hungria, classifica Israel e deixa de fora a Argentina. De fato, o critério é desconcertante, mas, ainda assim, o México verá em maio-junho todos os campeões da história da Taça: o Brasil, com seu bi, a Itália, idem, o Uruguai, com seus dois títulos, em 30 e 50, a Alemanha, campeã mundial de 54, e Inglaterra, campeã de 66.

Não é nada, não é nada, são 88 medalhas de ouro no peito de cinco gloriosas camisas.

Bolas de primeira

De uma vez só, para não aborrecer os leitores: agradeço a pilha de cartões de boas festas chegados nos últimos dias de leitores do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Paraná. Signal, pelo menos, de que esta coluna tem mais amigos do que talvez mereça. ● Revi, esta semana, o *Garrincha, Alegria do Povo*, de Joaquim Pedro, produção de Luís Carlos Barreto. Era, realmente, fenomenal o poder de driblar de Garrincha. ● Parece que a FIFA vai levar ao México apenas 20 árbitros e não mais 30, como chegou a ser noticiado há algum tempo. Deve ser medida de economia ou, então, crise de qualidade...

● O jogador Tostão está começando a sentir saudade da bola: quanto mais certeza ele tem de que voltará a jogar, mais fica ansioso de reiniciar o treinamento. Paciência, mestre: fevereiro está às portas e, com fevereiro, o reencontro que o Brasil inteiro festejará: Tostão e a bola. ● Os austríacos noticiaram, há dias, que o futebol de lá bateu o recorde de mil gols muito antes de Pelé: Franz Binio fez 1 006 gols, jogando pelo Rapid... ● Fechadas, por dois meses, as portas do Maracanã, não de reabrir, ano que vem, com uma boa novidade para o público: sorvete nas arquibancadas, na geral, nas cadeiras. Não é mesmo, Dr. Abelard França? Domingo passado, um calor tremendo e o torcedor, coitado, tentando matar a sede brutal com cachorro-quente, único produto à venda, fartamente, no Maracanã...

METRO BOAVISTA
HOJE
12 HS - 230-5
7:30 - 10 HS
Proibido até 18 anos

PETER O'TOOLE
KATHARINE HEPBURN
LEÃO NO INVERNO
COLORIDO

Burt Lancaster Deborah Kerr
CORAL
RIVOLI
METRO TIJUCA
BRUNO IANENNA
ALFA
LAGOA
830-1030

70MM
Com que ímpeto, que paixão, agem os homens aos 22 anos!
Alfredo, o Grande
David Hemmings
Alguns filmes comerciais de Peter Taylor • Dirigido por Chris Dwyer
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
ACOMPANHAR PAIS

YVES MONTAND ANOUE AIMÉE
O AMOR TOTAL É REALISTA
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LACOS ETERNOS
2ª FEIRA
PALACIO
HORARIO
2:40-4:30-6:20-10:10
MIRAMAR
CARIOCA

O ROUBO QUE ABALOU OS ALICERCES DE UMA CIDADE!
O OURO MALDITO DE LAS VEGAS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
2ª FEIRA
2:40-4:30-7 E 9:30
MIRAMAR
CARIOCA

EROTISSIMO
ANNE GIRARDOT
JEAN YANNE
2ª FEIRA
2:40-4:30-7 E 9:30
MIRAMAR
CARIOCA

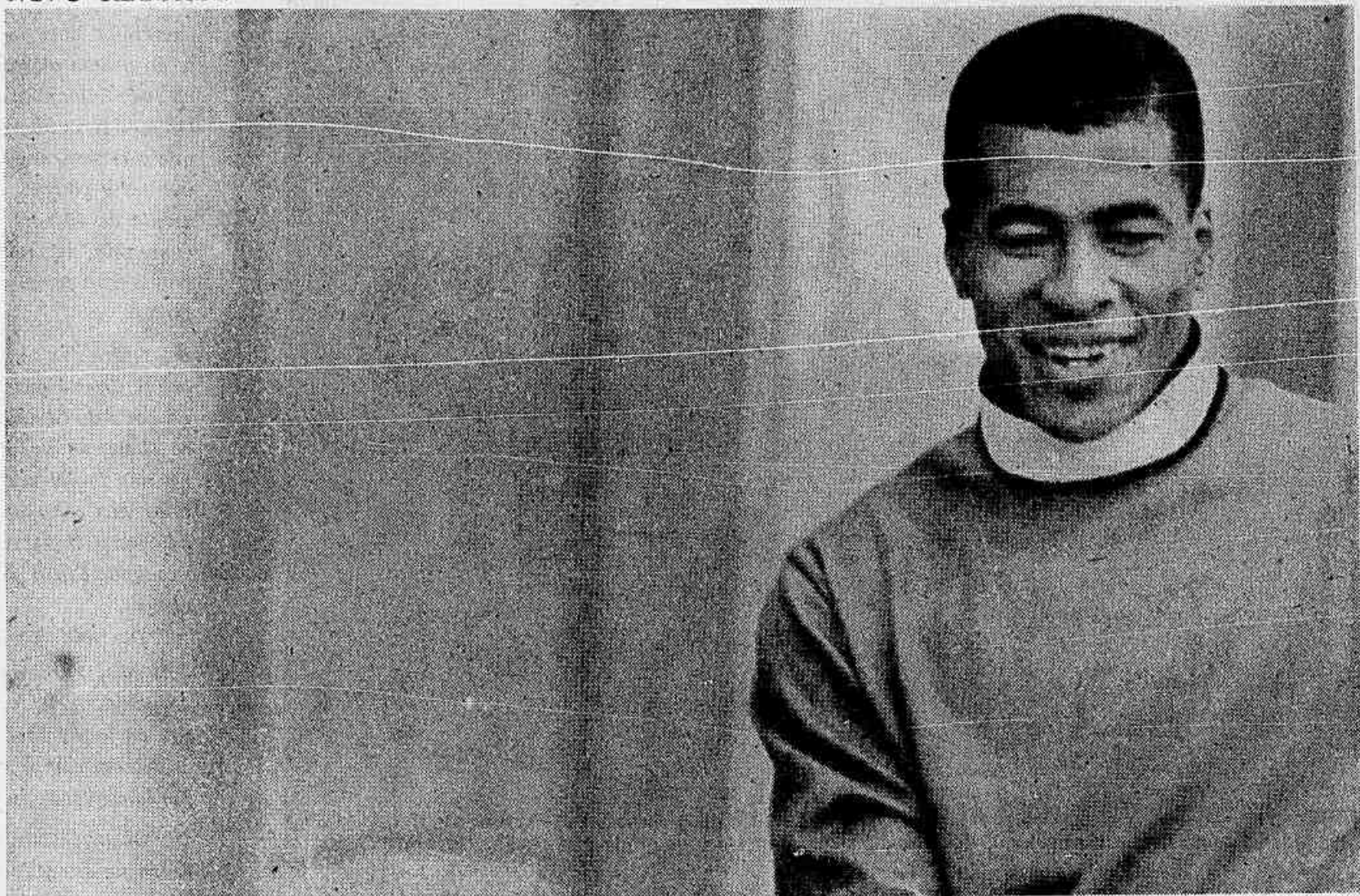
Botafogo oferece NCr\$ 180 mil a Jair por dois anos

Flu vê
mercado
difícil

O Fluminense continua interessado em reforçar sua equipe para as competições de 1970 mas até agora nada tem acertado sobre a compra de jogadores, já que Edu, Dé, Ademir da Guia, Humberto e Leivinha, nomes sondados pelos dirigentes, ou são considerados inegociáveis ou têm o preço fixado além do que o clube está disposto a pagar.

Mesmo assim os dirigentes afirmam que continuarão tentando reforçar o time, já que o fracasso no Gomes Pedrosa alertou-os quanto à limitação da equipe, no confronto com adversários mais reforçados tecnicamente.

NÓVO RECORDE



Jair vai saber hoje que o Botafogo está disposto a lhe dar NCr\$ 180 mil, o maior contrato de um profissional em toda história do clube

Saldanha queria Brasil na Cidade do México

Cidade do México (Especial para o JB) — O treinador brasileiro João Saldanha disse ontem aqui que, se tivesse o direito de escolha, o Brasil disputaria seus jogos das oitavas-de-final da Copa do Mundo no estádio Azteca, nesta cidade.

Saldanha, entretanto, reconheceu que quase certamente o Brasil será designado para o grupo de Leon ou a sede dupla de Toluca-Puebla.

— Desde 1954, na Suíça — ele explicou — tem havido uma distribuição das equipes principais em chaves diferentes.

CRITÉRIO

Na opinião de Saldanha, haverá uma distribuição "geográfica e política" dos 16 finalistas no sorteio dos quatro grupos, no dia 10 de janeiro.

— Por exemplo, eles não vão colocar Marrocos e Israel na mesma chave.

Saldanha representará o Brasil no sorteio e negou que já tenha havido uma distribuição colocando sua seleção como cabeça de chave de Puebla-Toluca e a Alemanha Ocidental no grupo de Leon.

— Isto só será decidido no dia 10 — assegurou.

Saldanha confirmou porém que se o Brasil for indicado para cabeça de chave — o que é praticamente certo — ele gostaria de ficar mesmo no grupo de Puebla-

Toluca, por ser mais perto da Cidade do México. Os mexicanos, como anfitriões, já escolheram a Cidade do México para jogar. A Inglaterra, atual campeã, ficará em Guadalajara, a segunda maior cidade mexicana.

Saldanha, que chegou aqui anteontem, depois de uma breve parada em Lima, disse que não quer pensar em futebol até o dia 10.

Ele está acompanhado por sua esposa Teresa e os dois pretendem visitar alguns locais turísticos no México neste final de ano, incluindo as pirâmides de São João de Teotihuacan.

O treinador brasileiro contou que ele e outros dirigentes examinaram cuidadosamente cada uma das quatro sedes, inspecionando campos de treinamento e hotéis, numa visita ao México, há um mês e meio atrás.

Saldanha disse que se o Brasil for designado para Puebla-Toluca, procurará já mesmo campos apropriados para treinar, em vez de ir à Cidade do México, a quase duas horas de automóvel.

— Não podemos perder um tempo destes viajando ida e volta todo dia.

O técnico informou ainda que as equipes brasileiras estão de férias no momento e que voltarão a jogar em janeiro.

— Os exames médicos para a seleção deverão começar dia 12 de fevereiro. Nós começaremos o regime de concentração por volta do

fim do mês e deveremos disputar amistosos contra a Argentina, o Chile e possivelmente o Uruguai, em março.

Saldanha disse mais que não tem elementos para prever ainda se Tostão se recuperará ou não a tempo de disputar a Copa do Mundo pelo Brasil.

— Só dentro de uns dois meses vamos saber se ele poderá jogar no México.

A federação mexicana não recebeu qualquer comunicação oficial da presença de João Saldanha no país. O técnico disse porém que pretende fazer uma visita "de cortesia" a seus dirigentes e aos do Comitê Organizador da Copa do Mundo.

DIFÍCIL

João Saldanha crê também que a próxima Copa será mais duramente disputada que as anteriores, porque "salvo duas ou três equipes que podemos considerar débéis, as demais são certamente muito poderosas."

Entre seus times favoritos, Saldanha citou o Brasil, a Inglaterra, a Alemanha, a Tcheco-Eslováquia, a União Soviética, o México e a Itália.

— A seleção italiana será a mais forte que o país apresenta nos últimos 20 anos. Aliás, o que se verifica é que os times europeus já superaram todos os traumas da última guerra, com o que têm no momento um preparo verdadeiramente extraordinário.

— Não posso falar nada sobre a minha volta ao Brasil, pois o convite não existe ainda.

Zezé Moreira argumentou que seu contrato com o Nacional termina no próximo dia 31 e ele se comprometeu em voltar para Montevideu no início de janeiro, já que no dia 12 recomeçam as atividades no seu clube, que disputará as eliminatórias da Taça Libertadores das Américas.

— Isso não quer dizer que eu não possa receber convites de outros clubes. Afinal, sou profissional e vou para onde me pagam melhor. Lá em Montevideu, porém, estou muito bem.

O Nacional, inclusive, já se sagrou campeão, antecipadamente, do torneio uruguaio da Primeira Divisão.

NÓVO REFÔRÇO



Cejas trará para o Santos categoria que o consagrou no campeonato argentino

Juizes
querem ver
Passarinho

Yustrich começa reforma
do Fla para 1970 pedindo
ducha fria no vestiário

Belo Horizonte (Sucursal) — Os juizes Silvio Davi, Juan de la Passión, Francisco Quaresma e Gil Trindade, da Federação Mineira de Futebol, enviaram memorial ao Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, elogiando a sua decisão de moralizar o esporte brasileiro e pedindo uma audiência para contarem "muita coisa sobre o futebol mineiro."

O documento, em três laudas, foi enviado pelo correio desta capital e garante que "existem elementos que usam o esporte apenas para conseguir projeção pessoal, esquecendo-se de suas atribuições." Os quatro juizes esperam apenas a confirmação da audiência com o Ministro para irem a Brasília e contarem tudo o que sabem.

O Flamengo começa a preparar-se na próxima semana para as competições de 1970, fazendo construir no vestiário da Gávea uma ducha de água fria, primeira providência pedida por Yustrich, após visitar as dependências de seu novo clube.

Yustrich voltou ontem a Belo Horizonte mas retorna ao Rio no dia cinco do próximo mês, a fim de acertar todos os detalhes e receber os jogadores na manhã do dia oito com tudo pronto para dar início ao seu trabalho.

VISTORIA

O novo técnico percorreu com os dirigentes todas as dependências do clube e deu-se por satisfeito com o que encontrou. Ele examinou demoradamente o gramado da Gávea e pediu que continuassem tratando-o como tem sido feito até aqui, chamando a atenção apenas para a parte sem grama em frente ao gol. O treinador gostou também da concentração sob a vigilância do seu auxiliar-técnico Zezinho Miguel. Quanto a dispensa ou venda de jogadores Yustrich por enquanto não tomará qualquer decisão, a não ser nos casos de Manicera e Domingues, que serão negociados porque o clube

quer limitar a um mínimo de dois o número de jogadores estrangeiros em sua equipe.

REYES

O presidente André Richer está aguardando uma comunicação oficial da Federação Brasileira para tratar do caso de Silva e Reyes.

O dirigente, contudo, está tranquilo em relação a Reyes, já que em julho foi enviado ao Atlético um ofício comunicando a devolução do jogador. Segundo a cláusula II do contrato, Reyes seria automaticamente devolvido ao clube de origem desde que o Flamengo não completasse em um ano o pagamento de seu passe. A quantia que faltava é da ordem de 1.510.000 pesetas, cerca de NCr\$ 92 mil.

O vice-presidente de futebol do Botafogo, Xisto Toniato, vai conversar hoje com o major Guaraciaba, procurador de Jairzinho, e está disposto a oferecer em torno de NCr\$ 180 mil ao jogador por mais dois anos de contrato.

Toniato esteve ontem reunido com Zagalo, estudando a relação dos jogadores que excursionarão ao México, e na ocasião, dirigente e técnico desmentiram a possibilidade de o Botafogo vender o passe de qualquer de seus titulares.

Toniato vai hoje ao Botafogo especialmente para se encontrar com o major Guaraciaba, procurador de Jairzinho e espera resolver hoje mesmo a situação.

O CONTRATO

O dirigente afirmou que ainda não tinha conhecimento das pretensões de Jairzinho, só sabendo pelos jornais que ele desejava receber acima de NCr\$ 200 mil. Disse que esta era uma soma proibitiva, mas que estava disposto a dar ao jogador um excelente contrato.

— Sei bem do valor de Jair e por isso vou lhe oferecer o melhor contrato que o Botafogo já deu a um profissional. A cifra exata ainda não posso adiantar, mas vai girar em torno de NCr\$ 180 mil, acima do excelente contrato dado a Paulo César. Isto porque, sendo Jair titular da seleção brasileira é justo

que receba um pouco mais. É um contrato vultoso e o máximo que poderemos oferecer na situação atual, e estou convencido de que Jairzinho e seu procurador saberão reconhecer e aceitar. Eu sempre me entendi bem com os jogadores, de modo que não tenho receio em afirmar que a renovação será feita sem maiores problemas.

Toniato vai hoje ao Botafogo especialmente para se encontrar com o major Guaraciaba, procurador de Jairzinho e espera resolver hoje mesmo a situação.

VIAGEM NO DIA 11

O empresário Elias Zaccour ainda não chegou ao Rio, mas já avisou ao Botafogo que a excursão ao México começará no dia 11 de janeiro devendo o clube estreiar no dia 15 no torneio que já ganhou duas vezes seguidas.

Toniato e Zagalo estão procurando se comunicar com os jogadores para avisar que as férias terão de terminar no dia 6 de janeiro, porque o time precisará de fazer dois ou três treinos antes do embarque.

Sobre a compra do passe de Tadeu, disse Xisto Toniato que só depende do América aceitar as condições oferecidas pelo Botafogo.

Racing aceitou a oferta do Santos por goleiro Cejas

São Paulo (Sucursal) — O Racing, de Buenos Aires, aceitou ontem a oferta do Santos, para a compra do goleiro Cejas. O clube santista havia oferecido 80 mil dólares — NCr\$ 348 mil — mais os passes de dois jogadores a serem escolhidos pelo time argentino.

Cejas foi apontado como o melhor goleiro argentino da temporada de 1969 e na época dos jogos do Santos pela Supercopa, naquele país, manifestou interesse em defender o clube de Pelé. O único problema para a vinda de Cejas, na opinião do vice-presidente do Departamento de Futebol do Santos, General Osman Ribeiro de Moura, é uma autorização que ele terá de obter da Associação de Futebol Argentina, que deverá demorar uns três dias. O jogador estará em Santos antes do final do ano.

O SANTOS DESCONHECE

O General Osman Ribeiro disse ontem que seu clube desconhece o caso criado entre o médio Clodoaldo e a direção do Santos. Explicou que o jogador não lhe disse

nada e não lhe fez pedido de empréstimo:

— Ele estava aqui no Santos, na última reunião da diretoria, e não me recordo de tê-lo visto conversando com nenhum diretor. Agora estou procurando o Clodoaldo, para saber o que está acontecendo, pois a mim ele não disse nada.

Clodoaldo na última segunda-feira declarou à imprensa que não voltaria a jogar no Santos, pois havia sido maltratado pelos seus diretores, quando fez um pedido de empréstimo de NCr\$ 15 mil.

— Assim que resolvermos o caso do Clodoaldo, vamos distribuir um comunicado oficial — disse o General Osman Ribeiro. Afirmou que o goleiro Cejas deverá excursionar com o Santos em janeiro, e que seu clube recebeu convites para jogar em Franca, Ribeirão Preto e Maringá, antes de viajar para o exterior. No dia 16 de janeiro, o Santos enfrentará o Boca Juniors, na Argentina, como parte de pagamento do passe do médio Orlando, que hoje integra a equipe do Vasco da Gama, do Rio.

Pelé arrecada fundos
para seleção na TV

São Paulo (Sucursal) — No início do próximo ano, será lançada uma campanha pela TV Excelsior, canal 9, em que Pelé irá angariar fundos para ajudar a CBD a conquistar a Copa do Mundo, no México.

O programa do Canal 9 será O Mundo de Papel e todos que quiserem concorrer a uma viagem ao México deverão juntar jornais velhos e trocá-los por cupons, que serão sorteados, dando direito a ver a Copa. No último programa, Pelé sorteará o vencedor. O presidente da CBD, Sr. João Havelange, já aprovou a idéia.

ENTREVISTAS

O programa constará de entrevistas, sendo Pelé o entrevistador e os jogadores da seleção seus entrevistados. Pelé, que já iniciou pela mesma televisão sua campanha para ajudar as crianças pobres, iniciará essa nova programação na tentativa de ajudar a CBD, uma vez que os gastos para ir ao México chegam a NCr\$ 4 mil.

Todos os jornais e papéis velhos que forem trocados nos postos por cupons numerados serão negociados com empresas de papel estrangeiras, entrando assim divisas para a CBD diminuir seus gastos na próxima Copa mundial.

PELÉ PROMOVE

O São Paulo irá pedir Pelé emprestado ao Santos para sua festa de aniversário, no próximo dia 25 de janeiro, quando irá jogar com o Porto, numa festa que inaugurará de vez o estádio do clube paulista.

A diretoria do São Paulo está se esforçando ao máximo para montar uma grande equipe e procura, no momento, conseguir Jairzinho, que irá pedir NCr\$ 300 mil para renovar com o Botafogo, Zé Maria, da Portuguesa de Desportos, e Humberto, do Atlético Mineiro. Quanto ao técnico, segundo a maioria das correntes, deverá ser Zezé Moreira, caso seja liberado pelo Nacional, de Montevideu.

Zezé desmente ofensa a Saldanha

O técnico Zezé Moreira desmentiu que tivesse concedido uma entrevista em Montevideu e fendo o a João Saldanha, argumentando que apenas o chamou de intruso e o restante foi inventado "por gente que deve estar interessada em não me ver de volta ao Brasil."

Essa entrevista foi publicada ontem num matutino uruguaio e enviada ao Brasil pela agência Associated Press e, entre outras declarações, atribui o seguinte a Zezé Moreira:

— João Saldanha é um inconstante. Hoje diz uma coisa e amanhã se contradiz.

Zezé não negou, porém, que realmente taxou Saldanha de intruso, explicando:

— Estava conversando com o jornalista uruguaio Marcelino Pérez e realmente disse isso. Para mim, qualquer pessoa que exerça ilegalmente uma outra profissão é um intruso. Eu o seria também se amanhã ou depois quizesse ser jornalista.

Numa outra parte da entrevista, Zezé teria dito:

"Além do mais, Saldanha está dominado por um grupo de jornalistas velhos que o promoveram e agora não se animam a contradizê-lo. Ele diz que sou analfabeto, mas o que sei é que João Saldanha esteve muitos anos matriculado em uma Universidade apenas para constatar como estudante, sem nunca prestar exames nem estudar coisa alguma."

O técnico, sem se preocupar muito com o caso, limitou-se apenas a afirmar que tem gente interessada em não vê-lo de volta a trabalhar no Brasil.

Com respeito a frase final da entrevista publicada em Montevideu, onde diz que Zezé acha que o Brasil tem grandes jogadores e continua a ter uma grande oportunidade no próximo mundial, ele comentou sorrindo:

— Também não falei, mas isso é verdade.

Desde terça-feira passada no Rio, onde veio passar as festas de fim de ano com a família, Zezé Moreira ainda

QUEM NÃO TIVER CUIDADO SE QUEIMA

Uma guerra agradável que atravessa os séculos: o homem diante do verão. A fuga é uma constante, em Nova Iorque, Paris, Rio de Janeiro ou na antiga Roma. Quem pode parte, quem não pode fica. E quem fica procura se adaptar da melhor forma. Na Roma dos festejos imperadores, as termas com sua infra-estrutura serviam para muitos fins, objetivos e subjetivos. Sobre todos eles, sempre pairou o sol. Uma adoração, antiga, dentro e fora dos muros romanos.

SOL, DE GREGOS E TROIANOS



Pinturas esquemáticas na rocha pós-glaciárias, ao Sul da Espanha

Na hierarquia espacial, o Sol é apenas uma estrela de meia grandeza, com poucas características que o distinguem das outras estrelas. Sem grande classe (não passa de um pontinho em comparação às outras), está tão perto da Terra que acabou por se transformar em seu senhor e rei. Fonte de vida, o Sol pode, a qualquer momento, explodir com uma força capaz de matar em segundos, a vida que aquecia até momentos antes. Seu tamanho é insignificante, o que não impede que seja 109 vezes maior que a Terra.

Mais do que uma legenda de ficção científica, a descrição científica do Sol pode ser o sinal de vida de um grande inimigo até então apenas pressentido. É nele que os cientistas tendem a localizar a fonte de fenômenos estranhos e poderosos, que poderiam subverter a vida em nosso planeta.

A história

Os antigos não se enganavam: fizeram do Sol o seu deus. Um deus que os homens da era espacial pretendem vigiar de perto. Mas a razão verdadeira para adoração dos antigos era outra. No período Mesolítico — é quando aparece o culto ao Sol — houve grandes mudanças da base econômica. Da simples colheita, caça

e pesca, evolui-se para a agricultura. Aparecem os instrumentos de trabalho com extensão da força humana. O sucesso das colheitas era a medida pela qual todas as outras coisas se deviam ajustar. Os fatores que contribuíam para o desenvolvimento das colheitas — chuva, vento, terra e sol — eram o círculo vital para o camponês mesolítico. Influenciar favoravelmente tais fatores foi o principal alvo de suas ofertas e magias. A religião, ainda que interessada na fertilidade dos animais e dos homens, fixou-se, sobretudo, na fertilidade das plantas. Era regente de todas as divindades da Natureza, o deus do Céu, representado por um machado, símbolo de um ralo.

É difícil dizer até que ponto o deus do Céu era considerado a personificação conjunta do deus do Sol e do deus do tempo atmosférico. De qualquer modo, o deus do Sol parece ter conseguido uma posição autônoma na religião da última Idade Média.

Em fragmento de vaso encontrado na Espanha, está representada uma cena em que aparece o Sol brilhando sobre desenhos de veados. Nas religiões do último período celtico, o veado era considerado animal sagrado e dedicado ao Sol, ou ao deus da fertilidade. Há ainda representações antropomórficas do deus Sol nas rochas da península Ibérica: figuras de mãos des-

proporcionalmente grandes, os dedos espaçados como raios. É possível também que certas figuras com chifres, que aparecem em desenhos em cavernas, representem o deus Sol. O Sol aí aparece representando o deus da fertilidade e da colheita.

Os símbolos do culto solar estão geralmente ligados ao culto dos antepassados. Os egípcios, mais tarde, mantiveram a tradição. Adoravam o calor do Sol, que tinha fundamental importância na agricultura, base econômica da civilização egípcia. A divindade principal era Ra. Acreditavam que Ra fosse o responsável pela criação da Terra, dos homens, dos animais e das plantas. Ra, em um dos seus mitos, diz:

— Quando abro os olhos reina a luz do mundo; quando os fecho, reina a morte. Envio aos homens a inundação e o fogo.

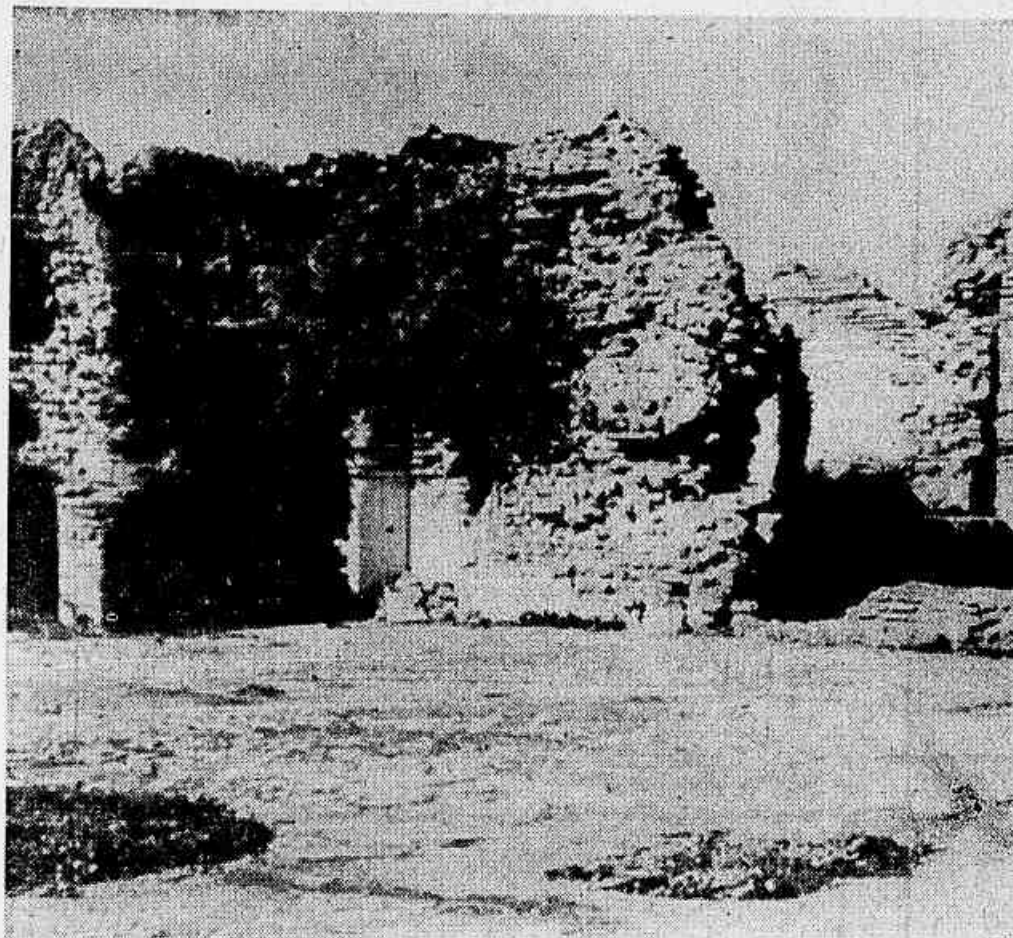
No Rio, hoje, o culto ao deus Sol parece ser tão absorvente e exigente quanto ao ritual dos antigos. É em seu nome pelo menos, que um vendedor ambulante consegue vender 60 engarrafados de refrigerantes, que funcione por quatro meses uma nova força, a indústria do verão. A praia transforma-se em um templo, os refrigerantes e sorvetes, em atenuantes, mais que em um prazer. Os hereges se demitem, fogem para a montanha. O melhor do Sol é reivindicado

por uma imensa multidão que, na praia, procura uma pausa para o calor.

A ciência

Mas o Sol também é ciência que os americanos desenvolvem: a ciência do verão. Muitos conceitos tidos e mantidos como imutáveis são destruídos com uma simples comprovação. Estes cientistas, em suas experiências, submeteram pessoas a temperaturas que variam de 55° abaixo de zero a 75° acima de zero, chegando a algumas conclusões que acabam com certos mitos: 1) queima-se tanta energia no calor quanto no frio; 2) sente-se menos calor usando-se alguma roupa, do que totalmente nu; 3) o uso de camiseta é indicado para absorção de suor e para impedir a irritação da pele; 4) a inatividade não atenua o calor. As manchas solares, segundo estes mesmos cientistas, afetam o coração, o sistema nervoso e a pele.

Os vôos tripulados da Apollo-7 e 8, como da nave Soyuz-3, da União Soviética, serviram para mostrar que as manchas solares estão atingindo seu ponto mais alto. As tempestades associadas a estas manchas, varrem os mares interplanetários, provocando riscos de radiação para os programas de pousar homens na Lua.



Frigidarium



Caldarium

ROMANOS, ÀS TERMAS

O hábito de banhar-se já existia no Egito antigo. É nesta civilização que os primeiros banheiros começam a aparecer nos grandes palácios pertencentes às classes altas. Mas as ruínas são por demais fragmentárias para que se possa ter uma perfeita visão de como eram feitos ou construídos. É nos palácios pré-helênicos que se pode melhor observar a forma dos banheiros primitivos: eram extraordinariamente avançados para a época não só por sua cuidadosa estrutura como também por seu perfeito sistema de alimentação de água e de drenagem. Os grandes exemplos deste período são os palácios de Knossos e Phaistos (1700 e 1400 a.C.).

O banho também ocupou um importante lugar na vida dos gregos. Vasos pintados mostram inclusive o uso de chuveiros, e sinais da existência de casas de banho público. Contudo, nunca receberam um tratamento arquitetônico adequado à sua importância. Antes de Roma, parece que somente as civilizações orientais se preocuparam com um certo luxo tanto para os banheiros particulares como para as casas de banho público. Mas é em Roma que vêm a alcançar todo seu esplendor e sofisticação.

As termas romanas

Os romanos, com seu conhecido gosto pelo amor e luxúria, aprimoraram não só a técnica do banho, como desenvolveram também, a um nível jamais alcançado, a arte de construção de banheiros e das grandes casas de banho público. Isso se deve em parte à grande admiração que a maioria dos imperadores possuía por este costume, o que fez com que o número de construções deste tipo fosse realmente impressionante. Tanto as termas públicas como as grandes termas particulares dos chefes de Estado e das pessoas de boa posição social foram sempre feitas dentro do maior requinte possível, onde o conforto era a grande tônica.

O banhar-se era um verdadeiro ritual para os romanos. Obedecendo sempre a uma determinada ordem, este hábito era sinônimo de amor. Toda a preparação e as diversas partes em que o banho era dividido possuíam uma representação simbólica de forte caráter sensual. Apesar disso houve épocas em que os sexos se banhavam separadamente, em horários diferentes, costume que se segue ainda hoje nas casas de banho público no Oriente Próximo.

De saída, os romanos, mesmo em público, se banhavam nus. Ao entrar nas termas, dirigiam-se ao *apoditerium* onde tiravam e deixavam suas vestimentas. Eram, então, untados com um óleo especial no *unctorium*, após o que iam para uma sala onde praticavam exercícios de ginástica. Feito isto, entravam no *caldarium*, sala em temperatura elevadíssima, e no *sudarium*, a sala do vapor, uma espécie de sauna moderna. Neste ponto, todo o suor oleoso do corpo, motivado por todos estes procedimentos, é retirado com o auxílio de uma pequena espátula de prata. De lá se dirigiam para o *tepidarium*, de temperatura quente mas amena, e depois para o *frigidarium*, onde havia uma grande piscina de água fria. Neste ponto terminava o banho dos romanos.

Há ainda algumas dúvidas sobre a ordem exata dos banhos quente e frio e sobre a verdadeira relação do *caldarium* e do *sudarium* (também conhecido como *laconicum*) que eram, ao que parece, muitas vezes um só compartimento.

As casas: sua arquitetura

Nos primeiros séculos de nossa era, as termas não serviam somente para tomar-se banho: eram também pontos de encontro da melhor sociedade, tendo o conveniente de poderem ser frequentadas a qualquer hora do dia sem tempo determinado. Ia-se às termas para passear, conversar, focar, mostrar as novas roupas, e, al-

gumas vezes, tratar de assuntos sérios. É neste momento que as termas alcançam toda sua sofisticação. Ao lado dos tradicionais compartimentos, surgem jardins, pequenos estádios e exedras, onde conferências são realizadas e poemas são lidos.

Para satisfazer a tudo isso, os romanos desenvolveram banheiros e casas de banho variando principalmente na proporção métrica e no luxo e riqueza. Iam desde os luxuosos banheiros das grandes mansões e palácios, onde cada unidade era, na verdade, pequena parte de um todo, até as enormes termas públicas, onde a maioria da população de Roma ia banhar-se e enfrentar as agruras dos encalorados e violentos verões.

As construções obedeciam sempre a um esquema único e predeterminado:

1. um sistema adequado de alimentação de água quente, morna e fria;
2. aquecimento das porções quentes do banho e algumas vezes do *tepidarium* através da circulação da fumaça e do ar aquecido proveniente de uma espécie de lareira sob o chão e através de cavidades feitas nas paredes;
3. adequadas banheiras para a água morna e fria durante o banho quente.

Um famoso exemplo de banheiro particular é o existente na Villa de Diomedes em Pompeia. Também se encontram em Pompeia as ruínas das duas casas de banho mais antigas de que se tem notícia: a de *Stabia* e a pertencente ao *Forum* daquela cidade, ambas possuindo banheiros completos tanto para os homens como para as mulheres. Estes eram do tipo característico de pequenas termas, cujas ruínas foram encontradas em muitas cidades das províncias romanas, tais como Trier, na Alemanha, Timgas e Homs na África. Todas eram de extrema simplicidade e seu objetivo não ia além do simples prazer do banho, ao contrário da capital do império.

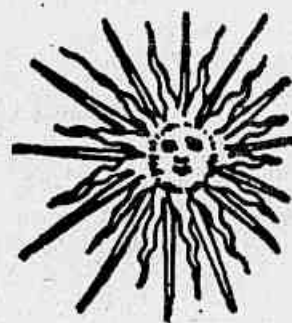
Em Roma, os exemplos mais expressivos são as termas imperiais de Tito, de Domiciano, Caracala, Trajano e Diocleciano. Hoje só existem ruínas das termas de Tito, Caracala e Diocleciano.

Outros aspectos

Algumas importantes peças de escultura encontradas nas Termas Romanas, tais como o grupo de Laocoon das termas de Caracala, indicam toda a riqueza e luxo de suas decorações. O chão era geralmente de mármore e as paredes, até uma determinada altura, eram, igualmente, revestidas de mármore. A parte superior era decorada com mosaicos de diversas cores ou com figuras esculpidas em pedra ou em mármore. Os grandes portões, as janelas, eram geralmente de bronze, todo ele trabalhado.

Embora nem sempre na mesma escala de luxo e riqueza, isto era uma característica dos estabelecimentos de banho espalhados por todo o império. Exemplos existem na já citada Trier, na Alemanha, onde havia uma adaptação arquitetônica para enfrentar o rude clima do Norte, em Arles, na França, em Éfeso, na Ásia Menor, em Lambessa, Djemila e Cesarea, na África do Norte. Em seu livro sobre Cesarea, a professora francesa Stéphane Gsell descreve a grande terma da cidade, a segunda em importância da colônia romana na África, logo abaixo de Cartago:

"Foi toda feita em pedra, não muito grandes, mas que oferece aos olhos a mesma suntuosidade. O grande luxo, contudo, foi reservado aos revestimentos e à decoração. As paredes eram cobertas de placas de mármore de diferentes cores; os tetos, de pedra pintada ou de mosaicos. O chão das salas, de mosaicos ou de mármore esculpidos. Numerosas estátuas da maior qualidade artística, e que se encontram no Museu de Cesarea, enfeitavam a terma em seus grandes salões."



CADERNO
B

José Carlos Oliveira

AS TARAS DE 1969

Visitei há dias o velho Zé Bronquinha, meu professor de Latim, e ouvi dele uma apreciação espantosamente sombria do ano que ora se extingue. Aviso aos leitores que Zé Bronquinha sempre foi assim: procura sempre o lado negativo dos acontecimentos. Mostrarei em seguida o ano de 1969, tal como ele o viu transcorrer, recomendando que o leiam com um sorriso condescendente, ainda que repassado de melancolia.

Músicos, poetas e loucos, descobrindo o gosto da morte até mesmo na alimentação cotidiana, voltaram-se para o Oriente em pensamentos, palavras e atos. Carnívoros desiludidos, adotaram a dieta macrobiótica, que tem por base o arroz.

O medo de engordar colocou multidões à mercê do ciclismo. A vingança do açúcar não tardaria: ciclismo dá câncer, disseram os cientistas, e assim surgiu esta pérola negra do hu-

mor: "Mas o objetivo não era emagrecer? E alguma coisa emagrece mais do que o câncer?"

Cansados de viver num planeta fustigado impiedosamente pela presença da morte, os jovens buscaram outros mundos, mortíferos mas psicodélicos, viajando em mágicos tapetes de erva e bolinhas. Dormir? Sonhar, talvez...

Na ânsia de localizar a origem da vida e disposto a redescobrir o paraíso, o homem voou para além da Terra, visitando demoradamente a velha Lua. Encontrou crateras, poeira, uma desolação magnífica. No coração eternamente silencioso dos espaços infinitos, teve medo.

Instalada em Biafra, de janeiro a dezembro, a Pome se fartou de crianças. Dando preferência aos miúdos: fígados, rins, estômagos, corações, pulmões foram por ela pantagruêlamente devorados, res-tando de cada iguaria, técni-

camente consumida, a platônica exibição de um ser vivo: pele sobre ossos, barriga óca, perninhas chupadas à maneira de uma degustação de caranguejos, e dois imensos olhos africanos injetados de espanto. (O banquete continua).

Terroristas árabes mataram israelenses. Israelenses mataram terroristas árabes. De segunda a domingo, noite e dia, mês por mês, nenhum jornal deixou de circular por falta de manchete.

Terroristas Árabes Matam Israelenses
Israelenses Matam Terroristas Árabes

Não há melhor afrodisíaco do que a proximidade da morte, dizia Freud. E vimos: o exibicionismo e o devassamento (voyeurismo) coletivamente praticados nos teatros, nos cinemas, no interior dos órgãos de divulgação. Uma Feira de Pornografia — a Expo-69... —

realizada com inegável êxito, pareceu sugerir um certo estilo para a década de 70.

Na Grécia, na União Soviética, na Tcheco-Eslôvaquia e em outros lugares registraram-se perseguições, banimento e torturas sobre escritores, artistas, personalidades liberais.

Súcubos e incubos surgiram bruscamente no noticiário mundial. Um fanático, Charles Manson, e suas sacerdotisas, assassinaram ritualmente cinco desconhecidos numa tranquila mansão de Hollywood. Entre as vítimas estava Sharon Tate, a belíssima mulher de Polanski. Tanto bastou para que a imprensa divulgasse, a todo momento e com ou sem pretexto, as fotografias de Sharon nua, seminua, em posições eróticas, etc.

E assim chegamos ao fim de 1969: entregues à mais clamorosa demonstração de necrofília!

Clarice Lispector

"HISTÓRIA DOS DOIS QUE SONHARAM", JORGE LUIS BORGES

O historiador árabe El Ixai conta este fato:

"Contam os homens dignos de crédito (só Alá é onisciente e poderoso e misericordioso e não dorme) que houve no Cairo um homem possuidor de riquezas, mas tão magnânimo e liberal que perdeu tudo, menos a casa de seu pai e que se viu forçado a trabalhar para ganhar o pão. Trabalhou tanto que o sono o surpreendeu uma noite debaixo de uma figueira de seu jardim e viu no sonho um homem que tirou da boca uma moeda de ouro e lhe disse: "Tua fortuna está na Pérsia, em Isfaján; vá buscá-la." Na madrugada seguinte acordou e iniciou a longa viagem e enfrentou os perigos dos desertos, dos navios, dos piratas, dos idólatras, dos rios, das feras e dos homens. Chegou afinal a Isfaján, mas, ao entrar nessa cidade, a noite o surpreendeu e ele se dispôs a dormir no pátio de um templo. Havia, junto ao templo, uma casa, e pela Lei do Deus Todopoderoso, uma quadrilha de ladrões atravessou o templo e entrou na casa, e as pessoas que dormiam acordaram com o barulho dos ladrões e pediram socorro. Os vizinhos também gri-

taram, até que o capitão dos guardas noturnos daquele distrito acudiu com seus homens e os bandidos fugiram pelo terrapço. O capitão ordenou que revistassem o templo, e ali encontraram o homem do Cairo e o açoitaram de tal maneira com varas de bambu que o infeliz ficou quase à morte. Dois dias depois voltou aos sentidos no cárcere. O capitão mandou buscá-lo e lhe disse:

— Quem és e qual é a tua pátria?

O outro respondeu: — Sou da famosa cidade do Cairo e meu nome é Mohamed El Magrebi.

O capitão perguntou: "Que te trouxe à Pérsia?" O outro optou pela verdade e lhe disse: "Um homem me ordenou em um sonho que viesse a Isfaján, porque aí estava minha fortuna. Já estou em Isfaján e vejo que essa fortuna que me prometeu devem ser os açoitamentos que tão generosamente me deste."

Diante de semelhantes palavras, o capitão riu até aparecerem os dentes de siso e acabou dizendo:

— Homem desatinado e crédulo, três vezes já sonhei com uma casa, na cidade do Cairo, em cujos fundos há um jardim,

e no jardim um relógio de sol e depois do relógio do sol uma figueira e logo abaixo da figueira uma fonte e debaixo da fonte um tesouro. Nunca dei o menor crédito a essa mentira. Enquanto tu, filho de uma mula com um demônio, vieste errando de cidade em cidade, guiado apenas pela fé em teu sonho. Que eu jamais te torne a ver em Isfaján. Toma estas moedas e vai.

O homem recebeu as moedas e regressou à pátria. Debaixo da fonte de seu jardim (que era a do sonho do capitão) desenterrou o tesouro. Assim Deus o abençoou e recompensou e exaltou. Deus é o Generoso, o Ocullo."

(Do livro História Universal da Infância).

A SENTENÇA

(Narrativa de Wei Cheng-en — seleção de J. Luis Borges e Adolfo Casares).

"Aquele noite, o imperador sonhou que havia saído de seu palácio e que na obscuridade caminhava debaixo das árvores em flor. Algo se arrojou a seus pés e lhe pediu proteção. O imperador atendeu: o suplicante disse que era um dragão

e que os astros lhe haviam revelado que no dia seguinte, antes do anoitecer, Wei Cheng, ministro do imperador, lhe cortaria a cabeça. Em sonho, o imperador jurou protegê-lo.

Ao despertar, o imperador perguntou por Wei Cheng, o ministro. Disseram-lhe que não estava no palácio. O imperador o mandou buscar e o manteve ocupado o dia inteiro, para que não matasse o dragão, e à tarde convidou-o a jogar xadrez. A partida foi longa, o ministro estava cansado e terminou dormindo.

Um estrondo abalou a terra. Pouco depois, dois capitães entraram trazendo uma imensa cabeça de dragão empapada em sangue. Atiraram-na aos pés do imperador e gritaram:

— Caiu do céu!

Wei Cheng, que havia despertado, olhou-a perplexo e observou:

— Que estranho! Eu sonhei que matava um dragão assim.

Para os que gostam de interpretações, tento duas: na primeira prosa de Borges, a moral é que nossa fortuna está conosco mesmo. Na narrativa de Wei Cheng-en, vê-se talvez o signo da fatalidade, da qual não se pode fugir.

O "FAR WEST" ENTRE A FÁBULA E A VERDADE

Paris (via Varig) — "Montado no leão que vinha de domar, e usando como chicote sua cascavel. Pecos Bill chegou até onde alguns cowboys estavam acampados e, pronto para qualquer eventualidade, perguntou quem os chefava. Um grandalhão de cito pés de altura (2,60 metros), com sete revólveres e seis facas na cintura, levantou-se e, tirando antes seu chapéu, disse: "Eu comandava aqui. Agora é você quem comanda" (da Saga de Pecos Bill).

Antes da fabricação de um estereótipo do selvagem e distante Oeste americano através do cinema e das histórias em quadrinhos, portanto ainda no século 19, toda uma série de lendas e mitos (nas quais nem todos os heróis tinham o comportamento ou a origem — ficícia — de Pecos Bill) foi criada paralelamente às diferentes fases da conquista do Oeste.

Estórias e Lendas do Farwest é uma coletânea de textos dessa época, organizada por Jean-Louis Rieupeyrou, cujo primeiro livro sobre o tema, O Western ou o Cinema Americano por Excelência, é uma tentativa de mostrar as relações entre os roteiros de alguns filmes e a história do Oeste. Mas seu livro-chave para a compreensão do critério de seleção dos textos da coletânea recém-publicada é Histoire de l'Ouest, editado em 1967, onde a apresentação das diversas fases da conquista é feita no contexto político e econômico americano de então, rompendo com a representação da conquista como inteiramente dependente da vontade de alguns pioneiros. Estórias e Lendas pode ser considerado como uma ilustração do livro anterior, realizando por sua vez a desmistificação pela apresentação direta dos mitos.

TODOS OS BONS VELHOS TEMPOS

— O Oeste criou a melhor parte do folclore da América. A prova é a existência de um herói de dimensões inicialmente americanas, em seguida universais, que é produto da imaginação

do Oeste. Os heróis importados da Europa apenas excepcionalmente ultrapassaram os Apalaches. Deste lado, uma herança. Além das montanhas, uma terra selvagem e praticamente vazia, cujos desbravadores geraram divindades terrestres para seu próprio consumo, mitos que se cristalizaram em folclore, que pode ser apresentado em si, sem as adendas que se fizeram com o tempo.

O livro é articulado em torno de quatro grandes pontos de fabulação:

Quando os índios contam: como o índio era o maior entrave ao avanço e inimigo do colono (segundo o ponto-de-vista deste), o trabalho de aniquilação das populações autóctones raramente deixou tempo para um levantamento do folclore destas. A perda é considerável (também quantitativamente, pois sendo as tribos subordinadas a divindades próprias, as relações entre deuses e tribos foi motor de criação de toda uma mitologia. Como atestam as lendas iotas, dakotas, crows e pés-negros apresentadas.

Gigantes do novo mundo: Imediatamente após os Apalaches começam as grandes florestas e o Mississippi, respectivamente primeira e segunda fases da conquista. David Crockett nas florestas e Mike Fink nos rios são, dentre todos os heróis desta fase, os mais representativos. Personagens reais, eles foram parcialmente responsáveis pela constituição de suas lendas, alternando desempenho e descrição de suas façanhas. E, personificando o drama americano vivido por um grupo social definido num ambiente definido, o grupo imediatamente os transformou em arautos: Crockett, por exemplo, foi duas vezes eleito Senador.

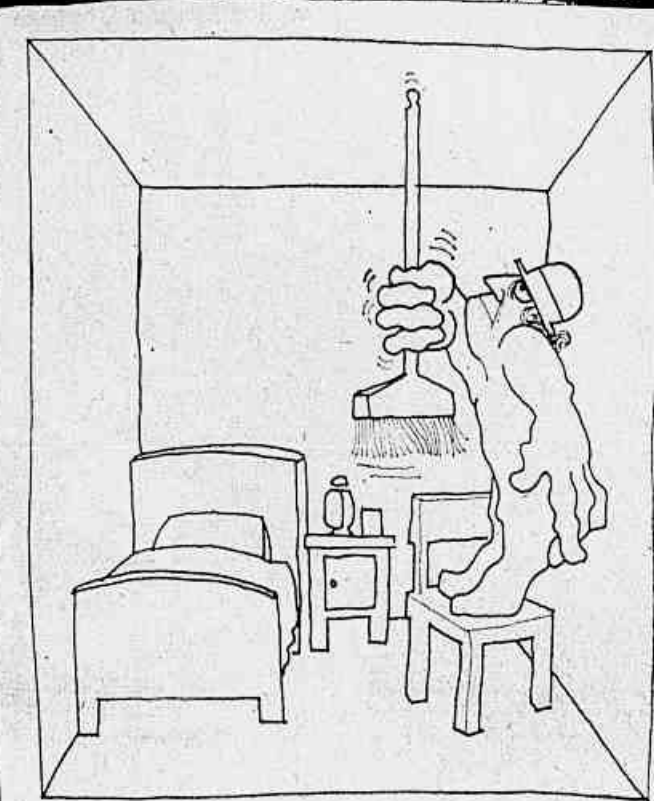
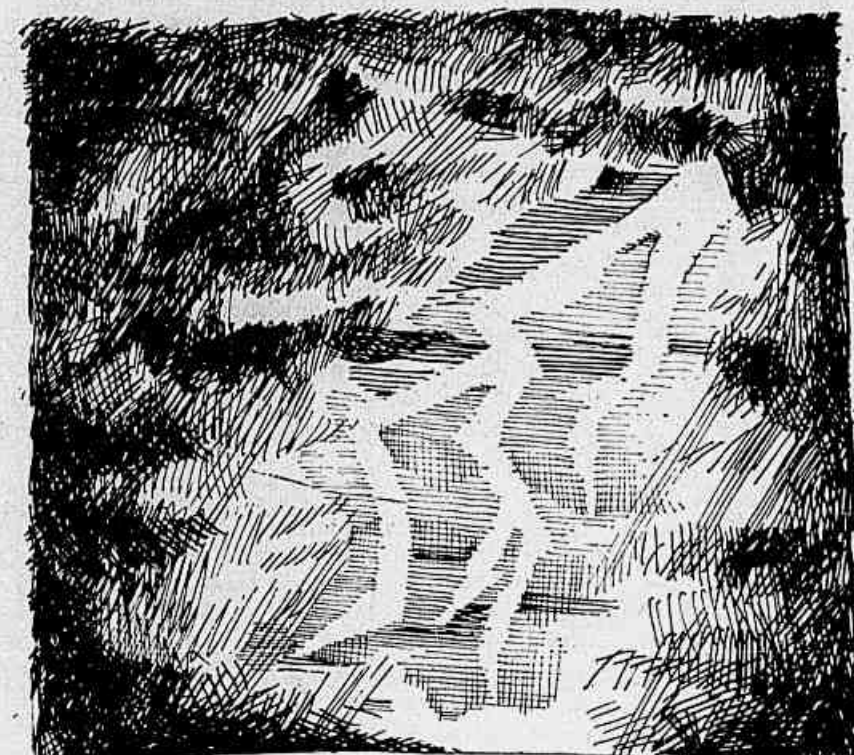
A lei do Colt: Após as florestas e rios, no perigoso cenário das grandes planícies, o herói se torna o inverso do que fora: o badman, perseguido porém amado (depois de morto ou preso) pela coletividade. Além do que, à medida em que a fronteira avançava para o Pacífico, e a vida passava de aventureira a quotidiana, Jesse James

e Billy the Kid tomavam um caráter robínhooniano, simpático até.

Histórias de cowboy: Terminada a era de Crockett e também a de James, toda uma multidão de personagens típicos os sucedeu, contribuindo também para a constituição do repertório folclórico. Dentre comerciantes ambulantes, mineiros, lenhadores e outros, os de maior destaque foram os cowboys cujas histórias, porém, seriam apenas as descrições e observações necessárias para sua vida nômade, caso a imprensa de então não resolvesse fazer deles os representantes ideais de um mito essencialmente americano, no qual o cavalo e o laço estavam em primeiro plano.

Nun domínio em que quase todos os (ramos) livros se limitam geralmente apenas à corroboração de aspectos nem sempre historicamente verídicos, as obras de Rieupeyrou têm o mérito de apresentarem o real, localizando a fábula e o fato a cada instância.

— Creio que o processo de mitificação do far west é uma prova concreta das teorias do filósofo grego Evhemero, segundo as quais semideuses e heróis teriam realmente existido, e cujos feitos a imaginação popular teria transformado e amplificado. Porém, no caso do Oeste, o papel do povo e do tempo foi tomado quer pelos próprios heróis (Crockett, Fink), quer por companhias encarregadas de promover determinados territórios, engendrando personagens fictícios (o folclore dá origem a Paul Bunyan e Pecos Bill), e principalmente pela imprensa, tanto local quanto das cidades do Este, decisiva na divulgação do real wild west de cowboys e foras-da-lei, principal responsável pela imagem que em nosso século o cinema retomaria e amplificaria. O que porém em nada desmerece ou diminui nem os aspectos originais nem os inventados. Pois, a astronáutica estando reservada a uns poucos, o Oeste foi a última grande aventura coletiva da humanidade.



A MULHER 69

● Fugindo às tradicionais listas de fim de ano, que atendem e obedecem a critérios ditados por um único ponto-de-vista, mas querendo ao mesmo tempo ressaltar o papel das mulheres em todos os setores da vida brasileira, entreguei a tarefa de escolher as mulheres que mais se destacaram no cenário nacional neste ano de 69 a um grupo de person-

lidades, cada uma representando um campo de atividade.

● Não houve, por parte do colunista, a menor orientação a qualquer um dos entrevistados sobre os critérios que deveriam usar para a relação de suas escolhidas. Apenas foi feita a pergunta: "Quais as três mulheres que mais se destacaram na vida brasileira em 1969?"

● As respostas estão aí. Foram

pensadas e repensadas pelos entrevistados. Feito o balanço, citados que foram 27 nomes ao todo, a conclusão a que se chega é que tão abalizadas opiniões refletem, de um modo geral, a soma das contribuições dadas pelas mulheres à imagem do país dentro e fora de suas fronteiras. É esta relação, pois, uma justa homenagem à mulher neste final de ano.

Zózimo



Dina Sfat



Josefina Jordan



Teresinha Muniz Freire



Heloisa Aleixo Lustosa



Carmem Mayrink Veiga



Ione Saldanha



Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva



Maritza Osório



Maria da Glória



Rose Arantes do Nascimento (Sra. Pelé)



Gal Costa



Embaixatriz Joana Fragoso

— FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA (Governador do Estado)

● D. REGINA FEIGL — apesar de ser grande empresária e pessoa ocupadíssima ainda arranja tempo para dedicar-se à PUC, que tem nela uma grande benfeitora.

● HELOISA ALEIXO LUSTOSA — pela dedicação a obras assistenciais e pelos benefícios que presta à sociedade especialmente através do IBRM.

● MARITZA OSÓRIO — a revelação feminina do nosso jornalismo em 1969.

— ALVARO AMERICANO (Secretário de Administração)

● D. EMA NEGRÃO DE LIMA — pela dignidade e discrição com que age em seu papel de Primeira Dama do Estado.

● D. JOSEFINA JORDAN — pela classe que demonstra em todas as ocasiões.

● D. HELOISA ALEIXO LUSTOSA — como símbolo de todas as senhoras que se dedicam à assistência social no Brasil.

— GUSTAVO MAGALHÃES (Empresário e host conhecido pelo bom gosto e savoir faire)

● EMBAIXATRIZ JOANA FRAGOSO — o destaque feminino no setor diplomático-social.

● CARMEM MAYRINK VEIGA — socialmente, a mulher que mais se destacou durante este ano. Aliás, continua se destacando e vai-se destacar ainda durante muitos anos.

● DINA SFAT — uma beleza de mulher e de atriz. Isto diz tudo.

— CARLOS SCLAR (pintor, que me pediu que antes de suas respostas fosse feita uma ressalva: ele passou a maior parte do ano fora do Rio, dividindo seu tempo e seu trabalho entre esta cidade, Ouro Preto e Cabo Frio)

● IONE SALDANHA — pela sua brilhante participação no ano artístico, que culminou com o merecido prêmio obtido na Bienal de São Paulo.

● DINA SFAT — seu desempenho em Macunaima mostrou ser ela uma atriz indiscutível.

● NIOMAR MONIZ SODRE BITENCOURT — pelo espírito de independência e coerência demonstrado.

— RICARDO AMARAL (o verdadeiro Rei da Noite Carioca, bem sucedido empresário na atividade que escolheu, o show business)

● GAL COSTA — surgiu este ano rompendo todas as barreiras e convenções, conseguindo ser desejada pela maioria dos homens embora apareça sempre com o corpo totalmente coberto.

● MAISA — embora esquecida por morar no exterior, voltou fazendo um sucesso surpreendente a ponto de ressuscitar uma famosa cervejaria popular.

● PINK WAINER — aos 15 anos entrou dando um banho.

— GERALDO EULÁLIO DO NASCIMENTO SILVA (Embaixador, diretor do Instituto Rio Branco)

● ROSE ARANTES DO NASCIMENTO (Sra. Pelé) — que com seu carinho e dedicação muito contribuiu para a grande vitória de seu marido: a conquista do milésimo gol. A principal razão do sucesso do craque como profissional.

● D. MARIA ABREU SODRE — pelo muito que fez pelo seu Estado, São Paulo.

● D. REGINA FEIGL — uma mulher que está sempre fazendo.

— FERNANDO PEDREIRA (jornalista, chefe da sucursal do Estadão no Rio. Pedreira foi sintético como é sua maneira de ser)

● MADELEINE ARCHER.

● DALAL BOCAIÚVA.

● RENINA KATZ.

— DIDU DE SOUSA CAMPOS (homem perfeitamente identificado com a elegância, desportista, presença assídua nos torneios de pólo do Itanhangá)

● TERESA DE SOUSA CAMPOS — sempre se destaca. Se não fosse sempre bonita, se não fosse sempre elegante, se não fosse sempre inteligente não me teria incentivado a casar com ela.

● CONDESSA PEREIRA CARNEIRO — pelo brilho, firmeza e determinação como mulher de empresa.

● EMBAIXATRIZ JOANA FRAGOSO — complementou a atividade de seu marido, o Embaixador José Manuel Fragoso, tornando-se a melhor public relations de Portugal entre nós.

— JOHN MOWINCKEL (Conselheiro da Embaixada dos EUA, uma inteligência completamente integrada na nossa maneira de ser, em nossos hábitos e costumes)

● CRISTINA ORTIZ — pelo muito que fez pelo nome do Brasil no exterior como pianista, obtendo, inclusive, o primeiro lugar no difícil concurso Van Cliburn, no Texas.

● EMBAIXATRIZ HORTÊNSIA DO NASCIMENTO SILVA — destacadamente sequestrada durante o ano.

● MADELEINE ARCHER — que se destacou por sua eficiência e discrição realizando importantes acontecimentos culturais.

— HUMBERTO BRAGA (Ministro do Tribunal de Contas)

● D. EMA NEGRÃO DE LIMA — pela maneira como tem sabido dignificar o seu lar e a posição de Primeira Dama da Guanabara.

● ESTELA MARINHO — que prolongou na Guanabara a tradição daquelas senhoras em cujos salões se ditava o bom gosto, se aprimorava as boas maneiras e se estimulava o talento.

● MARITZA OSÓRIO — que conserva no jornalismo a graça e a elegância que lhe deram tanto destaque na sociedade carioca.

— JOAO MIRANDA (figurinista, profundo conhecedor de elegância feminina)

● TERESINHA MUNIZ FREIRE — que está sempre mostrando que elegância é simplicidade.

● LÚCIA STONE — por ter salvado os domingos de muita gente com os agradáveis cineminhas e coquetéis que organizou na Embaixada. Uma das mulheres que mais se veste avançado.

● MARIA DA GLÓRIA VILELA PEDRAS — a jovem senhora mais sensacional do ano.

— MANECO MULLER (jornalista e homem do esporte)

● DINA SFAT — dentro do nosso cinema uma mulher de fortíssima personalidade que tudo consegue transmitir.

● PINK WAINER — a esperança de todos nós.

● SILVINA PEREIRA DA GRAÇA — a atleta que mais se destacou em competições femininas, recordista sul-americana de sua especialidade, os 100 metros rasos.

Zózimo Barrozo do Amaral



D. Ema Negrão de Lima



Pink Wainer



D. Regina Feigl

JOSEF STERNBERG



Vienense por nascimento e temperamento, Josef Sternberg, que morreu do coração em Hollywood, segunda-feira última, deixou seu nome ligado a uma série de filmes famosos, verdadeiros compêndios de plasticidade e bom gosto, destacando-se muito especialmente os sete que, entre 1930 e 1935, fizeram de La Dietrich um mito universal

O HOMEM QUE INVENTOU MARLENE

Ainda em março deste ano Sternberg esteve no Brasil, atuando como presidente do júri de longa-metragem durante o II Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro.

— Hoje, eu me limito a assistir aos filmes que chegam a mim — disse então — Já não tenho idade nem tempo par correr atrás deles.

O Svengali do Anjo Azul

Um de seus biógrafos, o espanhol César Santos Fontenla, escreveu há pouco, por ocasião de uma Retrospectiva Sternberg realizada à margem do Festival de San Sebastián 69: "Desde alguns anos, Josef von Sternberg, acompanhado de seus filmes ou sozinho, percorre o mundo, assistindo a festivais, a retrospectivas de sua obra, sem que ninguém proponha que se coloque novamente atrás de uma câmara. Ele, que foi um dos cineastas mais populares da década de 30, o criador de um dos mitos mais consistentes e duradouros da história do cinema, Marlene Dietrich, está assim reduzido ao papel de lenda viva e itinerante. Desaparecido durante lustros num esquecimento injusto e cruel, protagonista e vítima do impiedoso jogo de Hollywood (...), Sternberg tem conhecido alternadamente a glória e o fracasso, a maldição e o desprêgo" sem jamais perder a fé no cinema.

Modéstissimo imigrante que mais tarde acrescentaria o von para impressionar uma Hollywood sedenta de cultura européia, Josef Sternberg começou por baixo, aprendendo a fazer de tudo. Depois de servir a muitos cineastas hoje esquecidos — o francês Emile Chautard, o inglês Roy William Neill e outros tantos — ele achou, em 1925, que estava pronto para dirigir. Mas, como ninguém se atrevia a dar-lhe um filme, reuniu um grupo de amigos e, quase amadoristicamente, fez The Salvation Hunters, numa chave romântico-realista que marcava vários de seus filmes mudos e mesmo seu primeiro filme falado, o clássico Der Blaue Engel (O Anjo Azul).

Para Sternberg, direção significava sujeição: a quase escravidão do corpo e da vontade do ator a seus desígnios. Para ele, o intérprete era uma marionete, que devia obedecer cegamente às suas ordens, suprimindo "qualquer sentimento que não tenha sido anteriormente indicado: é como montar um ser humano, construí-lo integralmente, corpo, cérebro e vísceras."

Foi assim que o Svengali de Viena e Hollywood descobriu e desenvolveu a Trilby de Marlene Dietrich. O que o impressionou na figura de Marlene, quando a conheceu numa noite de 1929, em Berlim, foi sua aparente falta de sentimentos enquanto intérprete, sua total impassividade.

Der Blaue Engel foi uma sensação mundial, impondo não só a nova estrela mas também abrindo caminho a uma nova linguagem do cinema sonoro. Levando La Dietrich para Hollywood, Sternberg viria a dirigir-lhe em seis outros filmes em que teve completo domínio de todos os setores da criação, da produção à fotografia, da cenografia ao vestuário.

— Ela é sobretudo uma grande mulher, com quem gostei muito de trabalhar, embora o ator ou a atriz por si próprios não me interessem particularmente — disse ele, em março, no Rio de Janeiro.

O maldito de Hollywood

Diz-se que Josef Sternberg teria colaborado na redução de Greed (Ouro e Maldição), a obra-prima de seu patricio Erich von Stroheim, obedecendo às ordens dos produtores, assustados com a enormidade da versão original. Se isso é verdade, Sternberg viria a pagar muito caro pelo crime de lesa-cinema. Já em 1925, logo após a revelação de The Salvation Hunters, teve de passar a outros diretores menos talentosos os filmes The Exquisite Sinner (Eu e a Cigana) e The Masked Bride (Amor, Vício e Virtude).

Uma vez no período mudo e uma vez no falado, Sternberg seria também vítima de colegas famosos. Em

1926, Charles Chaplin proporcionou-lhe a oportunidade de dirigir The Sea Gull, que tinha a intenção de projetar Edna Purviance, companheira das comédias de Carlitos e estrela de A Woman of Paris (Casamento ou Luxo?), quase esquecido clássico de Chaplin, como atriz dramática. Inexplicavelmente, Chaplin resolveu guardar o filme, que permanece inédito até hoje. Dez anos depois em 1937 Sternberg quase chegou a terminar I Claudius, produção de Alexander Korda, na Inglaterra, com Charles Laughton. O que restou do filme foi finalmente ressuscitado num curioso programa da BBC de Londres, The Epic That Never Was (O Épico que jamais Existiu).

O Sternberg que aqui esteve, o melancólico frequentador de festivais, o professor de cinema da Universidade da Califórnia do Sul, era um velho simpático, ameno. Mas sua imagem dos melhores anos foi bem diferente. Gilberto Souto, correspondente de Cinearte em Hollywood, depõe: "Jamais pude aproximar-me dele: era um bicho-papão, como diziam, e nada popular entre os atores e atrizes que para ele trabalhavam, com exceção de Marlene. (...) Era natural que minha curiosidade, pessoal e jornalística, me levasse a pedir uma entrevista com ambos. Somente depois, mais familiarizado com o ambiente do estúdio, compreendi a ingenuidade de meu

pedido: como devem ter-se rido de mim os amigos do departamento de publicidade (...) Marlene e Von Stroheim eram intocáveis!"

A liberdade é tudo

Josef Sternberg não filmava desde 1953, quando, no Japão, fez The Saga of Anatahan, que permanece praticamente inédito em quase todo o mundo.

— A liberdade não é um detalhe — disse ele aqui no Rio — A liberdade é tudo. Só fiz filmes com plenos poderes.

Quando a liberdade lhe faltou, Josef Sternberg parou de fazer filmes, preferindo ensinar cinema, e frequentar festivais. Durante 16 anos, dedicou-se, também, a escrever sua autobiografia, Fun in a Chinese Laundry (que se poderia traduzir como Bagunça numa Lavanderia Chinesa).

— Em geral, durante e mesmo após as filmagens, sempre tive total liberdade de ação. É claro que muitos de meus filmes foram realizados tendo em vista a necessidade dos estúdios e dos produtores de usarem seus principais astros. Isso nunca me importou, desde que minha criação não fosse prejudicada. Morocco (Marrocos), por exemplo, eu fiz sem nunca ter ido a Marrocos. Nunca procurei fazer filmes de acordo com a época, a favor do establishment. Neste particular, sempre procurei inovar, inventar, pelo menos em termos de temas ou de approach social. Por isso é que consideram meu filme Underworld (Paixão e Sangue) como precursor dos filmes de gangsters. Da mesma forma, The Dragnet (O Super-Homem) e, num certo sentido, The Docks of New York (As Docas de Nova Iorque), tratam de problemas sociais. Somente dois eu renego, pois foram mutilados por seus produtores depois de prontos e montados: Macao e Jet Pilot (Estrados do Inferno). Nesse caso, realmente, o sistema superou seus poderes e anulou a criação do artista, que, se por acaso se preza, deve prezar sua liberdade de criação.



Sternberg no Rio: "A liberdade é tudo"

COMO NASCEU O ANJO AZUL

Em seu livro autobiográfico, *Fun in a Chinese Laundry* (1965), Josef Sternberg dedica muitas páginas a Marlene Dietrich: delas retiramos estes trechos em que narra o nascimento do mito

Quando conheci Marlene Dietrich, ela se preocupava sobretudo com o nome. "Marlene", dizia, "não é bom nome para espetáculos. É difícil de pronunciar. Não se sabe como dizê-lo. A francesa? A alemã?" Queria trocá-lo e me pediu um conselho. Fiz-lhe ver que seu nome completo, Maria Magdalena, era ainda pior. Alguns anos mais tarde, recordando com ela esse momentoso problema, obriguei-a a admitir que Marlene era um bom nome para espetáculos. "Sabe de uma coisa?", disse-me ela. "Há até um navio que se chama Marlene", e estava toda contente.

Pronunciado à francesa ou pronunciado à alemã, Marlene é hoje um nome mundial, mas nem por isso encontrou uma maneira de viver por si: permanece ligado à mulher que, com seu sucesso, o impôs. Dizer Marlene equivale a dizer Dietrich.

Falar de Marlene é bastante difícil porque sua personalidade é complexa e contraditória. É uma mulher ao mesmo tempo muito sofisticada e quase infantil, muito sagaz e muito ingênua. Para compreendê-la, é necessário ter conhecido, como conheci, sua família, seu ambiente, sua vida antes do sucesso. Marlene formou-se em circunstâncias muito difíceis e árduas. Se não possuísse uma excepcional vitalidade e uma formidável energia, nem teria conseguido sobreviver.

Quando a conheci, não tinha ainda o aspecto da Marlene mítica e famosa. Era uma bela mulher, mas sem personalidade — e sobretudo sem aquela agressiva feminilidade que encontrou nas características de Lola-Lola. Tenho sob os olhos uma fotografia sua anterior a *Der Blaue Engel* (O Anjo Azul): uma rapariga inibida e desengonçada, com um olhar obtuso. Há até uma dedicatória: "Ich bin nichts ohne Dich" (Nada sou sem você). Ejetivamente, existe uma enorme diferença entre a Marlene dessa fotografia e a Marlene que todo o mundo conheceu através de meus filmes.

No momento de escolher os atores, não tive dúvida alguma quanto a Emil Jannings para o papel do professor. As preocupações começaram quando se teve de enfrentar o problema da atriz destinada a fazer Lola-Lola. Eu tinha em mente meu modelo ideal, ao qual não queria renunciar. Fiz dezenas de testes e não escolhi qualquer das atrizes que me foram propostas. No ambiente cinematográfico berlinense, começou a circular esta frase: "A mulher que Sternberg procura não existe agora na Terra; só existiu há muitos séculos."

Depois de tê-la recusado num álbum de fotografias, fui um dia ao teatro para ver a comédia *Zwei Krawatten*, de Georg Kaiser. Não me recordo de coisa alguma dessa comédia, mas tenho fixa nos olhos a imagem da Dietrich. No dia seguinte, propus o nome dela e houve um coro de protestos. Jannings indignou-se: "Mas aquela não é uma atriz!"

Existem em circulação dezenas de biografias de Marlene Dietrich, onde a mentira e a falsificação escondem quase sempre a verdade. Marlene nada sabia fazer antes de trabalhar comigo. Ensinei-lhe tudo. Sobre tudo, ensinei-lhe a ser Marlene.

Li algures que fui muito ingrato em relação a La Dietrich. Estas acusações vêm diretamente de Marlene. São a prova do ressentimento que tem para comigo, para com o único homem que nunca a viu como a um mito. Para mim, La Dietrich nunca foi uma personagem legendaria. Tanto isso é verdade que decidi não utilizá-la mais em meus filmes no próprio momento em que sua estrela estava mais alta e brilhante. Marlene já disse que eu o fiz porque sua grandeza fazia sombra à minha. Nada de mais falso. Renunciei a ela porque ela não poderia dar-me nada mais, porque o manequim estava completo, acabado e vestido.

Devo dizer que nossas relações nem sempre foram tão tranquilas como durante as filmagens de *Der Blaue Engel*. O sucesso modificou Marlene enormemente. Se no primeiro filme eu tivera aos pés uma escrava obediente, nos sucessivos não faltaram as disputas, por vezes violentas.

Talvez Marlene não me haja perdoado por ter sido um mestre muito severo. Mas era a única maneira de levá-la ao sucesso.



Lola-Lola: o mito nasceu em Berlim



Marlene com Gary Cooper no primeiro de Hollywood

OS FILMES (E AS FRUSTRAÇÕES) DE STERNBERG

1. *The Salvation Hunters*. Academy Photoplays. EUA. 1925. Dir. Sternberg, com George K. Arthur, George Hale, Bruce Guerin, Otto Matlesen, Stuart Holmes.
2. *The Exquisite Sinner*: Ele e a Cigana. MGM. EUA. 1925. Dir. Sternberg & Phil Rosen, com Conrad Nagel, Renée Adorée, Paulette Duval, Frank Currier, George K. Arthur. Rot. Sternberg e Alice Duerr Miller, bas. rom. *Escape*, de Alden Brooks.
3. *The Masked Bride*: Amor, Vício e Virtude. MGM. EUA. 1925. Dir. Sternberg & Christy Cabanne, com Mae Murray, Basil Rathbone, Francis X. Bushman, Roy d'Arcy. Rot. Carey Wilson, bas. rom. Leon Abrams.
4. *The Sea Gull/A Woman of the Sea*. Chaplin-UA. EUA. 1926. Dir. arg.-rot. Sternberg, com Edna Purviance, Eve Southern, Gayne Whitman.
5. *Children of Divorce*: Filhos do Divórcio. Paramount. EUA. 1926. Dir. Sternberg & Frank Lloyd, com Clara Bow, Gary Cooper, Esther Ralston, Einar Hansen. Arg. Owen Johnson; rot. Hope Loring, Louis D. Lighton.

6. *Underworld*: Paixão e Sangue. Paramount. EUA. 1927. Dir. Sternberg, com Olive Brook, Evelyn Brent, George Bancroft, Larry Semon, Fred Kohler. Arg. Ben Hecht; rot. Jules Furthman, Robert N. Lee.
7. *The Last Command*: A Última Ordem. Paramount. EUA. 1928. Dir. Sternberg, com Emil Jannings, Evelyn Brent, William Powell, Nicholas Soussanin, Michael Visaroff. Rot. Sternberg, bas. idéia de Ernest Lubitsch.
8. *The Street of Sin*: A Rua do Pecado. Paramount. EUA. 1928. Dir. Mauritz Stiller, com Emil Jannings, Olga Baclanova, Fay Wray. Rot. Chandler Sprague, bas. idéia de Sternberg e Benjamin Glazer.
9. *The Dragnet*: O Super-homem. Paramount. EUA. 1928. Dir. Sternberg, com George Bancroft, Evelyn Brent, William Powell, Fred Kohler, Leslie Fenton. Rot. Jules & Charles Furthman, bas. rom. *Night-tick*, de Oliver H. P. Garrett.
10. *The Docks of New York*: As Docas de Nova Iorque. Paramount. EUA. 1928. Dir. Sternberg, com George Bancroft, Betty Compson, Olga Baclanova, Clyde Cook, Mitchell Lewis. Rot. Jules Furthman, bas.

- rom. *The Dock Walleper*, de John Monk Saunders.
11. *The Case of Lena Smith*: O Romance de Lena. Paramount. EUA. 1929. Dir. Sternberg, com Esther Ralston, James Hall, Gustav von Seyffertitz, Emily Fitzroy, Fred Kohler. Arg. Samuel Ornitz; rot. Jules Furthman.
12. *Thunderbolt*: O Homem de Mármore. Paramount. EUA. 1929. Dir. Sternberg, com George Bancroft, Richard Arlen, Fay Wray, Tully Marshall, Fred Kohler. Rot. original de Jules & Charles Furthman; dial. Herman Mankiewicz.
13. *Der Blaue Engel*: O Anjo Azul. Ufa. Alemanha. 1930. Dir. Sternberg, com Marlene Dietrich, Emil Jannings, Kurt Gerron, Hans Albers, Rosa Valetti. Rot. Sternberg, Robert Liebmann, Carl Zuckmayer e Karl Vollmoeller, bas. rom. Professor Unrat, de Heinrich Mann.
14. *Morocco*: Marrocos. Paramount. EUA. 1930. Dir. Sternberg, com Marlene Dietrich, Gary Cooper, Adolphe Menjou, Ulrich Haupt, Juliette Compton. Rot. Jules Furthman, bas. rom. Amy Jolly, de Benno Vigny.
15. *Dishonored*: Desonrada. Paramount. EUA. 1931. Dir. Sternberg, com Marlene Dietrich, Victor McLaglen, Lew Cody, Gustav von Seyffertitz, Warner Oland. Arg. Sternberg; rot. Daniel N. Rubin.
16. *An American Tragedy*: Uma Tragédia Americana. Paramount. EUA. 1931. Dir. Sternberg, com Phillips Holmes, Sylvia Sydney, Frances Dee, Irving Pichel, Frederick Burton. Rot. Sternberg e Samuel Hoffenstein, bas. rom. Theodore Dreiser.
17. *Shanghai Express*: Expresso de Xangai. Paramount. EUA. 1932. Dir. Sternberg, com Marlene Dietrich, Clive Brook, Anna May Wong, Warner Oland, Eugene Pallette. Arg. Harry Hervey; rot. Jules Furthman.
18. *Blonde Venus*: A Vênus Loura. Paramount. EUA. 1932. Dir. Sternberg, com Marlene Dietrich, Herbert Marshall, Cary Grant, Dickie Moore, Gene Morgan. Rot. Jules Furthman e S. K. Lauren, bas. idéia de Sternberg.
19. *The Scarlet Empress*: A Imperatriz Galante. Paramount. EUA. 1934. Dir. Sternberg, com Marlene Dietrich, John Lodge, Sam Jaffe, Louise Dresser, C. Aubrey Smith. Rot. Sternberg e Manuel Komroff, bas. diário de Catarina da Rússia.
20. *The Devil Is a Woman*: Mulher Satânica. Paramount. EUA. 1935. Dir. Sternberg, com Marlene Dietrich, Lionel Atwill, César Romero, Edward Everett Horton, Alison Skipworth. Rot. Sternberg, John dos Passos e Sam Winston, bas. rom. *La Femme et le Pantin*, de Pierre Louys. Fotografia de Sternberg e Lucien Ballard.
21. *Crime and Punishment*: Crime e Castigo. Columbia. EUA. 1935. Dir. Stern-

- berg, com Peter Lore, Edward Arnold, Marian Marsh, Iala Birell, Elisabete Risdon. Rot. S. K. Lauren e Joseph Anthony, bas. rom. Flodor Dostolevski.
22. *The King Steps Out*: O Rei Se Diverte. Columbia. EUA. 1936. Dir. Sternberg, com Grace Moore, Franchot Tone, Walter Connolly, Raymond Walburn, Victor Jory. Rot. Sidney Buchman, bas. opereta Sissi, de Herbert & Ernst Marischka.
23. *I Claudius*. London. Inglaterra. 1937. Inacabado. Dir. Sternberg, com Charles Laughton, Merle Oberon, Flora Robson, Emlyn Williams, Robert Newton. Rot. Sternberg, bas. rom. Robert Graves.
24. *The Great Waltz*: A Grande Valsa. MGM. EUA. 1938. Dir. Sternberg & Julien Duvivier, com Luise Rainer, Fernand Gravey, Milliza Korjus, Hugh Herbert, Lionel Atwill. Arg. Gottfried Reinhardt; rot. Samuel Hoffenstein, Walter Reisch.
25. *I Take This Woman*: Esta Mulher é Minha. MGM. EUA. 1938. Dir. Sternberg, Frank Borzage & W. S. van Dyke, com Hedy Lamarr, Spencer Tracy, Walter Pidgeon, Laraine Day, Verree Teasdale. Rot. James K. McGuinness, bas. peça New York Cinderella, de Charles MacArthur.
26. *Sergeant Madden*: O Sargento Madden. MGM. EUA. 1939. Dir. Sternberg, com Wallace Beery, Tom Brown, Alan Curtis, Laraine Day, Fay Holden. Rot. Wells Root, bas. rom. *A Gun in His Hand*, de William A. Ullman.
27. *The Shanghai Gesture*: Tensão em Xangai. Arnold-UA. EUA. 1941. Dir. Sternberg, com Gene Tierney, Walter Huston, Victor Mature, Ona Munson, Phyllis Brooks. Rot. Sternberg, Karl Vollmoeller, Geza Herczeg e Jules Furthman, bas. peça de John Colton.
28. *The Town*. Office of War Information. EUA. 1943. Dir. Sternberg. Rot. Joseph Krumbold. Documentário.
29. *Duel in the Sun*: Duelo ao Sol. Vanguard. EUA. 1946. Dir. Sternberg, William Dieterle, Otto Brower, B. Reeves Eason e Kling Vidor, com Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Lillian Gish. Rot. David O. Selznick, bas. rom. de Niven Busch.
30. *Jet Pilot*: Estradas do Inferno. RKO-Universal. Dir. Sternberg, com John Wayne, Janet Leigh, Jay C. Flippen, Paul Fix, Hans Conried. Rot. original de Jules Furthman.
31. *Macao*: Macau. RKO. EUA. 1952. Dir. Sternberg, com Robert Mitchum, Jane Russell, William Bendix, Thomas Gomez, Gloria Grahame. Arg. Bob Williams; rot. Bernard Schoenfeld, Stanley Rubin.
32. *The Saga of Anatahan*. Daiwa-Towa-Pathé Contemporary. Japão-EUA. 1953. Dir.-fotografia Sternberg, com Akemi Negishi, Tadashi Suganuma, Shoji Nakayama, Jun Fujikawa, Hiroshi Kondo. Rot. Sternberg, bas. rom. de Michiro Maruyama; dial. japoneses de Asano.

O QUE HÁ PARA VER

Perdidos na Noite, filme americano, em exclusividade no Veneza • Baden Powell e Márcia fazem o show da Sucata • De volta ao

Rio, O Avarento, de Molière, no TNC

Cinema

ELY AZEREDO recomenda: Perdidos na Noite (Pezne): Socorro! (Seal); Um Convívio Bem Trapalhão (América, Politeama, Floriano); Funny Girl/A Garota Genuína (Márcia, Botafogo, Paz-Caxias); Sete Noivas para Sete Irmãos (Bruci-Copacabana, Bruni-Tijuca e outros); Moulin Rouge (meia-noite, Paisandu). (E. A.)

ESTREIAS

PERDIDOS NA NOITE (Midnight Cowboy) de John Schlesinger. O cineasta (inglês) de Darling realizou com esta produção americana seu melhor trabalho e um dos filmes mais expressivos das últimas safras. O novo e surpreendente Jon Voight e Dustin Hoffman (protagonista de A Primeira Noite de um Homem) vivem com singular talento dois derrotados pela megalôpolis nova-iorquina. Entre outros nomes de uma equipe excepcional os atores John McGiver, Brenda Vaccaro, Ruth White, Sylvia Miles, Bernard Hughes, Delaney, Veneza: 20h30m, 22h, 18 anos.

OS PARQUEIQUÊS ESTÃO CHEGANDO (The Gipsy Moths) de John Frankenheimer. As façanhas dos homens que saíram de milhares de metros de altura sem pressa de abrir o céu-que-está-facim-naram o cinema de Grand Prix — o mesmo (e sério) de O Homem de Kiew. Com Burl Ives, Deborah Kerr, Gene Hackman, Scott Wilson, William Windom. Metrópoli, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Bruni-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 18 anos.

O LEÃO NO INVERNO (The Lion in Winter) de Anthony Harvey. A peça teatral de James Goldman, drama histórico (e histórico) na Inglaterra medieval. Show de interpretação de Katharine Hepburn (a grande figura em cena), com Peter O'Toole (o pai de Henrique II), John Gielgud, John Castle, Timothy Dalton, Anthony Hopkins. Metrópoli-Dimensão 150, Metro-Boavista: 12h, 14h30m, 17h, 19h30m, 22h, 18 anos.

ALFREDO, O GRANDE (Alfred, the Great), de Clive Donner. Epico-histórico de produção inglesa, com David Hemmings, Michael York, Prunella Ransome, Colin Blakely, Vivien Merchant. Metrópoli-70mm, Bruni-Filamango, Bruni: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h, 14 anos.

CHITTY, CHITTY BANG BANG (Chitty Chitty Bang Bang) de Ken Hughes. Comédia fantástica e musical. Produção inglesa, com Dick Van Dyke, Sally Ann Howes, Lionel Jeffries, Gert Fröbe. Panavision 70mm. Bruni-Tijuca: 13h30m, 16h10m, 18h40m, 21h40m, 22h, 18 anos.

OS INFERNOS HOMENS EM SEUS CALHAMBQUES MARAVILHOSOS (Those Daring Young Men in their Jaunty Jalopies), de Ken Annakin. Comédia inglesa, com Tony Curtis, Mireille Darc, Panavision 70mm. Bruni-Tijuca: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h, 18 anos.

O BASTARDO (Il Bastardo/The Bastard), de Duccio Tessari. O principal ingrediente é a violência nessa melancólica criminal que se desenrola no (atual) Oeste americano. Produção italo-alemã, com Rita Hayworth, Giuliano Gemma, Klaus Kinski, Margaret Lee, Claudine Auger, Serge Marquand. Tecnicolor, Capri, Comediantes: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 18 anos.

DE CANICO E SAMPURA (Hook, Line & Sinker), de George Marshall. Uma história curiosa que o roteiro estica sem imaginação e sem oferecer ao público os seus esperados. Comédia americana produzida e interpretada por Jerry Lewis. Com Peter Lawford, Anne Francis. Tecnicolor. São Luís, Leblon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 18 anos.

AS AVENTURAS DE TOPO GIGIO (The Adventure of Topo Gigio), de Federico Calzavara. Produção italiana explorando a popularidade do personagem da televisão. Com Romy, Giovannina Ignazio, Eastmancolor, Conde-Largo do Machado, Conde-Copacabana: 14h, 16h30m, 17h, 19h30m, 20h, 21h30m, 22h, 18 anos.

UMA DONZELA DEZOLADA (Brazilian), de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor. História de uma donzela empenhada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Porto, Carlo Mosy, Fagundes, Ida Gomes, Flávio Milpálio, Sérgio Veiga, lançamento de Djanine Machado, Presidente. (18 anos).

FUNNY GIRL/A GAROTA GENUÍNA (Funny Girl), de William Wyler. Musical integrado no renascimento do gênero hollywoodiano, e, sobretudo, um sucesso pessoal para a cantora Barbra Streisand, com Omar Sharif. Cines-Panavision. Alô domingo nos cinemas Márcia, Botafogo, Paz (Caxias). (14 anos).



A Passageira, filme polonês no Cine Hora-Copacabana

REAPRESENTAÇÕES

A PASSAGEIRA (Passazera), de Andrzej Munk. Memórias de um campo de concentração alemão na Polónia. O cineasta (o mesmo de Nerida) morreu em acidente, antes de completar o filme, que é uma obra de arte com o uso de fotos fixas, em 1964. Produção polonesa em preto e branco. (A partir das 19h, Cine-Hora-Copacabana. (18 anos).

DELIA TOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World), de Stanley Kramer. Comédia americana. Com Spencer Tracy, Mickey Rooney, Sid Caesar, Terry Thomas, Ethel Herman, Milton Berle, Peter Falk, Edie Adams, Dorothy Provine, Jimmy Durante, Ultra-Panavision. Tecnicolor. Odeon: 15h, 18h, 21h, 22h, 18 anos.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Multo bom musical da fase áurea do Metro no gênero. Com Jane Powell, Howard Keel, Cöres, Bruni-Copacabana, Matilde, São Bento, Bruni-Tijuca, Rosário, Rio-Palace. (Livres).

OS PAQUEIAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. O ator estriba na direção, produzindo uma comédia de humor. Com Reginaldo Faria, Válerio Forster, Irene Estéfania, José Lewgoy, Leila Diniz, Frequentemente, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Maria Pompeu, Darlene Glória, Sônia Dutra. Eastmancolor. Alasca. (18 anos).

O OTÁRIO (The Patsy), de Jerry Lewis. Comédia dirigida e interpretada por Lewis. Com Ina Balin. Tecnicolor. Paisandu, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 18 anos.

EXTRA

SUBMARINO AMARELO (Yellow Submarine), de George Dunning. Desenho animado inglês, em longa metragem, inspirado em músicas dos Beatles que participam da trilha sonora. Em cores. De sexta a domingo no Museu da Imagem e do Som. 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h.

UM MARIDO DE MORTE (Arri-vado Baby), de Ken Hughes. Comédia com Tony Curtis, Rosanna Schifano. Meia-noite, Opera. (Livres).

MOULIN ROUGE (Moulin Rouge), de John Huston. Com John Huston, José Ferrer, Corinne Marchand. Meia-noite, Paisandu.

Teatro

YAN MICHALSKI recomenda: Neste último e fraco fim de semana de 1969, o cartaz mais interessante é Exercício, peça desigual, mas de muita personalidade e calor humano, valorizada por um excelente desempenho de Glauce Rocha. Preços populares. — Para quem vai ao teatro para se divertir, há uma boa comédia nacional, Frank Sinatra 4815. — Com restrições e reservas, pode-se ver: Antígona, texto genial numa montagem de insuficiente impacto; preços populares; Chá e Simpatia, empuje em branco entre irrelevância da montagem e convencionalismo do texto; e, somente às segundas e terças, Como Se Livrar da Coisa, realização de burgoit prejudicada por algumas soluções gratuitas.

O EXERCÍCIO — Drama de Lewis John Carlinho, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paula. Com Glauce Rocha e Rubens de Fato. Dúlcinea, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817): 21h15m vesp, 5h, 17h e dom., 18h.

ANTÍGONA — Tragedia de Sófocles, uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patrão, Renata Sorah, Elio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (236-3497): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5h e dom., 18h.

CHÁ E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em torno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Hadad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Lúmaria Rodrigues e outros. Malu, Rua de França, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3455): 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom., 17h.

LA' — Comédia-monólogo de Sérgio Jockymann, um advogado fica trançado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra.

"Show"



Grupo Mercado, hoje, no Poetral-Ipanema

GRUPO MERCADO — São hoje, às 18h, no Cine-Teatro Poetral Ipanema, (Pça. General Otávio), a apresentação de uma entrada em trajes de banho.

BADEN POWELL E MÁRCIA — Hoje, e todas as noites, na Sucata.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — Show humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretação de Jô Soares, interpretação de Jô Soares, interpretação de Jô Soares.

SENTA QUE O LEÃO É MANSO — Novo show do popular charronier e humorista Juca Chaves, agora atuando no Poetral. Grupo Sodrúws, Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à Feveia. (257-2603): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m.

ROMUALDO — O Cantor de Andorra. Texto, direção e apresentação de Aurimiro Rocha. Com Luis Reis e Jorge Autuori Trio. Hoje, às 21h30m. Novo Teatro de Bóia, Av. Ataulfo de Paiva, 269, tel. 227-3122.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82A. Tel. 257-7068.

SILVIO ALEXANDRE E CELSO MAIA, no Katakomba, Galeria Alasca.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todas as noites, sessões contínuas, das 18 às 24 horas. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33, tel. 222-7271.

AGUARELA MUSICAL — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIÃO TAPAJÓS E RILDO HORA — Todas as noites no Pub, Rua Antônio Viana, 7-8.

LUIZ CARLOS VINHAS E FRED FELD — Todas as noites no Flieg, Rua Xavier de Silveira, 450, tel. 236-6037.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia à 1h, de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30.

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Prof. Gessy Socca das, às 18h, no Clube Sirio e Libanes. Entrada franca. Informações: 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LETURA E ESCRITA — Aulas com a Prof. Avany da Gama Rosa.

TERÇA, 6h, às 18h, no Pavilhão Japonês de Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável: Frederico de Moraes. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

Artes plásticas

QUATRO FACETAS DO SURREALISMO — Obras de Helena Wong, Maria Luísa Leão, Solano Finardi e Vinícius Horie. Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919, 8/10.

HERI CARRIERES — Pintura. Galeria Cezinho, Rua Siqueira Campos, 143, 10a. 74.

MILTON RIBEIRO E JOSÉ PEDRINI — Pintura. Galeria Siga Viva, Rua do Russel, 200.

COLETTIVA — Miniquadros de Adelson do Prado, Cidinha, Fukuishima, Graublen, Ivá Moraes, José Paulo Moreira da Fonseca, Maria Polo, Manra, Márcia Barreto da Amaral, Milton da Costa, Roberto Felloso, Rosina Becker do Vale, Rômulo de Paoli, Wakabakashi. Galeria, 2 Copacabana Palace.

COLETTIVA — Miniquadros de Jenner, José Maria, Lênio Braz, Toruz, Galeria de Praça, Rua Joana Angélica, 116, 10a. 201.

MONICA BIKEL — Pintura. Galeria Vice-Rei, Rua Barata Ribeiro, 560.

JEAN BOULTE — Jóias, esculturas e desenhos. Galeria Escada, Av. General San Martin, 1-219.

COLETTIVA — Venda de Natal, na Petite Galeria (Praça General Otávio). Obras de Portinari, Segall, Guignard, Panchetti, Di Cavalcanti, Graublen, Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti.

REGINA ALVAREZ — Pintura. Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114.

IVONALDO — Pintura. Galeria Volante, Rua Barata Ribeiro, 810.

COLETTIVA — Desenhos. Inauguração nova galeria. Galeria Prima.

COLETTIVA — Trabalhos de Percy Deane, Yonne Bergamaschi, José Paulo, Márcia Barroso do Amaral e outros. Galeria Dacor, Rua Tonalense, 256-V.

LUCIA BASILIO — Pintura e gravura. Loja Clube do Rio de Janeiro.

COLETTIVA — Obras de Adelson do Prado, Farnese, José Paulo Moreira da Fonseca, Joan Macy, Caribé e outros. Galeria Islandia, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

AMELIA TOLEDO — Escultura. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 578-J.

MABOIM — Tapetes. Oca, Rua Jangadeiros, 14-C.

JACQUELINE BLEWISSE — Pintura. Paine Alinhá, Av. Atlântica, 1936.

COLETTIVA — Temas de Natal. Odeão, Rua Siqueira Campos, 18.

BENEVENTO — Pintura. Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52-A.

MUSEU DO POLÍCIO DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. — Horário 14h às 18h, todos os dias. Durante este mês exposição de vendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante. Praça Marechal Arouca, ao lado de Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Arouca. Atualmente em obras. 50 pode ser visitado às 15h, com guia, durante 15 dias, semanas, escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olívia Correia Oliveira e Gean Maria Blitencourt.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Arouca. Atualmente em obras. 50 pode ser visitado às 15h, com guia, durante 15 dias, semanas, escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olívia Correia Oliveira e Gean Maria Blitencourt.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Arouca. Atualmente em obras. 50 pode ser visitado às 15h, com guia, durante 15 dias, semanas, escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olívia Correia Oliveira e Gean Maria Blitencourt.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Arouca. Atualmente em obras. 50 pode ser visitado às 15h, com guia, durante 15 dias, semanas, escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olívia Correia Oliveira e Gean Maria Blitencourt.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Arouca. Atualmente em obras. 50 pode ser visitado às 15h, com guia, durante 15 dias, semanas, escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olívia Correia Oliveira e Gean Maria Blitencourt.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Arouca. Atualmente em obras. 50 pode ser visitado às 15h, com guia, durante 15 dias, semanas, escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

VAMOS AO TEATRO

AS 2as. E 3as.-FEIRAS, AS 21,30

no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar refrigerado

VERA GERTEL

RUBENS CORRÊA

"COMO SE LIVRAR DA COISA"

Comédia de Ionesco

Comemorando 5 anos de atividades, o Grupo Opinião apresenta

TEMPORADA POPULAR: NC\$ 5,00

de Sófocles. Trad. Ferreira Gullar. Dir.: João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patrão, Elio Gonçalves, Ivan Setta, José Wilker, Renata Sorrah e grande elenco.

"Não nasci para partilhar de ódio, mas de amor"

Hoje, às 20,30 e 22,30

R. Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497

3.º mês de sucesso do espetáculo gostoso da temporada.

Sucesso Absoluto! O Público aplaude de pé!

CHÁ e SIMPATIA

TEREZA RACHEL — PAULO PADILHA e grande elenco

no MAISON DE FRANCE — Res.: 252-3456

Hoje, às 20 e 22,15

Estudo: 50% desc.

200 REPRESENTAÇÕES RIO — S. PAULO

PAULO GOULART

Na comédia de Sérgio Jockymann

Dir. Antonio Abujamra

Hoje, sessão única, às 21,30

Teatro Ipanema — Res. 247-9794 — R. Prudente de

Moraes, 824. Ar refrigerado perfeito

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)

Oscar Ornstein apresenta 6.º mês — mais de 200 representações

FRANK SINATRA

4815

de João Bethencourt

com: Yara Coriós, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.

Hoje, às 20 e 22,15

Permitido traje esporte. Perfeito ar condicionado.

INÉDITO EM TEATRO

VÁ AO TEATRO A PÉ

E "VOLTE DE CARRO"

TEATRO SÉRGIO PORTO

RICARDO AMARAL apresenta

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

TEXTO DE JÔ SOARES

E MILLOR FERNANDES

BRANQUINHO — Objetos, Maíson de França, Av. Presidente

Antônio Carlos, 54, 3.º andar.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato, Meia-Palmeira, Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura, Galeria BCN, Rua Santa Clara, 81-A.

Diariamente às 21,30 hs. Sáb., às 20 e 22,30 hs.

Doms. às 19 e às 21,30 hs.

Faça suas compras de Natal na cidade

Vá ao TEATRO DULCINA

VER Tel.: 232-5817

GLAUCER ROCHA

e RUBENS DE FALCO

EXERCÍCIO

e volte para casa depois de ter visto o melhor espetáculo do ano.

PREÇO: NC\$ 5,00 — Hoje, às 21,15

Agora no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Av. Rio Branco, 179 — Reservas: 222-0367

PROCOPIO FERREIRA

e grande elenco em

"O AVARENTO"

de Molière — Trad.: Pedro Volga

Estreia hoje, às 21 hs. — TEMPORADA POPULAR

Diariamente: 21,30 h. — Sáb.: 20 e 22,30 h.

Vesp.: 5as. 17 hs. e dom.: 18 hs.

GRAN CIRCO SDRUWS

Neste Natal ajude a pagar o peru do Juca

JUCA CHAVES

"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"

Na lagoa, em frente à Favela. Estacionamento se-

guro. Diariamente, às 21,30, Sáb., às 20,30 e às

23 hs. Doms. 19 e 21 hs. Ar Condicionado Sistema

Lagoa. Res. no local e tel. 235-3118. Filiação ao

Diners. Estudos, 8,00 aos dom., só na vesp.

NOVO TEATRO DE BOLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269

ROMUALD

Um dos melhores shows a que temos assistido. Não só por ROMUALD, que canta esplendidamente, como pela presença de AURIMAR ROCHA, mantendo em grau elevado o termômetro do humor. Atrações: 3 partes: Luis Reis e Jorge Autuori Trio (Arc. Vasconcellos — O Globo)

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA — SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE CULTURA — DIVISÃO DE TEATRO

HAMLET

de William Shakespeare

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA — SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE CULTURA — DIVISÃO DE TEATRO

A COLONIA PENAL

de Franz Kafka

AGILDO em deixa que eu faço sozinho

TEATRO da RRAIA Tel: 227-1083

SHOW DE MIELE & BOSCOLI • DIREÇÃO: GIANNI RATO

Estreia este mês. Textos: O. Vianna F., F. Gullar, P. Pontes, Miele — Boscoli

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
PLUFT, o Fantasmilha
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
Sábados e domingos, às 16,30 hs.
R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

3.º MÊS DE SUCESSO
Oscar Ornstein apresenta
O Grupo Jovem no Super Musical Infantil. História e direção de Laura Gomes.
Orquestra, Ballet, Cantorias e Figurinos Luxuosos.
1.º Prêmio no Juri Popular do II Festival Infantil.
O SAPATEIRO DO REI
Sáb. às 16 hs. e dom., às 15 hs.
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis
A RAPOSA
FEITICEIRA
Sábados e domingos às 16 horas
Sáb. e dom. às 17 horas
Autor e direção de Carlos Nobre
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 — Ar refrigerado

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: sábados e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira, Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
RÉVEILLON NO SALÃO NOBRE
No 1.º andar, com ar condicionado, música ao vivo do Nôis-Som Trio, deliciosa celeria (peru à Califrônia, filé de peixe à la belle meunière, champagne, chope e refrigerante à vontade). NCR\$ 60,00 p/ pessoa

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães. Serviço rápido — Atendimento perfeito. Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. Cozinha Internacional. R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana. Tels.: 237-1521 e 235-7727

Passo o seu melhor RÉVEILLON na CERVEJARIA
Hoffman's
Leve sua família para jantar no HOFFMAN'S. Refina seus amigos para um chopp genial. Jantar dançante desde 20 hs. — Música ao vivo c/ o conjunto de TUCÁ — S/ consumo nos dias úteis.
R. Ronald de Carvalho, 35-C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)
Reserve sua mesa c/ antecedência para o Réveillon.

BARRA da TIJUCA PISCINA
bar/boite/restaurante
Próximo a curva do S
Luz Negra — Paicodificadora — Aberto dia e noite
Discoteca: avançadíssima exclusiva de BIG BOY e NELSON MARÇAL

SUCATA — Hoje e todas as noites
BADEN e MARCIA
Reservas: 227-6686 e 227-3589

CHURRASCARIA CERVEJARIA
BANQUETES
FESTA DE ANIVERSÁRIO
ALMOÇO • JANTAR
Dia 29: NOITE DE AUTOGRAFO DO CHACKINHA. "O Vasco é o desafio".
NCR\$ 20,00 p/ pessoa
Dia 31: GRANDE RÉVEILLON
NCR\$ 50,00 p/ pessoa.

CASARAO
DE NOEL
Rua Teodoro da Silva, 668 — Vila Isabel — 238-0267

Grinzing
RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO
Música ao vivo para dançar. * Ambiente requintado * Cozinha Internacional de 1.ª Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as-feiras.
Sembão — Serestas — Dir. Oswaldo Sargentelli — Todas as noites
CHURRASCARIA GALETO
RÉVEILLON MARCIAL
2 Bandas Militares
2 Salões Refrigerados
Reserva já sua mesa pelo tel. 237-5368
Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO (Ziraldo — O Pasquim)

MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
RÉVEILLON — Aceitamos reservas. Ceia com peru à francesa, peixe à espanhola, champagne francesa, chope, sobremesa, etc. Preço: NCR\$ 40,00 por pessoa.

RESTAURANTE SABANA
(Léo Batista)
ALMOÇO E JANTAR
COMIDA GOSTOSA
Rua Joana Angélica, 116 — Praça N. S. da Paz (Ipanema)

FESTEJE ALEGREMENTE O FIM DE ANO!
Nós temos a receita ideal: um delicioso churrasco, um drink honesto, chopp geladinho... e alegria, muita alegria, num ambiente musicalmente festivo.

CHURRASCARIA
Rua Campos Sales, 105 — Telefone 248-5429

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINÇÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TEL: 248-3663

NOVO SHOW DE
Simone
no canecão
Hoje e todas as noites — Curta temporada, inclusive às 2as-feiras

le coin
O novo Night Club do Leblon
* Discoteca Hippie * Pista de dança flutuante
* Ar condicionado
Aberto a partir das 20 horas
Pratos-atração: Picadinho e Siroff
Dia 31: O MELHOR RÉVEILLON DA CIDADE
Av. Ataulfo de Paiva, 658-B — Res.: 247-0500

RESTAURANTE BOAS FESTAS
Comunicamos aos nossos frequentadores que no dia 31 do corrente funcionaremos até às 19 hs. — Somente dia 1.º.
Horário Normal
R. Joaquim Nabuco, 44-B POSTO B

POKER BAR
* Drinks
* Ambiente requintado
* Música gostosa de JOSEMAR BARBOSA
o seresteiro BUENTE do rio & adjacências.
Aberto a partir das 18 hs. até o sol raiar.
R. Almirante Gonçalves, 50 — Tel.: 237-6757

Luis Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA • PIZZARIA
Aos sábados: Feijoadas Completas
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

Palhota
o mais luxuoso e moderno da GB, gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super requintado frente para o mar
aberto para almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vaipá • feijoadas
AV. SEANAMBEIRO, 1906 - BARRA DA TIJUCA

Réveillon tipicamente português
Excepcional ceia com show a cargo de
MARIA DA GRAÇA na ADEGA DE ÉVORA
Faça suas reservas na Rua Santa Clara, 292 — Tel.: 237-4210

BAR CANGACEIRO
Continua apresentando
TITO MADI — RIBAMAR (ao piano) e GILVAN CHAVES
R. Fernando Mendes, 25 — Aberto desde 18 hs. Alugamos a boate para RÉVEILLON particular até 80 pessoas. Inf. 235-2127 com Sr. Mário

Nôvo! PALADAR ROMANO
AEMILLIUS
Restaurante — Cozinha de primeira ordem — Ar refrigerado — Ambiente agradável — Música ao vivo com Jarbas R. General Urquiza, 39 — Tel.: 227-3893 (a partir de 1.º de janeiro serviremos almoço)

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunção CELESTIAIS
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022
RÉVEILLON — Aceitamos reservas

SCHNITT
* A Verdadeira Cervejaria-dançante do Rio
* Cozinha genuinamente Alemã.
* Música ao vivo para dançar permanente.
* Ar Condicionado Permanente.
Direção de Adolf Jacobsohn.
R. Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928 — Botafogo
Garage privativa p/ 200 carros, na Pça. de Botafogo, 472, com outra entrada direta p/ o Schnitt.

RÉVEILLON NO SCHNITT
O mais badalado da Zona Sul
Ar Condicionado Central.
CEIA COMPLETA COM CHAMPANHA.
2 ORQUESTRAS CARNAVALESCAS.
Serpentina, Confetes, Roco-Reco, Tamborins.
NCR\$ 55,00 por pessoa
Faça suas reservas na Rua Voluntários da Pátria, 24.

CURSOS & ACADEMIAS



DÉCOR

Exposição coletiva com obras de
Brito, Carlos, Dulce Ribeiro de Castro, Bianco, Glênio Bianchetti, Holmes Neves, Jacinto de Moraes, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, José Pinto, Lélia Lomha, Lúcia Kahn, Maria Luiza Leão Litck, Márcia Barrozo de Amaral, Osmar Dillon, Percy Deane, Rachel Siroberg, Roberto Feitosa, Yonne Bergamaschi, Talina de Zu. R. Taneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

CURSO DE TRADUTORES

Oficializado — Direção do Prof. Daniel B. de Brito
— Curso de Férias — Inglês — Port-Inglês: janeiro-abril. Indicado p/ tradutores (incl. cinema e teatro), diplomatas, jornalistas, professores e universitários.
Av. Copacabana, 605, s/ 1209. Inf.: 226-6418 e 226-4579.

Teatro Municipal

APRESENTA

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS
AMANHÃ, MATINAL. ÀS 10 HORAS
a Ópera Infantil em 3 atos

O MILAGRE das ROSAS
libreto e música de Mario Mascarenhas

Espectáculo inédito no Mundo! Grande Orquestral
100 crianças cantando, dançando e representando!
Três récitas foram aplaudidas de pé no Teatro Municipal de Niterói.

Sem possibilidade de reprise no Rio.
Um espetáculo que jamais sairá da memória de seus filhos. A belíssima história da Rainha Isabel de Portugal.
Com os Pequenos Cantores de La Salle, do Instituto Abel — Ballet de Juliana Yanakiewa.

Patrocínio do Governo do Estado do Rio
Departamento de Difusão Cultural

Bilhetes à venda — Preços populares

SESSÃO Coca-Cola
a alegria da garotada!
HOJE E AMANHÃ
viena dos meus sonhos
colorido
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS

Chitty Chitty Bang Bang
ALBERT R. BROCCOLI apresenta
O CALHAMBRE NÍGICO
Dick Van Dyke Sally Ann Howes
Lionel Jeffries
Ceri Frobey Anna Quayle Benny Hill
James Robertson James Robertson
CENSURA LIVRE
VEJA O FILME-LEIA O LIVRO
HOJE
HORARIO
30-40-640-940 hs
ROXY CINERAMA
Fones: 36-62-66

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Colônias flutuantes no mar do Norte

Uma unidade básica de concreto capaz de fornecer espaço industrial e habitacional para uma colônia flutuante, que se supriria do gás e combustível ora sendo prospectado no mar do Norte, vem de ser idealizada por uma equipe de arquitetos e engenheiros da Inglaterra.

A equipe, liderada por Roy Gazzard, diretor da Killingworth Limited, de New Town, Durham, estudou todos os aspectos técnicos do projeto, considerando-o realizável e capaz de ser posto em prática com os atuais recursos da tecnologia.

Esta equipe considera o desenvolvimento de cidades e centros industriais em pleno mar — e mesmo sobre o próprio fundo do mar — como a resposta lógica ao atual agravamento populacional e à sensível diminuição dos recursos continentais.

Seus membros acreditam igualmente que seria possível montar-se uma completa usina de processamento sobre amplas estruturas flutuantes que poderiam ser erguidas e ancoradas sobre jazidas de gás ou petróleo.

O gás natural seria o combustível para uma usina de eletricidade baseada sobre um "conceito integrado de energia total" que fornecesse força elétrica, calor à alta e baixa temperatura, água dessalgada e refrigeração.

Uma estrutura dessa natureza poderia ser

ideal para indústrias químicas altamente capitalizadas necessitando de suprimentos abundantes e baratos de energia e água. Tais indústrias poderiam ser suplementadas por indústrias secundárias, tais como as de refinação de açúcar, fabrico de papel e produção de fibras e tecidos.

115 firmas britânicas recebem o Prêmio da Rainha

O primeiro Prêmio da Rainha para a Indústria foi outorgado a 115 firmas — 86 por êxito nas exportações, 11 por inovações tecnológicas e 18 por êxito combinado nas exportações e na tecnologia.

Os prêmios anuais — segundo as palavras pronunciadas pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson quando a iniciativa foi anunciada — visam a laurear, estimular e encorajar a indústria britânica em seus esforços para conseguir a melhoria das exportações e o progresso tecnológico, dos quais depende o futuro nacional.

Os vencedores vão, em tamanho, desde a vasta Ford Motor Company, a empresa de maiores exportações entre as premiadas, a três firmas que exportam sementes, jóias e diamantes brutos e lapidados, empregando, as três, menos de 150 homens.

Outras firmas premiadas na indústria automobilística foram a British Motor Corporation, Leyland Motor Corporation, Rover Company, Vauxhall Motors e Rolls-Royce, pelos êxitos obtidos nas exportações por suas divisões de motores de avião, motores a óleo e automóveis.

A lista também inclui a British Insulated Cables, David Brown Corporation, Decca Radar, Doulton Fine China, Elliott-Automation, English Electric, General Electric Company, Imperial Chemical Industries e Massey-Ferguson.

As firmas recebem um emblema, que podem conservar por cinco anos e reproduzir nas mercadorias que exportam ou em suas embalagens.

UM DELICIOSO PRESENTE DE FESTAS QUE WALT DISNEY OFERECE AOS CARIOCAS! É LEGAL! É GENIAL!
E O NOVO, FASCINANTE E GENIAL DESENHO ANIMADO DE WALT DISNEY
PECOS BILL
TECHNICOLOR
30 MINUTOS DE ENCANTEMENTO!
WALT DISNEY apresenta:
O Feiticeiro da Floresta Encantada
"The Gnome-Mobile"
WALTER BRENNAN • TOM LOWELL • MATTHEW DISNEYLANDIA PELOS JATOS DA
VARIG

DELPHINE SEYRIG

A DIFERENÇA ENTRE A POLIDEZ E O TATO

WILSON CUNHA



Amiga de Dirk Bogarde (em *O Acidente*, de Joseph Losey), instantânea paixão de Jean-Pierre (Beijos Proibidos, de François Truffaut), antológica perturbação de Giorgio Albertazzi (*O Ano Passado em Marienbad*, de Alain Resnais), ingressa no mundo de Luis Buñuel (*Voie Lactée*), é sucesso nos palcos parisienses em *Le Jardin des Délices*, de Arrabal. Suas aparições, quase sempre rápidas, são sempre definitivas. Começou sua carreira cedo, no teatro. Poucos sabem seu nome: Delphine Seyrig. Uma mulher que exige pouco — apenas uma certa sofisticação — e, como explicou a Jean-Pierre Léaud, que os homens sabiam a diferença entre a polidez e o tato.

LEA MARIA

mulher



Começou pelo teatro, "porque não podia pensar em outra coisa." Tinha 16 anos, "não era boa estudante e precisava fazer alguma coisa." Tinha alguns amigos fazendo teatro, e a vida de seus amigos "pareceu-lhe subitamente estimulante, um mundo maravilhoso." E resolveu ingressar nela.

A primeira peça em que apareceu foram duas: uma pequena comédia musical (*L'Amour en Papier*, de Louis Ducreux) e uma peça *argot* de Pierre Devaux — "era um espetáculo muito vulgar, mas eu trabalhei sem muita preocupação porque era muito jovem e não tinha idéia do que se tratava."

No cinema, em Nova Iorque

Foi com *O Ano Passado em Marienbad*, que Delphine Seyrig começou a chamar a atenção do público mais atento. *O Ano Passado* não foi seu primeiro filme: "Eu tinha tido um primeiro contato com o cinema anteriormente, em Nova Iorque. O filme era *Pull My Daisy*, escrito por Jack Kerouac, filmado por Alfred Leslie e Robert Frank."

Pull My Daisy foi um dos primeiros filmes do movimento *underground* americano — ainda em sua fase *beat* — realizado em 16mm. e preto e branco como é praxe do movimento. Enquanto os americanos desenvolviam o seu *underground*, um grupo de críticos franceses, em sua maioria oriundos da revista *Cahiers Du Cinéma*, estabeleciam o início do movimento *nouvelle-vague*, realizando primeiro curta-metragem, partindo logo depois para o longa. E' quando tem início as carreiras de Jean-Luc Godard, Louis Malle, François Truffaut, Jacques Demy, Agnès Varda, entre outros.

Delphine tem um conhecimento preciso do que representou *Pull My Daisy* no desenvolvimento do *underground*: "Na América existiam apenas estas duas pessoas que tinham decidido fazer filmes. Não havia ator profissional, tudo era improvisado. Ginsberg, o pintor Larry Rivers, Gre-

gory Korso, também poeta e amigo de Ginsberg. Eu era a única atriz, mas o papel era muito pequeno. Eu era a mulher de Rivers, e todo mundo vinha para nossa casa, começava a beber cerveja, e... Bem, o filme foi realizado na época da *beat generation*, antes que o movimento se expandisse e surgissem John Cassavets, os irmãos Mekas, e Shirley Clarke.

A difícil comparação

Em oito anos, Delphine Seyrig participou de sete filmes, dirigida por seis diferentes diretores. Para ela, a comparação de estilos de direção é difícil: "Com Resnais, com quem trabalhei em *O Ano Passado em Marienbad* e *Muriel* trabalhei durante sete meses, enquanto com Truffaut estive apenas oito dias... Encontrei Truffaut uma noite, depois do teatro. 'Quero que você faça este papel', me disse. Conversamos um pouco, trocamos algumas idéias e começamos a filmar."

— Com Alain Resnais é diferente. Depois que ele escolhe o elenco, ensaia tudo exatamente como vai ser filmado. Tanto para *Marienbad* como *Muriel* fiz dezenas de perguntas porque desejava saber como deveria construir minha personagem. Então criava várias situações, recriava-as. Resnais me dizia se estava bom ou não, e porque. A colaboração é muito grande. Chegamos até a escolher o guarda-roupa.

As relações entre ator e diretor são sempre complexas. Alguns costumam dizer a seus atores exatamente o que desejam que façam — uma tradição que vem desde Griffith, passando por William Wyler, chegando a Antonioni — outros deixam os atores livres, preferindo retirar deles todo o seu potencial criador — o que podem criar.

Alain Resnais está entre os últimos: "Ele nunca diz a um ator o que ele deve fazer. Quando Resnais contrata alguém, sabe exatamente por que o está contratan-

do. Todo este problema de "eu quero" é feito em sua seleção preliminar, e por causa disso seus atores gozam de uma intensa liberdade. Quando você tem uma cena para fazer, você a interpreta de uma forma alegre ou triste, do jeito que quiser. Resnais costuma dizer apenas: "Faça o que você quiser, conquanto que seja exatamente como você está se sentindo."

— Mas, se ele não gostar do resultado, tudo será repetido. Algumas vezes, muitas vezes. Até que esteja tudo certo. Estes são os processos que conheço de perto. Geralmente com os outros diretores — com Losey por exemplo trabalhei apenas um dia e meio — tenho pouco contato. Como tenho pouco contato com os métodos americanos. Acho o método de Alain Resnais perfeito. Existem filmes, existem outros diretores, em que se empregam formas diferentes. Tudo é muito relativo. De qualquer forma, no cinema americano existe uma vantagem. Peguem uma Katharine Hepburn, Audrey Hepburn, Irene Dunne... nenhuma delas parece sentir qualquer constrangimento em suas interpretações. Elas trabalham muito mais do que nós, são mais espontâneas, portanto. Não aprovo os diretores que ficam falando com você por detrás da câmara. Assisti, em Nova Iorque, a Alan Schneider dirigindo Buster Keaton em *Film*. Keaton tinha que atravessar uma rua, a uma certa distância da câmara. Schneider, com um megafone, ficava gritando: "Não, mais para a esquerda, mais para a esquerda." Acho degradante.

Elegante, uma voz quente, Seyrig — com seu ar de quem passeia diante das câmaras — oferece algumas lições da mulher moderna diante da vida, diante das mais diversas situações. Tudo que exige, como suas personagens, é uma certa sofisticação. A diferença fundamental entre a discussão serena antes da filmagem, e o berreiro inócuo. A diferença fundamental, entre a polidez e o tato.



Tipo acabado da sofisticada mulher moderna, Delphine Seyrig saiu do *underground* norte-americano para o cinema europeu



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO

Na última semana de 1969, o professor Celso Cunha dá uma de mestre, publicando a sólida e sábia Gramática do Português Contemporâneo, em que estudantes e não estudantes se miram no espelho da língua culta do nosso tempo, sem perder de vista suas graças coloquiais.

Quando falo em não estudantes, penso de saída nos brasileiros que exercem funções públicas ou particulares, e que são obrigados, pela natureza do trabalho, a produzir escritos ou manifestações verbais de toda espécie. Raramente o fazem com acerto e propriedade, pois nossa gloriosa língua portuguesa virou língua de trapos, no relexamento da maioria de seus usuários, inclusive alguns conspícuos.

Ainda há pouco, ao empossar-se na Academia Brasileira, Abgar Renault entrou de sola na "língua-gem" hoje usada em nosso país, onde o desleixo, o descaso, a inconsciência no escrever assumem espantosas proporções, ainda entre os que escrevem por dever de ofício, gosto ou vocação." E, depois de exemplificar largamente as besteiras que se escrevem e se discursam a sério por aí, tanto na imprensa como na literatura e em documentos oficiais, muitas delas temperadas de inglês, francês e espanhol "traduzidos" a galope, prova que elas não devem ser levadas a débito da linguagem popular: "A origem não é popular, mas letrada, pois o povo não lida com inglês, francês e espanhol, e a língua que o povo cria não é a língua da cultura, isto é, dos escritores, dos administradores, dos jornalistas da imprensa escrita e da imprensa falada, de quantos utilizam a televisão em razão de ofício e, por utilizar um meio de comunicação pública, têm o dever de contribuir para a ilustração popular."

A Gramática de Celso é isto: um esforço ordenado, científico, por oferecer uma nova imagem, viva e atraente, do nosso maltratado idioma, valorizando-o através do seu riquíssimo poder de expressão. É a linguagem de Graciliano, Raquel de Queirós, Lima Barreto, Anibal Machado, Rubem Braga, Luís Jardim e tantos outros autores modernos brasileiros, que se junta às amostras de Fernando Pessoa, Camilo Picanha, Florbela Espanca, etc., para documentar os fatos linguísticos, expostos à luz de critério que exclui o gramatiquismo boborento e o excesso de posições pra frente, contrárias a qualquer tradição. Como bom mineiro de Teófilo Ottoni, Celso procura estabelecer uma "norma" que não constitua prisão sem bagunça. Bom senso e bom gosto foram seus guias nessa aventura quase política (e bem sucedida).

Mas quando é que escritores do modernismo poderiam sonhar que, em dia não remoto, seus textos, objeto de irritação e chacota, abonariam construções gramaticais, em compêndio autorizado? Eles foram perseguidos durante anos pela fúria de professores de português formados nos velhos princípios, e pela implicância sectária de organizadores de antologias para consumo escolar. Entretanto, o núcleo literário de que se serviu o autor desta gramática, para contemplação e exemplo da linguagem culta de hoje, é o acervo desses poetas e prosadores. Meus queridos, vocês só não poderão sentir-se muito felizes com a distinção, porque ela é também certidão de idade: tiveram de envelhecer, para sentir esse gostinho. Alguns, tristemente, já nem vivem. Rejubilemo-nos com moderação, os remanescentes: agora que abonamos o idioma de Camões, não podemos facilitar na limpeza de nossa linguagem. Digo limpeza no sentido de exatidão e suas implicações, não no outro sentido, pois os mestres do passado até que não se vexavam de soltar o que lhes viesse à cabeça, em matéria de...

O fato é que se o português anda em frangalhos por aí, a culpa não é dos autores modernos citados por Celso. Pelo contrário: somos hoje o exemplo, somos a lição. Lamento aborrecer um ou outro passadista antidiluviano, que ainda vegete pelo subúrbio das letras, e nos roge pragas: somos o português contemporâneo culto, e eles têm que nos bater continência com humildade de praça. Nosso comandante Celso Cunha, lingüista de renome internacional, formou a tropa, e ela está desfilar com garbo e muita munição.

[illegible]

Sociais

Duvivier. Mauro é economista e filho do Sr. A. Martins de Sá e da Sra. Zenaide. Os filhos são: Dr. Martins e Sara Martins de Andrade. Os pratinhos serão: Clóvis Boa Vista, Eduardo Duvivier, Simone Leitão da Cunha, Teodoro Duvivier, Maria Cecília e Cândido Guinle Paula Machado. O participante será o professor Dom Evangelista. A receção será na Rua Senador Pedro Velho, no Cosmopolitismo, às 7 horas.

Velho, e a lua-de-mel na ilha Bela São Paulo

Sociais

Alencar Martins Boucas — Formoso em co-
tador. A colação de grau de sua turma será an-
nua às 20 horas no auditorio do Senac. (Aven-
da 24 de Maio n.º 543).

Sociais

Alencar Martins Boucas — Formoso em co-
tador. A colação de grau de sua turma será an-
nua às 20 horas no auditorio do Senac. (Aven-
da 24 de Maio n.º 543).

Sociais

Alencar Martins Boucas — Formoso em co-
tador. A colação de grau de sua turma será an-
nua às 20 horas no auditorio do Senac. (Aven-
da 24 de Maio n.º 543).

